PORQUE AYN RAND, A NOVA ERA, O ATEÍSMO, A MAÇONARIA, O SATANISMO, O PAGANISMO BRANCO E O DARWINISMO SOCIAL NÃO SÃO O OPOSTO DO CRISTIANISMO E NÃO SÃO O OPOSTO DO SISTEMA

PORQUE AYN RAND, A NOVA ERA, O ATEÍSMO, A MAÇONARIA, O SATANISMO, O PAGANISMO BRANCO E O DARWINISMO SOCIAL NÃO SÃO O OPOSTO DO CRISTIANISMO E NÃO SÃO O OPOSTO DO SISTEMA

Hermes Yamanic

Copyright © 2024 Hermes Yamanic

Todos os direitos reservados.

O autor permite que este documento seja compartilhado gratuitamente por todos os meios possíveis e que o documento seja impresso, partes deste documento sejam mencionadas em vídeos distribuídos gratuitamente e publicações distribuídas gratuitamente, desde que seja citado como autor. Mas a negociação com este documento não é permitida.

TABELA DE CONTEÚDO

INTRODUÇÃO
CAPÍTULO I: O DEUS BÍBLICO, UM DEUS 100% A FAVOR DO DARWINISMO SOCIAL E DOS ENSINAMENTOS DE JESUS CRISTO.
CAPÍTULO II: A DIREITA, O CAPITALISMO E OS NEOLIBERAIS.
CAPÍTULO III: AYN RAND, O EXTERMINAÇÃO DOS INDÍGENAS E GLORIA ÁLVAREZ.
CAPÍTULO IV: A NOVA ERA, OS HIPPIES E O PACIFISMO.
CAPÍTULO V: O ATEÍSMO É O MESMO MAL DO CRISTIANISMO.
CAPÍTULO VI: O SATANISMO É IGUAL AO CRISTIANISMO.
CAPÍTULO VII: PAGANISMOS E NEOPAGANISMOS BRANCOS, E A MENTIRA DE QUE EXISTEM CULTURAS ANCESTRAIS BRANCAS QUE ERAM ECOLOGISTAS.
CAPÍTULO VIII: A ESQUERDA, O POLITICAMENTE CORRETO, A IDEOLOGIA DA IGUALDADE E TUDO SUAVE A SERVIÇO DA DIREITA E DOS NEOLIBERAIS.
CAPÍTULO IX: MAÇONARIA E SIONISMO JUDAICO
CAPÍTULO X: NEONAZISMO E SIONISMO, DOIS LADOS DA MESMA MOEDA.
CAPÍTULO XI: NEGROS QUE SÃO COMO A MAIORIA E MESTIZOS QUE SÃO COMO A MAIORIA AO SERVIÇO DOS BRANCOS BRANCOS QUE SÃO COMO A MAIORIA.
CAPÍTULO XII. A ESTRADA CORRETA
CONCLUSÃO
BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Se você for corajoso: leia este livro do começo ao fim e tire suas próprias conclusões.

Se você é covarde: pode parar de ler o livro agora.

CAPÍTULO I: O DEUS BÍBLICO, UM DEUS 100% A FAVOR DO DARWINISMO SOCIAL E DOS ENSINAMENTOS DE JESUS CRISTO.

O darwinismo social consiste na crença de que os mais fortes devem subjugar, dominar ou eliminar os mais fracos, os mais vulneráveis e os mais inocentes.

O darwinismo social inclui as ideias sexistas que estão presentes tanto na maioria dos homens como na maioria das mulheres de que: prejudicar os mais fracos é força, prejudicar os mais vulneráveis é poder, e prejudicar os inocentes é bravura.

Quando a verdade é que quem prejudica os mais fracos não é forte, quem prejudica os mais vulneráveis não é poderoso e quem prejudica os inocentes não é corajoso. Quem prejudica os mais fracos, quem prejudica os vulneráveis e quem prejudica os inocentes é um covarde e um lixo que nunca deveria ter nascido e nunca deveria ter existido.

Em muitos lugares da Bíblia, o deus judaico-cristão ordena o assassinato de crianças e mulheres grávidas:

Isaías capítulo 13, versículo 18: Varrerão os jovens com arcos, não terão misericórdia do fruto do ventre, nem os seus olhos terão misericórdia dos filhos.

Oséias capítulo 13, versículo 16: Samaria ficará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; Eles cairão pela espada; Seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão esquartejadas.

Salmos capítulo 137, versículo 9: Bem-aventurado aquele que pega e esmaga os seus pequeninos contra a rocha.

E em muitos lugares, tanto no Antigo como no Novo Testamento, o deus judaico-cristão apoia a escravatura humana e um pai que vende a sua própria filha como escrava:

Êxodo capítulo 21, versículo 7: Se alguém vender sua filha como escrava, ela não será libertada como os escravos.

Perguntei aos crentes neste deus:

Você acha que é certo um pai vender sua própria filha como escrava porque seu deus diz isso na Bíblia?

Êxodo capítulo 21, versículos 20 e 21: Se alguém bater em seu escravo ou escrava com uma vara e ele morrer em consequência desse golpe, será punido. Porém, se o escravo sobreviver um ou dois dias, o agressor não será punido, pois o escravo era sua propriedade.

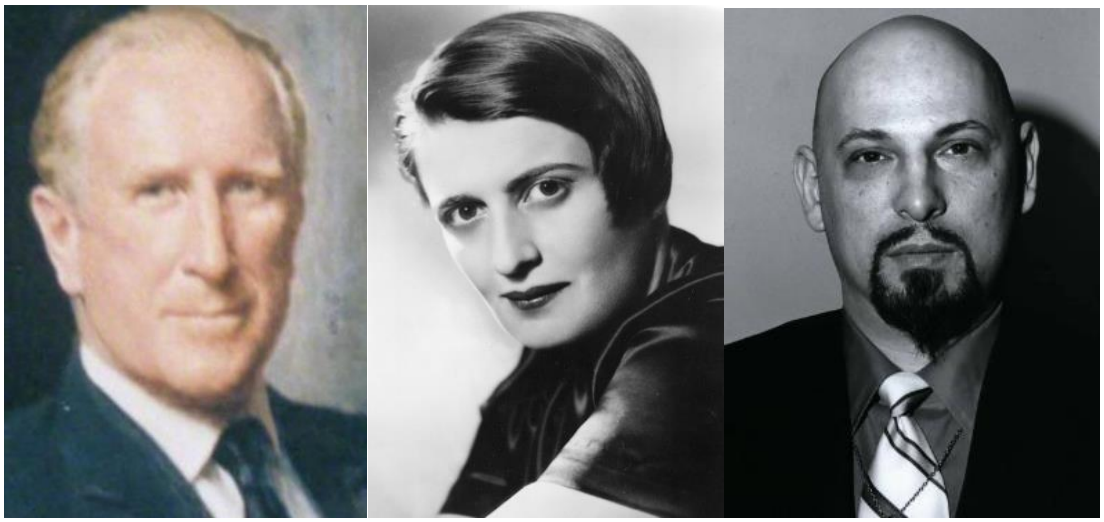
Colossenses, capítulo 3, versículo 22: Escravos, obedeçam em tudo aos seus senhores terrenos, não só para ganhar o favor deles quando eles estiverem observando vocês, mas com um coração sincero e por respeito ao Senhor.

1 Timóteo capítulo 1, versículo 6: Todos os que estão sob o jugo da escravidão considerem seus senhores dignos de todo respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam desonrados.

Que o deus judaico-cristão ordene o assassinato de crianças e mulheres grávidas, e apoie a escravatura humana, é prova de que o deus judaico-cristão é um deus a favor do darwinismo social.

Claro, os crentes neste deus sempre dizem que essas partes da Bíblia que lhes convêm são metáforas, simbólicas ou tiradas do contexto, mas as partes da Bíblia que lhes convêm, nunca dizem que são metáforas ou simbólicas, e Eles nunca dizem que foram tirados do contexto, mesmo que mencionem um ou dois versículos.

Alguns criminosos estúpidos como Ragnar Redbeard (cujo nome verdadeiro é Arthur Desmond) que escreveu um livro chamado Might Is Reason, Ayn Rand criadora da estúpida filosofia do Objetivismo, e Anton Szandor LaVey fundador da primeira religião satânica chamada Igreja de Satanás e que reconhece que foi inspirado por Ragnar Redbeard e Ayn Rand para seus escritos: eles acreditavam que o darwinismo social é o oposto do cristianismo.



Imagens recuperadas da internet.

Jesus Cristo ensinou a perdoar tudo, a amar os inimigos, a não julgar, a suportar tudo e a dar a outra face, e ensinou que a vingança é ruim, por isso a maioria da humanidade considera a vingança e o ressentimento como algo ruim:

Levítico capítulo 19, versículo 18: Não te vingarás, nem guardarás rancor dos filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Provérbios capítulo 20, versículo 22: Não digas: retribuirei mal com mal; espere no Senhor e Ele o salvará.

Mateus capítulo 5, versículos 39 e 44: Mas eu vos digo: Não resistais àquele que é mau; mas quem te bater na face direita, oferece-te também a outra. Mas eu lhe digo: ame seus inimigos, abençoe aqueles que te amaldiçoam, faça o bem àqueles que te odeiam e ore por aqueles que te usam maliciosamente.

Mateus capítulo 7, versículo 1: Não julgueis, para que não sejais julgados.

Marcos capítulo 11, versículo 26: Porque se não perdoardes, também vosso Pai que está nos céus não vos perdoará as vossas ofensas.

Lucas capítulo 6, versículos 27, 28, 29, 30, 35 e 37: Mas a vocês que ouvem, eu digo: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; Abençoe aqueles que o amaldiçoam e ore por aqueles que o caluniam. Àquele que te bate numa face, oferece também a outra; e àquele que tirar a tua capa, não lhe negues nem a tua túnica. A quem lhe pedir, dê; E não peça a quem tira o que é seu para devolvê-lo. Ame seus inimigos, então, e faça o bem, e empreste, sem esperar nada disso; e isso será o vosso grande galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso com os ingratos e os maus. Não julgue e você não será julgado; Não condene, e você não será condenado; Perdoe, e você será perdoado.

Quando está escrito o trecho da Bíblia anterior que este deus é gentil com os ingratos e com os maus, é óbvio que este deus está defendendo aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e aqueles que prejudicam os inocentes, e aqui É claro o que Jesus Cristo quer dizer com amar seus inimigos, dar a outra face e perdoar tudo.

E assim é a maioria da humanidade que, à imagem e semelhança desse deus: considera heróico, admirável, corajoso e poderoso quem faz mal aos mais fracos, quem faz mal aos mais vulneráveis e quem faz mal aos inocentes, enquanto é indiferente à vida dos os indígenas que são os mais vulneráveis do continente, e também são indiferentes à vida de animais de outras espécies inofensivas.

E se menciono animais de outras espécies é porque científica e biologicamente os humanos são animais, embora essas religiões que acreditam nesse deus o neguem. A palavra animal não significa indigno, não significa imoral e não é uma ofensa.

Mas as religiões que acreditam neste deus consideram a palavra animal como desprovida de dignidade, como imoral e como uma ofensa. Por esta razão, tenho visto que criminosos no Brasil e em outros países do continente tratam os indígenas como animais porque , segundo eles, a palavra animal é um insulto e esses palhaços pensam que eles não são animais.

Efésios capítulo 4, versículo 2: Com toda humildade e mansidão, suportando pacientemente uns aos outros em amor.

Os criminosos que defendem o darwinismo social acreditam que os ensinamentos de Jesus Cristo de perdoar tudo, amar os inimigos, dar a outra face, não julgar, não se vingar, suportar tudo, de acordo com seu alto grau de estupidez: defendem os mais fracos, defendem os mais vulneráveis e defender os inocentes.

A realidade é que os ensinamentos de Jesus Cristo de perdoar tudo, amar os inimigos, dar a outra face, não julgar, não se vingar, suportar tudo: fazer com que aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais

vulneráveis e aqueles que prejudicam os inocentes ficam impunes e nunca pagam pelos seus crimes.

Os ensinamentos de Jesus Cristo defendem aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e aqueles que prejudicam os inocentes, porque esses ensinamentos dizem que não devemos julgá-lo, que devemos perdoar-lhe tudo, que devemos dar a outra face, que devemos amá-lo e que você tem que suportá-lo.

Além disso, quando o Cristianismo diz que a vida daqueles que prejudicam os mais fracos, daqueles que prejudicam os mais vulneráveis e daqueles que prejudicam os mais inocentes tem o mesmo valor e merece o mesmo respeito que a vida dos fracos, inocentes e vulneráveis: o Cristianismo está defendendo aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e aqueles que prejudicam os inocentes.

Ao longo da história, o maior promotor do darwinismo social foi o cristianismo, o cristianismo foi quem mais promoveu o darwinismo social na inquisição e na colonização.

Todos os humanos têm um lado empático, compassivo e sensível, e têm outro lado que é cruel, violento e insensível.

O problema é que a maioria dos humanos expressa o seu lado empático, compassivo e sensível com aqueles que prejudicam os mais fracos, com aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e com aqueles que prejudicam os inocentes.

E expressam o seu lado cruel, violento e insensível contra os mais fracos, contra os mais vulneráveis, contra os inocentes e contra as minorias.

O correto é expressar o nosso lado empático, compassivo e sensível com os mais fracos, os mais vulneráveis, os inocentes e as minorias.

O certo a fazer é expressar o nosso lado cruel, violento e insensível contra aqueles que prejudicam os mais fracos, contra aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e contra aqueles que prejudicam os mais inocentes.

CAPÍTULO II: A DIREITA, O CAPITALISMO E OS NEOLIBERAIS.

A direita política é a ideologia conservadora que defende a forma tradicional de pensar de origem europeia, o capitalismo é a ideologia que defende o sistema económico de origem ocidental e os neoliberais (os mesmos que os libertários) são aqueles que colocam a liberdade acima de tudo.

O que a direita, o capitalismo e os neoliberais ou libertários têm em comum?

A resposta é que todos os três: coloquem o dinheiro, a tecnologia e as suas ideologias acima do ambiente e acima dos mais vulneráveis, que são os grupos étnicos indígenas.

Quando os neoliberais ou os libertários falam de liberdade, referem-se sempre à liberdade económica e colocam sempre o dinheiro acima da natureza para beneficiar as maiorias e acima dos direitos das minorias.

É verdade que no sistema em que vivemos: o dinheiro é importante para comer, para ter uma casa, para ter acesso à água potável e até para ter recursos que nos permitam ajudar os outros.

Mas, embora o dinheiro seja importante, o dinheiro nunca deve estar acima da vida no nosso planeta, o dinheiro nunca deve estar acima do ambiente e o dinheiro nunca deve estar acima dos indígenas.

O problema destas ideologias perversas que são a direita, o capitalismo e o neoliberalismo ou os liberais que são feitos de monstros que já nascem com o mal nos seus genes (e explicarei porquê mais tarde) é que colocam o dinheiro acima da vida no nosso planeta, eles colocam o dinheiro acima do meio ambiente e colocam o dinheiro acima dos indígenas.

Não estou dizendo que a tecnologia e o dinheiro por si só sejam ruins, mas o que é ruim é colocar o dinheiro e a tecnologia acima da vida neste planeta, como fazem a direita, os neoliberais ou os libertários e o capitalismo.

Quando os neoliberais ou libertários colocam a liberdade acima de tudo, isso também significa que alguém é livre para poluir e destruir o meio ambiente, que alguém é livre para prejudicar os mais fracos, que alguém é livre para prejudicar os mais vulneráveis e que alguém é livre para prejudicar os inocentes.

Por esta razão, o neoliberalismo ou liberalismo é uma ideologia criminosa que deve ser proibida tal como as ideologias de direita, as ideologias capitalistas e as ideologias de esquerda que oprimem os indígenas (e depois explicarei porque menciono as ideologias de esquerda).

Muitas vezes a merda da direita e os neoliberais ou libertários acusam Hitler e os nazistas de terem sido comunistas ou esquerdistas, o que nem sempre é o mesmo que comunismo, quando Hitler e os nazistas eram nacionalistas, homofóbicos, sexistas e apoiavam a igreja.

Tanto Hitler quanto os nazistas apoiaram a Igreja Católica. Fotografias recuperadas da Internet.

Além disso, estes palhaços de direita e neoliberais ou libertários afirmam que a crítica à miscigenação é a mesma que o nazismo, quando a crítica à miscigenação não causou o extermínio dos mestiços e não causou campos de concentração para mestiços.

A seguir, uma captura de tela da publicação intitulada: - Marcelo Gullo, sobre a conquista da América: o Indigenismo compartilha ideias com os nazistas.

A seguir, uma captura de tela de uma publicação comentando as declarações de Gloria Álvarez intitulada: - ela compara o indigenismo com o nazismo e a destroem nas redes sociais.

No relato de Godínez Liberal comenta-se o seguinte a respeito das declarações de Gloria Álvarez: - Da mesma forma, ela explicou como o indigenismo não tem nada a invejar do nazismo.

Por outro lado, houve extermínio de povos indígenas em todos os países do continente e houve campos de concentração para indígenas no continente.

Extermínio de indígenas da etnia Selknam no Chile e na Argentina:

Fotografias recuperadas da Internet

Extermínio de indígenas no Massacre do Wounded Knee nos Estados Unidos e pelo maldito governo dos Estados Unidos:

82412

Fotografias recuperadas da Internet

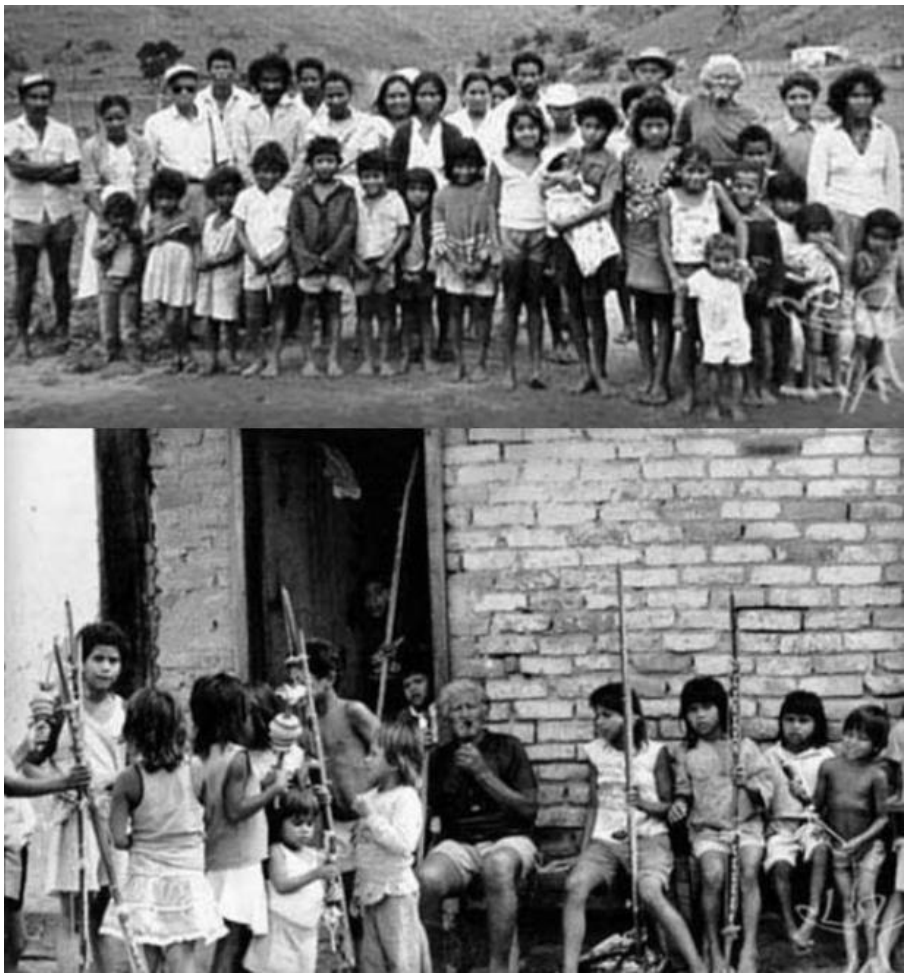
Massacre de indígenas em 1932 ocorrido em El Salvador por ordem do General Maximiliano Hernández Martínez:

Fotografias recuperadas da Internet

Massacre do Nilo na Colômbia em 1991, onde 20 indígenas foram assassinados:

Fotografia recuperada da Internet

No Brasil, existia um campo de concentração chamado Granja Guaraní onde indígenas da etnia Krenak foram feitos prisioneiros durante a ditadura militar.



Fotografias recuperadas da Internet

Indígenas da etnia Selk'nam mantidos em campo de concentração:

Fotografias recuperadas da Internet

Na fotografia a seguir, os Lonkos, Tehuelches, Inakayal e Foyel e suas famílias em um campo de concentração patagônico na Argentina:

Fotografias recuperadas da Internet

Extermínio de indígenas no Genocídio de Putumayo ocorrido no Peru:

Fotografia recuperada da Internet

Genocídio dos povos indígenas da etnia Ache no Paraguai na década de 1960, onde os sobreviventes foram levados para um campo de concentração onde morreram de fome ou doenças:

Fotografias recuperadas da internet.

Assim como no presente: quando todos esses massacres, extermínios ou genocídios de indígenas ocorreram no passado, a maioria da humanidade que não é indígena (europeus, crioulos, mestiços, mulatos, negros que não são

indígenas e asiáticos que não são indígenas) permaneceram apáticos, indiferentes e silenciosos, portanto, são cúmplices e culpados.

É por isso que aqueles que comparam as críticas à miscigenação com o nazismo são criminosos que endossam o extermínio e o genocídio de grupos étnicos indígenas, que, como veremos mais adiante, continua no presente.

A crítica à miscigenação não pode ser comparada ao nazismo. Mas, a miscigenação pode ser comparada ao nazismo e vou explicar os motivos.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços morenos com traços indígenas, assim como a maioria dos crioulos e europeus: permanecem calados diante das injustiças sofridas pelos indígenas, são apáticos e indiferentes à vida dos indígenas, portanto , a miscigenação é um extermínio físico dos indígenas.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços de pele parda com características indígenas, assim como a maioria dos crioulos e europeus: consideram os indígenas como feios e a mestiçagem como melhoria da raça, portanto, a mestiçagem é um extermínio físico dos indígenas.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços de pele parda e traços indígenas, assim como a maioria dos crioulos e europeus: falta-lhes o modo de ser humilde e simples dos povos indígenas, por isso a mestiçagem é um extermínio do modo de ser dos povos indígenas.

A maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços pardos com características indígenas, tal como a maioria dos crioulos e europeus: são consumistas, vêem a natureza como um simples recurso económico e carecem de uma visão do mundo em harmonia com a natureza dos indígenas, portanto, a miscigenação é um extermínio da visão de mundo indígena.

Como a mestiçagem é um extermínio físico dos povos indígenas, um extermínio do modo de ser dos povos indígenas e um extermínio da visão de mundo dos povos indígenas, é pelas razões acima indicadas que a miscigenação pode ser comparada ao nazismo e não crítica à miscigenação.

Mas, além disso, muitos políticos e celebridades no México proferiram frases mostrando que a miscigenação fazia parte do extermínio dos povos indígenas, como as seguintes:

Francisco Bulnes e outros afirmaram que, para incorporar os indígenas à sociedade, os indígenas tiveram que perder a língua, perder os costumes e continuar com a miscigenação biológica, para que depois de pouco tempo todos se tornassem brancos.

Porfirio Diaz também tinha o hábito de ter retratos que o representassem como branco, como forma de apoiar o branqueamento das novas gerações através da miscigenação.

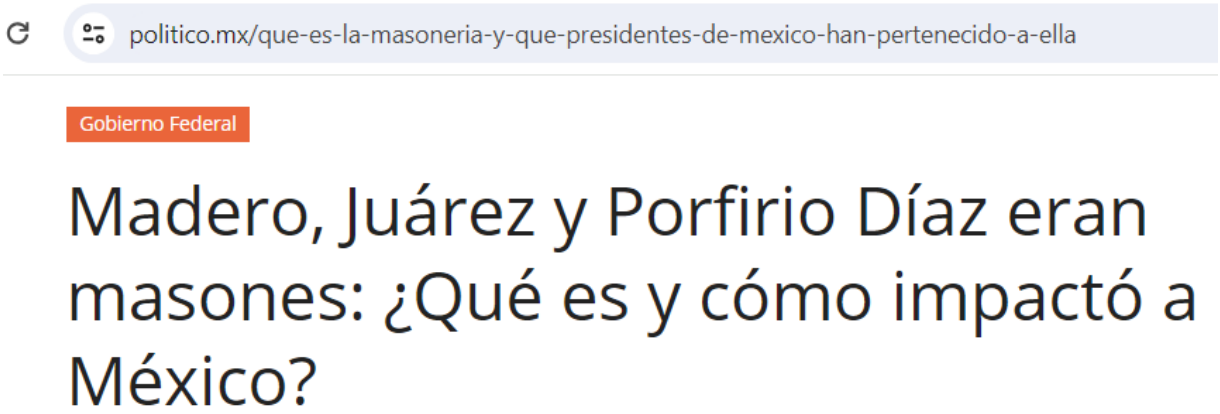
José Vanconcelos disse: - É hora de proclamar, sem reservas, que tanto os Astecas como as civilizações que os precederam, formaram um caso abortado de humanidade. A única maneira de salvar essos povos decadentes é aquela usada pelos espanhóis, a miscigenação legalizada pela Bula Papal que

autorizou os casamentos entre espanhóis e nativos. E com a miscigenação, a substituição total da velha alma por uma nova alma, através do milagre do Cristianismo. O facto de termos tantos milhões de índios no México não nos deve entristecer, enquanto persistir a tendência tradicional.

Os três criminosos citados acima, imagens recuperadas da internet.

Um fato que todos deveriam saber é que Porfirio Diaz e José Vanconcelos eram membros ativos da Maçonaria. Isto nunca foi uma teoria da conspiração, porque estes políticos e celebridades nunca esconderam ser maçons. E a Maçonaria não é uma teoria da conspiração porque esta instituição nefasta aceita abertamente a sua existência.

Retrato de Porfirio Diaz na Maçonaria. Imagem recuperada da Internet.

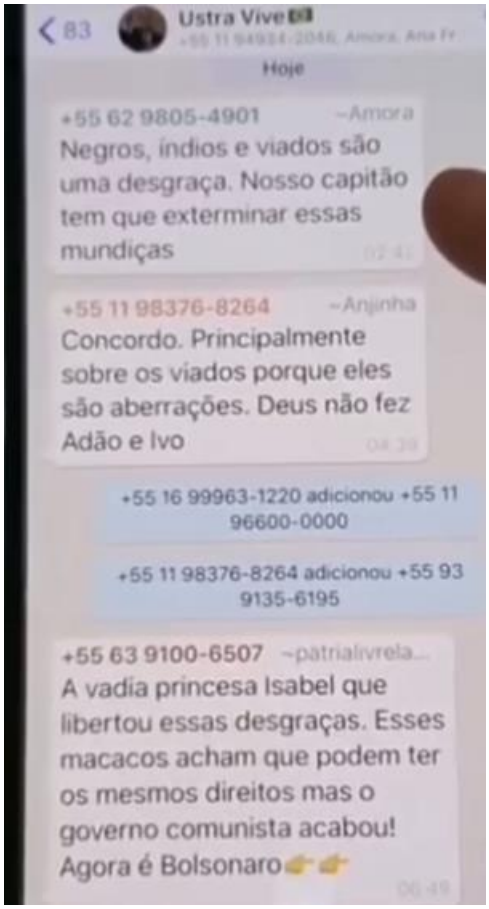


Publicação intitulada: Madero, Juárez e Porfirio Díaz eram maçons: o que é e como impactou o México?
Captura de tela recuperada de: https://politico.mx/que-es-la-masoneria-y-que-presidentes-de-mexico-han-pertenecido-a-ella

Publicação intitulada: José Vasconcelos, maçom e espírita. Captura de tela recuperada de: https://www.revistasinrecreo.com/opinion/jose-vasconcelos-mason-y-espiritista/

Posteriormente, explicarei como a Maçonaria está totalmente ligada ao ódio aos povos indígenas e ao extermínio dos povos indígenas em todo o continente e pode até estar relacionada ao extermínio de grupos étnicos indígenas em outros continentes.

Agora vamos ler comentários de malditos que merecem a pena de morte num grupo a favor de Jair Bolsonaro:



O grupo se chama Ustra Vive e é do WhatsApp:

O primeiro comentário da Amora com o número +55 62 9805-4901 diz: -Negros, índios e homossexuais são uma vergonha. Nosso capitão tem que exterminar essa sujeira.

E é assim que é a maioria da população no Brasil, e muitos votam nos deputados e senadores que causam o extermínio dos indígenas, porque esses deputados e senadores estão no poder porque a maioria dos brasileiros votou neles.

Respondendo ao comentário de Amora, Anjinha com o número +55 11 98376-8264 escreve: -Concordo. Principalmente sobre homossexuais porque são aberrações. Deus não fez Adão e Evo.

O seguinte comentário de um usuário que utiliza a palavra pátria é do número +55 63 9100-6507

Pelo que percebo, a maioria das pessoas que fazem esses comentários são mulheres, a maioria das mulheres é como a maioria dos homens.

Mas, também quando esses comentários mencionam Deus e assumem que o deus judaico-cristão é real, é a prova de que no Brasil há mais ignorância e fanatismo religioso (estupidez) do que em outros países do continente.

Por outro lado, na Bíblia este deus condena os homossexuais à morte, apoia o darwinismo social quando ordena a matança de mulheres grávidas e crianças, diz aos seres humanos para dominarem ou subjugarem a terra e não viverem em harmonia com a terra, e ele preferiu o sacrifício de animais que Abel lhe ofereceu.

Levítico capítulo 20, versículo 13: Se alguém se deitar com um homem, como quem se deita com uma mulher, ambos cometeram uma abominação; Eles certamente devem morrer. A culpa do sangue dele é deles.

1 Coríntios capítulo 6, versículo 9: Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não se enganem: nem os fornicadores, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os que fazem sexo com homens.

Gênesis, capítulo 1, versículo 28: E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos; encha a terra e subjugue-a.

Gênesis capítulo 4, versículos 3, 4 e 5: O tempo passou, e um dia Caim apresentou a Deus uma oferta dos frutos que cultivou. Por sua vez, Abel escolheu os primeiros filhotes mais gordos de suas ovelhas e os levou a Deus como oferta. Deus recebeu a oferta de Abel com grande prazer, mas não recebeu a oferta de Caim com o mesmo prazer.

É por isso que é incompatível defender os direitos LGBT, ser contra o darwinismo social, defender a proteção do meio ambiente e defender os animais de outras espécies com a adoração e a crença no deus judaico-cristão ao mesmo tempo, e é isso que muitos estúpidos a esquerda não entende e é por isso que servem a direita acreditando nesse deus.

Tondolo com o número +55 51 8415-7728 comenta: -O ladrão Lula fez aquela raça nojenta acreditar que eles eram normais, mas agora eles têm que aceitar a vontade da maioria e ficar calados.

E Ana Freitas com o número +55 88 9787-5175 em resposta publica imagem de apoio a Jair Bolsonaro.

Quando aquele bastardo de Tondolo comenta a frase “raça nojenta”, é isso que a chegada dos colonizadores europeus ao continente e a existência daqueles que não são indígenas fizeram ao planeta:

Fotografias recuperadas da Internet

Além disso, sou branca e para mim a pele branca é horrível, tem maior risco de câncer de pele, é mais irritada, é mais áspera, é mais desidratada, é menos resistente ao sol e tem mais pelos no corpo.

Sempre quando eu falo que a maioria é má, muitos se ofendem, alguns até ameaçaram me bater por dizer isso, quando é verdade, a maioria da humanidade é má, são um vírus ou um câncer para o planeta, eles são egoístas, individualistas, só se preocupam com dinheiro, e sempre foram cúmplices de todos os massacres e genocídios que os indígenas sofreram por causa do seu silêncio, da sua indiferença e por votarem nos políticos que causam isso.

Democracia significa a vontade da maioria, e quando políticos de esquerda falam em defender a democracia como Lula faz, estão concordando com a direita e com os neoliberais.

Aí quando esse relato nojento que usa a palavra pátria, que eu odeio porque todo o continente deveria ser um só país, e o outro relato nojento chamado Amora, eles usam a palavra macaco e dizem que querem ter um rifle para matar macacos e homossexuais, bem, deveríamos ter um rifle e nos fazer matar lixo como eles.

Portanto, o pacifismo promovido por esquerdistas como Lula não funciona, e embora estes criminosos mudem, isso não elimina todos os danos que causaram.

O pacifismo promovido por esquerdistas como Lula faz com que esses criminosos fiquem impunes e impunes. O pacifismo é algo muito benéfico para a direita e para os neoliberais.

A única coisa que funciona com os criminosos que fazem estes comentários é aplicar-lhes a pena de morte, e sei que a esquerda dos direitos humanos que defende a vida dos criminosos de direita e neoliberais diria que dar-lhes a pena de morte não resolve coisas.

Mas resolve porque o mundo seria melhor sem estes criminosos e também é desastroso que estes criminosos se reproduzam porque está provado que a genética influencia o comportamento, embora a esquerda politicamente correcta o negue.

Publicação intitulada: A genética determina as crenças religiosas e políticas. Captura de tela recuperada de: https://tendencias21.levante-emv.com/la-genetica-determina-las-creencias-religiosas-y-politicas_a45681.html

Publicação intitulada: Os genes também votam. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/politica/20180409/442360655708/genetica-ideologia-relacion-votos.html

Aí esse excremento da Amora afirma ser a favor do nazismo, e como já comentei muitas vezes, são os mesmos que defendem o sionismo, e a Amora escreve que homossexuais, travestis, índios e negros são inúteis. E muitos brasileiros acham muito respeitável que esses monstros pensem assim e escrevam esses comentários.

O que os não-indígenas têm servido é difundir as religiões cristãs pelo mundo:

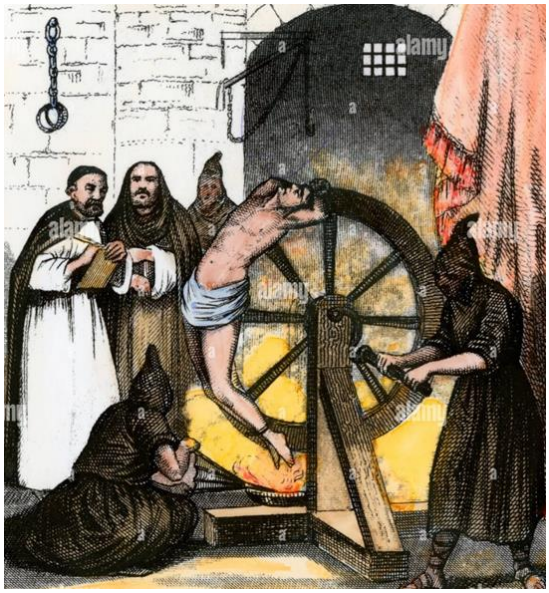
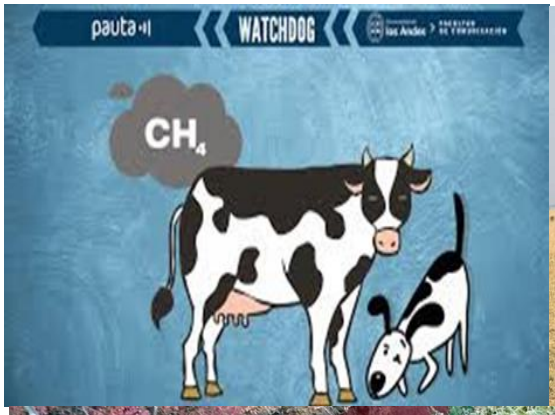


Imagem recuperada da Internet

A utilidade da maioria dos não-indígenas é transformar a terra em um deserto, poluir a água com lixo e excrementos e poluir o ar:

Essa merda é o que os malditos governos criminosos, as malditas elites e a maldita maioria da humanidade que não é indígena chamam de civilização, progresso ou desenvolvimento. Fotografias recuperadas da Internet.

O que serve a maioria dos que não são indígenas é expandir a pecuária de vacas, touros, ovelhas, cabras e porcos em todo o mundo, o que provoca a destruição de florestas e ecossistemas para fazer pastagens para esses animais, que provoca grandes emissões de gases poluentes como o metano e o dióxido de carbono, onde a criação destes animais gera muito consumo de litros de água por dia e consequentemente escasseia a água potável, e onde a água está contaminada com sangue e resíduos de aqueles animais.



Imagens recuperadas da Internet

Antes da chegada dos europeus: vacas, touros, ovelhas, cabras e essas espécies de porcos não existiam no continente. O que existia eram búfalos em algumas regiões, e lhamas, albacas e vicunhas nas áreas andinas.

Foram os colonizadores europeus que trouxeram a pecuária de vacas, touros, ovelhas, cabras e essas espécies de porcos para o continente para obter carne, couro, leite e produtos lácteos, causando assim a destruição de florestas e selvas para criar pastagens e recintos para estes animais, poluição do ar com grandes emissões excessivas de metano e dióxido de carbono, e contaminação da água com sangue e dejetos desses animais.

A maioria dos não indígenas serve para expandir a caça por prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver), as touradas e as brigas de galos em todo o mundo:

Fotografias recuperadas da Internet

Antes da colonização: a maioria dos grupos étnicos indígenas e a maioria dos povos indígenas de cada grupo étnico do continente (com muito poucas exceções) caçavam apenas para sobreviver, nunca por prazer.

Mas foram os colonizadores espanhóis, portugueses, ingleses e franceses que trouxeram a caça por prazer para o continente, sem que fosse uma necessidade de sobrevivência, e foram eles os responsáveis pela expansão da caça por prazer para todo o continente.

A maioria dos europeus que vieram para o continente (com muito poucas exceções) praticavam a caça por prazer, as touradas e as brigas de galos por causa daquela maneira machista e covarde de pensar que devem prejudicar os

mais fracos, prejudicar os mais vulneráveis e prejudicar os inocentes, segundo para sua estupidez é masculinidade, poder, bravura ou força.

Se as touradas existem no México, na Colômbia, no Equador, na Venezuela e no Peru, foi porque os colonizadores espanhóis trouxeram as touradas para o continente. E se existem brigas de galos no México, na Nicarágua, em Cuba e em muitos países do continente que os colonizadores chamaram de América, é porque os colonizadores europeus as trouxeram.

Cientificamente e biologicamente: os humanos são animais, a palavra animal nunca significa falta de dignidade, nunca significa inferior e nunca significa falta de direitos.

São as religiões monoteístas (zoroastrismo, judaica, cristã e islâmica) que negam que somos animais, que afirmam a estupidez de que animal significa falta de dignidade, inferioridade ou falta de direitos.

Cientificamente, os animais de outras espécies que não os humanos sentem dor física porque a maioria tem um sistema nervoso central (cérebro) e nociceptores (terminações nervosas da dor), e sofrem emocionalmente porque têm um sistema límbico no cérebro.

A única coisa que importa para uma vida ser respeitada é que ela possa sentir, e nunca aqueles ensinamentos perversos das religiões cristãs de que uma vida só merece respeito se for humana, se raciocinar, se for inteligente ou se tiver um alma (que de acordo com as estúpidas religiões cristãs, apenas os humanos têm alma).

Portanto, quem prejudica animais de outras espécies, sem que seja uma necessidade de sobrevivência, sem ser por necessidade de justiça ou de defesa contra um ataque; Ele é um covarde por ferir animais indefesos e merece a pena de morte.

Tenho sempre que lembrar que, antes do cristianismo, grupos étnicos brancos como os celtas, vikings, eslavos, gregos, romanos e outros grupos étnicos brancos da Europa caçavam por prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver) e que os vikings extinguiram as morsas na Islândia.

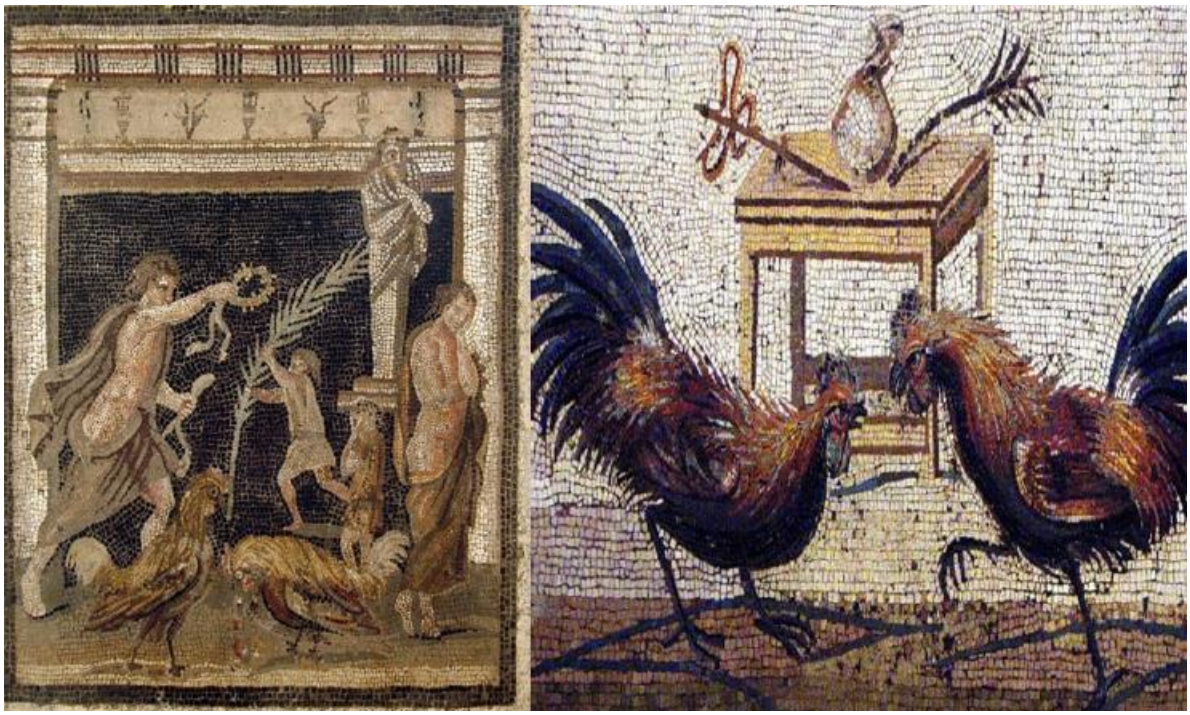
A caça por prazer (sem ser uma necessidade de sobrevivência) nas gravuras gregas, há evidências apresentadas por especialistas de que a caça por prazer (sem ser uma necessidade de sobrevivência) também era praticada pelos celtas, vikings, eslavos e bascos na Europa. Imagens recuperadas da Internet.

Caça por prazer (sem necessidade de sobrevivência) nas gravuras romanas. Imagens recuperadas da Internet.

Los vikingos acabaron con las morsas en Islandia

Post intitulado: Os vikings exterminaram as morsas na Islândia. Captura de tela recuperada de: https://www.nationalgeographic.com.es/naturaleza/vikingos-acabaron-morsas-islandia_14926

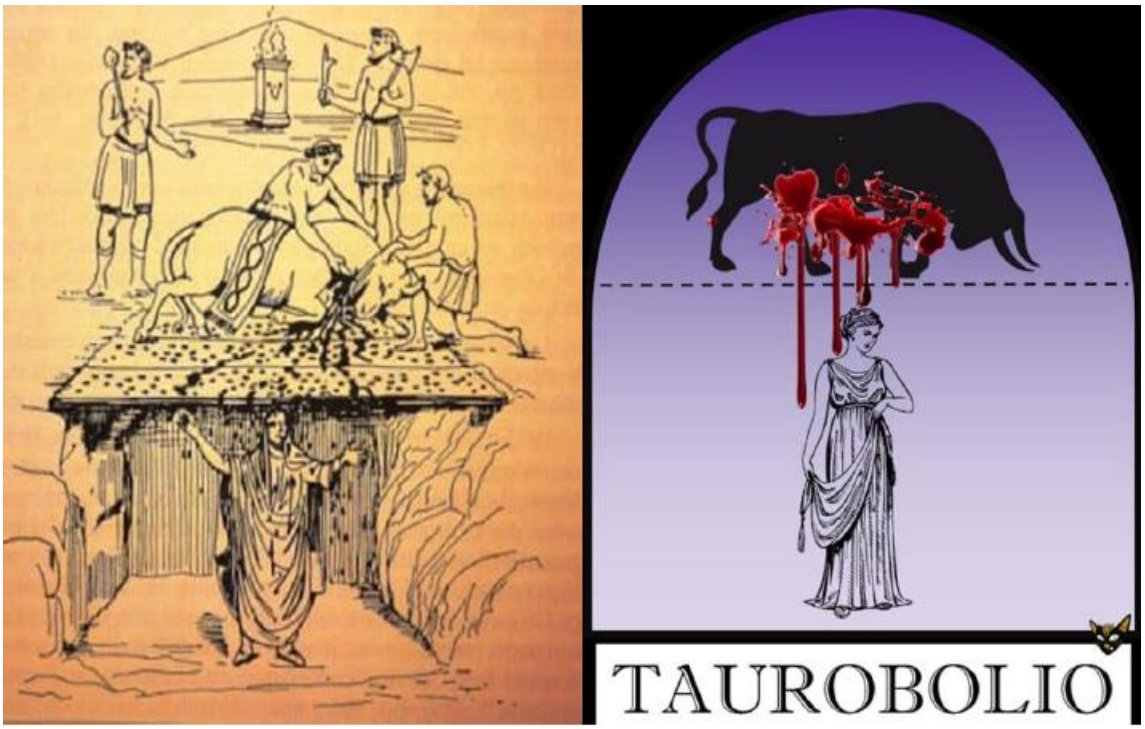
Devo sempre lembrar que, antes das religiões cristãs, grupos étnicos brancos como os romanos praticavam brigas de galos.



Brigas de galos em gravuras romanas.

Embora as touradas como tal tenham surgido na Espanha nos séculos XIII e XVIII, antes do cristianismo, os grupos étnicos brancos já tinham rituais que envolviam o sacrifício de touros aos seus deuses e que serviam de inspiração para as touradas:

A tourada dedicada ao deus Átis e à deusa Cibele dos gregos e romanos onde se banhavam no sangue de um touro, e o sacrifício de dois touros brancos ou dois bois brancos aos deuses que os celtas praticavam.



A tourada dos gregos e romanos. Imagens recuperadas da Internet.

O sacrifício de dois touros brancos ou dois bois brancos praticado pelos celtas aos seus deuses. Imagens recuperadas da Internet.

As religiões cristãs tornaram tudo muito pior, mas antes das religiões cristãs quando estes grupos étnicos brancos adoravam outros deuses, estes grupos étnicos brancos já eram assim e a maioria dos seus membros (com muito poucas exceções) nasceram com o mal nos seus genes.

Quanto a esses monstros que deveriam ter pena de morte, eles tratam os indígenas como macacos. A pele dos indígenas, que não é branca e nem preta,

que é bronzeada, morena ou avermelhada e macia, é uma pele de muita beleza e requintada.

Os olhos oblíquos ou amendoados dos indígenas são de grande beleza. E os cabelos negros e brilhantes de muitos indígenas são de grande beleza. E muitos indígenas têm uma beleza que os não indígenas jamais conseguirão superar, pois, além disso, a pele branca é áspera, fraca ao sol, irrita-se facilmente e tem mais pelos:

Fotografias recuperadas de redes sociais

Fotografias recuperadas de redes sociais

Fotografias recuperadas de redes sociais

Fotografias recuperadas de redes sociais

Portanto, quando há mistura de indígenas com raças não indígenas, a grande maioria (com poucas exceções) tende a ser egoísta, individualista e prejudicial ao meio ambiente devido à sua genética, É algo muito triste porque essas belas características físicas que são primorosas se perdem.

A maioria estúpida (sociedade doente), os neonazistas, a direita, os neoliberais, os darwinistas sociais e os neopaganismos brancos consideram que: altura em estatura, pele branca, cabelos loiros, olhos azuis claros e olhos mais abertos são um símbolo de poder, beleza ou perfeição.

E as religiões cristãs também porque representam Jesus Cristo, os anjos, as virgens e os santos na maioria das vezes com essas características europeias.

Está comprovado que altura gera maiores problemas de saúde como problemas nas costas e na coluna, maior risco de hipertensão, maior risco de sofrer coágulos, maior risco de fibrilação arterial e maior risco de úlceras.

Está cientificamente comprovado que a pele branca tem maior risco de câncer de pele, queimaduras solares, maior risco de envelhecimento precoce, a pele branca é mais desidratada, mais áspera, mais irritada e tem mais pelos no corpo que dificultam a boa saúde.

O cabelo loiro sofre mais ressecamento, mais opacidade e mais danos causados pelo sol.

Olhos claros, como olhos azuis claros, são mais sensíveis à luz e ao brilho.

A estatura média ou baixa dos indígenas gera menor consumo, menor possibilidade de ter problemas na coluna ou nas costas, menor risco de sofrer acidentes e menor risco de úlceras.

A pele morena, avermelhada, canela ou bronzeada dos indígenas, por conter mais melanina, absorve melhor a vitamina D fornecida pelos raios solares, tem menos risco de câncer de pele, permanece mais hidratada, tem menos irritações, menos rugas e menos envelhecimento.

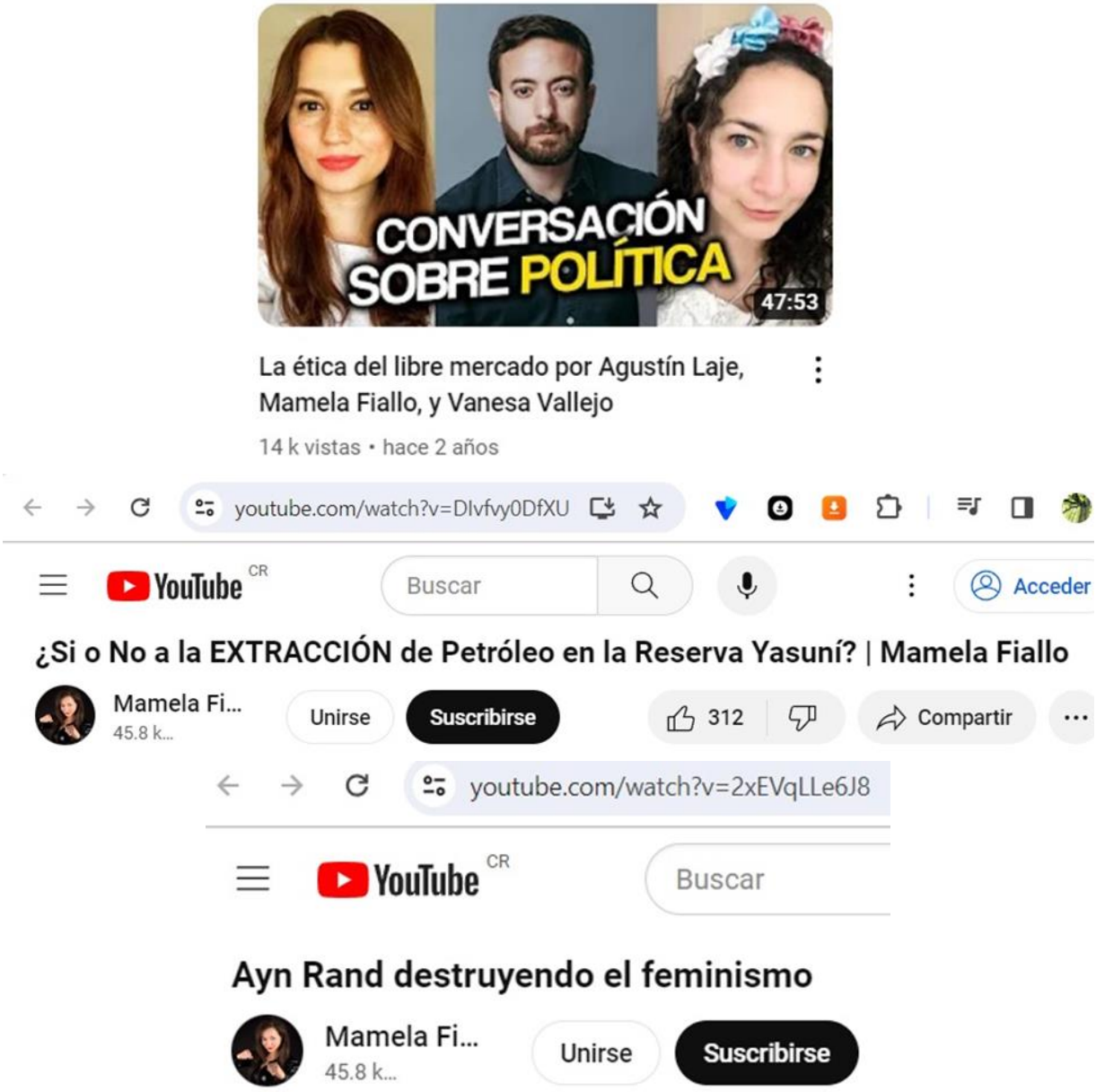
Os olhos oblíquos ou amendoados dos indígenas proporcionam maior proteção contra os raios ultravioleta do sol e proporcionam maior proteção contra o impacto do vento.

O cabelo preto que predomina em muitas etnias indígenas é mais radiante ao refletir a luz solar, é menos sujeito aos danos do sol e menos sujeito ao ressecamento.

Sou branco e sou alto, e não gosto dessas características: criminosos que defendem a colonização e prejudicam os indígenas para favorecer quem não é indígena como Mamela Fiallo que, na sua estupidez, diz que a Bíblia não é sexista, quando que deus amaldiçoou Eva (a mulher) para dar à luz com dor e se submeter ao marido, quando no Novo Testamento está escrito que as mulheres devem permanecer caladas na congregação, que é amiga de Agustín Laje, que ataca a proteção do Reserva Yasuní onde vivem os indígenas e que defende Ayn Rand assim como Gloria Álvarez, diriam que tenho baixa autoestima e que não me aceito.

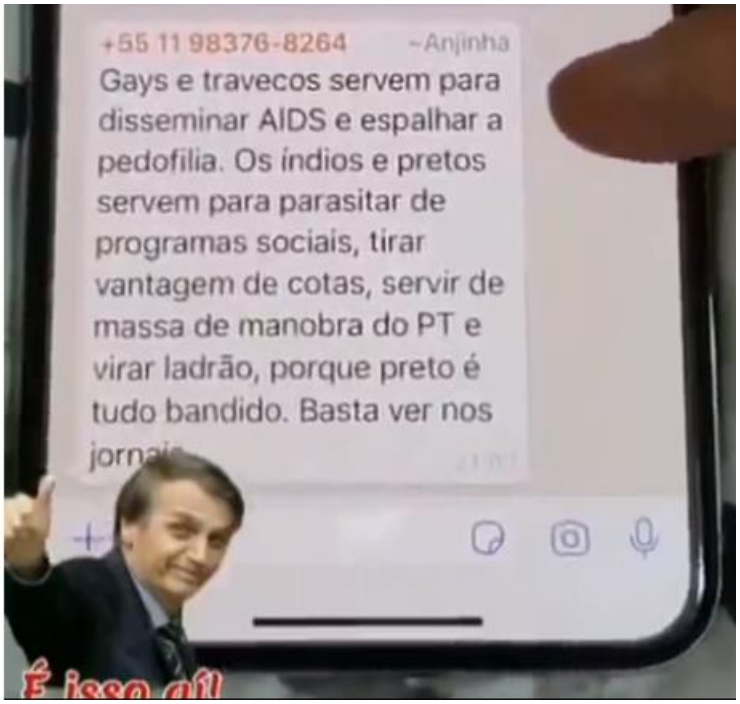
Gênesis capítulo 3, versículo 16: - À mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor no parto, com dores darás à luz filhos; e ainda assim o seu desejo será para o seu marido, e ele terá domínio sobre você.

1 Timóteo capítulo 2, versículos 11, 12 e 13: -A mulher aprenda tranquilamente, com toda obediência. Não permito que a mulher ensine ou exerça autoridade sobre o homem, mas sim que fique calada. Porque Adão foi criado primeiro, depois Eva.



Capturas de tela recuperadas do YouTube

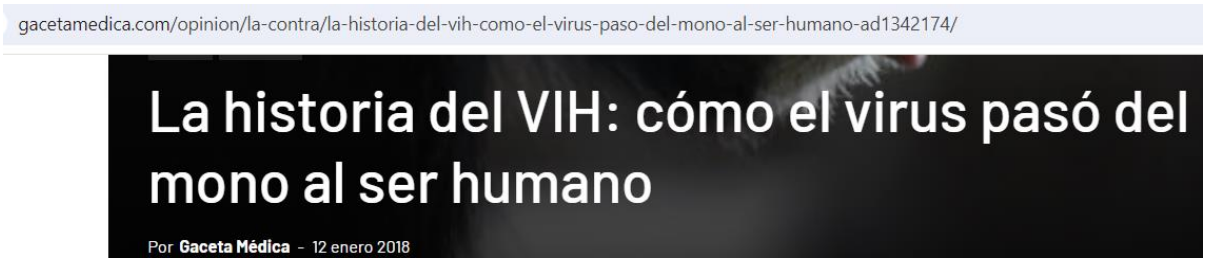
Mas, não me identifico com a minha pele branca e não me identifico com a minha estatura alta, não sou a minha pele, não sou a minha estatura alta, não sou as minhas características físicas. Eu sou a minha forma de pensar e me identifico com a minha forma de pensar, sou os meus valores e me identifico com os meus valores.



Continuando com os comentários sobre a merda chamada Anjinha, ele diz que homossexuais e travestis causam AIDS e pedofilia.

Aqui podemos ver a estupidez desses lixos que só roubam ar e têm merda na cabeça em vez de cérebro: a origem da AIDS está relacionada à zoofilia e ao consumo de carne de primatas, a AIDS originalmente só existia em chimpanzés, zoófilos que tinham relações sexuais relações com chimpanzés e caçadores que consumiam carne de chimpanzé foram as causas do vírus infectando humanos, a origem do vírus não tem relação com a homossexualidade.

Notícia intitulada: O HIV se originou em um tipo de chimpanzé que vive em Camarões, segundo um estudo. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/sociedad/2006/05/25/actualidad/1148508007_850215.html



Notícias intituladas: A história do HIV: como o vírus passou dos macacos para os humanos. Captura de tela recuperada de: https://gacetamedica.com/opinion/la-contra/la-historia-del-vih-como-el-virus-paso-del-mono-al-ser-humano-ad1342174/

Além disso, a estupidez deste lixo é que a AIDS não é transmitida apenas aos homossexuais, o vírus da AIDS também infecta os heterossexuais.

Notícia intitulada: Quase 30% dos novos casos de HIV são transmitidos através de relações heterossexuais. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/ciencia/20211201/7900910/30-nuevos-casos-vih-transmiten-relaciones-heterosexuales.html

Já sabemos que a Maçonaria é uma instituição desastrosa e criminosa que se baseia no darwinismo social e que admiram os genocidas que promoveram o extermínio dos indígenas, e é uma instituição real porque nunca escondeu a sua existência e não é secreta porque eles Não se esconda.

Mas, aqueles que inventam teorias da conspiração são todos de direita, neoliberais e conservadores que mentem sobre a Maçonaria dizendo que os maçons querem eliminar o cristianismo e que querem reduzir a população da maioria, como quando mencionam a agenda 2030, o agenda LGBT ou que as alterações climáticas são uma farsa.

E, além disso, aqueles que inventam teorias da conspiração promovem o ódio às minorias generalizando-as e colocando-as no mesmo saco de quando dizem que todo o movimento LGBT promove a pedofilia, ou que todos os indígenas realizam sacrifícios humanos, são canibais, pedófilos ou que praticam infanticídio.

Porque esses palhaços nojentos como a Anjinha, conservadores que inventam teorias da conspiração, merdas de direita e neoliberais:

Eles nunca comentam os muitos casos de pais heterossexuais que abusam ou violam as suas filhas menores de idade e os muitos casos de padrastos heterossexuais que abusam ou violam enteadas menores de idade.

E é a mesma merda que generaliza e coloca todos os homossexuais no mesmo saco afirmando que são todos pedófilos, mas são os mesmos que reclamam quando feministas fanáticas dizem que todos os homens são abusadores, estupradores ou assediadores sexuais.

Judiciales

Padrastro violó a su hija reiteradas veces durante siete años

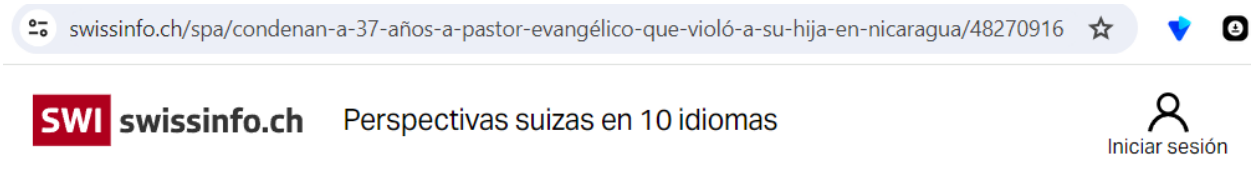
Notícias intituladas: O padrasto estuprou sua filha repetidamente durante sete anos. Captura de tela recuperada de: https://www.nacion.com/sucesos/judiciales/padrastro-violo-a-su-hija-reiteradas-veces-durante/ZT5CAMKS5RBWPNM3QPLBCC2UZU/story/

Padre viola a su hija delante de su otra hija de 4 años, pero queda libre (VÍDEO)

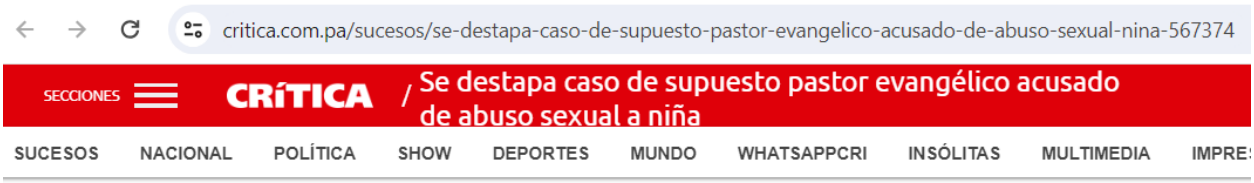
Notícia sobre um pai heterossexual que estuprou sua filha, intitulada: Pai estupra sua filha na frente da outra filha de 4 anos, mas continua livre (vídeo). Captura de tela recuperada de: https://ojo.pe/policial/padre-ata-hija-viola-delante-otra-hija-pero-queda-libre-harold-joel-garcia-flores-255754/

Notícia intitulada: O conteúdo do celular de um pai preso por agredir sexualmente sua filha de meses: horrorizou até outros pedófilos. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/sociedad/2023-10-03/detenido-un-hombre-por-agredir-sexualmente-a-su-bebe-difundirlo-en-redes-y-ofrecerla-a-terceros.html

Esses lixos como a Anjinha que só roubam ar: nunca mencionam os muitos casos de padres católicos e pastores evangélicos que são pedófilos porque abusam ou estupram menores, e onde os crentes gostam dos lixos que fazem esses comentários os justificam dizendo que são erros (quando o abuso e a violação de menores não são erros) e querem ser encobertos e ficar impunes porque estes criminosos são líderes religiosos.

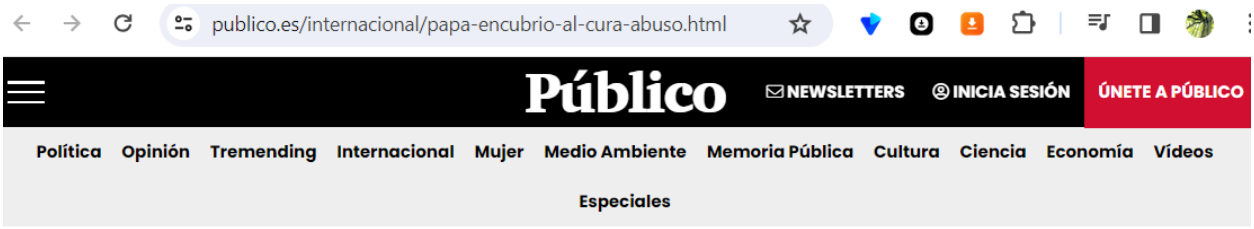


Notícia intitulada: Pastor evangélico que estuprou sua filha na Nicarágua é condenado a 37 anos. Captura de tela recuperada de: https://www.swissinfo.ch/spa/ condenan-a-37-años-a-pastor-evangélico-que-violó-a-su-hija-en-nicaragua/48270916



Notícias do Panamá intituladas: Descoberto caso de suposto pastor evangélico acusado de abuso sexual de menina. Captura de tela recuperada de: https://www.critica.com.pa/sucesos/se-destapa-caso-de-supuesto-pastor-evangelico-acusado-de-abuso-sexual-nina-567374#google_vignette

Notícia intitulada: Um pastor evangélico condenado a 136 anos por estuprar 4 crianças em Honduras. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/vida/20170321/421077815177/condenado-a-136-anos-un-pastor-evangelico-por-violar-a-4-ninos-en-honduras.html



Notícias sobre o Papa Francisco intituladas: O Papa encobriu o padre que abusou do meu filho. Captura de tela recuperada de: https://www.publico.es/internacional/papa-encubrio-al-cura-abuso.html

Notícia intitulada: Marcial Maciel: O Vaticano escondeu a pedofilia do fundador dos Legionários de Cristo. Captura de tela recuperada: https://elmanana.com.mx/global/2023/3/9/marcial-maciel-el-vaticano-oculto-la-pederastia-del-fundador-de-los-legionarios-de-cristo-94667.html

lavanguardia.com/vida/20181114/452931765904/iglesia-silencio-complice-pederastia-sociedad-espanola.html

LA VANGUARDIA

La Iglesia reconoce el “silencio cómplice” ante la pederastia y culpa a la “inacción de la sociedad” española

Notícia intitulada: A Igreja reconhece o silêncio cúmplice diante da pedofilia e culpa a inação da sociedade espanhola. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/vida/20181114/452931765904/iglesia-silencio-complice-pederastia-sociedad-espanola.html

E ainda tem Maria com o número +55 11 95247-5756 divulgando uma imagem de morte aos gays e outra de um guarda-chuva com o símbolo nazista da suástica.

Mas, esses merdas de direita e neoliberais ou libertários, quando lhes convém, dizem que Hitler e os nazistas eram de esquerda ou comunistas, quando na realidade a direita e os neoliberais ou libertários são neonazistas e sionistas ao mesmo tempo.

Por esta razão, o feminismo muitas vezes também funciona à direita, porque muitas mulheres como Maria são exatamente iguais à maioria dos homens, não têm diferenças em relação aos homens machistas, assim como os supremacistas brancos, sádicas, cruéis e darwinistas sociais como a maioria dos homens.

Mas grande parte da esquerda também promove este feminismo que favorece uma maioria de mulheres que é igual à maioria dos homens. Muitas mulheres não são criaturas inocentes e delicadas; na verdade, são tão prejudiciais quanto muitos homens.

Além disso, muitas mulheres adoram homens cowboys, homens que intimidam, colonizadores, homens que caçam por prazer, homens que prejudicam os mais fracos e homens que prejudicam os mais vulneráveis, e muitas mulheres consideram estes tipos de homens como corajosos, poderosos, atraentes e viris porque pensam exatamente o mesmo que aqueles homens, e o pior de tudo é que têm filhos com esses homens, fazendo com que esse tipo de lixo humano continue existindo no planeta, por isso muitas mulheres Não são vítimas inocentes.

O problema é que quando a classe trabalhadora é defendida, essa classe trabalhadora inclui fazendeiros, garimpeiros e madeireiros.

Por isso, os sindicatos defendem quem oprime os indígenas, quem destrói o meio ambiente e quem faz mal aos animais por prazer.

Você, por exemplo, vem para o campo como onde eu moro: e percebe que a maioria daquela classe trabalhadora camponesa que não é indígena porque é crioulo, mestiço branco, mestiço pardo, preto e mulato, caça por prazer sem que seja uma necessidade para sobreviver, defendem o cristianismo de forma muito fanática, vão às brigas de galos, consideram os indígenas feios e embora alguns digam hipocritamente que têm orgulho de suas raízes indígenas ou que têm ancestrais indígenas como um avô ou bisavô, eles não se importam nem um pouco com os indígenas e não fazem nada para defendê-los.

Eles têm um conceito de beleza que gira em torno do branco e do europeu, preferem os negros aos indígenas, são egoístas, individualistas e pergunta-se o que fariam se tivessem dinheiro e muitos respondem: viagens à Europa, carros de última geração, quando Muitos homens dizem que gastam dinheiro com mulheres, ou seja, com sexo, festas onde pessoas como a maioria se reúnem, celulares mais luxuosos, casas luxuosas e objetos luxuosos, e muitas mulheres dizem a mesma coisa que gastariam dinheiro maquiagem,

compras, roupas de marca, celulares de marca, e que procurariam um homem branco milionário para ser da classe dos milionários se tivessem dinheiro.

Então, no final das contas, essa classe trabalhadora tem a mesma maneira de pensar, de ser e de ver o mundo que a burguesia tem. É como quando o feminismo afirma que a culpa do machismo é apenas dos homens, quando a maioria das mulheres gosta de homens sexistas e pensa exatamente o mesmo que um homem sexista.

Para as moedas indígenas, os indígenas não derrubaram árvores para fazer aquele papel que chamam de dinheiro.

As moedas indígenas eram sementes como grãos de cacau ou outras sementes que pudessem ser plantadas, e eram as penas que caíam naturalmente dos pássaros e as conchas que podiam ser usadas em cerimônias.

A economia indígena não se baseava no fato de uma pessoa enriquecer enquanto outras morriam de fome. A economia indígena baseava-se na troca recíproca onde se estabelecia esse equilíbrio entre dar e receber.

É como se a realeza dentro dos grupos étnicos indígenas, a realeza dentro dos grupos étnicos indígenas não se parecesse em nada com a realeza europeia. A economia indígena baseava-se na troca, no equilíbrio entre dar e receber igualmente.

Em todas ou na maioria das notas e moedas criadas por aqueles que não são indígenas: é prestada homenagem aos presidentes, colonizadores e políticos que oprimem os indígenas, que fizeram discursos de ódio contra os indígenas, que fizeram com que os indígenas fossem expulsos dos seus territórios e que causou massacres de indígenas como George Washington na nota de um dólar, Andrew Jackson nas notas de vinte dólares, os colonos da Costa Rica em homenagem a Cristóvão Colombo, as notas de 50 pesos argentinos que contêm o rosto de Domingo Faustino Sarmiento, o 5 notas de colone de Salvador tanto para o nome quanto para o rosto de Cristóvão Colombo e o córdoba na Nicarágua que, tanto para o nome quanto para os rostos, homenageiam o colonizador espanhol chamado Francisco Hernández de Córdoba.

FEDERAL RESERVE NOTE
THE UNITED STATES OF AMERICA
THIS NOTE IS LEGAL TENDER FOR ALL DEBTS, PUBLIC AND PRIVATE
L 11180916 G
WASHINGTON, D.C.
L 11180916 G
ONE DOLLAR

FEDERAL RESERVE NOTE
THE UNITED STATES OF AMERICA
ID228 60B
D4
THIS NOTE IS LEGAL TENDER FOR ALL DEBTS, PUBLIC AND PRIVATE
Treasurer of the United States.
SERIES 2006
Secretary of the Treasury.
JACKSON
TWENTY DOLLARS

100
COLONES
B. C. C. R.

50
BANCO CENTRAL DE LA
REPUBLICA ARGENTINA
25878428 H
CINCUENTA PESOS
DOMINGO FAUSTINO
SARMIENTO
50
25878428H

5
CINCO COLONES
CRISTÓBAL COLÓN
1 DE JUNIO DE 1998
BANCO CENTRAL DE RESERVA DE
EL SALVADOR
5

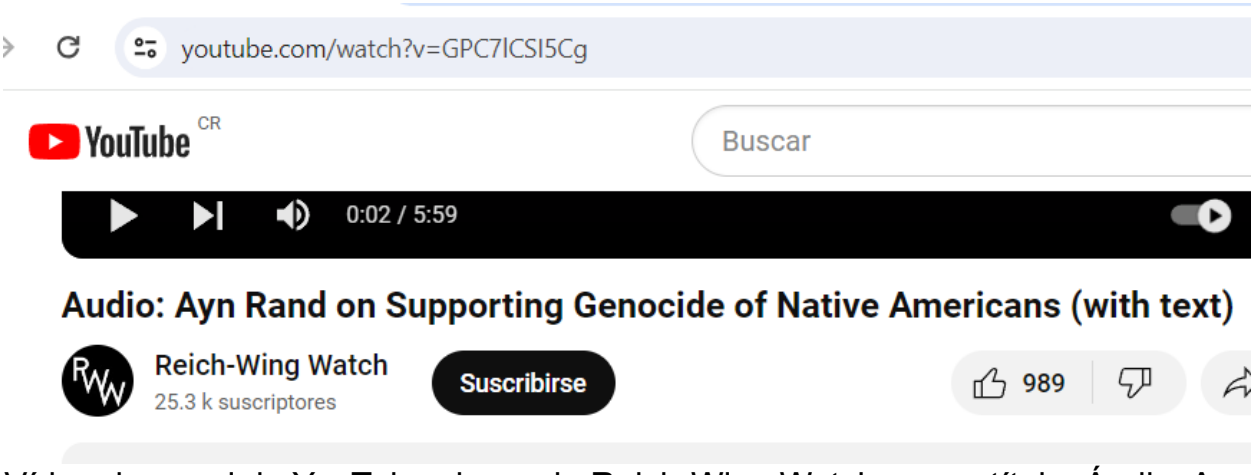
Imagens recuperadas da internet.

CAPÍTULO III: AYN RAND, O EXTERMINAÇÃO DOS INDÍGENAS E GLORIA ÁLVAREZ.

Ayn Rand foi uma filósofa perversa que defendeu o capitalismo, o individualismo e o egoísmo. Ayn Rand é altamente promovida pela direita, por neoliberais ou libertários e serviu de inspiração para Anton LaVey que foi o fundador da primeira religião satânica chamada Igreja de Satanás.

Reich-Wing Watch é um canal no YouTube que denuncia a direita, os neoliberais e o fascismo, expondo seus crimes e as atrocidades que promovem.

Reich-Wing Watch publicou um vídeo mostrando um discurso de Ayn Rand onde esta criminosa defende o extermínio dos nativos (indígenas).



Vídeo do canal do YouTube chamado Reich-Wing Watch com o título: Áudio: Ayn Rand sobre Apoio ao Genocídio de Nativos Americanos (com texto). Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=GPC7lCSI5Cg

Para defender o extermínio dos indígenas, Ayn Rand afirma: - Não creio que eles tivessem o direito de viver num país simplesmente porque nasceram aqui e agiram e viveram como selvagens.

Todos aqueles que odeiam os indígenas afirmam que são selvagens, mas pelas atrocidades que quem não é indígena fez aos indígenas, ninguém afirma que quem não é indígena é selvagem, por causa do mal por puro prazer (sem sendo uma necessidade de sobrevivência) que os não-indígenas fazem com animais de outras espécies, ninguém diz que os não-indígenas são selvagens, e apesar de toda a poluição ambiental causada pelos não-indígenas, ninguém diz que os não-indígenas são selvagens.

Então Ayn Rand diz: - eles quebraram os acordos e atacaram os assentamentos brancos. Por que estavam eles a lutar se se opunham aos homens brancos neste continente? Por causa de seu desejo de continuar uma existência primitiva?

O que a criminosa Ayn Rand não diz em seu discurso para justificar o genocídio dos indígenas é que aqueles acordos que os nativos assinaram com os brancos foram assinados por engano.

Os colonizadores brancos fizeram os indígenas acreditarem que se assinassem os acordos onde cedessem grande parte de suas terras aos brancos, os deixariam viver em uma pequena reserva, o que nunca disseram aos indígenas é que aquelas terras que deram-nos como reservas muitas vezes não eram adequados para o cultivo e isso foi feito com o objetivo de exterminar os nativos pela fome.

Logicamente, quando os indígenas (nativos) perceberam o engano já era tarde demais. O significado colonial dado à palavra primitivo também tem sido utilizado para justificar massacres de indígenas.

Ayn Rand diz: - Seu direito de manter uma parte da terra intocada, sem uso, e nem mesmo possuir propriedades, mas apenas manter todos fora, para que você tenha que viver, praticamente como um animal ou talvez em algumas cavernas acima? Qualquer pessoa branca que traga o elemento da civilização tem o direito de dominar este país.

Quando essa criminosa diz que os indígenas viviam como animais, ela quer dizer que antes da colonização eles eram autossuficientes, produziam seus próprios alimentos e viviam em harmonia com o meio ambiente. E o que esta criminosa chama de civilização é simplesmente a destruição e poluição do meio ambiente.

Ayn Rand diz: - e no que os indios não acreditam até hoje: respeito pelos direitos individuais.

Quando criminosos como Ayn Rand falam de direitos individuais, não se referem ao direito à vida.

Os criminosos libertários ou neoliberais e de direita com direitos individuais referem-se a considerar a terra como simples propriedade e dinheiro porque todos estes criminosos colocam o dinheiro e a propriedade privada acima do direito à vida.

Ayn Rand diz: - A propósito, sou a favor de Israel contra os árabes pelo mesmo motivo. Assim como os colonizadores brancos da América representaram o progresso da mente, e não séculos de estagnação bruta e superstição.

Ayn Rand era ateia, mas apoiava os crimes cometidos pelos colonizadores brancos que pertenciam às religiões cristãs contra os indígenas e os crimes cometidos pelos israelitas das religiões judaicas contra os palestinos.

É assim que podemos saber que o ateísmo serve os interesses do Cristianismo e do Judaísmo, como explicarei com maior profundidade posteriormente.

Além disso, o criminosa de Ayn Rand refere-se mais uma vez ao significado colonialista dado à palavra progresso.

Que coincidência: Ayn Rand veio de uma família judia, por isso não me engano quando falo sobre o mal genético, não dou a mínima para o que a esquerda moralista, igualitária e brega pensa sobre o politicamente correto, não existe tal coisa como anti-semitismo, ponto final e anti-semitismo não existe porque os judeus não são raças, assim como os muçulmanos não são raças.

Helena Blavatsky foi uma russa que, junto com um coronel maçom dos Estados Unidos, fundou a Teosofia, que mais tarde deu origem à Nova Era. Ayn Rand é outra russa que se naturalizou nos Estados Unidos.

Reich-Wing Watch em sua conta no Instagram expõe o seguinte candidato libertário chamado Matthew Schutter que é contra o movimento LGBT e certamente como outros de direita, neoliberais ou libertários e conservadores que inventam teorias da conspiração, ele acusou o movimento LGBT de promover a pedofilia:

Matthew Christopher Schutter, 53, é acusado de 40 acusações de abuso sexual de crianças e compartilhamento de fotos e vídeos do abuso com outras pessoas.

Captura de tela recuperada da conta do Instagram do Reich-Wing Watch

Reich-Wing Watch também expõe em sua conta no Instagram como um criminoso que apoia Donald Trump, chamado William Lee Show, foi preso por abuso sexual de crianças, posse de pornografia infantil e fabricação de pornografia infantil.

Captura de tela recuperada da conta do Instagram do Reich-Wing Watch

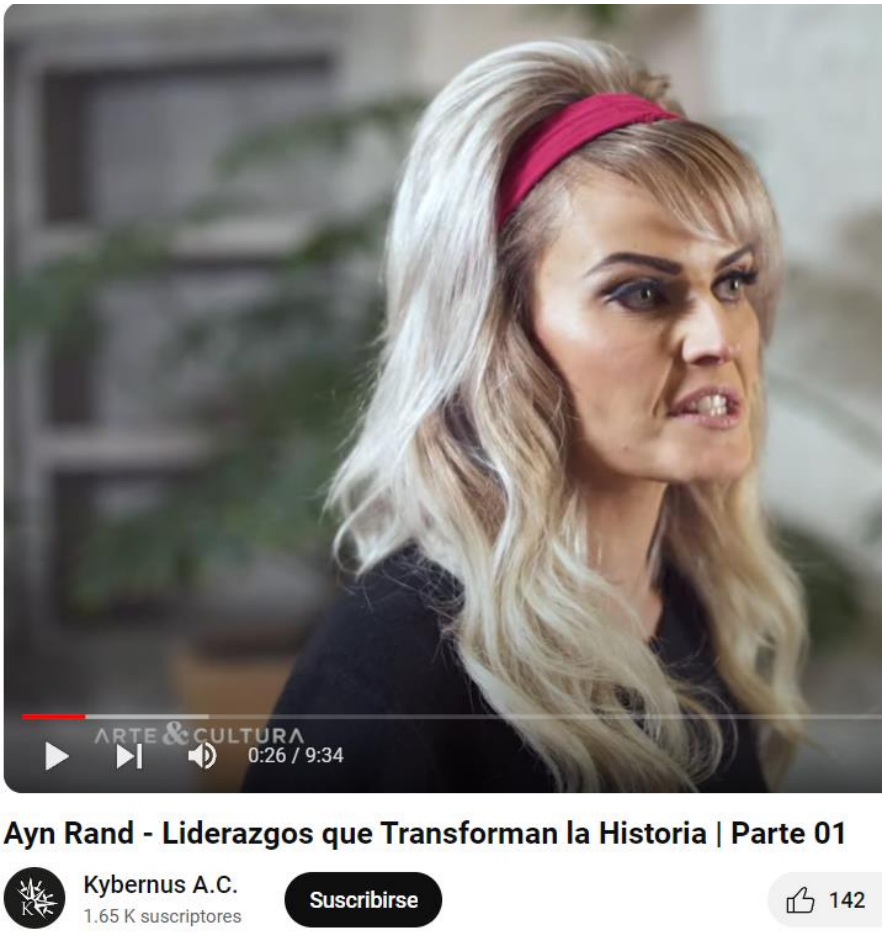
É interessante como todos estes capitalistas de direita, neoliberais, libertários e conservadores que inventam teorias da conspiração e que acusam a esquerda, o comunismo e o movimento LGBT de promoverem a pedofilia: são todos aqueles nojentos capitalistas de direita, neoliberais, libertários e conservadores que são os pedófilos nojentos que abusam sexualmente ou estupram menores, então as pessoas nojentas projetam o que são nas pessoas que odeiam.

Nunca devemos esquecer que: Donald Trump era amigo pessoal e próximo do pedófilo Jeffrey Epstein que, através de manipulação coercitiva e ameaças, se dedicou ao tráfico sexual de mulheres menores de idade na Little St.

Fotografias recuperadas da Internet

Mas, como todo criminoso covarde e psicopata mentiroso, quando tudo isso se tornou conhecido, Donald Trump negou qualquer relacionamento com Jeffrey Epstein.

Continuando com o tema de Ayn Rand: uma libertária que promove Ayn Rand é Gloria Alvarez, e portanto ao promovê-la ela está apoiando o discurso de Ayn Rand que justifica o extermínio dos nativos (indígenas).



Gloria Alvarez promovendo Ayn Rand, no vídeo intitulado: -Ayn Rand - Liderança que Transforma a História. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=D5EUEIeU_gE

Em relação àquele vídeo desastroso a favor de Ayn Rand:

Tanto dar tudo pelos outros quanto dar tudo só para si (egoísmo) são desequilíbrios, são faces da mesma moeda, tudo deve ser um equilíbrio entre dar e receber.

E além disso, o coletivismo não nega o indivíduo, é isso que esses lixos de direita, capitalistas e neoliberais não entendem que o coletivismo não nega o indivíduo, mas o individualismo nega o bem-estar coletivo.

O coletivismo nunca anula o indivíduo, cada indivíduo simplesmente serve o bem-estar coletivo e, ao servir o bem-estar coletivo, todos os indivíduos se beneficiam mutuamente.

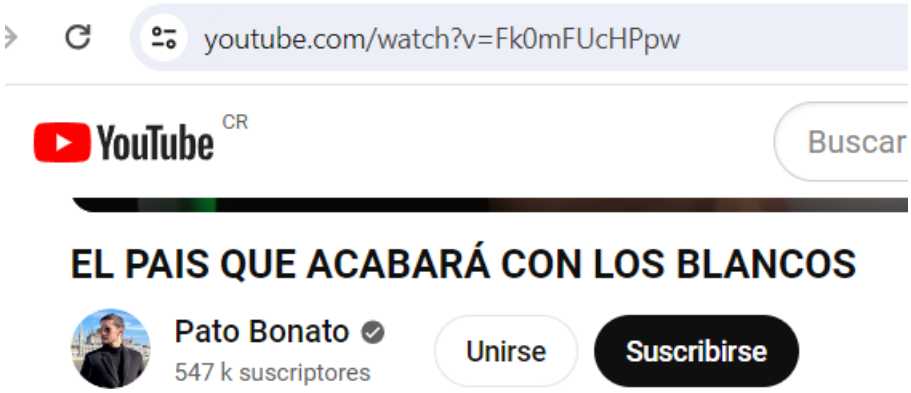
E o bem-estar colectivo não é colocar o dinheiro acima de tudo, o bem-estar colectivo é proteger a outra natureza que precisamos para viver, é partilhar, é onde é servido para o bem colectivo, mas onde todos os indivíduos se beneficiam mutuamente, onde há um dar e receber mútuo e constante, portanto, o coletivismo não anula o indivíduo.

Por outro lado, aquele lixo do individualismo (egoísmo) que o lixo da direita e do neoliberal tanto promove, ao colocar o dinheiro e a tecnologia acima da vida e da natureza, quando deveria ser o oposto da natureza e a vida está acima do dinheiro e da tecnologia, o que o que acontece é que, ao concentrar-se apenas no indivíduo, nega o colectivo, nega o bem-estar colectivo, ao concentrar-se apenas no bem-estar individual.

E o deus bíblico promoveu o egoísmo (individualismo) ao dizer aos seres humanos para dominarem ou subjugarem a natureza, ao dizer aos humanos para causarem medo aos animais de outras espécies, É por isso que os seus servos (judeus, cristãos e ateus) não se preocupam em destruir a natureza e prejudicar o bem-estar colectivo em troca de ganhos monetários individuais, e é por isso que o capitalismo, a direita e os neoliberais não são o oposto do cristianismo.

Todos esses que causaram o extermínio dos indígenas em troca de dinheiro para usar suas terras na criação de gado de touros, vacas, cabras e ovelhas, na mineração e na indústria madeireira que a escória de direita e os neoliberais tanto defendem, eram cristãos, e os ateus Fazem parte do mesmo apoiando a direita, o neoliberalismo, o ocidental e o europeu.

Agora vamos analisar um vídeo chamado: o país que vai acabar com os brancos. Este vídeo foi publicado pelo YouTuber de direita que se autodenomina Pato Bonato.



Vídeo intitulado: o país que acabará com os brancos. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=Fk0mFUcHPpw

A primeira coisa que devemos analisar no vídeo é:
Quem são os brancos que este YouTuber defende no vídeo?

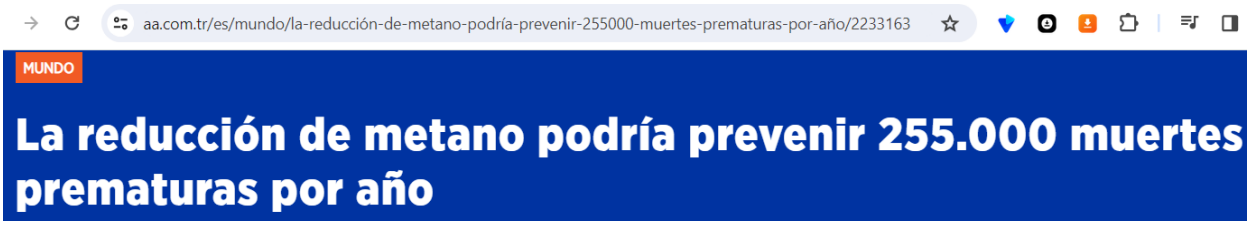
Captura de tela obtida do vídeo

Os brancos que este YouTuber defende no vídeo são agricultores descendentes de colonizadores que se dedicam à criação de gado de touros, vacas, ovelhas e cabras.

Ou seja, este YouTuber está defendendo criminosos que afetam a vida de todos porque a pecuária que se dedica à criação desses animais gera grandes emissões de metano e dióxido de carbono, causando a destruição de centenas ou milhares de metros de florestas e ecossistemas para formar pastagens, gera enorme consumo de água, contamina a água com sangue, excrementos e dejetos desses animais e, ao emitir gases poluentes em excesso, provoca secas.

Alguém pode me dizer que carro também polui, mas carro não ocupa muito espaço num lugar. Por outro lado, a pecuária dedicada à criação destes animais provoca a destruição de centenas ou milhares de metros de florestas e ecossistemas para fazer pastagens para estes animais.

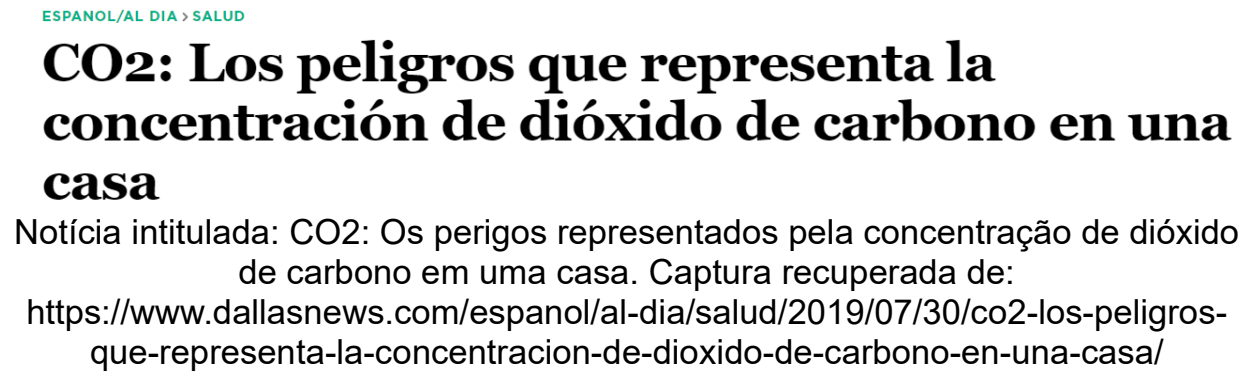
As emissões excessivas de gás metano causadas pela criação desses animais causam graves efeitos à saúde humana, como complicações de asma, disfunções pulmonares, irritação do trato respiratório e mortes prematuras.



Notícias intituladas: A redução do metano poderia prevenir 255 000 mortes prematuras por ano. Captura de tela recuperada de: https://www.aa.com.tr/es/mundo/la-reducción-de-metano-podría-prevenir-255000-muertes-prematuras-por-año/2233163

Como as vacas têm um sistema digestivo maior que o sistema digestivo dos humanos e maior que o sistema digestivo de outros animais, e consomem muito mais comida por dia, elas produzem emissões excessivamente grandes de dióxido de carbono e metano por dia.

Quantidades excessivas de dióxido de carbono causam doenças respiratórias, disfunção endotelial, desmineralização óssea e redução das capacidades cognitivas.



Notícia intitulada: CO2: Os perigos representados pela concentração de dióxido de carbono em uma casa. Captura recuperada de: https://www.dallasnews.com/espanol/al-dia/salud/2019/07/30/co2-los-peligros-que-representa-la-concentracion-de-dioxido-de-carbono-en-una-casa/

Já que a pecuária que se dedica à criação desses animais utiliza muita água porque esses animais consomem mais água que os humanos e consomem mais água que outros animais, e geram grandes emissões de metano e dióxido de carbono que afetam o clima: é culpada do secas.

As secas são uma ameaça ao cultivo de alimentos:

Publicação intitulada: É assim que a seca ameaça a segurança alimentar. Captura recuperada de: https://www.nationalgeographic.com.es/medio-ambiente/como-afectan-el-calor-y-la-sequia-a-la-seguridad-alimentaria-y-la-agricultura_19376

A pecuária que se dedica à criação desses animais contamina a água potável com o sangue, excrementos e dejetos desses animais. A poluição da água causa mortes humanas.

Notícia intitulada: A cada 80 segundos, uma criança com menos de 5 anos morre por causa de água contaminada. Captura de tela recuperada de: https://www.abc.es/antropia/segundos-muere-nino-menor-anos-agua-contaminada-20230317093257-nt.html

É por tudo isto que o consumo de carne vermelha proveniente da pecuária que se dedica à criação destes animais, o consumo de leite animal e seus derivados lácteos, e a utilização de couro de animais, devem ser considerados crimes graves porque são um grave perigo para a vida humana e um crime ambiental.

Além disso, grande parte da destruição da Amazônia é causada pela pecuária que se dedica à criação desses animais e pelo cultivo da soja, onde grande parte do percentual é utilizado para fazer concentrados para engordar esses animais.

Nos Estados Unidos e no Canadá, a maioria dos colonos que assassinaram indígenas eram cowboys. No Chile e na Argentina, os assassinos que exterminaram os indígenas da etnia Selk'nam se dedicaram à pecuária que cria esses animais.

E a maioria dos criminosos que invadem territórios indígenas e queimam territórios indígenas são fazendeiros que se dedicam à criação desses animais.

Imagem e fotografia recuperadas da Internet.

Quando me aproximo de um local onde existem fazendas dedicadas à criação de animais como touros e vacas, o mau cheiro é insuportável e chega a cem metros de distância.

Portanto, a pecuária dedicada à criação desses animais é ao mesmo tempo uma atividade criminosa e genocida e uma atividade anti-higiênica e repugnante.

Que estranho que Elon Musk seja afetado por este suposto genocídio branco.

Mas, não se deixe afetar pelo genocídio dos indígenas, porque maldito Elon Musk fez acordos com Jair Bolsonaro e sua empresa Tesla também destrói o meio ambiente porque o lítio e o chumbo são usados para fazer as baterias dos carros elétricos, é por isso que os carros eletrônicos não são realmente uma opção ecológica.

Durante seu governo, Jair Bolsonaro e a Polícia Militar (PM) do Brasil causaram massacres de indígenas da etnia Guaraní-Kaiowa e Jair Bolsonaro causou a morte de centenas de crianças indígenas da etnia Yanomami ao permitir que garimpeiros ilegais invadissem seus territórios.

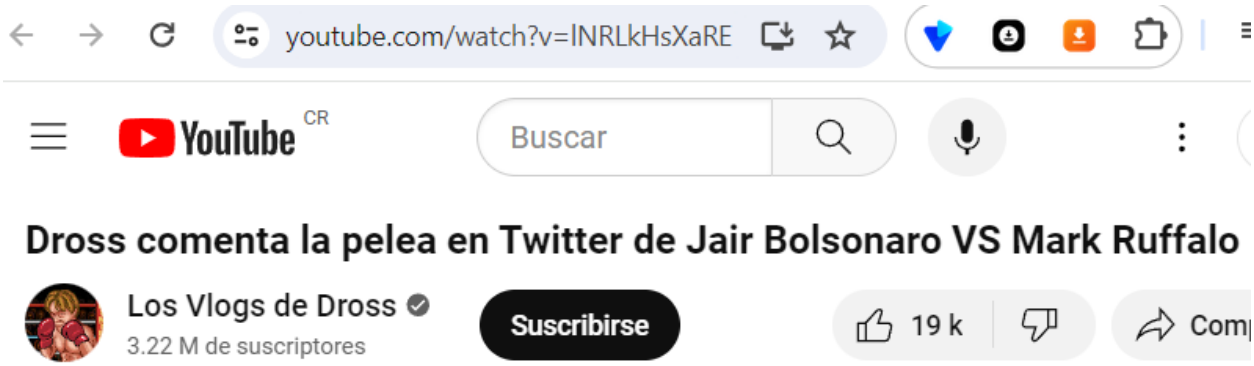
Massacres de indígenas da etnia Guarani-Kaiowa perpetrados pela Polícia Militar (PM) durante o governo de Jair Bolsonaro. Fotografias recuperadas do Instagram e da Internet.

570 crianças da etnia indígena Yanomami morreram durante o governo de Jair Bolsonaro, que favoreceu os garimpeiros ilegais que invadiram os territórios Yanomami. Fotografias recuperadas da Internet.

Agustín Laje tem um vídeo intitulado: 5 motivos para votar em Bolsonaro. Com isso Agustín Laje deixa claro que é a favor do extermínio dos indígenas no presente.

Vídeo de Agustín Laje intitulado: 5 Razões para votar em Bolsonaro. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=Ggh4fnFdif8

O desastroso YouTuber Dross Rotzank defende Jair Bolsonaro das críticas de Mark Ruffalo em seu outro canal no YouTube chamado Los Vlogs de Dross, apoiando claramente os massacres de indígenas causados por Jair Bolsonaro.



Vídeo intitulado: Dross comenta a briga entre Jair Bolsonaro e Mark Ruffalo no Twitter. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=lNRLkHsXaRE

Elon Musk e Jair Bolsonaro. Fotografia recuperada da internet.

Ocorre-me que Pato Bonato fale do suposto genocídio dos brancos neste país, mas não dos genocídios dos indígenas que ocorrem diariamente no continente com a cumplicidade da maioria que não é indígena.

Em 2019, o governo de Jeanine Añez na Bolívia causou estes massacres de povos indígenas:

Fotografias recuperadas da Internet

Dina Boluarte causou estes massacres de indígenas no Peru:

Fotografias recuperadas da Internet

Guillermo Lasso junto com a polícia e o exército militar do Equador causaram estes assassinatos de indígenas:

Fotografias recuperadas da Internet

Enquanto em todos os países do continente os indígenas continuam a sofrer ódio, invasão de territórios, massacres, extermínios, discriminação e continuam a sofrer um genocídio oculto ao sofrerem fome por não terem os meios que tinham no passado para serem autossuficientes:

A maioria dos que não são indígenas (europeus, crioulos, mestiços, negros, mulatos e asiáticos) calam-se, são apáticos e indiferentes a tudo o que os indígenas sofrem no presente e, portanto, são cúmplices e igualmente culpados, e com isso demonstram um ódio consciente ou inconsciente aos indígenas, mesmo que o neguem.

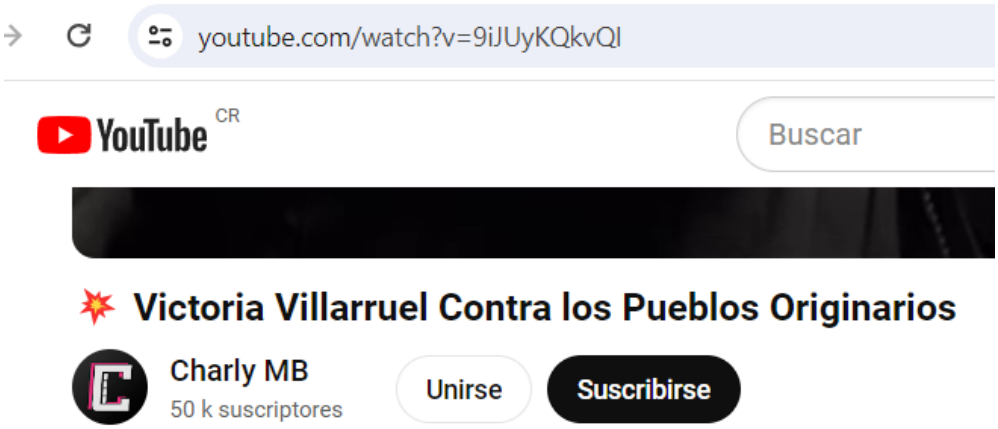
A direita e os neoliberais agarram-se ao que acontece num único país para colocar os brancos como vítimas e falam da teoria da conspiração da grande substituição onde, segundo estes estúpidos, as elites querem substituir os brancos.

Todos esses políticos que promovem o ódio aos indígenas, que causam massacres de indígenas, que fazem com que os indígenas sejam expulsos de seus territórios e que causam o extermínio dos indígenas, chegaram ao poder porque uma maioria criminosa (que não é indígena) os apoia.

Na Argentina, quem odeia os indígenas afirma que os Mapuches são invasores que vieram do Chile e que exterminaram outras etnias indígenas. Mas os verdadeiros especialistas asseguram que antes da chegada dos europeus, os mapuches estavam presentes tanto na Argentina como no Chile.

Além disso, não há provas de que os Mapuches tenham causado o extermínio de outros grupos étnicos indígenas, mas, mesmo que isso tenha acontecido no passado, os Mapuches do presente não são culpados pelo que outros Mapuches possam ter feito no passado.

Por outro lado, todos aqueles que acusam os Mapuche de tudo isso: eles descendem de colonizadores europeus que causaram massacres de muitas etnias indígenas na Argentina.

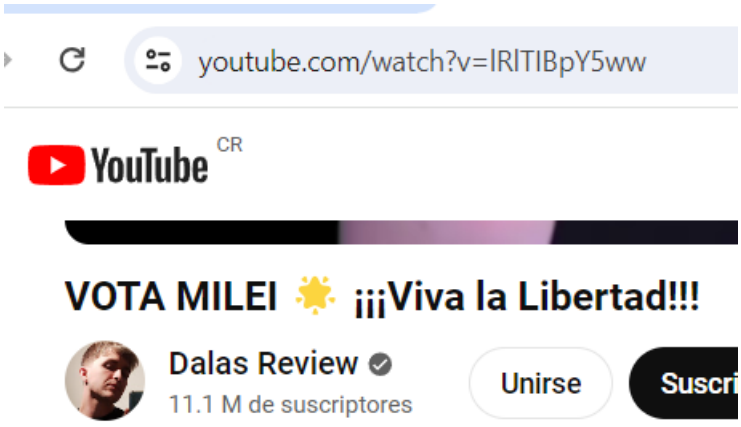


Vídeo intitulado: Victoria Villaruel Contra os Povos Nativos. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=9iJUyKQkvQI

Notícia intitulada: O presidente Javier Milei é uma catástrofe para os indígenas da Argentina. Captura de tela recuperada de: https://ici.radio-canada.ca/rci/es/noticia/2035050/milei-catastrofe-indigenas-argentina

Mas, o genocídio dos indígenas ocorre diariamente no continente e os governos sempre querem substituir os indígenas por crioulos e mestiços, e nenhum desses Youtubers e Influenciadores se importa com o que os indígenas sofrem, pois até apoiam o genocídio dos indígenas como faz a Dalas Review, apoiando ou justificando a direita e os neoliberais.

Por exemplo, a Dalas Review apoia Javier Milei com o que ele claramente apoia o genocídio e o extermínio dos indígenas:



Vídeo Dalas Review intitulado: Vote Milei 🌟 Viva a Liberdade!!!. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=lRlTIBpY5ww

E se por um lado esses YouTubers e Influencers apoiam a direita e os neoliberais, eles os promovem ou simplesmente os justificam com o que claramente apoiam o genocídio e os massacres dos indígenas.

Por outro lado, a maioria dos YouTubers e Influencers que são de esquerda: não comentam o suficiente sobre o genocídio que os indígenas

continuam a sofrer no presente e como a maioria dos que não são indígenas são cúmplices.

Assim como ninguém deveria assistir televisão, filmes ou séries: ninguém deveria ver ou ouvir esses YouTubers e influenciadores.

Para se divertir, não são necessários YouTubers, não são necessários influenciadores, não são necessários televisão, não são necessários filmes e não são necessárias séries.

Para entretenimento: você pode passar um tempo na natureza, adotar um animal e compartilhar tempo com ele, fazer exercícios, praticar esportes e passar tempo com seus entes queridos.

Na Colômbia, por exemplo, os indígenas da etnia Emberá sofrem expulsões de seus territórios pela polícia e pelos militares, o que muitas vezes os leva a viver na pobreza e a passar fome com suas famílias.

E na Colômbia: quando os indígenas Emberá se defendem e se vingam da polícia e dos militares; Os meios de comunicação como a televisão, os políticos e a maldita maioria que não é indígena tratam os indígenas como criminosos, selvagens ou terroristas, e o mesmo acontece em todos os países do continente.

Esse palhaço de Pato Bonato diz que a indiferença absoluta da mídia ocidental, mas a indiferença com a vida dos indígenas, o idiota não se importa, que palhaço esse cara é, e só de ver a aparência dele por causa da genética você já conhece a classe de pessoa que ele é.

O palhaço diz que a mídia não fala disso todos os dias, mas não se importa que não falem sobre o que os indígenas sofrem e que até tratem os indígenas como terroristas, selvagens ou criminosos quando defendem seus direitos.

O palhaço diz que os autores destes crimes são absolvidos pelos tribunais, mas não se importa que neste continente aqueles que cometem crimes contra os indígenas na maioria das vezes fiquem impunes e não lhes sejam aplicadas sanções duras.

O palhaço reclama que quem diz que fazendeiros brancos deveriam ser mortos é liberdade de expressão, mas não importa que redes sociais como Twitter, Facebook e Instagram e plataformas de vídeo como o YouTube permitam comentários de ódio contra os indígenas onde os criminosos expressam que todos os indígenas devem ser exterminados, e nunca excluem esses comentários ou as contas que contêm eles.

Ele reclama que naquele país só os negros governam, quando neste continente os indígenas não governam, embora fossem antes de tudo.

E é justo que apenas os negros governem em África, tal como seria justo que apenas os indígenas governem neste continente; os brancos já têm a Europa para governar.

Portanto, não me engano quando digo que a genética influencia sim o comportamento, conheci muitas pessoas com a aparência daquele Youtuber e são todas assim, são os genes de merda com que nascem.

E é realmente muito triste que a mãe desses parasitas que são um câncer para o planeta não os tenha abortado, se os tivessem abortado o mundo estaria melhor sem esse lixo que faz lavagem cerebral nos jovens.

Outra coisa, sempre que alguém fala da geração do cristal, são todos de direita e neoliberais, e muitos deles, parte deles são neonazistas e a outra parte são sionistas, outra forma de identificá-los é que sempre falam sobre progressista como se fosse algo ruim e conservador como algo bom.

Outra tolice: vidas brancas também importam. Ha ha ha, que piada, eu sou branco, mas a maioria dos brancos e a maioria dos mestiços são um lixo para mim, e o palhaço diz que eles não têm piedade dos brancos, como se a maioria tivesse tido misericórdia com a vida dos indígenas quando eles sofreram extermínios e genocídios, e quando votam em políticos que prejudicam os indígenas.

Outra coisa que o palhaço fala é a merda cristã de que vingança é ruim e que ressentimento é ruim, ele tinha que ser um idiota de direita e crente em teorias da conspiração para ele falar isso lixo

Além disso, quando aqueles que inventam teorias da conspiração, da direita e dos neoliberais, falam da geração do cristal, é como se vivessem num universo paralelo, porque pensam que a maioria dos jovens é diferente deles quando a maioria dos jovens É como eles.

Tal como quando estes direitistas, neoliberais e aqueles que inventam teorias da conspiração falam sobre haver uma conspiração contra o Cristianismo:

Que conspiração contra o cristianismo se filmes, séries e novelas continuam a promover as crenças judaico-cristãs (deus da Bíblia, diabo, Jesus Cristo, anticristo, anjos e demônios)?

Ou quando os palhaços falam sobre uma conspiração para reduzir a população mundial:

Onde isso aconteceu?

Sim, os únicos que os governos e as elites querem exterminar são os indígenas, não a maioria.

Mas, todos estes direitistas, neoliberais e teóricos da conspiração que acusam aqueles de nós que defendem as minorias de vitimar minorias, são aqueles que vitimizam uma maioria que nunca foi vítima, mas uma maioria que adora acreditar que são vítimas.

O palhaço diz:

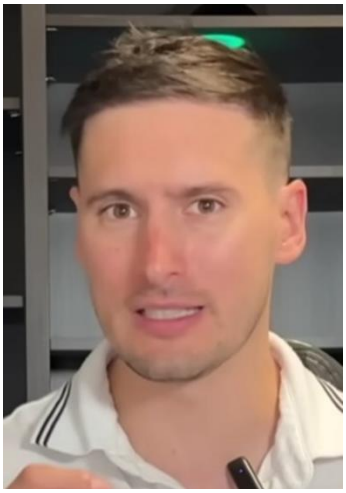
Existe algum país no mundo onde os brancos estejam atualmente determinados a matar e exterminar a raça negra?

Atualmente não com os negros, mas com os indígenas sempre, exemplos de países determinados a exterminar os indígenas são o Brasil e a Argentina,

mas a mesma coisa acontece em todo o continente, a prioridade dos governos são os brancos e os mestiços, não os indígenas, e a maioria que não é indígena é cúmplice do que os indígenas sofrem com seu silêncio e indiferença.

Essas pessoas de direita sempre saem com suas teorias da conspiração, o palhaço fala sobre quando os brancos serão minoria, não sei se rio ou choro, porque os brancos são 75% da população mundial, é como quando falam sobre como a elite quer reduzir a população mundial, quando a cada ano a população humana cresce mais.

Mas, como a maioria da humanidade é estúpida, não analisa dados verdadeiros e adora fingir ser vítima, é por isso que acredita neles.



Consigo ler linguagem não-verbal como olhares, expressões faciais e gestos, e para mim isso não é coincidência e não é algo aprendido, acredito sim que uma grande porcentagem é genética, eles já nascem assim, ou seja por que a importância desse lixo não se reproduz.

Mais um vídeo do Pato Bonato

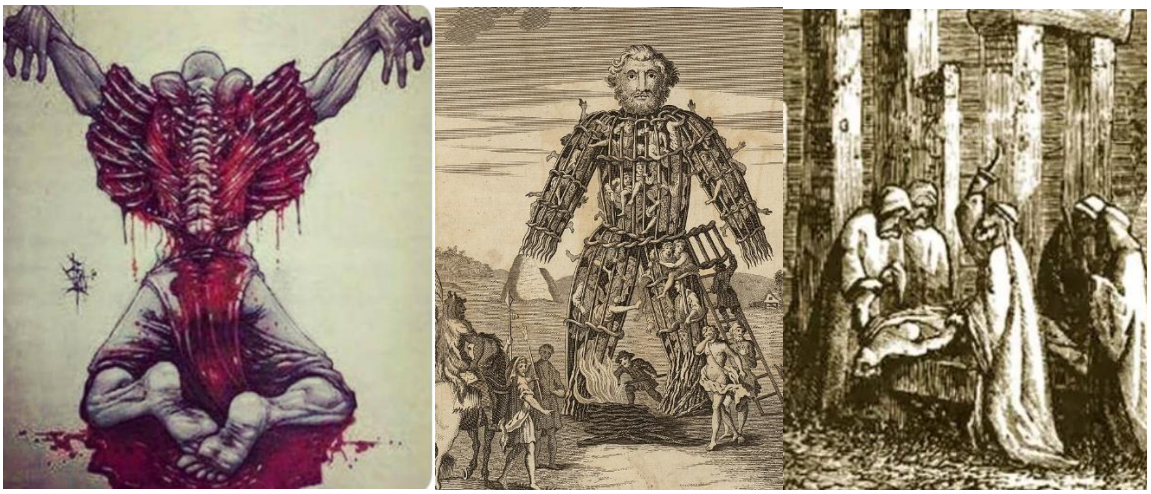
Três dos que aparecem neste vídeo promovem o extermínio dos indígenas: Donald Trump, Javier Milei e Jair Bolsonaro. Mas o palhaço, por ser de direita, crente em teorias da conspiração e com certeza numa religião cristã como todos eles, não fala sobre isso, e conta a piada que querem exterminar os brancos e que ninguém fala em exterminar pessoas brancas.

Devemos também questionar por que menciona apenas brancos e negros, e não indígenas. Em relação a Nayib Bukele, embora não haja discurso de ódio contra os indígenas, Nayib Bukele demonstra silêncio, apatia e indiferença pela vida dos indígenas, e preferência por brancos e mestiços.

Aqueles que odeiam os indígenas afirmam que todos os grupos étnicos indígenas e todos os indígenas de cada grupo étnico fizeram sacrifícios humanos. Não é verdade que todos os grupos étnicos indígenas tenham feito sacrifícios humanos, nem que todos os indígenas de cada grupo étnico tenham feito sacrifícios humanos.

Mas, se assim fosse, isso foi feito pelos indígenas do passado e não pelos indígenas do presente, para adorar os deuses indígenas no presente não é necessário fazer sacrifícios humanos a eles e esses criminosos promovem ódio aos indígenas do presente que não fazem sacrifícios humanos

Por outro lado, as etnias brancas faziam sacrifícios humanos no passado, os vikings praticavam o sacrifício humano da águia de sangue e os celtas praticavam sacrifícios humanos como o homem de vime e outras formas de sacrifício humano, e ninguém promove o ódio aos brancos em o presente para isso.



Imagens recuperadas da Internet

Por outro lado, numa parte da Bíblia, o deus judaico-cristão aceita um sacrifício humano:

Juízes capítulo 11, versículos 30 e 31: E Jefté fez esta promessa ao Senhor: Se me deres vitória sobre os amonitas, oferecer-te-ei em holocausto ao primeiro que sair da minha casa ao meu encontro, quando eu retornar da batalha.

Juízes capítulo 11, versículos 32 e 33: Jefté invadiu o território dos amonitas, e os atacou, e o Senhor lhe deu a vitória. Jefté matou muitos inimigos e conquistou vinte cidades entre Aroer, Minite e Abel-Queramim. Desta forma, os israelitas dominaram os amonitas.

Juízes capítulo 11, versículos 34 e 35: Quando Jefté voltou para sua casa em Mispá, sua única filha saiu para recebê-lo dançando e tocando pandeiros. Além dela, ele não tinha outros filhos, então, ao vê-la, rasgou a roupa em desespero e disse-lhe: “Ah, minha filha, que dor você me causa!” E você mesmo é a causa do meu infortúnio, porque fiz uma promessa ao Senhor e agora tenho que cumpri-la!

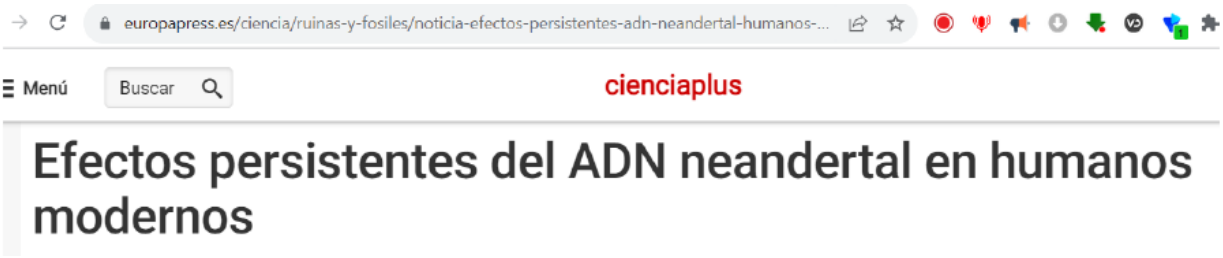
Juízes capítulo 11, versículos 38 e 39: Jefté concedeu-lhe dois meses, e durante esse tempo ela caminhou pelas montanhas com seus amigos, chorando porque ia morrer sem ter se casado. Depois desse tempo ele voltou para seu pai e cumpriu a promessa que havia feito ao Senhor. A filha de Jefté morreu sem ter tido relações sexuais com nenhum homem.

Jefté sacrificou sua própria filha ao deus judaico-cristão, e o deus judaico-cristão não fez nada para impedir isso.

Aqueles que odeiam os indígenas afirmam que todos os grupos étnicos indígenas e todos os indígenas de cada grupo étnico praticavam o canibalismo. Não é verdade que todos os grupos étnicos indígenas praticassem o canibalismo, nem que todos os indígenas de cada grupo étnico fossem canibais.

Mas, mesmo que fosse assim, os indígenas de hoje não praticam o canibalismo. E estes criminosos promovem o ódio aos indígenas do presente, que não são os mesmos indígenas do passado.

Sabe-se que todas as etnias brancas são de origem indo-europeia ou eurasiana e está comprovado que os europeus possuem 2% do DNA que vem dos Neandertais, sabe-se que os Neandertais praticavam canibalismo e ninguém justificou o ódio aos europeus de hoje por isso.



Publicação intitulada: Efeitos persistentes do DNA Neandertal em humanos modernos. Captura de tela recuperada de: https://www.europapress.es/ciencia/ruinas-y-fosiles/noticia-efectos-persistentes-adn-neandertal-humanos-modernos-20230608104926.html

Publicação intitulada: Os Neandertais que viviam na Catalunha praticavam o canibalismo. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/ciencia/20230623/9062883/neandertales-vivieron-catalunya-practicaban-canibalismo.html

Mas, além disso, o deus judaico-cristão afirma que causa o canibalismo:

Levítico capítulo 26, versículos 26, 27 e 28: Se ainda não me ouvirdes, mas procederdes contra mim em oposição, procederei contra vós com ira, e castigarei-vos sete vezes pelos vossos pecados. E comereis a carne de vossos filhos, e comereis a carne de vossas filhas.

Deuteronômio Capítulo 28, versículo 53: E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o Senhor teu Deus te deu, no lugar e na angústia com que o teu inimigo te afligir.

Jeremias capítulo 19, versículo 9: E farei que comam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e cada um comerá a carne de seu amigo, no cerco e nas dificuldades com que os cercarão seus inimigos e aqueles que buscam suas vidas.

E se alguém não acredita em mim que tudo o que menciono neste livro está escrito na Bíblia, eu desafio você a não ser covarde e procurar por si mesmo essas partes em sua Bíblia, para que possa verificar por si mesmo que tudo isso é escrito.

Aqueles que odeiam os indígenas afirmam que todas as etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia praticaram infanticídio. Não é verdade que todos os grupos étnicos indígenas praticassem o infanticídio, nem que todos os indígenas de cada grupo étnico praticassem o infanticídio.

Mas, mesmo que fosse esse o caso, a maioria dos indígenas hoje não pratica o infanticídio. E estes criminosos promovem o ódio aos indígenas do presente, que não são os mesmos indígenas do passado.

É sabido que grupos étnicos brancos como os vikings praticavam o infanticídio quando sacrificavam as crianças mais fracas aos seus deuses e que os romanos também praticavam o infanticídio, e ninguém justifica o ódio aos brancos de hoje com isso.

O deus judaico-cristão ordenou o infanticídio quando ordenou a matança de crianças e mulheres grávidas na Bíblia:

Isaías capítulo 13, versículo 18: Varrerão os jovens com arcos, não terão misericórdia do fruto do ventre, nem os seus olhos terão misericórdia dos filhos.

Oséias capítulo 13, versículo 16: Samaria ficará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; Eles cairão pela espada; Seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão esquartejadas.

Salmos capítulo 137, versículo 9: Bem-aventurado aquele que pega e esmaga os seus pequeninos contra a rocha.

Isaías 13, versículos 16 e 17: Seus filhos serão esmagados diante deles; As suas casas serão saqueadas e as suas mulheres violadas. Eis que desperto os medos contra eles.

E os colonizadores europeus, quando invadiram territórios indígenas e travaram guerra contra os indígenas, também cometeram infanticídio quando assassinaram crianças indígenas.

Aqueles que odeiam os indígenas afirmam que os próprios grupos étnicos indígenas travaram guerras entre si para justificar o seu ódio aos indígenas.

Mas, entre os próprios europeus brancos, travaram guerra entre si antes de colonizarem este continente, alguns exemplos são:

Guerra dos Cem Anos (1337-1453): conflito entre Inglaterra e França.

Guerra dos Treze Anos (1474-1487): conflito entre Espanha e Portugal pelo controle do território da Guiné.

Guerra da Sucessão Castelhana (1475-1479): conflito entre Espanha e Portugal pela sucessão ao trono de Espanha.

Guerra Anglo-Espanhola (1585-1604): conflito entre Inglaterra e Espanha devido às diferenças religiosas e políticas da época.

E entre as diferentes religiões cristãs houve guerras entre algumas religiões cristãs contra outras religiões cristãs, tais como as seguintes:

Guerra dos Oitenta Anos (1568-1648): conflito entre a Holanda (protestante) e a Espanha (católica).

Guerra dos Trinta Anos (1618-1648): Um conflito que envolveu várias nações europeias, incluindo o Sacro Império Romano, Suécia, França e Espanha, e que começou como uma guerra entre católicos e protestantes na Boêmia.

Guerra dos Cem Dias (1648-1649): conflito entre França (católica) e Espanha (católica) pelo controle de Flandres.

Guerra da Restauração Portuguesa (1640-1668): conflito entre Portugal (católico) e Espanha (católica) após a independência de Portugal.

Guerra Franco-Holandesa (1672-1678): conflito entre a França (católica) e a Holanda (protestante) pelo controle dos Países Baixos espanhóis.

Guerra dos Nove Anos (1688-1697): conflito entre a França (católica) e a Liga de Augsburgo (protestante) no âmbito da Guerra dos Nove Anos.

Entre os mesmos europeus de diferentes países, mataram-se uns aos outros na Primeira Guerra Mundial e na Segunda Guerra Mundial, e ninguém justifica o ódio aos europeus por isso.

Eu nunca disse que todos os indígenas são bons, obviamente existem indígenas bons e existem indígenas ruins, e os indígenas não são perfeitos

porque ninguém é perfeito, a perfeição não existe, a perfeição é apenas um mito judaico-cristão .

Mas, embora existam indígenas bons e indígenas ruins, e os indígenas não sejam perfeitos porque a perfeição não existe: os indígenas têm uma genética que os torna mais simples, mais humildes e menos consumistas, e isso os faz viver mais em harmonia com a outra natureza.

E devo esclarecer que a humildade indígena não consiste em sentir-se inferior, não consiste em humilhar-se e não consiste em sentir-se menos.

A humildade indígena consiste em não se sentir superior e não se sentir inferior, na partilha, na hospitalidade, na reciprocidade, em dar e receber, e em sentir-se unido à Mãe Terra.

O mundo seria melhor e não estaria à beira da destruição: se a maioria dos seus habitantes fossem indígenas e os que não são indígenas fossem a minoria na população.

Mas, infelizmente: a maioria dos habitantes do planeta não são indígenas e os indígenas são apenas uma minoria de 5% da população mundial.

E como muitos indígenas são incapazes de se vingar da maioria dos que não são indígenas, dos governos e das elites pelos seus modos de ser ou porque são manipulados por ideologias de esquerda com o pacifismo, a ideologia da igualdade ou o que é politicamente correto, então:

Se algumas pessoas que não são indígenas concordam plenamente comigo e têm o poder para fazê-lo: deveriam se vingar da maioria dos que não são indígenas, dos governos e das elites por todos os danos que causaram aos indígenas, e deveriam devolver o controlo do continente aos povos indígenas.

A miscigenação foi outro plano das elites e dos governos para eliminar os povos indígenas. Mas muitos indígenas, vendo que os mestiços eram melhor tratados, aceitaram a miscigenação para que, segundo eles, seus filhos tivessem uma vida melhor.

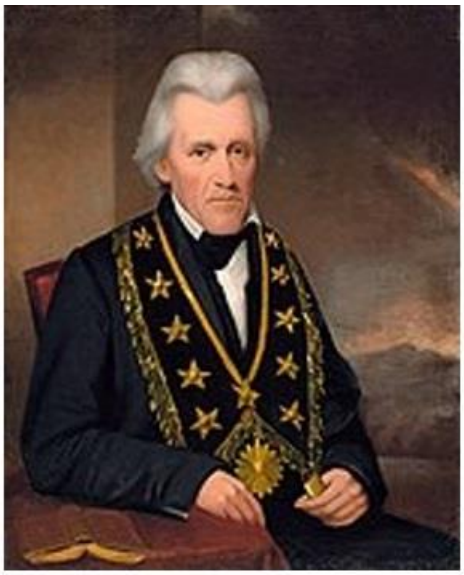
Além disso, as elites e os governos sempre usaram alguns indígenas contra outros para se matarem, foi isso que fizeram todos os colonizadores, sejam espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e outros, para recrutar indígenas de diferentes etnias para vencer os indígenas de outras etnias.

Muitas vezes recrutaram indígenas de algumas etnias para derrotar indígenas de outras etnias através do engano, prometendo-lhes melhor tratamento e não os exterminando, mas depois das batalhas, nunca cumpriram as promessas e sempre tiveram um acordo de dominação com os indígenas.

Foi a mesma coisa que o governo dos Estados Unidos fez ao conseguir enganosamente que os povos indígenas assinassem tratados de paz, onde nesses tratados de paz os povos indígenas cederam a maior parte de suas terras e o governo os enviou para pequenas reservas, O que o governo nunca lhes disse foi que naquelas pequenas reservas as terras não eram adequadas para a agricultura, e no final essas reservas eram campos de concentração para fazê-los morrer de fome e poder exterminá-los mais facilmente.

Infelizmente também existem alguns traidores indígenas do lado daqueles que os oprimem.

Olha para esta fotografia:



Fotografias recuperadas da Internet

Na foto anterior, o ex-presidente Donald Trump se reúne com os nativos (indígenas), e atrás dele coloca a foto do presidente maçom chamado Andrew Jackson que foi um assassino de indígenas.

As elites e os governos no poder sempre tiveram grande prazer em fazer com que os indígenas que odeiam visceralmente se sintam em suas mãos e que não podem escapar do seu controle, é como se lhes dissessem que se querem viver têm que aceitar a dominação, ódio e desprezo, e amar aqueles que os odeiam, oferecendo-lhes a outra face e perdoando-lhes tudo.

Mas, todos esses governos e elites que odeiam visceralmente os indígenas estão no poder porque a maioria que não é indígena vota neles e os

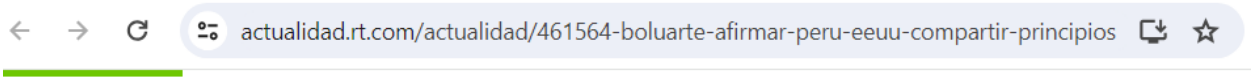
mantém no poder, por isso a maioria que não é indígena é cúmplice e culpada de tudo que os indígenas sofrem .

Funciona assim: os governos e as elites são sádicos, e querem que os povos indígenas sejam masoquistas, por isso sexualizam a dominação e o extermínio dos povos indígenas, os governos e as elites são vistos como predadores, e vêem os povos indígenas como como presas, recursos ou objetos.

Notícia intitulada: USAID retorna à Bolívia! Áñez quer entregar o país aos Estados Unidos. Captura de tela recuperada de: https://www.elciudadano.com/reportaje-investigacion/regresa-la-usaid-a-bolivia-anez-quiere-entregar-el-pais-a-estados-unidos/12/23/

Em 2019, o governo de Jeanine Añez na Bolívia causou estes massacres de indígenas:

Fotografias recuperadas da Internet.



Boluarte recibe donación de USAID y afirma que Perú y EE.UU. comparten "principios fundamentales"

Publicado: 22 mar 2023 00:29 GMT

Notícia intitulada: Boluarte recebe doação da USAID e afirma que Peru e Estados Unidos compartilham princípios fundamentais. Captura de tela recuperada de: https://actualidad.rt.com/actualidad/461564-boluarte-afirmar-peru-eeuu-compartir-principios

Dina Boluarte causou esses massacres de indígenas no Peru:

Fotografias recuperadas da Internet.

Notícia intitulada: A administradora da Usaid, Samantha Power, conversou com o presidente Guillermo Lasso. Captura de tela recuperada: https://www.elcomercio.com/actualidad/politica/administradora-usaid-presidente-guillermo-lasso.html

Guillermo Lasso junto com a polícia e o exército militar do Equador causaram estes assassinatos de indígenas:

Fotografias recuperadas da Internet

Há um vídeo pornô de indígenas tendo relações sexuais em instalações da USAID nos Estados Unidos:

Capturas de tela recuperadas da Internet

Como esses monstros no poder são sádicos, sempre sexualizam a dominação dos indígenas.

E as cenas de um filme onde os colonos, após massacrar os indígenas, estupram uma indígena:

0:07 / 1:57

Capturas de tela recuperadas da Internet

Existem vídeos que sexualizam a relação entre vaqueiros e indígenas:

Imagens recuperadas da Internet

O Holocausto Canibal II foi uma forma de denegrir os povos indígenas e de sexualizar a dominação devido ao seu alto conteúdo sexual ou erótico. Nestes filmes apresentam os indígenas como selvagens, mas também possuem um elevado conteúdo sexual, o que mostra um fetichismo de quem os produz.

Imagens recuperadas da Internet

Num cartoon aparece um personagem indígena que se vestia de vaqueiro e defendia os colonos brancos; o personagem indígena servia com muito prazer os colonos brancos.

Imagens recuperadas da Internet

Que esse personagem indígena seja representado como um vaqueiro é como dizer que os indígenas devem amar seus opressores, lembre-se que a pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, cabras e ovelhas para obter carne, couro, lã, leite e laticínios foi trazida pelos colonizadores europeus.

Os vaqueiros foram os que mais assassinaram indígenas, e isso provoca a destruição de florestas e ecossistemas para fazer pastagens para esses animais, além de causar grandes emissões de metano e dióxido de carbono.

Por tudo isto, acredito que os governos e as elites têm um fetiche sexual sádico com os indígenas. Não é novidade que os governos e as elites no poder são pessoas sádicas.

Quando um produtor italiano fez o filme: Salo ou os 120 dias de Sodoma. Além disso, fazendo referência à Bíblia, especificamente a uma parte do Antigo Testamento inventada pelos judeus, naquele filme ela é representada como são as elites políticas e as elites religiosas, e tudo vem de Roma:

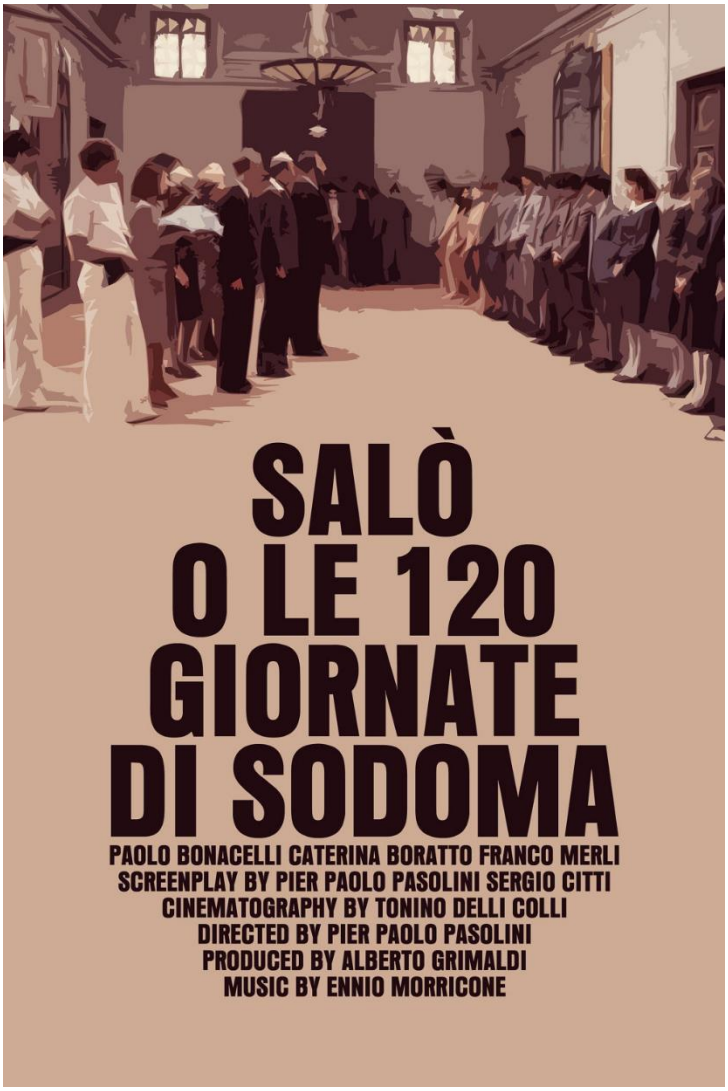


Imagem recuperada da Internet

Me dá nojo ter que mencionar esse filme por causa do conteúdo pedófilo e da alusão à coprofagia, mas exatamente como as elites políticas, as elites religiosas e as elites militares (que estão no poder com o apoio da maioria) são representadas no filme, é assim que eles são na vida real.

Imagens recuperadas da Internet

Assim como as elites políticas, as elites religiosas e as elites militares são nojentas naquele filme, o mesmo acontece na vida real.

Um erro que muitas vezes a maioria dos indígenas comete é se preocupar com a vida dos que não são indígenas, quando a maioria dos que não são indígenas se cala sobre o que os indígenas sofrem, fica apática e indiferente ao que os indígenas sofrer e ver filmes e séries que promovem o ódio aos indígenas.

Os governos e as elites têm prazer em prejudicar e oprimir os indígenas, mas também têm prazer no facto de a maioria dos não-indígenas tornar os povos indígenas invisíveis, desprezar os povos indígenas como se os indígenas fossem inferiores, humilhar os indígenas e zombam deles, ficam calados, apáticos e indiferentes ao que sofrem os indígenas, desprezam as

características físicas dos indígenas e votam em políticos que prejudicam os indígenas.

É um facto que as religiões cristãs continuam a causar o extermínio dos indígenas porque todos os governos que causam assassinatos de indígenas pertencem às religiões cristãs, mas a maioria dos indígenas são de religiões cristãs e submetem-se aos moralismos cristãos. Mas, isso é culpa do colonialismo causado por aqueles que não são indígenas.

Jair Bolsonaro com a pastora evangélica chamada Damares Alves. Fotografia recuperada da Internet.

Jeanine Añez e a Igreja Católica. Fotografia recuperada da Internet.

Dina Boluarte com um padre católico. Fotografia recuperada da Internet

Guillermo Lasso com o Papa Francisco. Fotografia recuperada na Internet.

Pastor evangélico abençoando Donald Trump. Fotografia recuperada da Internet.

CAPÍTULO IV: A NOVA ERA, OS HIPPIES E O PACIFISMO.

A Nova Era consiste em uma salada religiosa onde as crenças judaico-cristãs se misturam com o budismo, o hinduísmo, o paganismo, os rituais mágicos, às vezes com crenças indígenas, e com crenças modernas como a visita de seres extraterrestres e mestres ascensos.

A Nova Era ocorre quando crenças opostas e incompatíveis se misturam.

Os antecedentes da Nova Era são: a teosofia fundada pela russa chamada Helena Blavatsky e pelo coronel dos Estados Unidos chamado Henry Olcott que pertencia à Maçonaria e era budista, Aleister Crowley, e a Maçonaria que mistura crenças judaico-cristãs com o paganismo egípcio e o paganismo grego.

Todas as diferentes correntes e diferentes seitas da Nova Era: têm a sua origem na Teosofia, em Aleister Crowley, na Maçonaria ou numa mistura das três.

Embora a Nova Era seja apresentada como algo novo, a realidade é que a Nova Era ocorreu desde a antiguidade com religiões gnósticas que misturavam crenças judaico-cristãs com crenças hindus e budistas como a reencarnação ou que misturavam crenças judaico-cristãs com o paganismo grego, com paganismo persa e com o paganismo egípcio.

Para a Nova Era, não há problema em misturar o culto ao deus judaico-cristão e seus servos (Jesus Cristo, anjos, virgens e santos) com o culto a outros deuses e espíritos de outras culturas, e com o ocultismo, o esoterismo, xamanismo e outras práticas mágicas.

Mas, esse nefasto personagem fictício que é o deus judaico-cristão inventado pelos judeus, deixa bem claro em sua palavra (a Bíblia) e no Alcorão que condena o culto a outros deuses e que condena qualquer prática de magia:

Êxodo capítulo 22, versículo 18: -Não deixarás viver a feiticeira.

Êxodo capítulo 20, versículo 3: -Não terás outros deuses diante de mim.

Deuteronômio capítulo 7, versículo 25: -Você queimará no fogo as esculturas de seus deuses.

Alcorão, surata 16, versículo 51: -Allah disse: Não tome dois deuses! Ele é apenas um Deus! Tema-me, então, e somente a mim!

Alcorão, sura 2, versículo 191: -Mate-os onde os encontrar e expulse-os de onde eles o expulsaram. Tentar é mais sério do que matar.

Portanto: para o deus judaico-cristão e seus servos (anjos, Jesus Cristo, virgens e santos) é uma blasfêmia e uma ofensa misturar-se com o culto de outros deuses e com práticas mágicas, e para os deuses e espíritos de outros culturas é um insulto misturar-se com um deus e seus servos que condenam a adoração de outros deuses e as práticas mágicas que derivam de seus cultos.

Um dos grandes promotores da Nova Era foram os hippies, e muitos se perguntarão:

O que há de errado com os hippies se eles promovem o amor e a paz?

É necessário recordar que o amor e a paz com aqueles que prejudicam os mais fracos, com aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e com aqueles que prejudicam os inocentes, é permitir que os seus crimes fiquem impunes, sem pagar severamente pelos danos causados.

É necessário lembrar que o amor e a paz com aqueles que prejudicam os mais fracos, com aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e com aqueles que prejudicam os inocentes, permite-lhes continuar a prejudicar os vulneráveis, a continuar a prejudicar os fracos e a continuar a prejudicar os inocente.

A Nova Era está intimamente ligada ao darwinismo social, e muitos se perguntarão:

Como pode a Nova Era ser relacionada com o darwinismo social se ensina que tudo se resolve de uma forma cafona com amor e paz incondicionais?

Os ensinamentos da Nova Era (New Age) ensinam que se alguém inocente, fraco ou vulnerável sofre injustiças, crimes e atrocidades é porque está pagando carma de vidas passadas, porque o atraiu com a mente através da lei da atração ou porque são acordos sobre o que a vítima fez antes de encarnar com quem a feriu.

Na verdade, a crença no carma surgiu quando os arianos da Pérsia invadiram e colonizaram a Índia para justificar todos os danos que causaram à população indígena dravidiana, alegando que os dravidianos sofreram todos os danos que lhes causaram porque estavam pagando carma de anteriores vidas onde também causaram o mesmo dano.

É assim que a Nova Era serve o darwinismo social, ensinando aos seus seguidores a falta de empatia e compaixão pela dor daqueles que sofrem injustiças, crimes e atrocidades. Portanto, uma Nova Era é indiferente à dor de uma criança que morre de fome.

Por esse lixo que é uma Nova Era: as vítimas de abusos, estupros, massacres, genocídios e fomes merecem porque em outras vidas causaram a mesma coisa, porque atraíram essas injustiças com suas mentes ou porque fizeram um acordo antes de encarnar com aqueles que causam esses danos.

Até esse lixo que é a Nova Era chegou a dizer que as crianças vítimas de abusos e estupros fizeram um acordo antes de encarnar com abusadores sexuais e estupradores para que fizessem isso com elas.

perfil.com/noticias/actualidad/un-influencer-espiritual-dijo-que-los-ninos-atraen-a-los-abusadores-con-malas-vibras-y-genero-repudio.phtml

PERFIL ÚLTIMAS NOTICIAS POLÍTICA OPINIÓN SOCIEDAD RADIO PERFIL FM 101.9 INGRESAR SUSCRIBITE

Un "influencer espiritual" dijo que los niños atraen a los abusadores con "malas vibras" y generó repudio

Federico Paz organiza retiros chamánicos y se volvió tendencia defender a agresores sexuales. "Los niños abusados terminan siendo grandes 'maestros tántricos' según mi experiencia terapéutica", dijo.

Notícia intitulada: Um influenciador espiritual disse que as crianças atraem abusadores com más vibrações e geram rejeição. Federico Paz organiza retiros xamânicos e se tornou tendência na defesa de agressores sexuais. Crianças vítimas de abuso acabam sendo ótimos professores tântricos na minha experiência terapêutica", disse ele. Captura de tela recuperada de: https://www.perfil.com/noticias/actualidad/un-influencer-espiritual-dijo-que-los-ninos-atraen-a-los-abusadores-con-malas-vibras-y-genero-repudio.phtml

adnsur.com.ar/sociedad/un-influencer-y--coach-espiritual--aseguro-que-los-ninos-son-violados-porque-ellos-mismos--atraen--esos-abusos_a61f2ec8b4...

Menú Buscar ADNSUR+ ADNSUR 7,4° COMODORO RIVADAVIA | 29 DE MAYO DE 2

REDES SOCIALES

Un influencer y "coach espiritual" aseguró que los niños son violados porque ellos mismos "atraen" esos abusos

Federico Paz Miguens se hizo viral esta semana y despertó repudio en redes sociales luego que en un video pusiera la culpa de los abusos infantiles sobre los propios menores, asegurando que ellos mismos "atrajeron" lo que les pasó por "un tema vibracional".

Notícia intitulada: Um influenciador e treinador espiritual garantiu que crianças são estupradas porque elas mesmas atraem esse abuso. Federico Paz Miguens viralizou esta semana e despertou repúdio nas redes sociais depois de em um vídeo colocar a culpa pelos abusos infantis nos próprios menores, garantindo que eles próprios atraíam o que lhes acontecia por uma questão vibracional. Captura de tela recuperada de: https://www.adnsur.com.ar/sociedad/un-influencer-y--coach-espiritual--aseguro-que-los-ninos-son-violados-porque-ellos-mismos--atraen--esos-abusos_a61f2ec8b44607229ada424d2

Um exemplo disso é o guru da Nova Era chamado Dana Nasso, que em um vídeo disse que quem morre nos fogos foi escolhido pela alma antes de encarnar, que nos fogos a terra está se transmutando, embora gerem muita poluição e que Ela se faz passar por vegana quando animais de outras espécies também morrem nos incêndios de forma lenta e dolorosa ao serem queimados até a morte.

Notícia intitulada: O ativista vegano naturista que defende os fogos. Num vídeo viral, a activista vegana Dana Nasso diz que os incêndios ocorrem porque a terra está a transmutar e os mortos nelas escolheram-na. Captura de tela recuperada de: https://infocielo.com/incendios/la-activista-vegano-naturista-que-defiende-los-incendios-n703003

Notícia intitulada: Uma ex-Casi Ángeles e uma influenciadora metafísica são acusadas de promover uma campanha anti-bombeiros. Captura de tela recuperada de: https://www.losandes.com.ar/por-las-redes/acusan-a-una-a-una-ex-casi-angeles-y-a-una-influencer-metafisica-de-promover-una-campana-anti-bomberos/

Assim como a maioria das imagens e estátuas de virgens, santos, Jesus Cristo e anjos são representados com aparência de europeus:

Imagens recuperadas da Internet

A Nova Era também representa seus mestres ascensos, anjos e alienígenas em quem acreditam, como Saint Germain e Ashtar Sheran, com o aparecimento de europeus, portanto a Nova Era também está relacionada com a supremacia branca e com o neonazismo:

Imagens recuperadas da Internet

Os deuses e espíritos em que os grupos étnicos indígenas acreditavam ajudaram os humanos a se sentirem conectados com a natureza, a se

perceberem como parte de outra natureza e a respeitarem a outra natureza, porque esses deuses e espíritos representam forças da natureza.

Mas, o deus judaico-cristão, Jesus Cristo, os anjos, os santos e as virgens, desconectam os humanos do resto da natureza, todas essas crenças judaico-cristãs separam o ser humano do resto da natureza porque não representam forças de natureza.

E as crenças da Nova Era em anjos, mestres ascensos e alienígenas que nos visitam, também desconectam os humanos do resto da natureza e separam os humanos de outras naturezas porque esses seres fantasiosos e fictícios não representam forças da natureza.

Se existe vida em outros planetas ou não há vida em outros planetas é algo com que a humanidade nunca deveria se preocupar nem um pouco, a única coisa que deveria importar é cuidar e proteger a vida neste planeta Terra.

A Nova Era promove as mesmas teorias da conspiração que os conservadores das religiões cristãs promovem. Por esta razão, muitos da Nova Era são de direita, são neoliberais e há neonazis dentro da Nova Era.

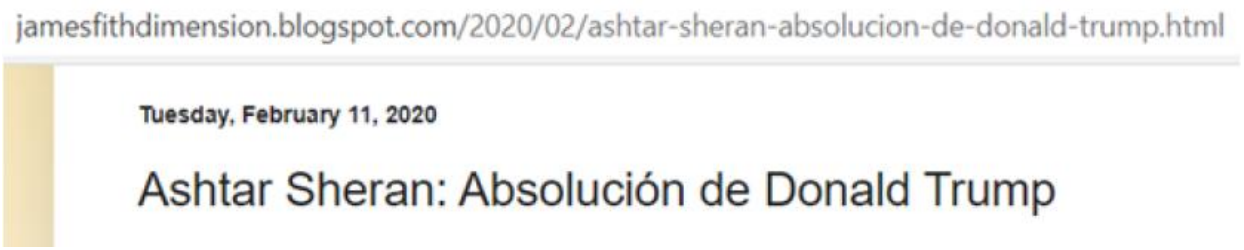
Muitos adeptos da Nova Era afirmam que Donald Trump é um ser de luz encarnado na Terra e que a sua alma vem de um planeta altamente evoluído espiritualmente.

clarin.com/internacional/-federacion-galactica-hecho-pacto-secreto-donald-trump-_0_UCZbRuK5N.html

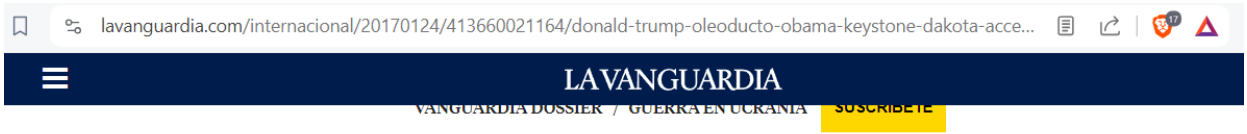
Clarín Internacional

Están entre nosotros
¿Qué es la "Federación Galáctica" que habría hecho un pacto secreto con Donald Trump?

Notícia intitulada: Eles estão entre nós. Qual é a Federação Galáctica que teria feito um pacto secreto com Donald Trump? Captura recuperada de: https://www.clarin.com/internacional/-federacion-galactica-hecho-pacto-secreto-donald-trump-_0_UCZbRuK5N.html



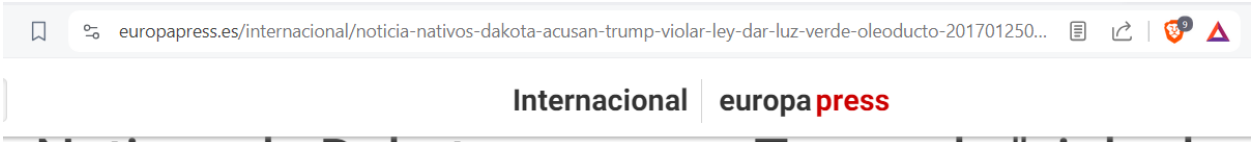
Publicação da New Age intitulada: Ashtar Sheran: Absolvição de Donald Trump. Captura de tela recuperada de: https://jamesfithdimension.blogspot.com/2020/02/ashtar-sheran-absolucion-de-donald-trump.html



NUEVA MEDIDA

Trump ordena la construcción de un oleoducto que pone en peligro a una tribu nativa

Notícia intitulada: Trump ordena a construção de um oleoduto que põe em perigo uma tribo nativa. Captura de tela recuperada de: https://www.lavanguardia.com/internacional/20170124/413660021164/donald-trump-oleoducto-obama-keystone-dakota-access-sioux.html



Nativos de Dakota acusan a Trump de "violar la ley" al dar 'luz verde' al oleoducto

Notícia intitulada: Nativos de Dakota acusam Trump de violar a lei ao dar luz verde ao oleoduto. Captura de tela recuperada de: https://www.europapress.es/internacional/noticia-nativos-dakota-acusan-trump-violar-ley-dar-luz-verde-oleoducto-20170125031755.html

Donald Trump com Jair Bolsonaro. Fotografia recuperada da Internet

elpais.com/videos/2022-11-22/los-partidarios-de-bolsonaro-utilizan-sus-moviles-para-pedir-un-golpe-extrat...

PAÍS

En vídeo

SUSCRÍBETE

BRASIL

Los partidarios de Bolsonaro utilizan sus móviles para pedir un golpe "extraterrestre"

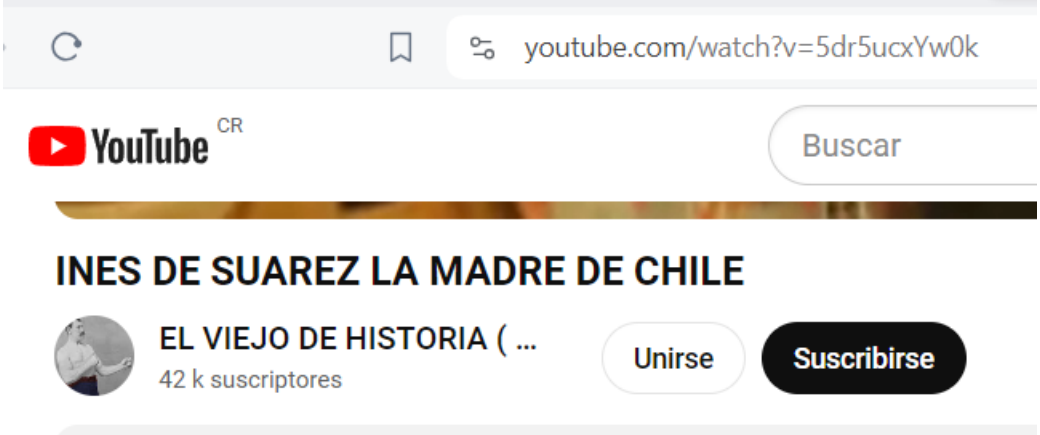
Un vídeo difundido en las redes sociales muestra a los partidarios del presidente de Brasil apuntando con flashes al cielo y pidiendo "ayuda"

Vídeo: MARCELO NUNES

Notícia intitulada: Apoiadores de Bolsonaro usam seus celulares para convocar um golpe extraterrestre. Captura de tela recuperada de: https://elpais.com/videos/2022-11-22/los-partidarios-de-bolsonaro-utilizan-sus-moviles-para-pedir-un-golpe-extraterrestre.html

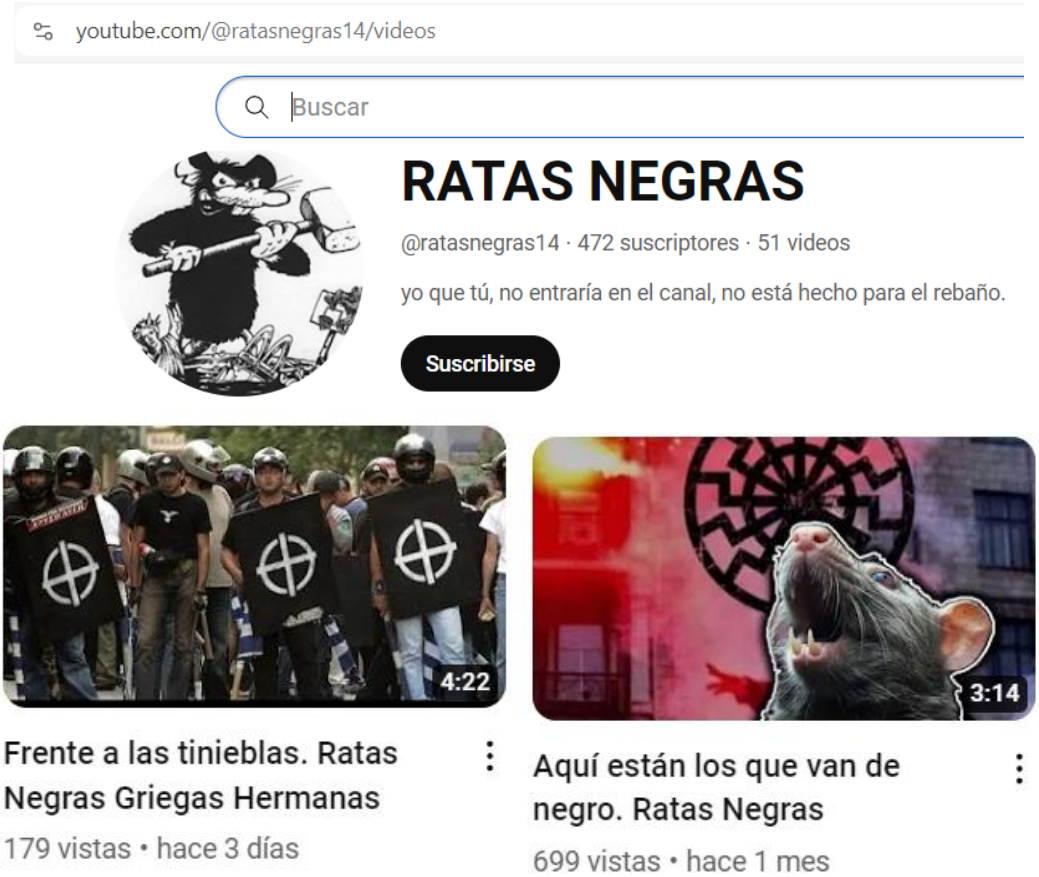
Todos os de direita, conservadores e neoliberais consideram como heróis os criminosos genocidas que assassinaram indígenas.

Por exemplo, o canal do YouTube chamado EL VIEJO DE HISTORIA (História Pura do Chile) celebra que a colonizadora Ines De Suarez causou o assassinato de chefes indígenas ao decapitá-los, considerando-a corajosa, admirável e um exemplo a seguir para isso:

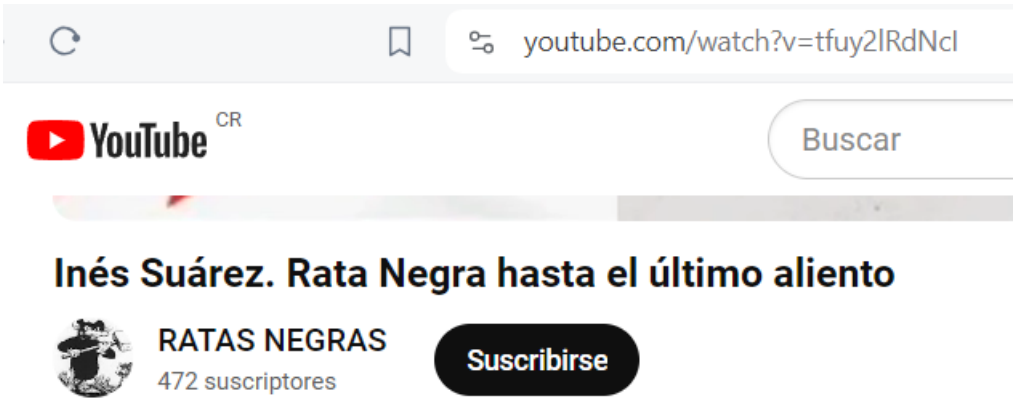


Vídeo do canal EL VIEJO DE HISTORIA (História pura do Chile) intitulado: INES DE SUAREZ A MÃE DO CHILE. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=5dr5ucxYw0k

O canal do YouTube, chamado RATAS NEGRAS, que é claramente um canal neonazista, também celebra e presta homenagem a Inés Suárez.



Capturas de tela recuperadas de: https://www.youtube.com/@ratasnegras14/videos



Vídeo do canal do YouTube chamado RATAS NEGRAS com o título: Inés Suárez. Rata Preto até o último suspiro. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=tfuy2lRdNcI

Toda esta merda de direita, conservadora, capitalista, neoliberal ou libertária e neonazista nunca poderá esconder o seu ódio visceral pelos indígenas.

A Nova Era também presta homenagem aos assassinos que causaram massacres de indígenas.

Há uma postagem no site de uma seita da Nova Era intitulada: Cristóvão Colombo, Visionário de um Mundo Livre. Nesta publicação afirma-se que Cristóvão Colombo foi uma encarnação do mestre ascenso Saint Germain.

Captura de tela recuperada de: tsl.org/maestrosascendidos/cristobal-colon-visionario/

Texto: Cristóvão Colombo: Uma encarnação do mestre ascenso Saint Germain. Convidamos você a ler suas diferentes encarnações, cujo fio condutor é uma alma que viveu para a Liberdade. Na página do Facebook chamada: Ensinamentos dos Mestres Ascensos TSL Colômbia. Captura de tela recuperada de: https://www.facebook.com/summitlighthousecolombia/posts/10159666226755160/

Os defensores da colonização espanhola (hispanistas) afirmam que as atrocidades cometidas pelos colonizadores espanhóis contra os indígenas são lendas negras.

Segundo os hispanistas, não houve escravidão indígena durante a colonização pelos espanhóis e pelos vice-reinados. Embora seja verdade que em 1526 o rei Carlos I da Espanha proibiu a escravidão dos indígenas.

Em 1528, dois anos depois, Carlos I fez uma nova ordem que promoveu o que chamou de guerra justa contra os indígenas, o que significava guerra contra os indígenas que não aceitaram submeter-se à vontade da realeza da Europa e não se converteram a a religião católica.

Nesta nova ordem, Carlos I permite a escravidão dos indígenas que não se convertem ao cristianismo e não se submetem à autoridade do rei.

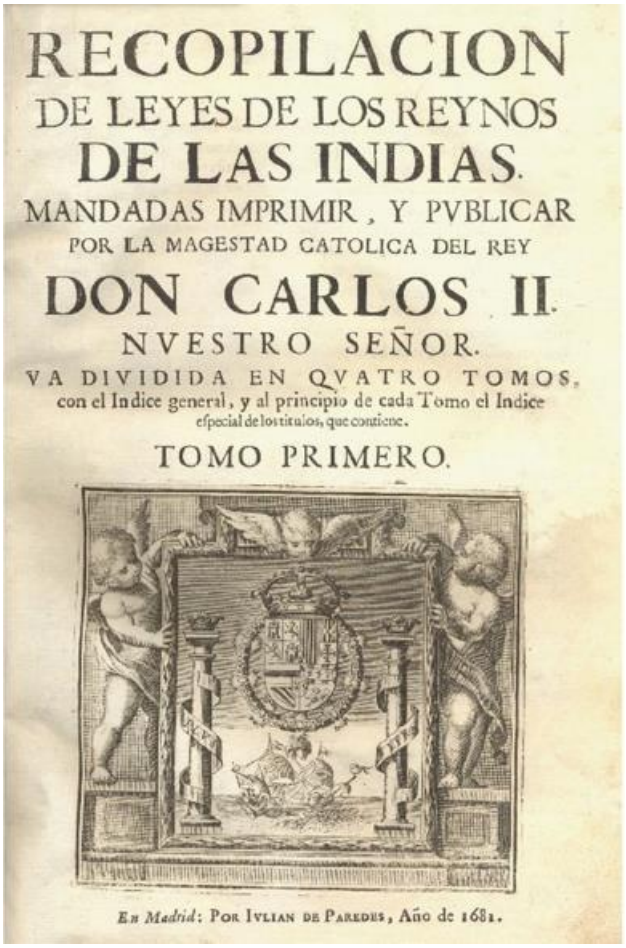
A chamada guerra justa foi uma forma pela qual muitos indígenas foram escravizados. O rei Filipe II, em 1569, também permitiu a escravidão contra indígenas considerados rebeldes (que não se converteram ao cristianismo e não se submeteram ao rei), como os caribenhos.

As encomiendas e mitas eram repartimentos dos indígenas, onde eram evangelizados e obrigados a trabalhar, muitas vezes sem descanso e onde sofriam chicotadas, pois eram trabalhos obrigatórios onde sofriam abusos e humilhações, eram escravidão.

É verdade que naquela época não eram considerados escravos, mas claramente o eram: eram trabalhos forçados, sem descanso e sem direitos.

Outra mentira que os hispanicistas contam é que enquanto os indígenas não fizessem sacrifícios, eles podiam adorar seus deuses desde que não fizessem sacrifícios a eles, e que segundo eles não houve extermínio porque adoravam outros Deuses. Segundo eles, apenas a parte do sacrifício era proibida e não o culto aos deuses em si.

Nas chamadas guerras justas dos colonizadores, o culto a outros deuses que não o deus judaico-cristão era considerado um crime grave, mesmo que não lhes fizessem sacrifícios. No livro intitulado Compilação das Leis das Índias, de Carlos II, há uma seção conhecida como O Requerimiento.


RECOPILACION
DE LEYES DE LOS REYNOS
DE LAS INDIAS.
MANDADAS IMPRIMIR, Y PVBLICAR
POR LA MAGESTAD CATOLICA DEL REY
DON CARLOS II.
NVESTRO SEÑOR.
VA DIVIDIDA EN QVATRO TOMOS,
con el Indice general, y al principio de cada Tomo el Indice
especial de los titulos, que contiene.
TOMO PRIMERO.
En Madrid: Por Ivlian de Paredes, Año de 1681.

Fotografia de livro recuperada da Internet

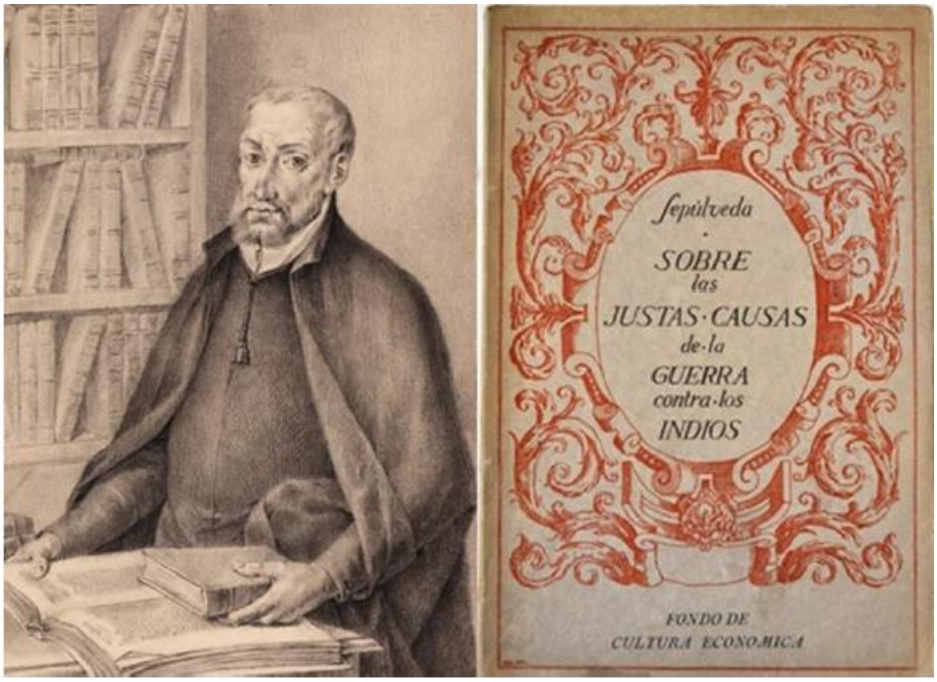
O requerimento que é um documento de 1512, é um documento que tem a finalidade de informar os indígenas a se submeterem à vontade do rei e se converterem à religião católica, caso contrário, seria feita guerra contra eles, eles seriam capturados ou escravizados, incluindo mulheres e crianças, independentemente de terem feito sacrifícios ou não..

Segundo os hispanistas, os colonizadores espanhóis trataram melhor os indígenas do que os portugueses, ingleses, franceses e outros colonizadores

europeus. Isto é falso. Ninguém os tratou melhor ou pior. Todos sentiam ódio pelos indígenas igualmente, todos os consideravam inferiores, todos cometeram as mesmas atrocidades contra os indígenas.

Uma das coisas que os hispanistas negam é que existiam documentos no início da colonização onde os colonizadores aceitavam que travaram guerra contra os indígenas e que cometeram massacres de indígenas.

Acontece que, se existirem, um deles é o livro: Tratado das justas causas da guerra contra os índios. Este livro foi escrito em 1547 por Juan Ginés de Sepúlveda que foi um padre católico que defendeu a colonização e fez parte da colonização.



Imagens recuperadas da Internet

Como outros inimigos dos indígenas, Juan Ginés de Sepúlveda justificou o ódio e as guerras contra os indígenas com partes da Bíblia, e também, generalizou e colocou todas as etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia no mesmo saco, afirmando que todas as etnias indígenas e todos os indígenas de cada etnia fizeram sacrifícios humanos e cometeram canibalismo.

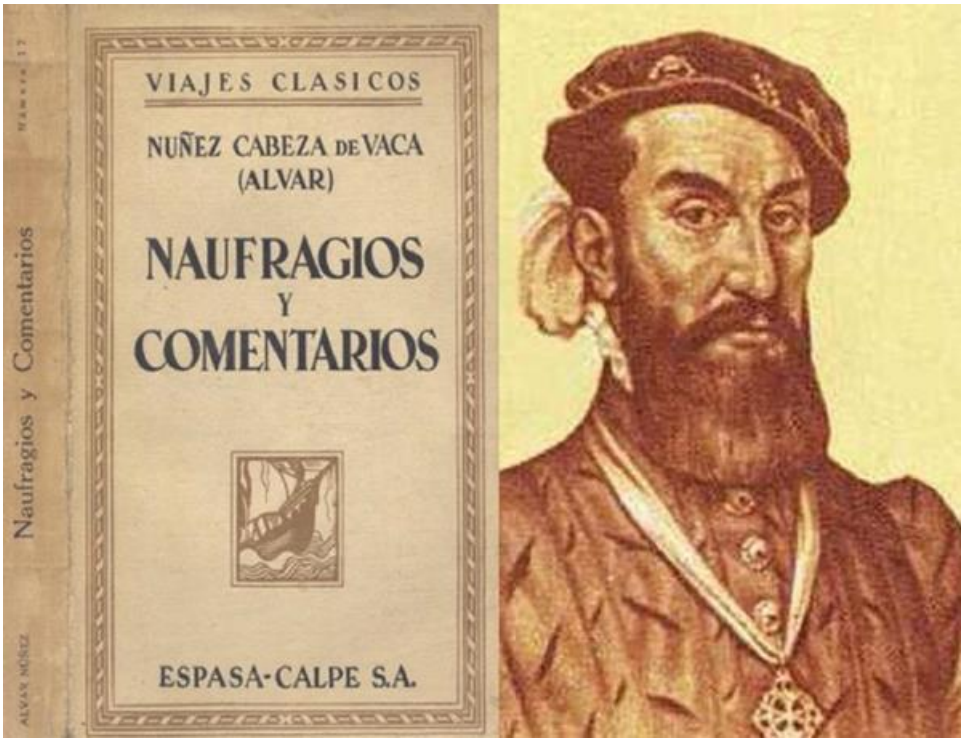
Juan Ginés de Sepúlveda justificou a dominação dos indígenas e as guerras contra os indígenas afirmando que eram criaturas imorais ou libidinosas, referindo-se obviamente à sexualidade indígena, à nudez, aos rituais de conotação sexual, à poligamia e que em alguns indígenas grupos étnicos, a homossexualidade foi aceite, e tudo isto é algo imoral para as religiões cristãs.

O fato dos indígenas não serem individualistas, serem hospitaleiros e compartilharem tudo com todos em suas aldeias, inclusive, para aqueles que os

odiavam como Juan Ginés de Sepúlveda, significava que eram servis por natureza, e que seu destino era a escravidão e submissão completa.

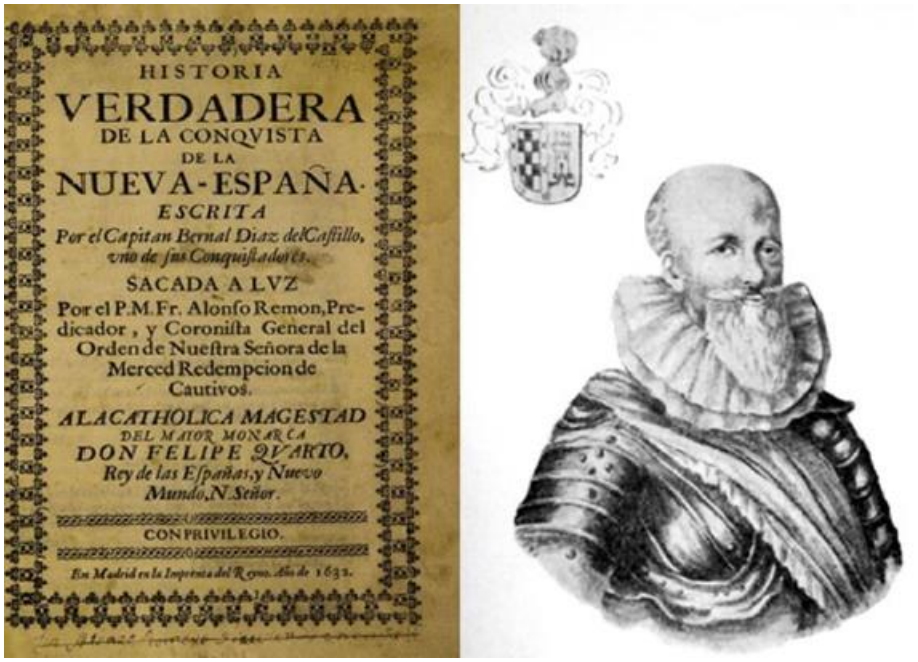
Juan Ginés de Sepúlveda considerava que os espanhóis eram superiores em inteligência aos indígenas, e que isso justificava os espanhóis fazerem guerra aos indígenas, até que estes se rendessem e aceitassem a dominação.

No livro intitulado: Naufrágios e comentários. Escrito pelo colonizador Álvar Núñez Cabeza de Vaca e publicado em 1542, no capítulo V comentam como lutaram contra os indígenas (indígenas) e capturaram cinco ou seis vivos que os mantiveram presos para conseguir comida.



Imagens recuperadas da Internet

No livro: A verdadeira história da conquista da Nova Espanha. Escrito pelo colonizador Bernal Díaz del Castillo e publicado em 1632.

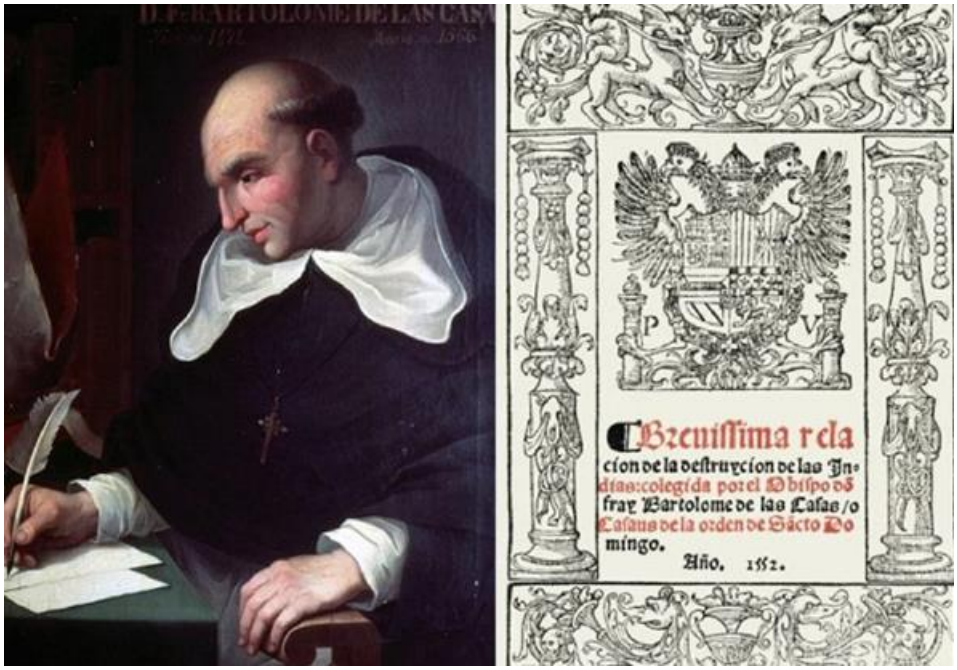


Imagens recuperadas da Internet

Em trechos do livro está escrito: -Foi a primeira guerra que tivemos na companhia de Cortés na Nova Espanha (...) e fomos ver os mortos no campo e eram mais de oitocentos. Depois enterramos dois soldados. Agradecemos muito a Deus por nos ter dado aquela vitória conquistada.

O texto refere-se à Batalha de Centla onde foram derrotados os indígenas da etnia maia-chontal. Apenas dois soldados espanhóis morreram nesta batalha, o que significa que todas as outras mortes, que foram mais de oitocentas, foram indígenas.

Segundo os hispanistas o livro: Breve relato da destruição das Índias. Escrito por Bartolomé de las Casas e publicado em 1552, é um livro onde mentiam para atacar a Espanha e a Igreja Católica. Mas Bartolomé de las Casas era um padre católico.



Imagens recuperadas da Internet

Mas acontece que naqueles tempos em que foi publicado o livro de Bartolomé de las Casas, nenhum colonizador e nenhum encomendero afirmava que o que foi escrito por Bartolomé de las Casas era mentira.

O que aconteceu é que surgiram religiosos a favor da colonização como Juan Ginés de Sepúlveda, colonizadores e encomenderos que nos livros justificavam as guerras contra os indígenas e a dominação dos indígenas, por isso a crítica a Bartolomé de las Casas naquela época não era dirigida em negar o que ele escreveu, mas visavam justificar todos os danos que causaram aos indígenas.

Se o que escreveu Bartolomé de las Casas fosse mentira, devemos nos perguntar:

Por que os religiosos, colonizadores e encomenderos que existiam naquela época nunca negaram o que foi escrito por Bartolomé de las Casas, mas os hispanicistas o fazem hoje?

Outra coisa que os hispanistas fazem é afirmar que o tratamento odioso e cruel dos indígenas por parte dos encomenderos e colonizadores representado no Kingsborough Codex, pintado em 1554, e no Osuna Codex de 1565, e no Aperramiento Codex de 1560, segundo eles eles fazem parte de uma conspiração contra a Igreja Católica e contra a Espanha.

Imagens recuperadas da Internet

Se o que continham esses códices fosse mentira, os colonizadores e encomenderos daquela época o teriam expressado, mas não o fizeram, só os hispanistas de hoje o fazem.

Atualmente, os indígenas continuam a sofrer ódio, desprezo, invasão de territórios, torturas e massacres com a cumplicidade de uma maioria que permanece indiferente e silenciosa.

E embora os indígenas de hoje não façam sacrifícios humanos, a maioria não pratique infanticídio, não pratiquem canibalismo, e a maioria dos grupos étnicos indígenas não esteja em guerra contra outros grupos étnicos indígenas, aqueles que os odeiam justificam a sua ódio aos indígenas do presente com o que outros indígenas fizeram no passado.

Em outra página de outra seita da Nova Era afirma-se que George Washington foi uma encarnação do Mestre Ascensionado Godfre, conhecido em

sua última encarnação como Guy W Ballard. Guy W Ballard, dos Estados Unidos, foi um supremacista branco que inventou uma seita que acredita nos Mestres Ascencionados.

Captura de tela da publicação na página da seita Nova Era intitulada: George Washington e a Lenda de Wissahikon. Recuperado de: tsl.org/maestrosascendidos/wissahikon-george-washington-leyenda/

Publicação da página da Nova Era onde é novamente afirmado que George Washington foi uma das encarnações do mestre ascenso Guy W. Ballard. Captura de tela recuperada de: https://www.ascendedmasterencyclopedia.org/w/George_Washington

Confrontado com as decisões tomadas por cinco das nações iroquesas, o presidente, que também era maçom e general chamado George Washington, transmitiu instruções escritas ao major-general John Sullivan para tomar medidas preventivas contra os indígenas Haudenosaunee.

Essas instruções consistiam em arrasar todos os assentamentos da região de tal forma que não só fossem derrotados, mas completamente destruídos.

Ele foi proibido de aceitar qualquer proposta de paz antes que os assentamentos fossem completamente arruinados. Foi enfatizado que a segurança futura dependia da incapacidade dos Haudenosaunee de prejudicá-los e do medo da severidade da punição que receberiam.

Em resposta, Sullivan afirmou: -Os índios perceberão que existe maldade suficiente em nossos corações para destruir tudo o que contribui para seu sustento.

George Washington pertencia aos maçons. Imagem recuperada de: https://mdmasons.org/about-md-masons/famous-masons/george-washington/

Neste continente, quem não é indígena por ter filhos está colaborando com o plano dos governos e das elites para continuar a substituir os indígenas.

A concepção de riqueza que os indígenas tinham era compartilhar tudo entre todos em suas aldeias, e a riqueza para os povos indígenas não era acumular.

A maioria dos grupos étnicos indígenas não caçava por prazer, foram os colonizadores europeus que trouxeram a caça por prazer para o continente. Antes da chegada dos europeus: não existiam touradas e não existiam brigas de galos no continente.

Mas, após a chegada dos colonizadores europeus, as touradas e as brigas de galos começaram a existir no continente. Os indígenas não jogavam lixo e excrementos nos rios e no mar, foram os colonizadores europeus que trouxeram a prática de jogar lixo e excrementos nos rios e no mar.

E que os colonizadores europeus também trouxeram para o continente gado que cria touros, vacas, ovelhas e cabras para obter carne, leite e couro, porque os indígenas caçavam para sobreviver (não por prazer), mas tal gado não existia antes da chegada de os europeus.

E sempre aqueles que odeiam os indígenas: se algum indígena comete um ato cruel, usam isso para dizer que todos os indígenas são selvagens, que todos devem ser exterminados, e todas as coisas estúpidas que eles dizem.

Mas, quando brancos, europeus e cristãos cometem esses mesmos actos cruéis, nunca os generalizam, nunca os colocam no mesmo saco e nunca dizem que devem ser todos exterminados.

É como a questão da espiritualidade indígena ou das práticas xamânicas indígenas, são temas em que não se pode generalizar, porque existem milhares de etnias e cada etnia tem rituais diferentes.

Mas, mesmo dentro do mesmo grupo étnico: nem todos os xamãs têm as mesmas práticas e nem todos os xamãs pensam o mesmo.

Isso porque as crenças judaico-cristãs são dogmáticas e se baseiam em um livro, mas as formas indígenas de espiritualidade não são dogmáticas e não se baseiam em livros, se baseiam no que se aprende oralmente, mas sem seguir dogmas.

Os vikings e os romanos tinham práticas extremamente cruéis tanto com humanos quanto com animais, e também praticavam o infanticídio quando sacrificavam crianças que nasciam mais fracas.

Mas, por serem brancos e europeus, estes mesmos direitistas e neoliberais que odeiam os indígenas, admiram os vikings e a indústria do entretenimento, como séries e filmes, muitas vezes apresentam estas culturas brancas como algo a admirar, enquanto com os indígenas eles sempre se percebe a intenção de promover o ódio, mesmo que de forma sutil.

CAPÍTULO V: O ATEÍSMO É O MESMO MAL DO CRISTIANISMO.

Tanto o cristianismo quanto o ateísmo surgem no Ocidente e ambos giram em torno da brancura, isso soa como a dualidade maçônica de opostos servindo ao mesmo mestre.

E também muitos na esquerda são ateus e esta coisa do ateísmo é algo ocidental e europeu tal como o cristianismo, o ateísmo coloca a ciência e a tecnologia acima da vida e da natureza, o ateísmo confunde os valores do respeito pela natureza e aos inocentes com crenças religiosas, o ateísmo é um desequilíbrio porque dá importância apenas ao intelectual e nega as emoções, quando o equilíbrio é dar importância tanto ao intelecto quanto ao emocional.

Mas muitos idiotas da esquerda acreditam que o ateísmo torna alguém moralmente superior, tal como os das religiões cristãs acreditam que pertencer a essas religiões os torna moralmente superiores.

Para um ateu, adorar o deus bíblico e seus servos (anjos, santos, virgens e Jesus Cristo) que não representam forças da natureza é o mesmo que adorar espíritos da natureza e deuses que, se representam forças da natureza, o ateu não vê diferença entre uma coisa e outra.

Muitos na esquerda são ateus, mas também muitos ateus e agnósticos como Dalas Review e Dross justificam e apoiam partidos políticos de direita (capitalistas) e neoliberais, mostrando assim abertamente o seu apoio ao extermínio dos indígenas, e não é isso não sabem que estes partidos fazem discursos de ódio contra os indígenas, sabem disso e os apoiam porque embora neguem, odeiam os indígenas, também defendem a hispanicidade e embora possa parecer contraditório, negam as atrocidades cometidas pelo cristianismo dizendo que são lendas negras.

Capturas de tela do grupo do Facebook intitulado: Ateus do direita. Recuperado de: facebook.com/groups/368939137903569

Um ateu considera que adorar uma deusa que representa a terra, adorar um deus que representa o sol, adorar uma deusa que representa a lua, adorar um deus que representa o universo, adorar um deus que representa a chuva, adorar uma deusa da vingança, adorar uma deusa que representa a natureza como um todo e em linguagem simbólica é tão tolo quanto adorar e acreditar no deus bíblico, em anjos, santos e virgens.

E para o ateu só importa a linguagem lógica, é por isso que no ateu não há equilíbrio entre a linguagem simbólica e a linguagem lógica, é tão desequilibrado como nas religiões cristãs.

A terra, o sol, a lua, o universo como um todo, a chuva e a natureza como um todo, criam as condições que tornam possível a vida neste planeta, portanto, são eles os criadores da vida.

Sem a terra, sem o sol, sem a lua, sem o universo, sem a chuva e sem a totalidade da natureza, a vida nunca teria existido neste mundo.

A gratidão é muito importante porque elimina o egoísmo, elimina o individualismo e incentiva o coletivismo. Personificar a terra, as florestas, o sol, a lua, o universo como um todo, a chuva e a natureza como um todo em deuses, deusas e espíritos, é uma forma de mostrar gratidão às forças da natureza que tornam a vida possível.

Mas, o ateu considera que a terra, as florestas, o sol, a lua, o universo em sua totalidade, a chuva e a natureza como um todo não têm sentido e que são

simplesmente uma coisa, porque para o ateu apenas o intelecto, a ciência e a tecnologia fazem sentido.

Alguém que só espera que tudo lhe seja dado é desequilibrado e egoísta que pensa que tudo gira em torno de si, e quem só dá é outra pessoa desequilibrada que nunca entende a importância de receber. Equilíbrio é dar e receber, e receber e dar, nunca apenas dar e nunca apenas receber.

A retribuição é um valor muito importante porque a pessoa entende que a vida nunca gira apenas em torno de si mesma. Personificar a terra, as florestas, o sol, a lua, o universo como um todo, a chuva e a natureza como um todo em deuses, deusas e espíritos, e realizar cerimônias onde são feitas oferendas a eles, É muito importante porque significa devolver a essas forças da natureza uma parte do que elas nos dão e isso ensina o valor da retribuição.

A terra nos dá alimento, as florestas nos dão oxigênio, o sol nos dá luz, a lua nos dá equilíbrio na rotação da terra e nas marés que tornam a vida possível, É graças ao resto do universo que este planeta existe, graças à chuva há vida evitando as secas e graças à natureza como um todo que fornece os elementos para a vida existir, a retribuição com estas forças da natureza ensina o valor de gratidão, humildade em compreender que sem essas forças nunca poderíamos existir e a importância do equilíbrio entre dar e receber.

Os indígenas protegem os rios e florestas que tornam a vida possível, mas a maioria dos não-indígenas nunca retribui e nunca lhes agradece.

A maioria dos que não são indígenas sempre foram culpados de todos os massacres, genocídios e extermínios que os indígenas sofreram porque quando tudo isso aconteceu eles permaneceram calados e indiferentes, portanto, a maioria direta ou indiretamente tem o sangue de os indígenas em suas mãos.

A maioria dos que não são indígenas considera que a vida dos indígenas não é nada, não pensam um minuto por dia na vida dos indígenas, são totalmente indiferentes e apáticos com os indígenas.

O sol se dá na forma que graças à luz solar, as plantas, árvores, arbustos e microrganismos do mar realizam a fotossíntese que produz oxigênio, sem oxigênio a vida nunca existiria.

Os raios solares fornecem vitamina D, e a bela pele dos indígenas que é avermelhada, canela, morena ou bronzeada absorve melhor a vitamina D fornecida pelo sol.

Tamanhos grandes sempre consomem mais recursos e desperdiçam mais espaço, E eu que sou alto afirmei; por outro lado, a estatura pequena ou média dos indígenas agrada mais aos olhos, ocupa menos espaço e consome menos recursos, O que é menor sempre me pareceu mais agradável, mas a maioria estúpida considera que o que é alto é mais atraente.

A força gravitacional do Sol foi aprisionando material em suas diferentes órbitas que causou a formação dos planetas com suas luas, por isso o Sol é um criador.

É por esta razão que os nativos falavam do pai Sol que está nos céus e da mãe Terra, e como o equilíbrio entre o pai Céu e a mãe Terra torna a vida possível, e esta é uma visão sábia e lógica.

Mas, para ateus, agnósticos e céticos, tudo isto é primitivo, ignorante e ilógico.

É por isso que o ateísmo, o agnosticismo e o ceticismo são o mesmo lixo que o cristianismo: as religiões cristãs colocam essas crenças acima de outras naturezas, e os ateus, céticos e agnósticos colocam o intelectual, colocam a ciência e a tecnologia acima de natureza.

Tanto as religiões cristãs como os ateus, os céticos e os agnósticos assumem que os humanos podem viver sem o resto da natureza. E se eu escrever o resto da natureza é porque os humanos fazem parte da natureza.

Portanto, embora a maioria dos indígenas tenha suas mentes colonizadas, a maioria dos indígenas tem consciência de que fazem parte de natureza.

Mas, a maioria dos que não são indígenas se sente separada da natureza, por isso muitas vezes os malditos dizem que, se os colonizadores europeus nunca tivessem chegado, o continente inteiro estaria cheio de selvas e florestas, são tão estúpidos que pensam que podem viver sem florestas e selvas.

Tanto as religiões cristãs como o ateísmo, o agnosticismo e o ceticismo baseiam-se no individualismo, no egoísmo e na colocação do ser humano no centro de tudo (antropocentrismo).

Por exemplo, o ateu que se autodenomina Dalas Review que, embora afirme não ser de direita, justifica e apoia partidos de direita e neoliberais, e embora a Dalas Review afirme que as alterações climáticas são reais, justifica e apoia partidos de direita e neoliberais que, ao serem promotores de teorias da conspiração, negam as alterações climáticas.

O ateu espanhol da Dalas Review também diz que, embora as alterações climáticas sejam reais, as nossas acções individuais não as podem impedir, e ele faz isto claramente para manter a maioria em conformidade, sem tomar medidas, e porque é um promotor de direita e de neoliberais como muitos Youtubers e influenciadores.

O que o idiota da Dalas Review nunca discute é que embora seja verdade que as ações individuais não podem impedir as alterações climáticas, além disso, é verdade que se a maioria eliminar coletivamente o consumo de carne vermelha, eliminar o consumo de leite animal e seus derivados, exigir a proteção dos territórios indígenas, nunca votará em políticos que prejudicam os indígenas e se preocupam com os indígenas, e se apoiassem o cultivo de cânhamo para produzir plástico, papel, tecidos e cordas, isso reduziria enormemente o problema das alterações climáticas.

Outras vezes, por terem uma forma de pensar absolutista e perfeccionista, e uma forma de pensar polarizada do tipo tudo ou nada, dizem que tudo na natureza produz emissões de metano e dióxido de carbono.

Mas, o que os idiotas nunca entendem é que, embora tudo na natureza produza metano e dióxido de carbono, os humanos não indígenas produzem emissões excessivas de metano e dióxido de carbono e esse excesso é o que é prejudicial, e que se trata de reduzir para metade estas emissões de metano e de dióxido de carbono, nunca eliminando-as completamente porque isso é impossível.

A vingança é importante porque faz com que aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais vulneráveis, aqueles que prejudicam os inocentes, aqueles que são apáticos e indiferentes à vida dos mais fracos, aqueles que são apáticos e indiferentes à vida dos mais vulneráveis, e aqueles que são apáticos e indiferentes à vida dos inocentes, recebem seu castigo e nunca ficam impunes.

A vingança está na natureza no calor do sol em seu aspecto destrutivo que produz secas quando os humanos destroem outra natureza, e na forma de furacões, terremotos, tornados, deslizamentos de terra e inundações que a natureza produz quando os humanos desrespeitam a natureza.

Captura de tela recuperada de:
https://www.youtube.com/watch?v=6WAaVJl5xRc

Ha ha ha, olha essa igreja no final dos tempos do pastor maluco Andrés De La Barra, ele lançou essa música com o título que se mil e entre parênteses está escrito dólares.

E alguns trechos da letra da música dizem: feche os ouvidos para Satanás e abra a carteira, faça isso agora 😂🤣. Chegou a hora de você dizimar tudo o que puder, faça isso com notas e não com moedas. Faça mil, talvez dez mil 😂🤣. Viva a igreja do fim dos tempos e agora todos tirem suas carteiras 😂🤣. Dinheiro puro irmãozinho 🤢🤮, não ofenda a Deus com suas misérias. Aleluia. 😂🤣😂

Ha ha ha, isso representa a farsa que são as religiões cristãs e sempre me chamou a atenção: porque ateus, céticos e agnósticos, embora digam que atacam o cristianismo, só chamam de golpistas aqueles que adoram outros deuses, praticam alguma forma de magia ou de xamanismo mesmo que realmente acreditem no que fazem, mas nunca chamam pastores evangélicos,

padres católicos e mórmons de golpistas, mesmo que afirmem atacar essas crenças.

Isto sugere que o ateísmo, o ceticismo e o agnosticismo são formas modernas de inquisição que, à medida que emergiram da cultura europeia e ocidental, tal como as religiões cristãs, também procuram eliminar todas as crenças diferentes do modo de pensar ocidental, europeu e cristão.

Como já sabemos: entre os egípcios, Rá é o deus do sol e que criou o ser humano com suas lágrimas, o calor do sol faz com que se formem as nuvens que produzem a chuva importante para a vida. E o que representam os três lados do triângulo que forma a pirâmide são: sol da madrugada, sol do meio-dia e sol da tarde unidos.

É triste que a Maçonaria suje os egípcios e os ofenda ao misturar os egípcios com os judeus que os difamam na Bíblia e com o deus judeu que condena todas as formas de magia e que condena a adoração de outros deuses.

Imagem recuperada da Internet

Da mesma forma: entre a etnia indígena Hopi, Taiowa ou Tawa é o deus do sol e o criador da vida.

Imagem recuperada da Internet.

No Brasil, uma etnia indígena são os Kaingang:

Fotografias recuperadas da Internet

Na língua Kaingang, o sol se chama Rã.

Imagem recuperada da Internet

A prova de que a genética influencia sim, e tem muita gente que não deveria existir por causa da sua genética, não deveria se reproduzir, deveria ser esterilizada compulsoriamente e obrigada a abortar nas primeiras semanas, é que conheci muitas pessoas com as seguintes aparências que refletem em seus rostos, vozes, olhares e gestos que são como a maioria da humanidade, e são assim:

La ética del libre mercado por Agustín Laje, Mamela Fiallo, y Vanesa Vallejo

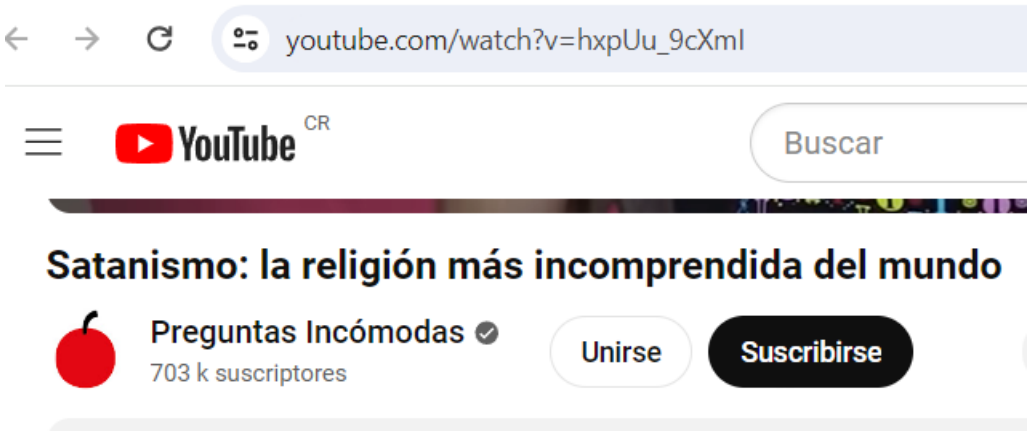
14 k vistas • hace 2 años

CAPÍTULO VI: O SATANISMO É IGUAL AO CRISTIANISMO.

A crença no diabo ou satanás e nos demônios surgiu das religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica). Se essas religiões nunca tivessem existido (que são religiões e não raças), ninguém acreditaria no diabo ou em satanás e ninguém acreditaria em demônios.

A crença no diabo, seja como ser real ou como ser metafórico, tem origem no judaico-cristianismo.

Existem pessoas de esquerda como Sabrina Tortora do canal do YouTube chamado Perguntas Inconvenientes que, mesmo sendo ateus ou agnósticos, não veem nada de errado no satanismo e até o apoiam:



Vídeo do canal Perguntas Incômodas chamado: Satanismo: a religião mais incompreendida do mundo. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=hxpUu_9cXmI

A primeira religião satânica foi a Igreja de Satanás fundada por Anton LaVey nos Estados Unidos. Da Igreja de Satanás surgiram posteriormente outras religiões satânicas ou seitas satânicas, tanto aquelas que acreditam no diabo como um ser real (Satanismo Teísta) como aquelas que acreditam no Diabo como um ser metafórico (Satanismo Ateísta).

Anton LaVey se inspirou nos escritos de Ayn Rand e Ragnar Redbeard para escrever o livro chamado: A Bíblia Satânica.

Deve ser lembrado que Ayn Rand e Ragnar Redbeard foram promotores do darwinismo social, Ragnar Redbeard escreveu um livro desastroso em favor do darwinismo social chamado: Might Is Reason.

Ao longo de sua vida: Anton LaVey declarou-se abertamente a favor do darwinismo social. O darwinismo social foi o que o deus judaico-cristão promoveu quando ordenou a matança de crianças e mulheres grávidas e quando apoiou a escravatura humana.

Os ensinamentos de Jesus Cristo de não julgar, de amar os inimigos, de dar a outra face, de perdoar tudo e de suportar tudo são ensinamentos a favor

do darwinismo social porque tornam aqueles que prejudicam os mais fracos, aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e aqueles que querem o dano os inocentes ficam impunes e nunca pagam pelos seus crimes.

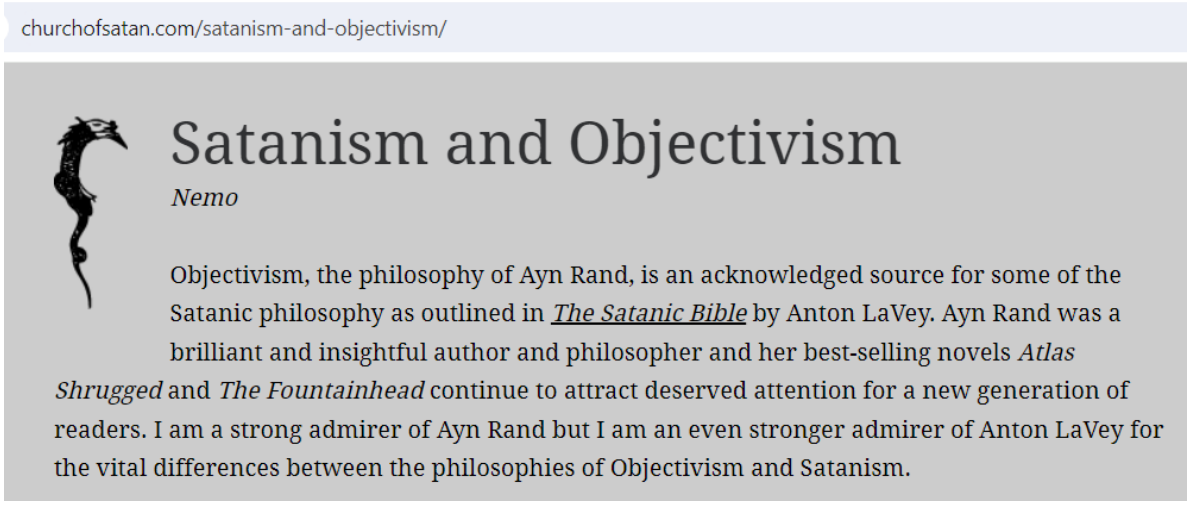
O darwinismo social é o que os cristãos europeus implementaram para eliminar os indígenas e substituí-los por crioulos e mestiços.

O darwinismo social é o que os governos cristãos e as elites cristãs no poder continuam a implementar para fazer desaparecer todos os indígenas e substituí-los por crioulos e mestiços.

Anton LaVey colaborou no prefácio de uma das edições do livro escrito por Ragnar Redbeard chamado: Might is Right.

Imagens recuperadas da Internet

Nos sites da Igreja de Satanás fundada por Anton LaVey, é explicada a relação entre o satanismo e o objetivismo desenvolvido por Ayn Rand. O objectivismo de Ayn Rand consiste no individualismo, no egoísmo, no darwinismo social e na colocação do intelectual acima de tudo, e Anton LaVey sempre concordou com isto e promoveu-o abertamente.



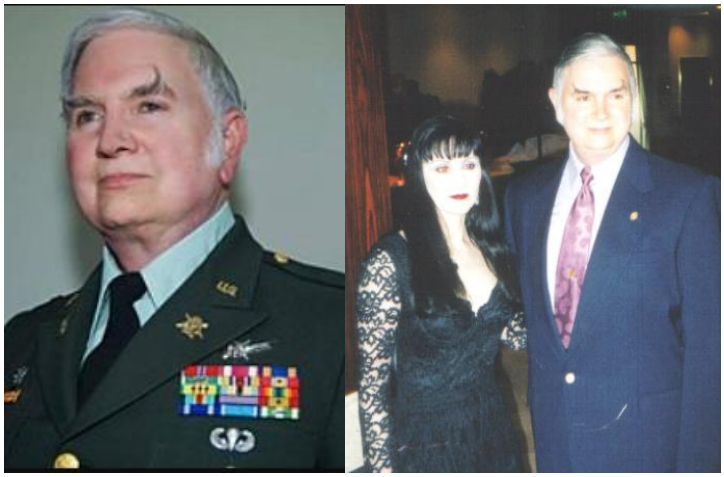
Publicação da página da Igreja de Satanás intitulada: Satanismo e Objetivismo. Captura de tela recuperada de: https://www.churchofsatan.com/satanism-and-objectivism/

No livro A Bíblia Satânica de Anton LaVey você pode ler a seguinte frase: -Ao Norte e ao Sul mostro um sinal que proclama: Morte aos fracos, saúde aos fortes!

Esta frase foi copiada do livro Might Is Reason de Ragnar Redbeard onde você pode ler a mesma frase: -Para o Norte e para o Sul faço um sinal. E eu proclamo: Morte aos fracos, riqueza aos fortes!

Depois da Igreja de Satã, surgiram outras religiões satânicas, como o Templo de Set, fundado por Michael Aquino, que pertencia à Igreja de Satã. Michael Aquino afirmou que o deus egípcio chamado Set é o diabo ou o próprio Satanás.

Michael Aquino era um oficial militar dos Estados Unidos. A religião satânica chamada Templo de Set fundada por Michael Aquino, promove o individualismo, o darwinismo social, o egoísmo e Michael Aquino sempre mostrou apoio aos neonazistas. O próprio Michael Aquino se considera um neonazista.



Fotografias recuperadas da Internet

Como religiões satânicas fundadas nos Estados Unidos, tanto a Igreja de Satanás como o Templo de Set servem os interesses do governo genocida e darwinista social dos Estados Unidos que exterminou a maioria dos nativos (indígenas).

Portanto, tanto as religiões cristãs como as religiões satânicas: dão o seu apoio aos massacres e extermínios dos indígenas porque ambas são baseadas no darwinismo social.

Da Igreja de Satanás surgiu um satanismo que afirma ser de esquerda chamado O Templo Satânico, fundado por Malcolm Jarry e Lucien Greaves. Esta nova religião satânica afirma se opor ao darwinismo social, ao contrário das religiões satânicas fundadas por Anton LaVey e Michael Aquino.

O Templo Satânico apoia a religião islâmica. Tanto o Cristianismo quanto o Islã surgiram do Judaísmo. O Islã foi fundado por Maomé, que disse que o arcanjo Gabriel (um dos servos do deus judaico-cristão) apareceu para ele e o ajudou a escrever o Alcorão.

O deus chamado Alá em que os islâmicos ou muçulmanos acreditam é o mesmo deus em que judeus e cristãos acreditam. Tanto o Judaísmo como o Islão são religiões, não são raças e terei sempre de repetir isso.

Why the Satanic Temple Is Opening Its Doors to American Muslims

Notícias intituladas: Por que o templo satânico está abrindo suas portas aos muçulmanos americanos. Captura de tela recuperada de: https://www.esquire.com/news-politics/news/a39904/satanic-temple-founder-interview-muslims/

Tal como na Torá e no Tanakh dos Judeus e tal como na Bíblia das religiões cristãs, no Alcorão este deus também é sexista, apoia a escravatura humana e ordena a morte de todos aqueles que não acreditam nele, e, Portanto, no Alcorão este deus apoia o darwinismo social:

Alcorão, Sura 2, versículo 223: -Suas mulheres são um campo arado para você. Venham, então, para o seu campo como desejarem, fazendo com que algo preceda para vocês mesmos!

Alcorão, Sura 4, versículo 129: - Você não pode ser justo com suas esposas, mesmo que queira.

Alcorão, Sura 24, versículo 32: - Casem-se com aqueles que não são casados e com seus escravos e escravas honestos.

Alcorão, Sura 24, versículo 58: -Ó crentes! Escravos e crianças pré-púberes devem pedir sua permissão três vezes: antes de se levantar, ao tirar a roupa ao meio-dia e depois de dormir.

Alcorão, sura 16, versículo 51: -Allah disse: Não tome dois deuses! Ele é apenas um Deus! Tema-me, então, e somente a mim!

Alcorão, sura 2, versículo 191: -Mate-os onde os encontrar e expulse-os de onde eles o expulsaram. Tentar é mais sério do que matar.

Alcorão, sura 33, versículo 61: - Amaldiçoados, eles serão capturados e mortos sem piedade onde quer que sejam encontrados.

Alcorão, sura 8, versículo 12: -Quando o seu Senhor inspirou os anjos: eu estou com você. Confirme então aqueles que acreditam! Causarei terror nos corações daqueles que não acreditam. Corte seus pescoços, bata em todos os dedos!

É interessante que o Templo Satânico forneça seu apoio às religiões islâmicas que são igualmente prejudiciais às religiões judaicas e às religiões cristãs, mas não dão apoio aos indígenas (nativos) que sofreram extermínios que reduziram a maioria de sua população nos Estados Unidos, e que continuam sofrendo ódio, discriminação, massacres e genocídios em todos os países do continente.

Outra religião satânica que apoia o Islã é a Ordem dos Nove Ângulos (ONA). A Ordem dos Nove Ângulos (ONA) é uma seita perigosa que promove o satanismo, o paganismo, o darwinismo social e o terrorismo islâmico.

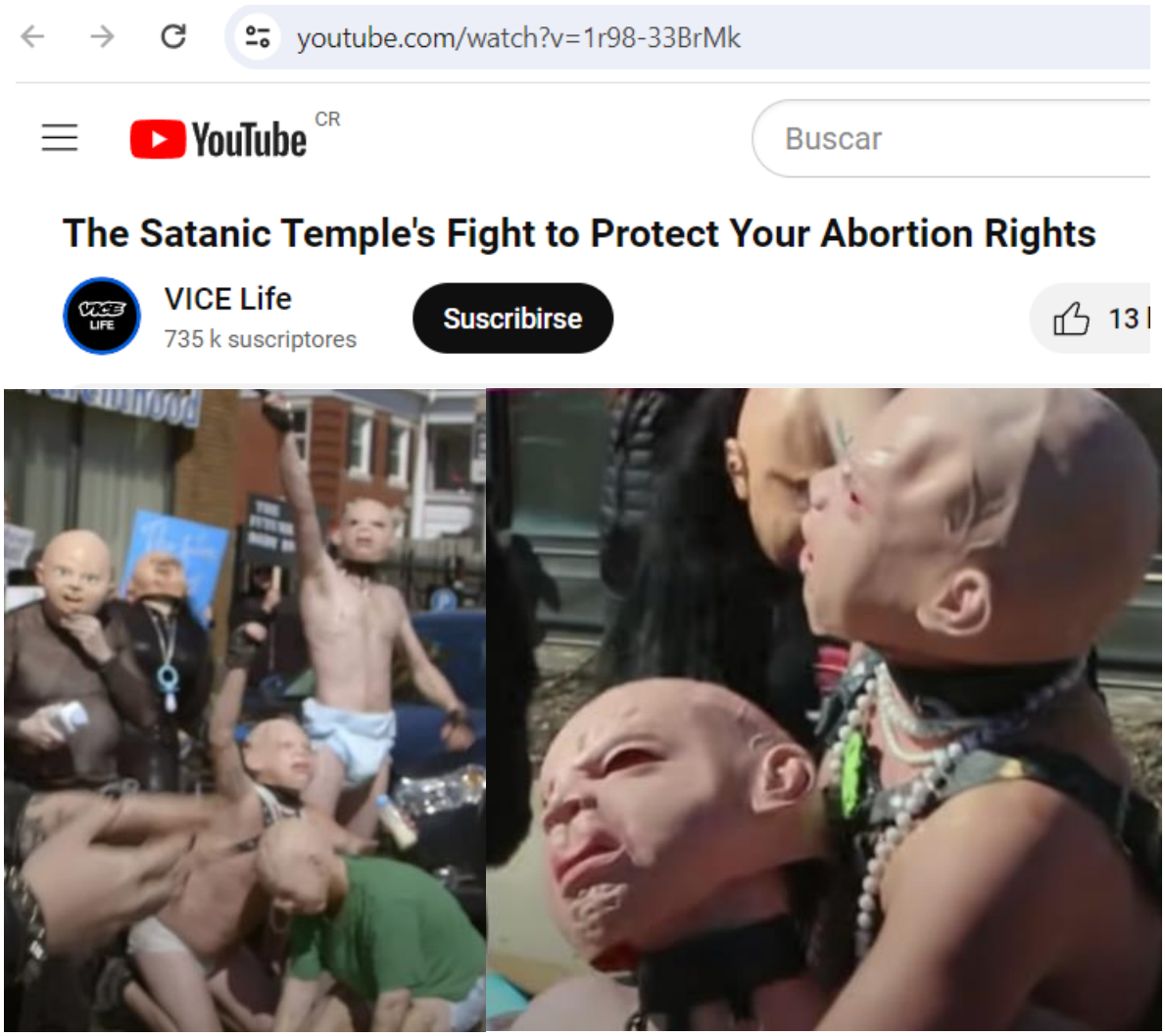
Quem conhece o assunto: sabemos que tanto na gravidez humana quanto na gravidez de animais de outras espécies existem três fases: zigoto, embrião e feto. O Cristianismo sempre fez acreditar que todos os abortos são abortos fetais e que, em todas as fases, o aborto é como matar um bebé.

Um aborto ovular que envolve a remoção de um zigoto não é visto como matando um bebê e um aborto embrionário não é visto como matando um bebê. Os zigotos e os embriões não se parecem com bebês, são os fetos que se parecem com bebês.

Cientificamente: um zigoto e um embrião não podem sentir dor física e não podem sofrer emocionalmente porque não possuem as partes do sistema nervoso responsáveis por gerar dor física e gerar a capacidade de sofrer emocionalmente. É na fase fetal que existe a capacidade de sentir tanto física quanto emocionalmente.

Mas, muitos da esquerda que se dizem a favor do aborto, confundem ao fazerem acreditar que um feto é o mesmo que um zigoto e um embrião, e com isso concordam com os da direita, capitalistas e conservadores que também afirmam que um zigoto, um embrião e um feto são iguais.

As imagens a seguir são de uma manifestação pró-aborto realizada pelo Templo Satânico, onde eles aparecem disfarçados de bebês ou fetos humanos:



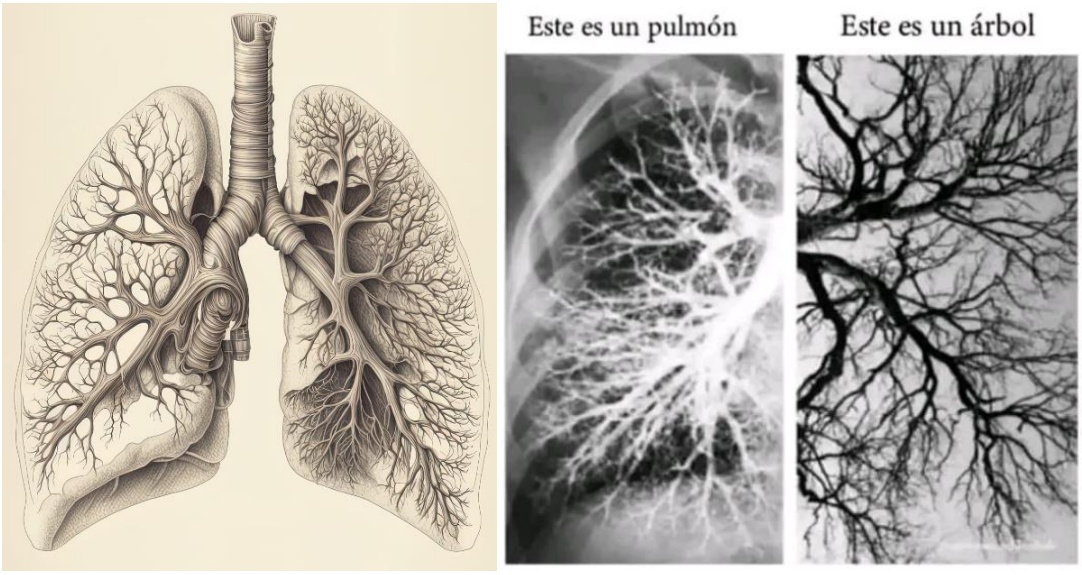
Capturas de tela recuperadas de: https://www.youtube.com/watch?v=1r98-33BrMk

Esta manifestação do templo satânico onde, segundo eles, procuram favorecer o direito ao aborto, na realidade, prejudica a legalização do aborto porque concordam com as religiões cristãs, a direita, os conservadores e os neoliberais em que todos os abortos são fetais , e que todos os abortos equivalem a matar bebés.

É por todas as razões acima que tanto as religiões satânicas ou seitas satânicas que apoiam a direita política, como a Igreja de Satanás de Anton LaVey, o Templo de Set de Michael Aquino e a ONA (Ordem dos Nove Ângulos), também como a religião ou seita satânica que afirma ser de esquerda chamada de Templo Satânico: eles beneficiam o Cristianismo, o Darwinismo social e o sistema.

CAPÍTULO VII: PAGANISMOS E NEOPAGANISMOS BRANCOS, E A MENTIRA DE QUE EXISTEM CULTURAS ANCESTRAIS BRANCAS QUE ERAM ECOLOGISTAS.

Respiramos o oxigênio que as árvores exalam, e as árvores respiram o dióxido de carbono que os humanos e os animais exalam: nenhum deles pode viver sem o outro. Somos natureza e também precisamos beber água limpa, e os indígenas entenderam muito bem isso:



Imagens e fotografias recuperadas da Internet

Mas, pagãos ou neopagãos de grupos étnicos brancos, ocultistas, esoteristas e membros da Nova Era (New Age) acreditam que existiam grupos étnicos ecológicos brancos, quando antes do cristianismo: grupos étnicos brancos como vikings, celtas, romanos, bascos, saxões, Nórdicos, Gregos e Eslavos, sendo culturas que se dedicavam à criação de vacas, touros, cabras e ovelhas para obter carne, leite, lã e couro, destruíram muitos hectares de florestas e selvas para fazer pastagens para estes animais, como aconteceu na Irlanda.

Na Irlanda, a maior parte do seu território é constituído por planícies e prados, na Irlanda existem muito poucas florestas e a área florestal está localizada nas montanhas, e sabe-se que estas planícies e prados são uma criação dos Celtas, os Os celtas tiveram que derrubar a maior parte das florestas e selvas para criar aquelas planícies e prados onde vacas, touros, ovelhas e cabras pudessem pastar.

Fotografias recuperadas da Internet

Se os gregos, os celtas, os vikings e os bascos tivessem colonizado este continente, teria acontecido o mesmo que aconteceu quando os europeus cristãos o colonizaram.

Gregos, Celtas, Vikings, Nórdicos, Saxões, Bascos e Eslavos, se tivessem colonizado este continente, também teriam trazido gado que cria touros, vacas, porcos, ovelhas e cabras, e também, teriam destruído a maior parte das florestas e selvas para fazer pastagens para esses animais.

Se estas etnias brancas tivessem colonizado este continente antes de se converterem ao cristianismo, pois também tinham a ideia racista de que a luz (branco) representa o bem e as trevas (preto) representa o mal, também teriam dominado, subjugado, escravizado e exterminado a maioria da população indígena.

Vamos lembrar o que os asiáticos brancos fizeram aos asiáticos indígenas. E lembre-se que as etnias brancas são de origem indo-europeia.

Como essas etnias brancas eram duas ou três vezes mais guerreiras e sexistas em comparação com outras, se tivessem colonizado este continente antes de se converterem ao cristianismo, também teriam considerado a dominação, subjugação e extermínio da maioria dos indígenas como um ato heróico, viril e algo para comemorar.

É preciso lembrar que os russos de ascendência eslava também colonizaram os povos indígenas da Sibéria em julho de 1580, através de guerras onde cometeram todo tipo de atrocidades contra os indígenas, estuprando mulheres indígenas e escravizando crianças indígenas.

Portanto, a inimizade dos brancos com os indígenas é algo que pode ser encontrado na colonização de Abya Yala (que os colonizadores chamaram de América), na colonização de asiáticos brancos contra asiáticos indígenas e na colonização da Sibéria por russos e alemães que descendiam dos eslavos.

Outrora o maldito VOX que apoia governos que causam extermínios de povos indígenas no presente, disse que a pecuária garante ecossistemas

quando a pecuária destrói grandes hectares de florestas e áreas selvagens para fazer pastagens para estes animais e gera emissões excessivas de metano e dióxido de carbono.

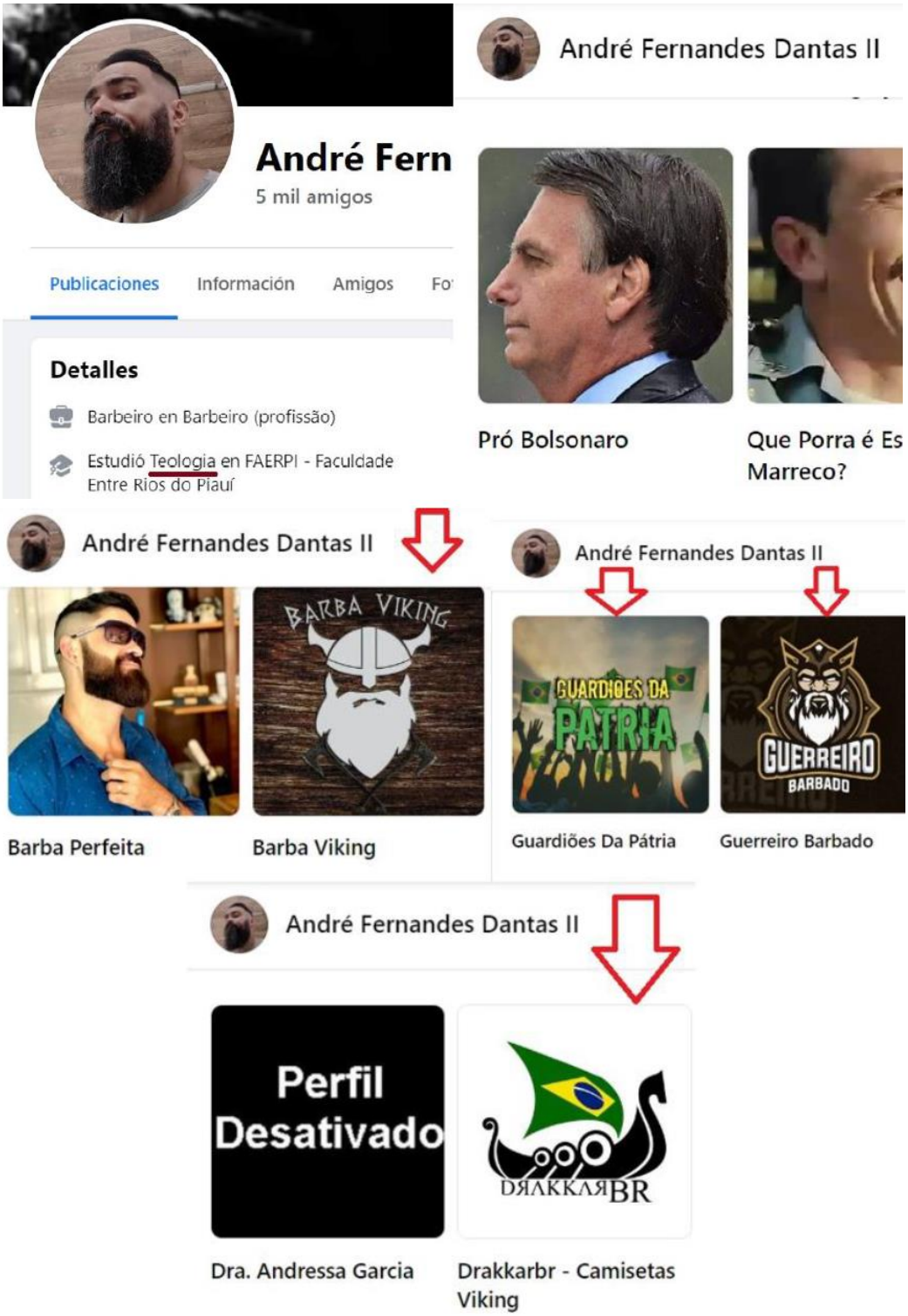
Santiago Abascal da VOX com Jair Bolsonaro, e Javier Milei com Santiago Abascal. Fotografias recuperadas da Internet.

Santiago Abascal da VOX com Donald Trump e Santiago Abacal com a filha de Jeanine Añez. Fotografias recuperadas da Internet.

Vídeo VOX intitulado: VOX estará sempre ao lado de nossos fazendeiros e contra a Agenda 2030. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=fwBORP2XEZM

Todos esses direitistas e neoliberais ou libertários que odeiam os indígenas, mesmo que sejam de religião cristã, sempre demonstram admiração pelos grupos étnicos brancos que foram guerreiros como os vikings.

No Brasil, um palhaço que estudou essa teologia estúpida e é um cristão evangélico chamado André Fernandes Dantas II que apoia Jair Bolsonaro, também mostra atração por tudo que tem a ver com os nefastos vikings.



Capturas de tela recuperadas de:
https://www.facebook.com/andre.fernandesdantasii.3

A barba não é higiênica e é algo típico dos europeus e dos povos do Oriente Médio, assim como o excesso de pelos no corpo porque a pele dos indígenas é macia, mais hidratada e sem pelos no corpo em muitos, e quem tem pelos no corpo é muito pouco em comparação com os brancos.

Nunca neguei que existem indígenas bons e indígenas ruins, é óbvio que existe de tudo nos indígenas, também quando você conhece indígenas tem uns que você gosta e outros que não, mas é verdade que pela genética são pessoas humildes, mais simples, com mais harmonia com a natureza e que o mundo seria melhor se a maioria fosse indígena.

O triste também é que muitos indígenas têm suas mentes colonizadas, mas isso é mais culpa da maioria do que dos indígenas porque a maioria é a causa de muitos indígenas terem suas mentes colonizadas e que a sociedade (a maioria) tem contaminou os indígenas por dentro.

Além disso, é verdade que existem muitas diferenças entre uma etnia indígena e outra etnia indígena, mas em geral, independentemente da etnia, compartilham a harmonia com a natureza, a humildade e a simplicidade, e a parte da mente colonizada e como a sociedade os contamina é um fato muito triste que é principalmente culpa da maioria que não é indígena.

Além disso, infelizmente as mentes colonizadas são muitas vezes pelas religiões cristãs e outras vezes pela Nova Era, o mais triste é a falta de acesso dos indígenas às informações que temos que os ajudam a escapar de tudo isso, mas o fato é que muitas vezes não têm acesso às necessidades básicas e é por isso que tanto as pessoas das religiões cristãs como as pessoas da Nova Era que lhes oferecem migalhas se aproveitam.

Fotografia recuperada da Internet

Tanto pelos danos que causam por puro prazer aos animais de outras espécies sem que seja necessário sobreviver, quanto pelo silêncio e indiferença com que sofrem as etnias indígenas, a maioria da humanidade é totalmente má, não tem perdão e Alguém ou alguma coisa deveria colocar a maioria da humanidade, começando pelos que estão no poder, em seu lugar e dar-lhes o que merecem.

Que certamente esses ensinamentos de dar a outra face, perdoar tudo e amar os inimigos são um insulto à dignidade, defendem quem prejudica e defendem quem prejudica pessoas inocentes.

Mas, a maioria da humanidade adora fazer-se de vítima com teorias de conspiração inventadas por conservadores, cristãos, pessoas de direita e neoliberais. E as touradas são de origem europeia e do Médio Oriente, tal como a caça por prazer e as lutas de galos.

E se muitos indígenas hoje são de religião cristã, a culpa não é deles, a culpa é da colonização que sofreram por europeus, crioulos e mestiços.

Se estes europeus, crioulos e mestiços, nunca tivessem ido aos territórios indígenas para evangelizar com as religiões cristãs e para lhes oferecer ajuda humanitária em troca da sua conversão, nenhum indígena seria de religiões cristãs.

Se alguns indígenas caem em coisas como a pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, porcos, ovelhas e cabras, a culpa também não é deles,

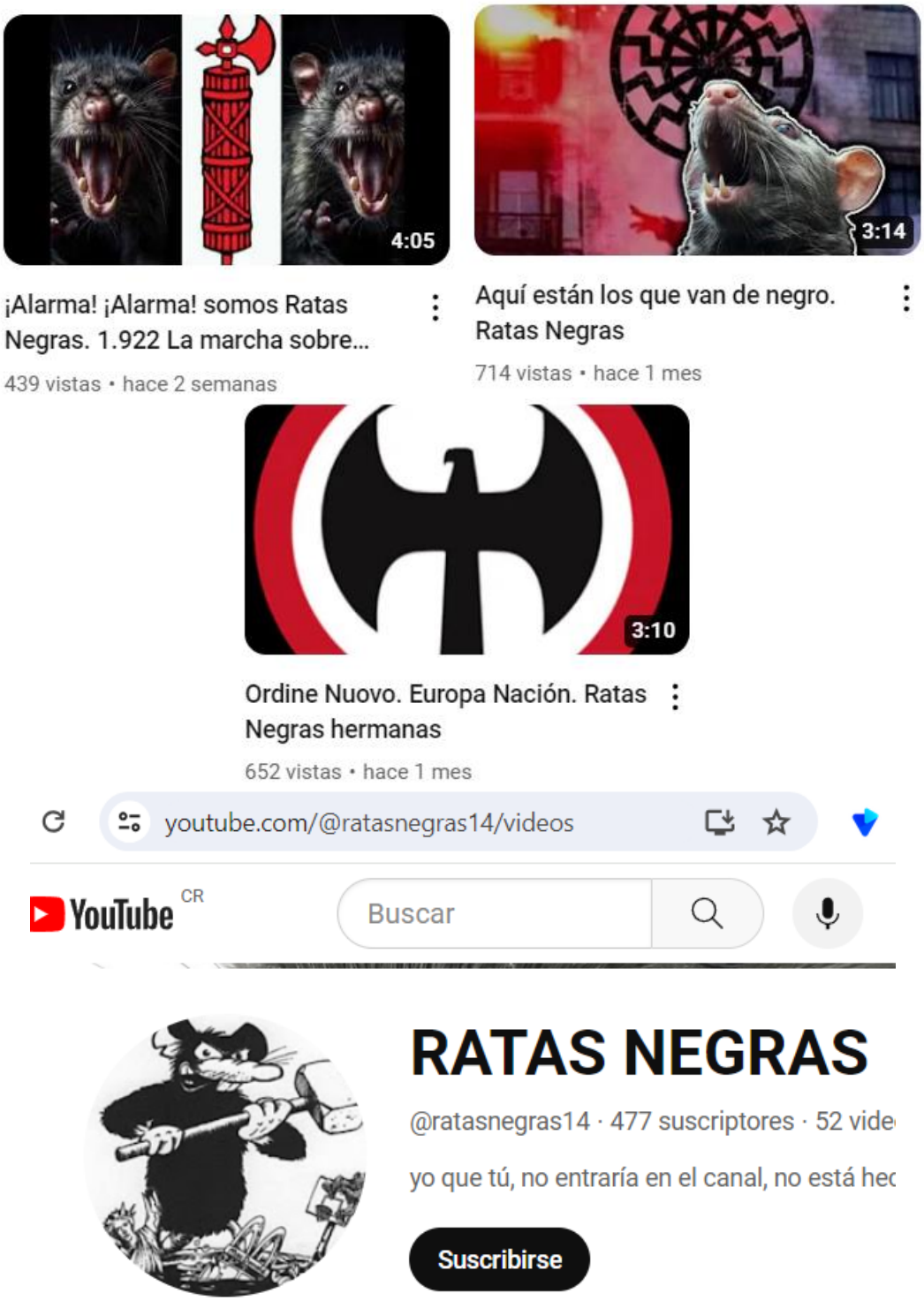
a culpa é sempre da influência que tiveram dos europeus, dos crioulos e dos mestiços.

Além do fato de que a maioria de nós que não somos indígenas nunca passamos fome como os indígenas e nunca sofremos as necessidades que os indígenas sofreram, e os criollos e mestiços aproveitam isso para lhes oferecer o gado desses animais como uma saída para que tenham recursos, para integrá-los à sociedade doente e socializá-los numa sociedade podre.

Devemos levar em conta que a maioria dos indígenas ignora como as religiões cristãs os prejudicaram e como essas religiões cristãs continuam a prejudicá-los no presente, também ignoram como o gado que cria esses animais os prejudicaram no passado e os prejudicá-los no presente, quando estão famintos e necessitados, muitos estão focados em sobreviver e não em ter tempo para saber o que sabemos.

Além disso, muitos indígenas caem na Nova Era sem perceber que ela é tão prejudicial quanto o Cristianismo, tão supremacista branca, individualista e egoísta.

Continuando com o tema de como aqueles que odeiam os indígenas admiram grupos étnicos brancos como os vikings: o canal neonazista do YouTube a favor da colonização espanhola chamado RATAS NEGRAS promove símbolos vikings como os machados vikings e o sol negro, que também são símbolos usados por neonazistas.



Capturas de tela recuperadas de:
https://www.youtube.com/@ratasnegras14/videos

Uma coisa é uma cultura ser guerreira no sentido de se defender caso sofra um ataque e se vingar quando seus membros são atacados por outra

cultura, o que é muito bom, e outra coisa é muito diferente uma cultura ser guerreira no sentido do darwinismo social de prejudicar os mais fracos, de prejudicar os mais vulneráveis e de prejudicar os inocentes.

Todas essas culturas brancas que tanto admiram o lixo de direita e o lixo neoliberal ou libertário como os romanos, os vikings, os celtas, os saxões e os eslavos, não eram guerreiros no sentido de se defenderem, não eram guerreiros no sentido de se vingar, eles eram guerreiros pelo prazer, pelo darwinismo social de prejudicar os mais vulneráveis, eliminando-os e subjugando-os.

Todo esse lixo de direita e neoliberais ou libertários acreditam que prejudicar os mais vulneráveis, prejudicar os mais fracos e prejudicar os inocentes é masculinidade, virilidade, força ou poder, quando na verdade isso é covardia, é lixo e quem faz isso merece a pena de morte.

Esses malditos chamam os indígenas de selvagens, terroristas e criminosos quando se defendem ou se vingam. E o fato de os indígenas se defenderem e se vingarem não os torna selvagens, não os torna terroristas e não os torna criminosos.

Mas, as etnias brancas que esses lixos tanto admiram como os celtas, os vikings, os romanos, os saxões e os eslavos ao promoverem o darwinismo social e caçar por puro prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver) animais de outras espécies que sentem porque possuem sistema nervoso, eram os verdadeiros selvagens.

E todos estes direitistas e neoliberais ou libertários são os verdadeiros selvagens por prejudicarem os mais vulneráveis, e são eles que deveriam ser considerados terroristas e criminosos, e ser condenados à pena de morte.

Quero comentar uma experiência com uma pessoa que tinha relação tanto com o paganismo branco dos vikings quanto com o satanismo, essa pessoa tinha a mesma aparência física de um conservador de direita e comia muita carne vermelha:

Certa vez, ele me convidou para um ritual onde era preciso derramar sangue, e é por isso que escrevo com autoridade, porque conheço essas pessoas muito de perto.

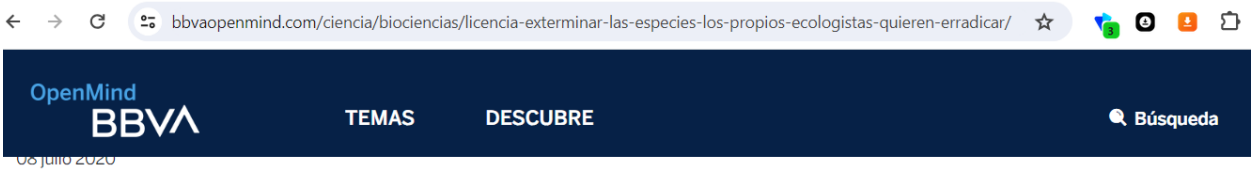
Conheci outro destes seres com aparência europeia e que até usava uma longa barba, totalmente relacionado com paganismos brancos como o Celta (Druidismo) e o Romano: este homem caçava por prazer sem que isso fosse uma necessidade para sobreviver, e em repetidas ocasiões ele me convidava para esses rituais, ele também era homofóbico e muito machista, até me disse que em algum momento viu que eu ia me suicidar, e quando o conheci ele me inspirou energias ruins.

O ambientalismo promovido pelos brancos é uma farsa a serviço do darwinismo social, estes ambientalistas propõem o extermínio dos gatos para salvar os animais selvagens:

Notícias intituladas: Ambientalistas justificam por que matam gatos de maneira cruel. Captura de tela recuperada de: https://www.infobae.com/america/vice/2017/09/22/ecologistas-explican-como-y-por-que-matan-a-los-gatos/

Notícia intitulada: O ambientalista que quer ser como Hitler. Com o texto: Pentti Linkola é a favor da guerra, abolindo a democracia e exterminando todos os gatos. Seus mandamentos para alcançar um mundo melhor semeiam o pânico. Captura de tela recuperada de: https://www.elconfidencial.com/cultura/2015-08-29/el-ecologista-que-quiere-ser-como-hitler_990277/

Notícia intitulada: Três ambientalistas explicam como e por que matam gatos. Captura de tela recuperada de: https://www.vice.com/es/article/ywg3dj/tres-ecologistas-explican-como-y-por-que-matan-gatos



Notícia intitulada: Licença para exterminar: as espécies que os próprios ambientalistas querem erradicar. Captura de tela recuperada de: https://www.bbvaopenmind.com/ciencia/biociencias/licencia-exterminar-las-especies-los-propios-ecologistas-quieren-erradicar/

Estes ambientalistas querem matar todos os gatos porque dizem que os gatos exterminam as espécies selvagens e também propuseram matar animais de outras espécies que consideram espécies invasoras para salvar os animais selvagens.

Então temos esses dois extremos: veganos que só se preocupam com animais domesticados porque são humanos que não percebem que também são

especistas por não se importarem com a vida dos animais selvagens, e ambientalistas que querem matar algumas espécies de animais domesticados por humanos como gatos para salvar animais selvagens.

A estupidez destes ambientalistas é esta:

Propõem matar gatos e espécies que consideram invasoras, mas os humanos que não são indígenas também são espécies invasoras e, por serem humanos, não propõem matá-los.

É verdade que muitos indígenas hoje utilizam tecnologias como celulares e outras, mas seu estilo de vida não é consumista. Embora a maioria dos que não são indígenas tenha um estilo de vida consumista que está destruindo o planeta, esses ambientalistas não propõem matá-los, ao contrário do que fazem com os gatos.

E a maioria dos humanos que não são indígenas com seu estilo de vida consumista são os que mais destroem as florestas, os que mais destroem os ecossistemas, os que mais extinguem espécies silvestres e os que mais contaminam rios, lagoas e o mar com lixo e excrementos, mas o que estes ambientalistas propõem para os gatos, estes ambientalistas não propõem para a maioria dos humanos que não são indígenas.

A outra questão é que estes ambientalistas querem matar gatos para salvar espécies de animais selvagens, mas estes mesmos ambientalistas nada dizem sobre os pecuaristas que criam touros, vacas, ovelhas e cabras.

Quando a pecuária que cria touros, vacas, ovelhas, cabras e porcos é a culpada pela destruição de milhões de hectares de florestas e ecossistemas para fazer pastagens, recintos e matadouros para estes animais, e pelo cultivo da soja onde a grande percentagem é utilizada para produzem concentrados de engorda para esses animais, e ao destruir milhões de hectares e florestas para pastagens, matadouros e recintos para esses animais, isso causa a morte de milhões de animais silvestres, mas esses ambientalistas permanecem calados, algo que não fazem com o tema dos gatos.

Com aquele ambientalista chamado Pentti Linkola, a única coisa em que posso concordar com ele é abolir a democracia porque isso significa a vontade da maioria, mas você percebe que este idiota afirma ser um ambientalista radical ou ecofascista e não critica a pecuária que cria touros, vacas, ovelhas, cabras e porcos, que mais destrói o meio ambiente.

E é assim que são esses ambientalistas, a maioria deles não vê nada de errado com a pecuária que cria esses animais, embora já tenha sido comprovado que a criação de vacas e touros gera emissões excessivas de metano e dióxido de carbono, e não há as campanhas televisivas da WWF ou do GreenPeace que atacam radicalmente a pecuária que cria estes animais, apenas fornecem falsas soluções ambientais.

Além disso, quando falam de ambientalismo, seu ideal são as culturas brancas como os celtas e os vikings que caçavam por prazer (sem que isso fosse uma necessidade para sobreviver) e por serem culturas pecuárias se

dedicaram a destruir muitos hectares de florestas para fazer pastagens. para vacas, touros, cabras e ovelhas, e os imbecis chamam essas culturas de ambientalistas apenas por causa das monoculturas de carvalho.

Onde uma verdadeira floresta não é a monocultura de uma única espécie, uma verdadeira floresta é o cultivo de muitas espécies de árvores juntas (biodiversidade).

E é meio perigoso quando esses ecofascistas falam em eugenia, porque numa eugenia os primeiros que seriam esterilizados e exterminados seriam os indígenas.

Numa eugenia proposta por aqueles ecofascistas, sobrariam apenas os brancos que veem a natureza como um simples recurso, que desde antes do cristianismo, como aconteceu com os celtas, romanos, gregos e vikings, essas etnias já caçavam por puro prazer sem ser necessário sobreviver e já se dedicavam à pecuária criando touros, vacas, ovelhas e cabras para produção de carne, leite, laticínios e couro.

Estes ecofascistas são os mesmos da falsa solução ecológica de créditos de carbono onde empresas e empresários que são cristãos, vêem a natureza como um simples recurso, e apoiam a pecuária que cria touros, vacas, ovelhas e cabras, compram milhares de hectares de florestas e áreas selvagens, e expulsar os indígenas, com a desculpa de proteger a natureza.

Desde antes do Cristianismo: etnias brancas como os Celtas, Vikings, Eslavos, Bascos, Gregos e Romanos já eram individualistas, egoístas e consumistas por natureza, porque trazem isso na sua genética, e por isso a maioria dos mestiços são mestiços brancos ou mestiços marrons, tendo parte dessa genética, em sua maioria tendem a ser assim.

Além disso, há empresas e empresários que compram créditos de carbono com a desculpa de proteger a natureza, são as mesmas empresas e empresários que vendem licenças para caça por prazer, licenças para mineração, licenças para madeira, licenças para extração de petróleo e licenças para pecuária que cria touros, vacas, ovelhas e cabras.

O imbecil ecofascista de Pentti Linkola deve ser o mesmo que muitos europeus estúpidos que pensam que mestiço pardo e indígena significam a mesma coisa, que não entendem que indígena não é apenas traços físicos e que indígena engloba modo de ser, modo de pensar, visão do mundo e pertencentes a um grupo étnico.

Este idiota também deve ser um dos europeus estúpidos que pensam que todos os que nascem neste continente são indígenas, e que não entendem que além dos europeus e dos crioulos, há também muitos mestiços brancos, mestiços pardos, muitos mulatos , Muitos negros que não são indígenas e muitos asiáticos que não são indígenas comportam-se como predadores dos indígenas, tal como fazem muitos europeus e crioulos.

Há muitas coisas pelas quais a maioria da humanidade é imperdoável e merece o pior:

1. Seu egoísmo, individualismo e o fato de só se preocuparem com dinheiro.

2. Seu silêncio e indiferença ao que sofrem os indígenas, e que votem em políticos que prejudicam os indígenas como Jair Bolsonaro, Javier Milei, Guillermo Lasso, Donald Trump, entre outros.

3. A sua cumplicidade com líderes religiosos que abusam ou violam menores e com as instituições que os encobrem.

4. A destruição do meio ambiente e o dano a animais não humanos por prazer, sem ser uma necessidade para sobreviver.

Estas são apenas quatro razões pelas quais a maioria da humanidade não tem justificação ou perdão, mas há mais.

O pior de tudo é que a maioria da humanidade adora fingir ser vítimas inocentes e inofensivas, e acredita em teorias da conspiração que nos fazem acreditar que a maioria são vítimas das elites e que são inventadas por cristãos, conservadores, de direita e neoliberais, que, embora seja verdade que os maçons existem e influenciam a polícia, o mundo e são desprezíveis, não é como dizem aqueles que inventam teorias da conspiração, e suas vítimas são os indígenas e não a maioria.

Em vez da polícia, queria dizer que influenciam a política, embora a polícia e os militares também sejam instrumentos do colonialismo que continua no presente, prejudicam os povos indígenas, são velhos sexistas no sentido de serem darwinistas sociais e não têm justificação , mesmo que digam que aqueles que os comandam são simplesmente criminosos genocidas como a maioria da humanidade que é cúmplice do genocídio através do seu silêncio e indiferença.

Outras razões pelas quais a maioria da humanidade é desprezível são: o darwinismo social, a homofobia, a sua falta de empatia, a sua estupidez, que a maioria considera o mau como bom e o bom como mau, que agem como um vírus ou cancro para o planeta.

O pior de tudo é que demorou muito para que algo ou alguém aparecesse para punir a maioria da humanidade, a começar pelos que estão no poder, que, aliás, os monstros no poder estão aí porque a maioria os mantém no poder, votam neles e apoiam-nos, a maioria sempre foi cúmplice dos que estão no poder, a maioria nunca foi vítima dos que estão no poder.

E também o que é triste é que num futuro próximo mesmo aqueles de nós que são diferentes da maioria morrerão por causa da maioria.

A maldita maioria prefere os brancos e também a maldita televisão, a publicidade e a indústria do entretenimento promovem essa preferência pelos brancos.

E como a maioria é estúpida podem dizer que tem muita gente que também gosta de negros e é verdade, mas esse é o desgosto da maioria ao assumir que só os negros sofrem racismo.

Quando os mestiços com traços indígenas e indígenas sofrem mais racismo e mais preconceito que os negros, e os indígenas sofrem muito mais que todos os outros porque muitas vezes os mesmos mestiços com traços indígenas os desprezam, dizem frases de ódio como que a miscigenação está melhorando a raça, e cometem crimes contra indígenas, assim como brancos e negros.

Ninguém nega que ainda existe uma minoria racista com negros e grupos neonazistas apoiados pela direita e neoliberais que também odeiam os negros, mas os negros não sofrem um ódio generalizado.

Ao contrário dos indígenas, que sofrem sim com um ódio generalizado por parte da maioria, seja consciente ou inconscientemente, e um ódio que tem sido promovido impunemente por políticos, militares, filmes, séries, novelas, e também que os comentários odiosos contra os indígenas nas redes sociais e plataformas de vídeo como o YouTube muitas vezes ficam impunes, o que não acontece com os negros.

E também que dentro da direita e dos neoliberais há muitos negros, embora seja a mesma direita e os neoliberais que apoiam os grupos neonazistas como veremos mais tarde.

E para todas as pessoas que morreram por causa das religiões cristãs, a maioria não tem perdão:

Imagens recuperadas da Internet.

Além disso, que a maioria da humanidade é egoísta, individualista e só se preocupa com dinheiro e tecnologia.

Ele é como a maioria das pessoas que se preocupam mais em saber se existe vida em outros planetas do que em cuidar da vida neste planeta.

Algo repugnante nos hispanistas e em todos aqueles que defendem a colonização também no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá, é que todos esses malditos consideram os colonizadores como heróis por lutarem contra os indígenas e derrotá-los, e por trazerem o que chamam de civilização e

progresso, e a grande maioria destes condenados são de direita, conservadores, cristãos e neoliberais.

Portanto, esses malditos odeiam sim os indígenas, mas muitas vezes os covardes negam isso como Bolsonaro e seus filhos.

Em todos os vídeos e escritos que fazem sobre colonizadores que derrotaram indígenas em guerras, esses desgraçados os consideram heróis a serem admirados. Além disso, sempre consideraram os indígenas como totalmente maus, atrasados e que, segundo eles, não deram contribuições.

Por isso, muitas vezes os covardes negam, se alguém lhes pergunta, que odeiam os indígenas, mas com o que dizem e escrevem demonstram isso. Além disso, algo nojento é que chamam os colonizadores de corajosos por lutarem contra os indígenas com armas que os indígenas não possuíam.

CAPÍTULO VIII: A ESQUERDA, O POLITICAMENTE CORRETO, A IDEOLOGIA DA IGUALDADE E TUDO SUAVE A SERVIÇO DA DIREITA E DOS NEOLIBERAIS.

Notícia intitulada: Nicarágua concede asilo ao ex-presidente do Panamá, Ricardo Martinelli. Captura de tela recuperada de: https://www.elheraldo.hn/mundo/nicaragua-otorga-asilo-expresidente-panama-ricardo-martinelli-DD17411057

Publicação intitulada: Panamá: Continuada repressão aos indígenas pelo Governo de Ricardo Martinelli. Captura de tela recuperada de: https://jubileosuramericas.net/panama-continua-represion-a-indigenas-por-el-gobierno-de-ricardo-martinelli/

É por isso que não existe uma esquerda real em todo o continente, o que existe são falsas esquerdas ao serviço da direita que fazem parte do colonialismo. É o jogo maçônico do avental azul e do avental vermelho:

Fotografias recuperadas da Internet.

E tanto as ideologias de direita como as conservadoras, como o politicamente correcto, o pacifismo e a ideologia da igualdade, fazem parte do mesmo colonialismo. Portanto, a única saída seria apenas os indígenas governarem o continente.

E que nós que não somos indígenas não tenhamos filhos, que adotemos crianças indígenas órfãs para que quando morrermos todos os bens materiais passem aos indígenas como herdeiros.

Muitos indígenas têm dificuldades para encontrar emprego, porque a maldita maioria prefere empregar brancos e mestiços, e nos empregos pedem muitas exigências que os indígenas não têm.

Além disso, os indígenas geralmente têm muitos irmãos e muitas vezes sofrem com a fome e muitas necessidades. Portanto, empregar apenas indígenas é uma forma de lhes proporcionar um salário para que tenham recursos econômicos para alimentação e outras necessidades.

Além disso, os malditos governos e elites apresentam a pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras como segurança alimentar, quando nada disso é necessário para a segurança alimentar.

Por outro lado: culturas como a batata e a mandioca são segurança alimentar porque são resistentes à seca. No caso do aloe vera é uma planta medicinal. E no caso do cânhamo pode ser utilizado para produzir papel, plástico e cordas de forma ecológica.

Por outro lado: a criação de abelhas e borboletas ajuda os ecossistemas, ajudando a plantar plantas das quais obtêm néctar, plantas das quais se alimentam de frutos em decomposição e plantas hospedeiras.

Uma das razões pelas quais não existe uma esquerda verdadeira: uma esquerda verdadeira se oporia radicalmente ao cristianismo, à realeza e aos governos formados por não-indígenas.

Mas, para que exista uma verdadeira esquerda neste continente, eles deveriam concentrar-se exclusivamente em favorecer os indígenas que são os mais oprimidos.

Mas, não há nenhuma esquerda real no continente, até agora todos promoveram o pacifismo ou participaram da opressão sofrida pelos indígenas, e nenhum atacou radicalmente o cristianismo. Há esquerdistas entre aspas que focam na teologia da libertação que ainda é o cristianismo.

E há esquerdistas que se concentram no ateísmo, que no final das contas o ateísmo, assim como o cristianismo, são partes do que é ocidental. Além disso, a esquerda, assim como a direita, concentram-se principalmente nas culturas brancas, como os gregos e os romanos.

É como o classismo e a supremacia branca, e o politicamente correcto, o pacifismo e a ideologia da igualdade: todos emergem da Europa e dos Estados Unidos, isto é, do Ocidente.

Tanto a direita como a esquerda se basearam na ideia de que o ocidental, o branco e o europeu são o melhor, e ambas se desenvolveram no contexto da Maçonaria, como se fossem pólos do mesmo objectivo.

Portanto, para mim não existe nenhuma esquerda verdadeira no continente, pois todos deixam de fora os indígenas.

Além disso, outra razão pela qual não existem verdadeiros esquerdistas no continente: tanto a direita como a esquerda dão prioridade aos brancos, mestiços, negros e mulatos, e vêem os indígenas como menos importantes ou descartáveis.

A polarização, ir para um extremo ou outro, e não ter um ponto médio, é também algo muito típico do Ocidente, do cristão, do branco e do europeu que assume que a perfeição existe, que tudo deve ser perfeito e que não leva em conta tendo em conta as excepções que existem em tudo, no final esta polarização é um desequilíbrio.

O intelectualismo faz parte do narcisismo ou da presunção dos europeus, cristãos e ocidentais que assumem que o complicado representa o mais sábio ou mais inteligente, quando na realidade o mais sábio ou mais inteligente é o simples.

No final, o que Jesus Cristo ensinou: submissão, ensinou a submeter-se a quem faz mal, a perdoar tudo a quem faz mal, a amar quem faz mal e ao mesmo tempo amar os inimigos e a dar a outra face a quem faz mal.

Os ensinamentos de Jesus Cristo são muito funcionais para os assassinos genocidas no poder, porque ensinam as vítimas a submeterem-se àqueles que as prejudicam ou oprimem. E logicamente quando menciono os ensinamentos de Jesus Cristo, não quero dizer que acredito que ele realmente existiu, estou me referindo aos seus ensinamentos como personagem fictício.

Muitos indígenas sabem que as ideologias de direita e neoliberais os prejudicam, mas muitos ignoram como a esquerda, o politicamente correto, o pacifismo e a ideologia da igualdade os prejudicam, e abraçam essas coisas sem compreender que também são seus inimigos.

Algo que quero deixar bem claro é que quando digo que sou de esquerda, quero dizer que sou totalmente contra as religiões cristãs, e que sou contra tudo

o que esteja relacionado com as crenças judaico-cristãs e com a cosmovisão da Europa Ocidental, como a A Maçonaria, os Rosacruzes, a realeza europeia, a Nova Era, o satanismo, o neonazismo, o sionismo e os paganismos ou neopaganismos brancos.

Por ser de esquerda nunca quero dizer que apoio governos de esquerda como Hugo Chaves, Nicolás Maduro, Daniel Ortega, Fidel Castro, Luiz Inácio Lula da Silva, Andrés Manuel López Obrador, Evo Morales, Miguel Díaz-Canel, Alberto Fernández ou Gustavo Petro, e nunca pretendo dizer que apoio o governo ateu da União Soviética que assassinou os indígenas da Sibéria ou o governo ateu da China que também oprime os povos indígenas.

Logicamente, como o avental maçônico vermelho e o avental maçônico azul: todos esses governos de esquerda servem à direita, e embora esses governos de esquerda finjam que se preocupam com os povos indígenas, só lhes dão migalhas, ficam com os crimes cometidos contra os indígenas impunemente e sempre colocam os não indígenas como prioridade em relação aos indígenas.

Se nas eleições entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, apoio a eleição de Lula como presidente, é porque sei que governos neoliberais de direita como Jair Bolsonaro alimentam e incentivam o ódio aos indígenas e causam mais crimes contra os nativos.

Mas, isso não quer dizer que eu achasse que Lula fosse bom para os indígenas, no governo Lula os crimes e atrocidades cometidos contra os indígenas durante o governo de Jair Bolsonaro ficaram impunes e sem receber punições severas.

Quando a ex-presidente de direita chamada Jeanine Áñez causou assassinatos de indígenas nos massacres de Senkata e Sacaba:

Fotografias recuperadas da Internet

Isto também foi culpa do ex-presidente de esquerda Evo Morales, alguns mentem dizendo que Evo Morales fugiu da Bolívia porque sua vida estava em perigo, mas isso é falso.

Evo Morales foi eleito presidente e renunciou voluntariamente, deixando espaço para Jeanine Áñez assumir a presidência. Este é um exemplo da esquerda servindo a direita (o plano maçônico).

Na Argentina: todos os presidentes, sejam de direita ou de esquerda, promoveram o ódio aos indígenas. Evo Morales era um bom amigo do ex-presidente argentino chamado Alberto Fernández.

Fotografia recuperada da Internet.

Embora em todos os países do continente a maioria que não é indígena (crioulos, mestiços, negros, imigrantes europeus, mulatos e asiáticos) permaneça calada, são apáticas e indiferentes ao que sofrem os indígenas e, portanto, são cúmplices e igualmente culpado.

É na Argentina e no Brasil onde o ódio aos indígenas está mais presente de forma intensa e consciente.

Evo Morales também mistura a crença indígena na deusa Pachamama com as crenças cristãs da Igreja Católica, ou seja, Evo Morales promove a Nova Era misturando crenças contrárias e incompatíveis.

O deus judaico-cristão é muito claro que condena com a morte o culto a outros deuses e condena com a morte a prática da magia, portanto, é ofensivo que deuses indígenas sejam misturados com crenças judaico-cristãs.

Fotografia recuperada da Internet

Quando Evo Morales repete o lixo cristão que a vingança é ruim, que o ressentimento é ruim e que os indígenas não se vingam, o que Evo Morales está dizendo aos povos indígenas é que se submetam a quem os prejudica, que permitam que dominem, que permitam que outros machuquem, dêem a outra face e não se defendam.

Mas há outra coisa: Evo Morales causou assassinatos de indígenas no massacre de Chaparina:

POLICIA
UTOP
OLICIA

Fotografias recuperadas da Internet

Evo Morales é o caso de um traidor indígena. Tanto a criminosa de direita chamada Jeanine Áñez como o criminoso de esquerda chamado Evo Morales merecem a pena de morte.

No governo esquerdista e pacifista de Lula no Brasil: os invasores que são aqueles que não são indígenas porque os indígenas estavam antes de todos no continente, os políticos, a Polícia Militar (PM) e a Polícia Federal do Brasil continuam causando danos às etnias indígenas, como pode ser observado entre esses policiais há brancos, mestiços de pele parda e traços indígenas, e negros:

POLÍCIA
MILITAR

povos.tradicionais 4 días
DERRUBANDO O PORTÃO DE ENTRADA DA ALDEIA AHAIN AAM @ahain.aam.df

Nesta sexta-feira, homens com tratores forçam a derrubada da aldeia localizada na ARIE PARANOÁ em #Brasília DF junto a polícia militar, terracap e DF LEGAL do governo IBANÊIS

Já ameaçaram que derrubariam as casas também.
INVASÃO CRIMINOSA PELO DISTRITO FEDERAL
Violação dos direitos humanos.

No Brasil, durante o governo pacifista de esquerda de Lula: homens com tratores juntamente com a Polícia Militar (PM) e a Polícia Federal demoliram um portão da aldeia indígena chamada Ahain Aam para facilitar a invasão deste território indígena e o massacre de indígenas que vivem neste território. Capturas de tela recuperadas de: https://www.instagram.com/p/C3tsEc8ownr

E, por exemplo, na Bolívia, entre os policiais e militares que prejudicam indígenas inocentes, também existem indígenas traidores.

É a mesma coisa que acontece em todos os países do continente, e todos aqueles políticos ou governadores que prejudicam os indígenas e promovem o

genocídio dos indígenas são eleitos por uma maioria que não é indígena (crioulos, mestiços, negros, mulatos, asiáticos imigrantes e imigrantes europeus).

O pacifismo com aqueles que prejudicam os mais fracos, com aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e com aqueles que prejudicam os inocentes, faz com que estes criminosos fiquem impunes e nunca paguem pelos seus crimes.

No governo Lula no Brasil: Jair Bolsonaro e seus filhos, os policiais e militares que prejudicam os indígenas, e a maioria criminosa do Brasil que não são indígenas e que votam em políticos que prejudicam os indígenas, ficaram impunes, sem punição severa.

Em todo o continente: tanto para os governos de direita como para os governos neoliberais e de esquerda, a prioridade nunca são os povos indígenas, todos eles colocam os não-indígenas como uma prioridade acima dos povos indígenas, nenhum deles protege realmente os indígenas.

Os da esquerda às vezes só dão migalhas aos indígenas e nenhum deles tem interesse em devolver o continente aos indígenas, pelo contrário, promovem o multiculturalismo sabendo que a maioria dos que não são indígenas agem como predadores de os indígenas e nunca viverá em paz com os indígenas.

A Costa Rica se vende ao mundo como um país de paz, e na Costa Rica a maioria é supremacista branca, permanece calada e indiferente ao que sofrem os indígenas.

Neste ano de 2024, na Costa Rica, os indígenas da etnia Cabécar que recuperam territórios na China Kichá sofreram com proprietários de terras causando incêndios em seus territórios, isto fez com que os indígenas Cabécare perdessem 170 hectares de culturas que utilizavam para alimentação:

Notícia intitulada: Queima de 170 hectares termina com alimentos para cabécares da China Kichá. Captura de tela recuperada de: https://semanariouniversidad.com/pais/quema-de-170-hectareas-acaba-con-alimento-de-cabecares-de-china-kicha/

A maioria na Costa Rica, como a maioria em todos os países do continente: permanece calada, apática e indiferente a todas as atrocidades e

injustiças sofridas pelos indígenas, portanto, são cúmplices e igualmente culpados.

A paz com aqueles que prejudicam direta ou indiretamente os indígenas é crime.

Na Costa Rica e em todos os países do continente: quando os indígenas se defendem ou se vingam, são tratados como criminosos ou como terroristas pelos malditos meios de comunicação como a televisão, pelos malditos políticos e pela maldita maioria que não é indígena quem Eles querem que os indígenas amem seus inimigos, perdoem tudo e dêem a outra face para que possam continuar a prejudicá-los e não se defenderem.

Nunca considerei vingança ou ressentimento algo ruim. E aqueles ensinamentos cristãos sobre amar os inimigos, sobre perdoar tudo, sobre dar a outra face, sobre a paz com quem te magoou, que a vingança é ruim e que o ressentimento é ruim, sempre me causou muito nojo, muita raiva e repulsa.

Estes ensinamentos cristãos são feitos para que os criminosos dominem e subjuguem os mais vulneráveis.

Quando mencionei que existem indígenas bons e indígenas ruins. Por indígenas maus quero dizer indígenas traidores e corruptos, e indígenas que cometem crimes como estupro, nunca me refiro aos indígenas que se vingam e nunca me refiro aos indígenas que se defendem.

Considero bons os indígenas que se defendem e se vingam, e os indígenas deveriam ter armas avançadas para que possam se defender, se vingar e recuperar o continente.

Quando um indígena comete um crime, os monstros que odeiam os indígenas usam isso para dizer que todos os indígenas são assim.

Mas, existem muitos casos de pessoas brancas que são serial killers, que cometem estupros e assassinatos, como os seguintes:

Um homem branco da Espanha e um padre católico e jesuíta, chamado Alfonso Pedrajas Moreno, abusaram sexualmente de menores na Bolívia e a Igreja Católica encobriu o caso:

Alfonso Pedrajas Moreno. Fotografia recuperada da Internet.

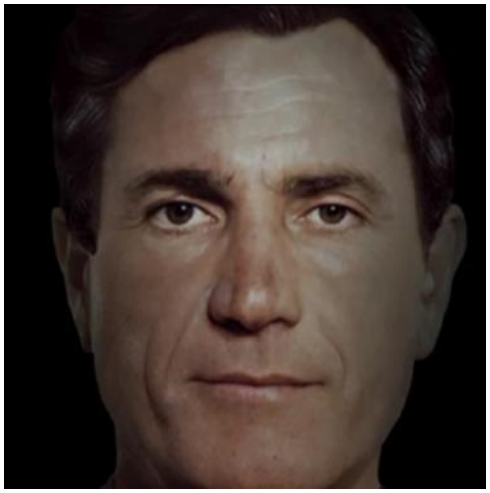
Warren Jeffs, um homem mórmon branco dos Estados Unidos, foi preso por ter cometido violações sexuais:

Warren Jeffs. Fotografia recuperada da Internet.

Peter Scully, um homem branco da Austrália, viajou para as Filipinas onde sequestrou meninas para fazer vídeos para a Deep Web como Daisy's Destruction, nesses vídeos as meninas foram abusadas, torturadas e estupradas, e esses vídeos foram comprados por criminosos milionários:

Peter Scully. Fotografia recuperada da Internet.

Antonio Anglés é um brasileiro branco que sequestrou, torturou, estuprou e assassinou as meninas Alcàsser na Espanha há 25 anos.


António Anglés. Fotografia recuperada da Internet.

Klara Mauerová, uma mulher branca da República Tcheca, manteve seus dois filhos trancados sem comida, torturando-os e devorando pedaços de carne das pernas das crianças. Klara fez isso junto com sua irmã Katherina, seguindo as ordens de Barbora Skrlová, que era uma mulher adulta que se passou por uma criança que elas adotaram.

Klara Mauerová, Katherina e Barbora Skrlová. Fotografias recuperadas da Internet.

Stephen Griffiths, da Inglaterra, assassinou prostitutas e comeu partes de seus corpos:

Stephen Griffiths. Fotografia recuperada da Internet.

Jeffrey Dahmer, um homem branco e serial killer dos Estados Unidos, assassinou muitos homens negros e gays e muitas vezes cometeu canibalismo comendo partes dos corpos de suas vítimas:

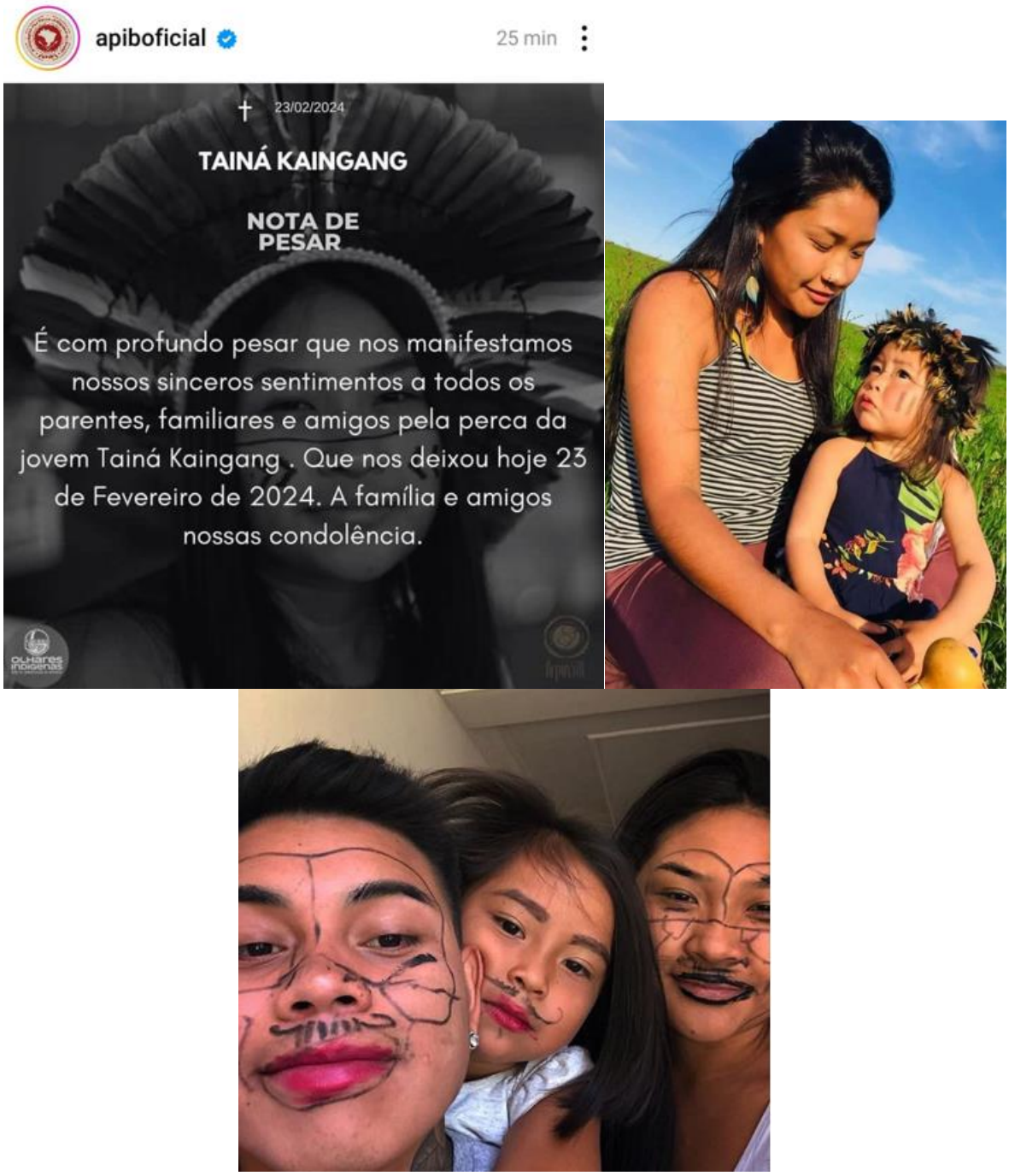
Jeffrey Dahmer. Fotografia recuperada da Internet.

Para estes e mais casos de pessoas brancas que assassinam pessoas inocentes, que cometem violações e que cometem canibalismo: ninguém afirma que todas as pessoas brancas assassinam pessoas inocentes, ninguém afirma que todas as pessoas brancas são violadoras e ninguém afirma que todas as pessoas brancas são canibais.

Mas há homens malditos e mulheres malditas que afirmam que todos os indígenas matam inocentes, como quando dizem ou escrevem que todos os indígenas cometem infanticídio, que todos os indígenas cometem estupros, que todos os indígenas são pedófilos ou que todos os indígenas são canibais.

Esses malditos homens e malditas mulheres que generalizam os povos indígenas e os colocam no mesmo saco deveriam ser condenados à pena de morte por promoverem o preconceito contra os indígenas e por promoverem o ódio aos indígenas.

No Brasil: a jovem indígena Tainá Kaingang, mãe de uma menina, suicidou-se.



Captura de tela e fotografias recuperadas do Instagram.

Quando os indígenas cometem suicídio, a culpa é sempre da maioria dos não indígenas pelo seu silêncio, apatia e indiferença ao que os indígenas sofrem, por nunca tomarem medidas para melhorar a situação dos indígenas, por votarem em políticos que prejudicam aos indígenas e por fazer parte do plano dos governos e das elites para substituir os indígenas reproduzindo-se neste continente.

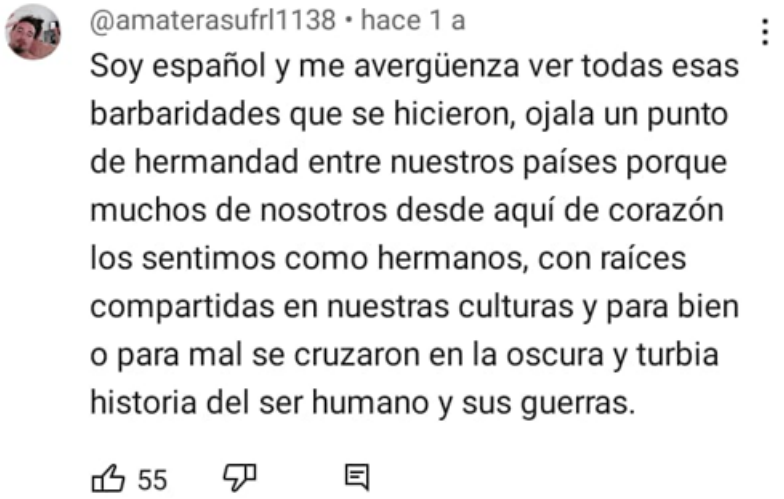
De uma forma ou de outra, direta ou indiretamente: a maioria dos não indígenas prejudica os indígenas, e democracia significa a vontade da maioria. Portanto, quando governos de esquerda defendem a democracia, estão defendendo a direita e a maioria dos não indígenas que atuam como inimigos e predadores dos indígenas.

Hatuey pertencia à etnia Taino que foi totalmente exterminada pelos colonizadores espanhóis. E outros grupos étnicos no continente também foram completamente exterminados tanto pelos espanhóis e portugueses como pelos ingleses e franceses.

Mas os hispanistas, a direita, os capitalistas e os neoliberais ou libertários nunca falam sobre isso, porque os covardes escondem os crimes cometidos, embora muitos deles sejam neonazistas e sionistas ao mesmo tempo como veremos mais tarde.

Todos esses criminosos se concentram apenas nos astecas e nos incas, quando as etnias exterminadas pelos colonizadores europeus não eram apenas os incas e os astecas, muitas etnias indígenas também foram exterminadas, e o restante das etnias indígenas que não foram exterminadas desde a chegada dos colonizadores europeus até ao presente continuam a sofrer extermínio, genocídio com o silêncio cúmplice da maioria, pobreza extrema onde sofrem fome, ódio, desprezo, humilhação e discriminação.

Olhe este comentário e direi o que há de errado:



Neste comentário recuperado do YouTube pelo usuário @amaterasufrl1138 ele escreve o seguinte: -Sou espanhol e tenho vergonha de ver todas essas atrocidades que foram cometidas, espero que haja um ponto de fraternidade entre nossos países porque muitos de nós daqui em os nossos corações sentem que são irmãos, com raízes partilhadas nas nossas culturas e que, para o bem ou para o mal, cruzaram-se na história sombria e obscura dos seres humanos e das suas guerras.

Mesmo nisso, muitos europeus são ignorantes; acreditam que os crioulos e mestiços que nascem neste continente são indígenas.

Agora a questão é:

Por que a irmandade com os crioulos e mestiços deste continente que permanecem calados, apáticos e indiferentes ao que os indígenas continuam sofrendo?

Por que irmandade com governos deste continente que não têm os indígenas como prioridade, que permitem que muitos indígenas passem fome, que permitem invasões de territórios indígenas, que permitem e provocam massacres e extermínios de indígenas no presente?

A ignorância de muitos europeus é tão enorme que mesmo quando tentam ser bons, são maus, acreditam que a fraternidade com os governos, os crioulos e os mestiços que odeiam, oprimem, desprezam e discriminam os indígenas, e que causam massacres e extermínio de indígenas, segundo eles é ajudar os indígenas porque é claro que eles pensam que os crioulos e mestiços são indígenas.

E não estou generalizando, obviamente há exceções como os europeus que trabalham na Survival International, mas são 1% ou menos. 99% dos europeus, brasileiros, argentinos, crioulos e mestiços são ignorantes e prejudicam direta ou indiretamente os indígenas.

Em todo o continente há criminosos que justificam e defendem os colonizadores: nos países de língua espanhola há criminosos que defendem os colonizadores espanhóis (hispanistas), no Brasil há criminosos que defendem os colonizadores portugueses, e nos Estados Unidos e Canadá há criminosos que defendem os colonizadores ingleses e os colonizadores franceses.

Uma coisa que ouvi os hispanistas (defensores da colonização espanhola) dizerem é que neste continente nunca houve uma inquisição que perseguisse os povos indígenas, mas houve porque os povos indígenas adoravam os seus deuses, mesmo que não lhes fizessem sacrifícios, os europeus declararam-lhes guerra no que chamaram de guerras justas e assassinaram indígenas que adoravam os seus deuses.

Hatuey era um chefe indígena da etnia Taino, e Hatuey foi queimado vivo na fogueira por não se converter ao cristianismo. Portanto, houve uma inquisição no continente que assassinou indígenas que não se converteram às religiões cristãs.

Imagens recuperadas da Internet.

E a inquisição que ataca os indígenas continua existindo no presente quando indígenas da etnia Guarani são queimados vivos e suas casas de culto aos seus deuses são queimadas por criminosos cristãos.

Fotografias recuperadas da Internet

As religiões cristãs adoram fingir que são vítimas inocentes e persegui-las, tal como a maioria não-indígena que se vitimiza com teorias da conspiração, e tal como a direita e os neoliberais ou libertários que adoram vitimizar os brancos com a estúpida teoria da conspiração da grande substituição.

Quando são estas desastrosas religiões cristãs que perseguem, atacam e assassinam os indígenas que mantêm a sua crença nos seus deuses. Quando a maioria que não é indígena é quem prejudica os indígenas com sua apatia, silêncio e indiferença ao que os indígenas sofrem.

E a maioria que não é indígena faz parte do plano dos governos e das elites para substituir os indígenas.

Antes da colonização, nenhum indígena acreditava no inferno porque o inferno, o diabo ou satanás e os demônios são invenções judaico-cristãs, são lendas judaico-cristãs e são mitos judaico-cristãos.

Antes de queimar Hatuey vivo: os colonizadores espanhóis disseram-lhe que se ele se arrependesse de adorar outros deuses depois de ser queimado vivo iria para o céu, mas se não se arrependesse de adorar outros deuses iria para o inferno. E Hatuey respondeu-lhes que preferia ir para o inferno e não ir para um céu onde estão seres tão cruéis.

Todos aqueles que fizeram discursos de ódio contra os indígenas, todos aqueles que fizeram com que os indígenas fossem expulsos de suas terras e todos aqueles que causaram massacres e extermínios de indígenas, Além de pertencerem à maldita Maçonaria, também eram das malditas religiões judaica e cristã:

George Washington era da igreja episcopal.

Andrew Jackson da Igreja Presbiteriana.

Domingo Faustino Sarmiento era católico.

John Milton Chivington era da igreja metodista cristã.

Philip Henry Sheridan era católico.

E Jules Popper era judeu.

Os palhaços conservadores que inventam teorias da conspiração estão mentindo quando dizem que a Maçonaria é inimiga das religiões cristãs. A Maçonaria é igual às religiões cristãs.

Os criminosos que inventam teorias da conspiração apenas repetem uma mentira criada pelas igrejas cristãs e pelos maçons para enganar, tal como quando os neonazis e os sionistas judeus inventam que são inimigos para enganar.

O que acontece é que a Maçonaria é igual ao lixo da Nova Era porque mistura judaico-cristão com grego e egípcio.

Os judeus difamam os egípcios quando na Torá (cinco primeiros evangelhos do Antigo Testamento) inventam que foram vítimas dos egípcios que os escravizaram e que os egípcios eram tiranos sobre eles. Mas, a estúpida Maçonaria mistura o judeu com o egípcio.

O deus bíblico condena com a morte a adoração de outros deuses e ordena que as estátuas de outros deuses sejam destruídas, o deus bíblico afirma que apenas os humanos são criados à sua imagem e semelhança, e os egípcios adoravam muitos deuses e muitos de seus deuses tinham rostos de animais de outras espécies ou formas de animais de outras espécies, mas a Maçonaria genocida mistura o judeu com o egípcio.

O deus bíblico condena com a morte aqueles que praticam magia e foi isso que os nefastos judeus escreveram tanto na Torá (cinco primeiros evangelhos do antigo testamento) ou no Pentateuco para os cristãos quanto no Tanakh (outros evangelhos do antigo testamento), e no Os egípcios praticavam feitiços, mas a Maçonaria mistura a praga judaica com as crenças egípcias.

Akhenaton foi um faraó desastroso que tentou impor o monoteísmo (crença em um deus) no Antigo Egito, mas nunca foi aceito pela maioria dos egípcios e quando Akhenaton morreu, os egípcios tentaram apagar qualquer

vestígio da existência de Akhenaton. Aparentemente um discípulo de Akhenaton, por vingança, teve uma relação com a mentira dos judeus de que eram escravos dos egípcios.

Há uma discussão entre os egiptólogos negros e os egiptólogos europeus, e há sempre esta tentativa dos europeus de quererem ser o centro de tudo: antes da invasão grega e romana do Egipto, nenhum egípcio era branco, e os egípcios brancos apenas começaram a existir quando Egito Foi invadido, colonizado e governado pelos gregos e romanos nos períodos greco-romanos conhecidos como período ptolomaico, período romano inicial, período romano médio e período romano tardio.

Na arte egípcia, antes da invasão e colonização dos gregos e romanos: fica muito claro que os egípcios tinham pele parda, olhos amendoados e cabelos pretos. Antes dos gregos e romanos invadirem e colonizarem o Egito, nenhum egípcio era branco.

Portanto, quando os egiptólogos europeus afirmam que os egípcios eram brancos, a arte dos antigos egípcios prova que isso é falso:

Imagens de arte egípcia antiga, recuperadas da internet.

Algo que me chama a atenção na arte dos antigos egípcios, antes de serem invadidos e colonizados por gregos e romanos, são os olhos amendoados que eles tinham, e isso me faz pensar: se, além da relação com as etnias indígenas em África como os bosquímanos, que têm olhos puxados, também existe uma relação com grupos étnicos indígenas da Ásia e deste continente que têm o mesmo tipo de olhos.

É interessante que: na arte egípcia, os egípcios representavam a si mesmos e a seus deuses com a pele avermelhada, assim como a maioria dos indígenas tem o mesmo tom de pele avermelhada.

Imagens de arte egípcio, recuperadas da internet

Deve-se levar em conta que o Egito sofreu muitas invasões e colonizações de: persas, gregos e romanos, de árabes que colonizaram o Egito sob o governo de Amr ibn al-'Āṣ, e de turcos e otomanos durante a Idade Média. Isso significava que devido a tantas misturas (miscigenação), a fisionomia original dos egípcios estava se perdendo.

Os egípcios originais também sofreram substituição:

Quando os persas invadiram, colonizaram e governaram o Egito, esses persas se autodenominaram egípcios.

Quando os gregos e romanos invadiram, colonizaram e governaram o Egito, esses gregos e romanos se autodenominaram egípcios.

Quando os árabes invadiram, colonizaram e governaram o Egito, esses árabes se autodenominavam egípcios e hoje são os habitantes do Egito de religião islâmica.

Como já comentei outras vezes, a Maçonaria é igual à Nova Era porque mistura o Judaico-Cristão com o Egípcio e o Grego, e muitos presidentes e

soldados que causaram ódio, massacres e extermínio de indígenas pertenciam à Maçonaria , mas quando falam sobre os egípcios, estão se referindo ao período greco-romano do Egito.

Nas etnias indígenas do território Xingu no Brasil, como os Kuikuro, os Kalapalo, os Aweti e os Yawalapiti, durante cerimônias e danças procuram deixar a pele da mulher mais clara que a do homem:

Fotografias recuperadas da Internet

Os antigos egípcios também realizaram um processo para tornar a pele das mulheres mais clara que a dos homens:

Imagens recuperadas da Internet

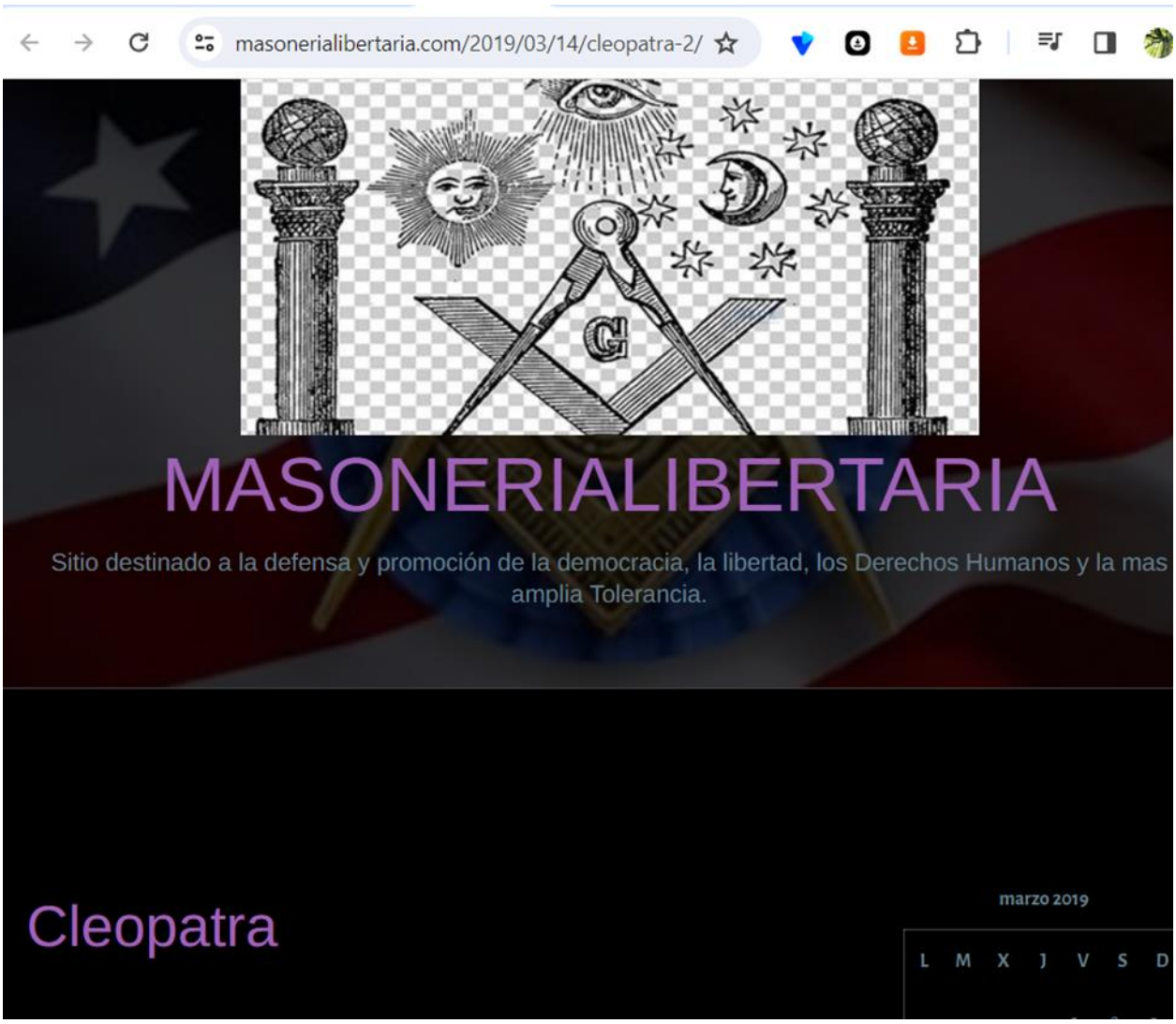
Para os antigos egípcios: tanto a cor branca (dia e luz) quanto a cor preta (noite e escuridão) representavam o bem e faziam um equilíbrio, não estavam em guerra.

Imagens recuperadas da Internet

Para muitas etnias indígenas: tanto a cor branca (dia e luz) quanto a cor preta (noite e escuridão) representam o bem e criam um equilíbrio, não estão em guerra. Portanto, eles usam as duas cores (preto e branco) na pintura corporal:

Fotografias recuperadas da Internet.

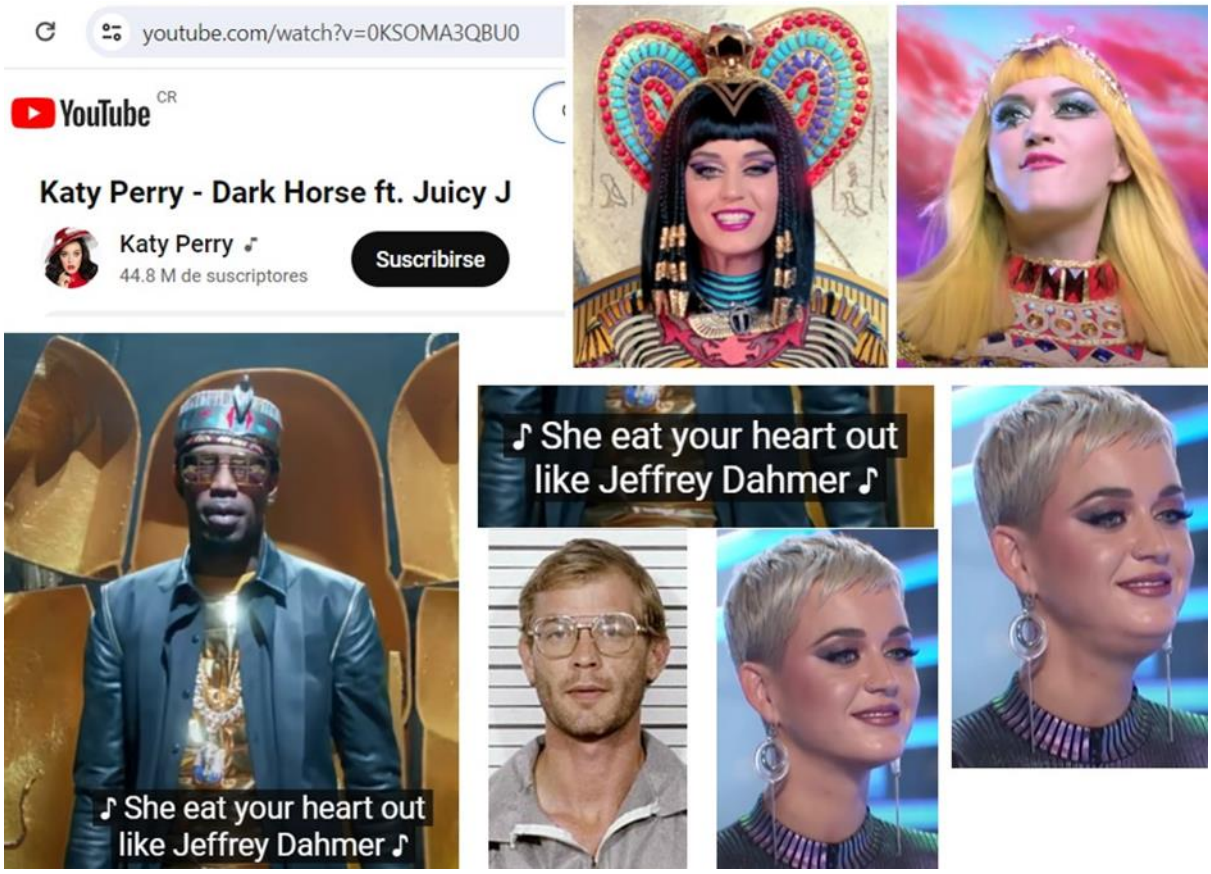
Neste site da Maçonaria Libertária, é prestada homenagem à horrível velha Cleópatra, que pertence ao período ptolomaico, onde os gregos governaram o Egito porque Alexandre, o Grande, invadiu e colonizou o Egito:



Captura de tela recuperada de:
https://masonerialibertaria.com/2019/03/14/cleopatra-2/

Imagens recuperadas da Internet

Assim como no videoclipe chamado Dark Horse da cantora branca dos Estados Unidos chamada Katy Perry (a mesma que promove a crença New Age de que alienígenas nos visitam) e do rapper negro chamado Juicy J onde prestam homenagem a Cleópatra, e em uma parte da letra da música, Juicy J menciona o serial killer, canibal, assassino de negros e assassino de homossexuais chamado Jeffrey Dahmer:

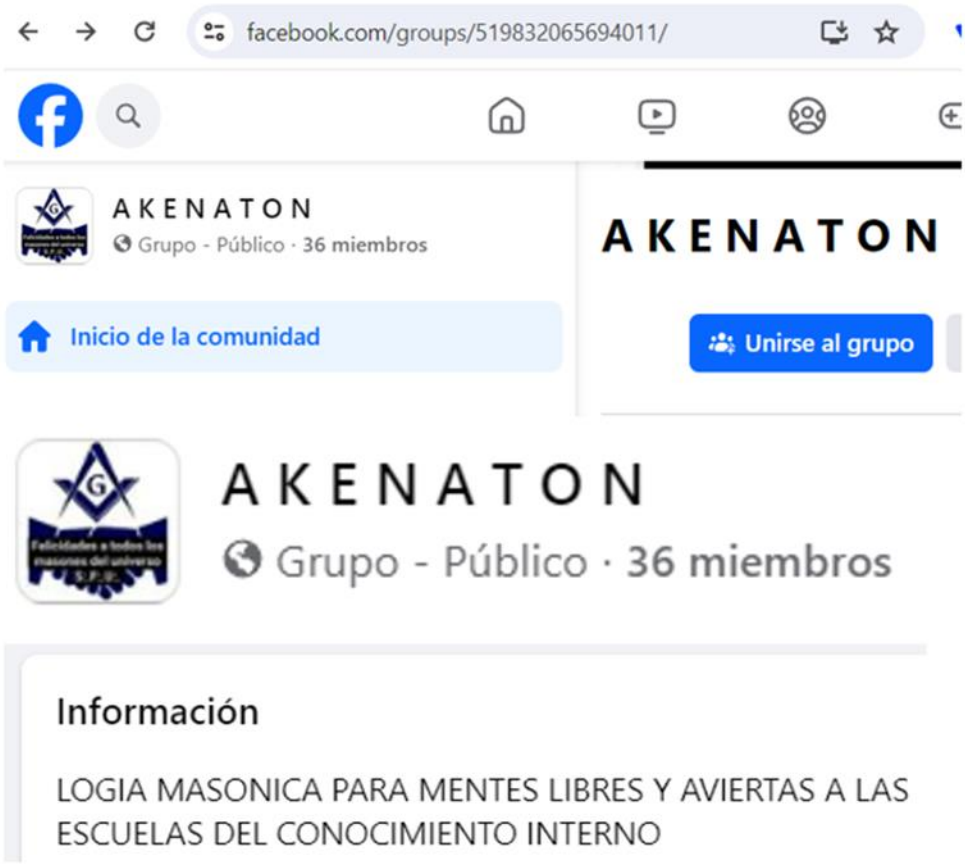


Fotografias recuperadas da Internet e do YouTube e capturas de tela recuperadas de: https://www.youtube.com/watch?v=0KSOMA3QBU0

Quando vejo os shows de Katy Perry para analisá-los, sempre dão a impressão de ser uma espécie de ritual onde ela mistura os egípcios com a crença New Age nos extraterrestres que nos visitam, Além disso, esta cantora costuma prestar homenagem aos cowboys, e seus pais, Maurice Keith Hudson e Mary Christine Perry, são pastores pentecostais (lembre-se da relação entre as igrejas pentecostais e a CIA):

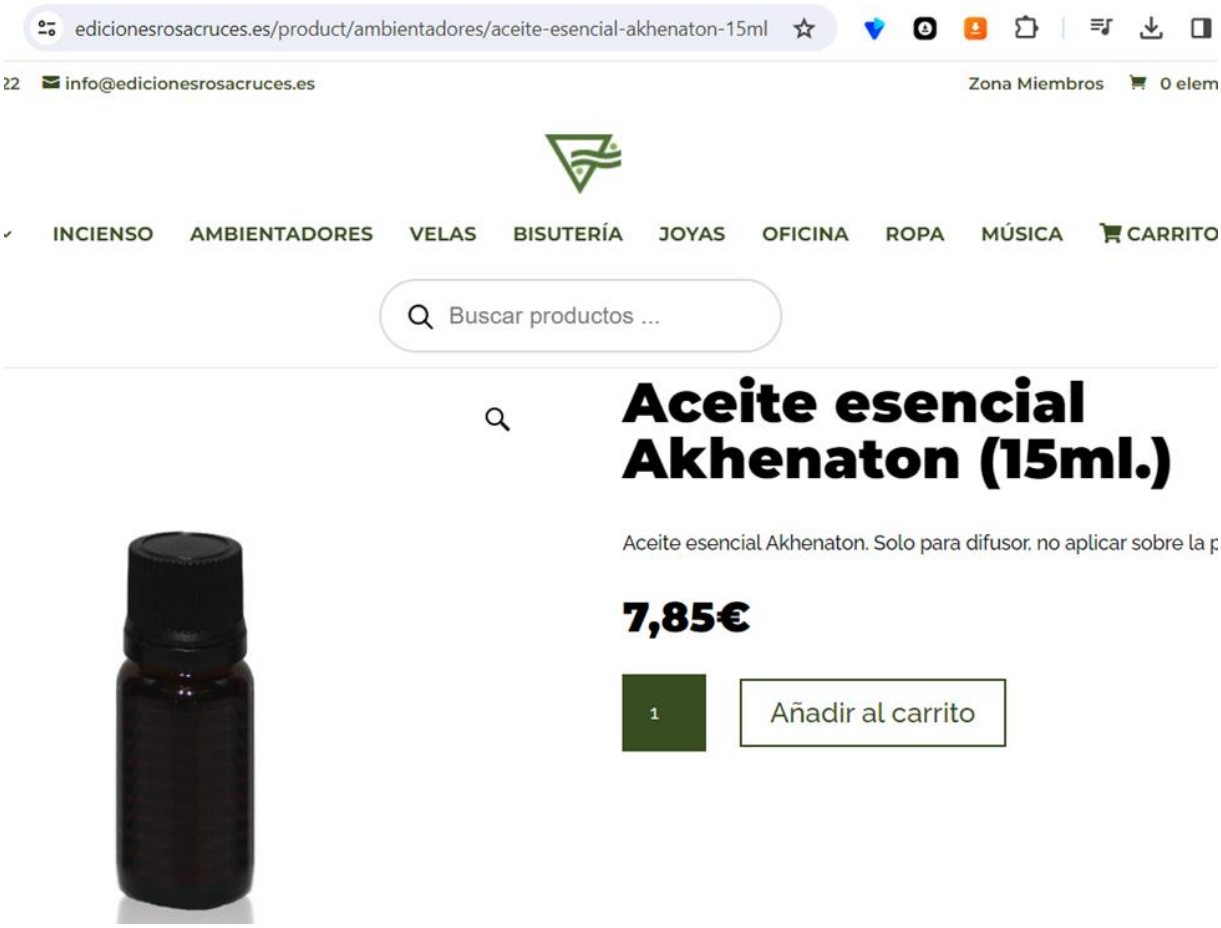
Fotografias recuperadas da Internet

A Maçonaria também presta homenagem a Akhenaton, eles até criaram uma loja com o nome de AKENATON que tem um grupo no Facebook:



Capturas de tela recuperadas de:
https://www.facebook.com/groups/519832065694011/

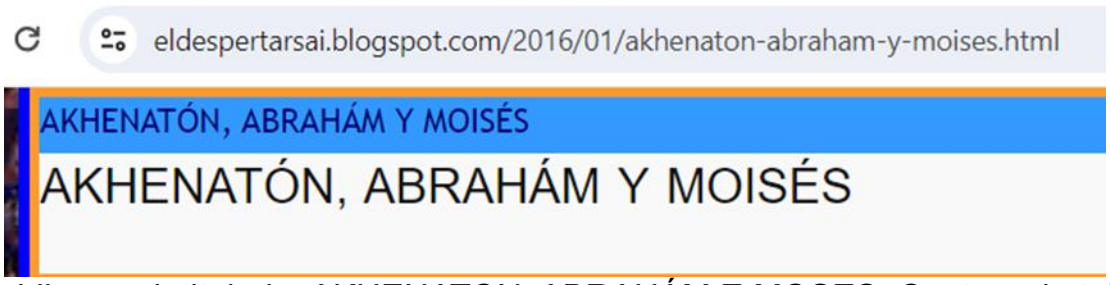
Os Rosacruzes que surgiram da Maçonaria também prestam homenagem a Akhenaton. Na loja online chamada Edições Rosacruzes, um produto lixo é vendido com o nome Óleo Essencial de Akhenaton:



Captura de tela recuperada de: https://www.edicionesrosacruces.es/product/ambientadores/aceite-esencial-akhenaton-15ml

Lembre-se que Akhenaton foi o faraó desastroso que inventou para impor o monoteísmo (crença em um único deus) no Egito.

E agora que me lembro, havia um YouTuber espanhol que usava o nome Akhenaton. Os adeptos da Nova Era que acreditam que os alienígenas nos visitam e promovem teorias da conspiração inventadas pelos conservadores sempre mencionam Akhenaton junto com personagens fictícios inventados pelos judeus, como Moisés e Abraão:



Publicação intitulada: AKHENATON, ABRAHÁM E MOSES. Captura de tela recuperada de: https://eldespertarsai.blogspot.com/2016/01/akhenaton-abraham-y-moises.html

Publicação intitulada: Akhenaton: o Moisés bíblico e a criação do mundo egípcio. Captura de tela recuperada de: https://losmisteriosdelatierra.es/egipto-akenaton-el-moises-biblico-y-la-creacion-del-mundo-egipcio/

Publicação intitulada: Pentecostalismo Sionista “made in USA” e apoio às ilegalidades de Israel. Captura de tela recuperada de: https://www.monitordeoriente.com/20201202-el-pentecostalismo-sionista-made-in-usa-y-el-apoyo-a-las-ilegalidades-de-israel/

Não compreendo porque é que a maioria estúpida, os neonazis, a direita, os neoliberais ou libertários, os capitalistas e todos aqueles que defendem a

colonização acreditam que as características europeias são beleza e perfeição; se a pele branca tem maior risco de câncer de pele, é mais áspera, fica mais irritada, está menos hidratada e tem mais pelos; se forem redondos, os olhos claros são mais afetados pela luz ultravioleta do sol e mais afetados pelo vento; se maior altura tem maior risco de problemas na coluna e nas costas; e se os cabelos claros sofrem mais danos do sol e mais ressecamento.

Fotografias recuperadas da Internet com base no Fair Use

Como parte do ódio que existe contra os indígenas, a beleza indígena também se torna invisível.

Eles tornam invisíveis as características indígenas, por isso na arte europeia às vezes representam os indígenas como brancos e outras vezes como negros, a indústria do entretenimento como o cinema e as séries muitas vezes esconde as características indígenas e esconde a beleza indígena, e os crioulos e mestiços também não representam indígenas corretamente.

A indústria da moda faz o mesmo, que se fala em beleza branca, beleza mulata, beleza negra e beleza mestiça, mas na maioria das vezes invisibiliza a beleza indígena. É como se tudo fosse feito para representar o desejo dos governos e das elites de eliminar completamente os indígenas.

Por outro lado, temos os defensores da colonização espanhola (hispanistas) que dizem que a culpa do que os indígenas sofrem no presente é apenas dos criollos e dos mestiços, e suponho que aqueles que defendem a colonização portuguesa, a colonização inglesa e a colonização francesa façam o mesmo.

Quando aquela mentalidade de ódio visceral que é vista como instintiva, de ver os indígenas como subordinados ou inferiores, de ver os indígenas como selvagens, incivilizados e ignorantes, de ver a vida dos indígenas como descartáveis e como simples objetos ou coisas, aqueles colonizadores europeus trouxeram para o continente.

E temos a outra parte, de mestiços e crioulos que atacam a colonização europeia, mas não para defender os indígenas no presente, fazem isso para suplantar os indígenas. Quando a colonização continua a ocorrer no presente, também por crioulos e mestiços.

E essa suplantação foi a mesma que aconteceu com os egípcios: quando os persas invadiram, colonizaram e governaram o Egito, eles se autodenominaram egípcios, o mesmo que fizeram os gregos e romanos quando colonizaram o Egito, e o mesmo que os árabes que invadiram e o Egito colonizado se autodenominam egípcios até o presente.

Esses mestiços e crioulos, quando um europeu os questiona que eles também oprimem os indígenas, também os odeiam, também votam em políticos que prejudicam os indígenas e também desprezam os indígenas, dizem que, assim como os europeus não deveriam se envolveram nos conflitos que existiram no passado entre diferentes grupos étnicos indígenas, não deveriam se envolver nos danos que os crioulos e mestiços causam aos indígenas no presente.

Quando crioulos e mestiços, a grande maioria é igual aos europeus no modo de ser, no modo de pensar, nos gostos e na visão do mundo.

Mas, vemos que é isso que a esquerda faz, dando migalhas aos indígenas, dando-lhes falsas soluções como o pacifismo e a igualdade, e sempre colocando brancos, mestiços, negros e mulatos como prioridade e acima dos indígenas.

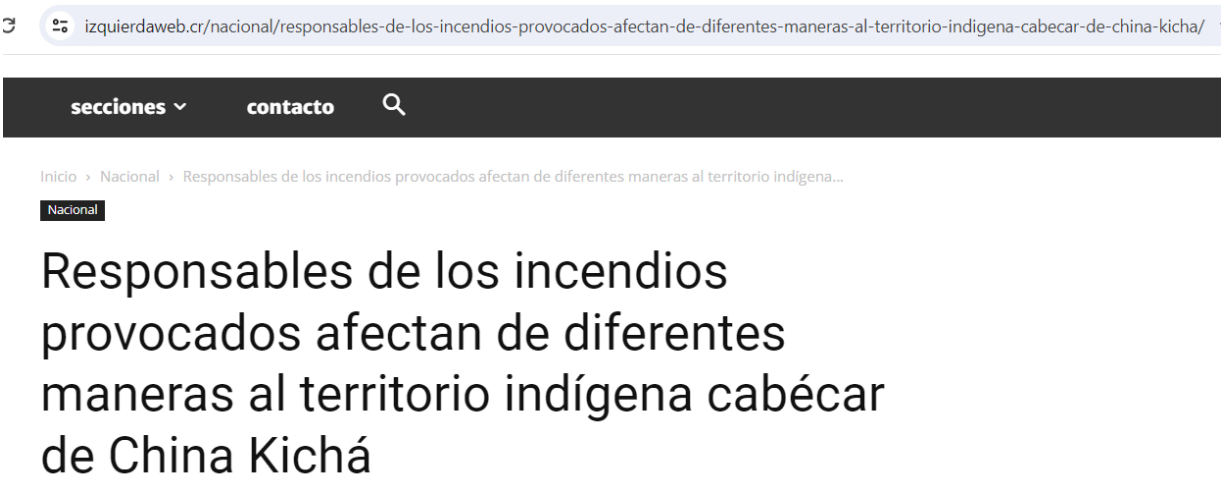
Então ambos demonstram ódio aos indígenas, aqueles que defendem a colonização porque gostariam que o sistema de dominação e opressão contra

os indígenas trazido pelos europeus tivesse sido sempre mantido, dizem que os indígenas não deram contribuições, que tudo que é indígena é ruim e atrasado, que como dizem Dalas Review e muitos hispanistas, se não somos indígenas deveríamos ser indiferentes e apáticos com o que os indígenas sofrem, e que apoiam políticos de direita e neoliberais que causam a opressão dos indígenas e o extermínio dos indígenas no presente.

E os outros que atacam a colonização europeia, mas não para defender os indígenas do presente, e o fazem com o único objetivo de suplantar os indígenas, demonstram ódio ao afirmar que ninguém deve preocupar-se com o facto de os crioulos e mestiços prejudicarem os indígenas deste continente, ao fingirem ser indígenas quando a sua forma de pensar, de ser e de visão do mundo é europeia, ao dar migalhas aos indígenas, ao representá-los incorrectamente da mesma forma que os europeus fazem, onde eliminam as características que predominam na maioria dos grupos étnicos indígenas, e os políticos de esquerda, ao fazerem lavagem cerebral aos indígenas com ideologias cristãs, pacifistas e de igualdade que apenas os mantêm oprimidos.

Na Colômbia, neste ano de 2024, três indígenas Arhuaco ficaram feridos em ataques causados por agricultores não indígenas. Na Costa Rica: este ano, 2024 incêndios causados por criminosos não indígenas destruíram 800 hectares do território China Kichá do povo indígena Cabécar.

Fotografias do ataque sofrido por três indígenas da etnia Arhuaco, na Colômbia. Recuperado da conta do Instagram de um indígena pertencente a esta etnia.



Capturas de tela da notícia e do texto: Os responsáveis pelos incêndios criminosos afetam o território indígena Cabécar, na China Kichá, de diferentes maneiras. Domingo, 10 de março, há 11 incêndios que afetaram mais de 800 hectares; praticamente todo o Território Cabecar da China Kichá foi queimado. Recuperado de: https://izquierdaweb.cr/nacional/responsables-de-los-incendios-provocados-afectan-de-diferentes-maneras-al-territorio-indigena-cabecar-de-china-kicha/

Incêndios contra o território indígena Cabécar, na China Kichá, por criminosos que não são indígenas. Isto ocorre com o silêncio, a indiferença e a apatia da maioria não indígena da Costa Rica que, portanto, é cúmplice e igualmente culpada. Fotografias recuperadas da Internet.

No Brasil: neste ano de 2024, fazendeiros, a Polícia Federal e a Polícia Militar (PM) continuam a atacar indígenas da etnia Guaraní Nhandeva e indígenas de outras etnias.

Ataques de fazendeiros, policiais federais e policiais militares (PM) contra indígenas da etnia Guarani Nhandeva, mas que também ocorrem diariamente no Brasil contra indígenas de outras etnias. Captura de tela recuperada do Instagram.

O genocídio das etnias indígenas continua hoje em todos os países do continente com o silêncio, a apatia e a indiferença da maioria que não é indígena e que, portanto, é igualmente cúmplice e culpada.

Outras formas de genocídio dos indígenas são: quando lhes é permitido viver em extrema pobreza, sofrendo de fome e de muitas necessidades, o que faz com que sua expectativa de vida seja menor que a da maioria. Os governos e as elites estão empenhados em eliminar todos os indígenas, e esses governos e elites são eleitos pela maioria não-indígena.

Que permitam que a maioria dos indígenas sofra opressão, fome, agressões, ódio, discriminação, massacres, invasões de territórios e expulsões de territórios causadas por policiais e militares: favorecendo a miscigenação dos indígenas, buscando que seus filhos tenham uma vida melhor e A miscigenação é uma forma de extermínio dos indígenas, porque a maioria dos mestiços

despreza os indígenas, tem o jeito de ser, os gostos, o modo de pensar e a visão de mundo dos europeus.

Portanto, não é uma luta dos ricos contra os pobres, não é uma luta dos homens contra as mulheres, não é uma luta dos brancos contra os negros. É uma luta de uma maioria não indígena contra os indígenas.

A igualdade é uma farsa: embora existam indígenas bons e indígenas ruins, porque é uma realidade, os indígenas pela genética tendem a ser mais humildes, mais simples, valorizam mais o silêncio, são menos consumistas e têm mais harmonia com a natureza, além de suas características físicas serem melhores.

Os povos indígenas fazem parte do equilíbrio dos ecossistemas, enquanto a maioria dos que não são indígenas apenas destroem os ecossistemas.

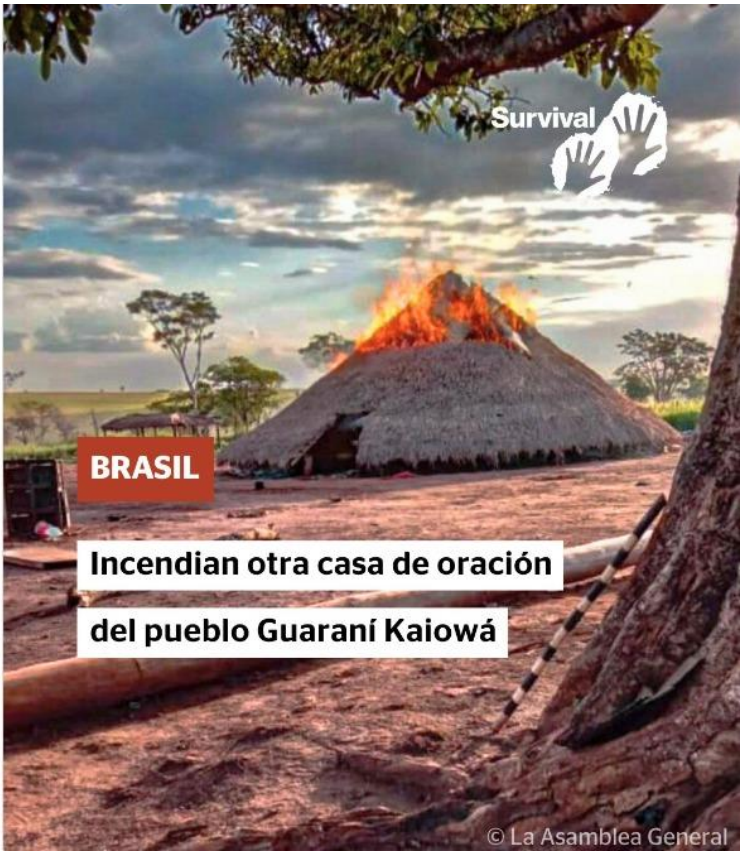
Infelizmente, a maioria dos indígenas hoje são de religiões cristãs devido ao colonialismo daqueles que não são indígenas.

Muitas vezes, os indígenas não têm consciência dos danos ao meio ambiente e não têm consciência dos danos causados a si mesmos pela pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras para obter carne, couro, leite e derivados que os colonizadores europeus trouxeram, e isso também é culpa do colonialismo e da integração na sociedade doente que sofreram.

O pacifismo e os ensinamentos cristãos de amar os inimigos, dar a outra face e perdoar tudo são usados para oprimir os povos indígenas e mantê-los dominados.

Em todos os países do continente, quando os povos indígenas se defendem ou se vingam, são tratados como terroristas, criminosos ou selvagens pelos malditos meios de comunicação, como a maldita televisão, pela maldita polícia, pelos malditos militares, pelos malditos governos e pela maldita maioria que não é indígena.

A inquisição contra as etnias indígenas que preservam suas crenças nunca terminou; muitas vezes as casas de oração aos seus deuses foram incendiadas:



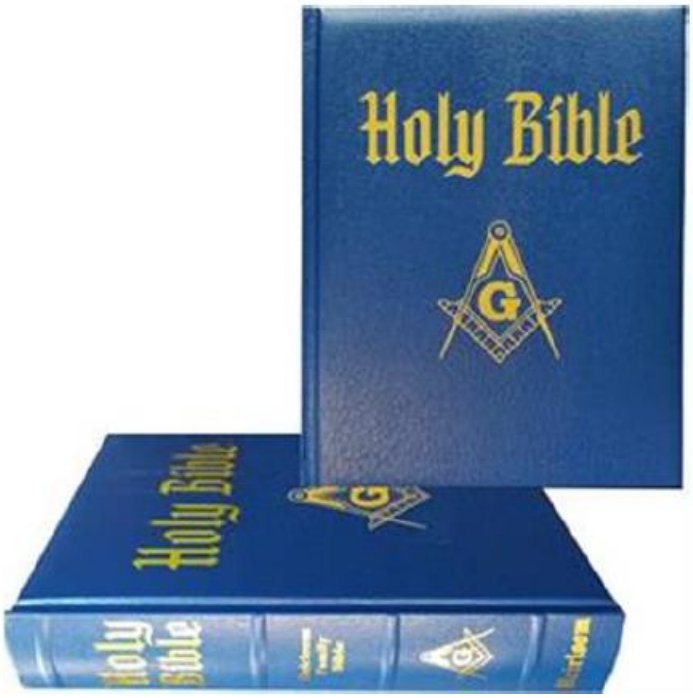
Fotografia recuperada da conta do Instagram da Survival International.

Para a maioria, porque acreditam no deus da Bíblia, em Jesus Cristo, nos santos, nas virgens, nos anjos e nos demônios (que não representam forças da natureza e que muitas vezes esses seres fictícios são representados com aparência europeia) , eles não os consideram ignorantes, não os consideram primitivos, não os consideram fonte de ridículo e não os consideram atrasados por causa disso.

Mas, aos poucos indígenas que ainda preservam suas crenças, que já são muito poucas, por acreditarem em deuses, deusas e espíritos que representam forças da natureza que tornam a vida possível: tanto as religiões cristãs quanto os ateus, agnósticos e céticos os consideram ignorantes, primitivos, motivo de ridículo e atrasados por terem crenças que estão em harmonia com o ambiente natural.

CAPÍTULO IX: MAÇONARIA E SIONISMO JUDAICO

Bíblia cristã com o símbolo maçônico do esquadro e do compasso criado pelos maçons:



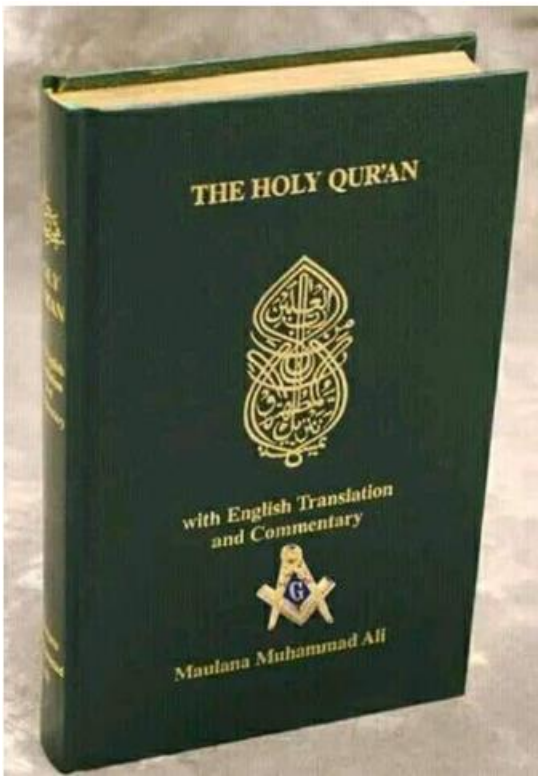
Fotografia recuperada da Internet.

A Bíblia cristã nos altares maçônicos, e o maçom com avental azul representa os conservadores, a direita e os libertários ou neoliberais, enquanto o avental vermelho representa a falsa esquerda da Nicarágua, da Rússia e da China, que é igualmente colonialista e também causa injustiças contra grupos étnicos indígenas. Falsa esquerda que funciona para a direita:

Fotografias recuperadas da Internet

Na Maçonaria: os livros das religiões abraâmicas (judaísmo, cristianismo e islamismo), como a Torá e o Tanakh dos judeus, a Bíblia das religiões cristãs e o Alcorão do Islã são considerados livros sagrados.

Cópia do Alcorão com o símbolo maçônico do esquadro e compasso com a letra G no centro que significa Deus em inglês (God), obviamente referindo-se ao deus das religiões abraâmicas, e com G também ao Gnosticismo que considera a matéria separada do o espírito e a luz separados das trevas, e como inimigos em guerra, e não como complementos:



Fotografia recuperada da Internet

León Zeldis Mandel foi um maçom israelense que viveu na Argentina e no Chile:

Fotografia recuperada da Internet

Os maçons da Grande Loja da Argentina celebram o recebimento do secretário da Grande Loja de Israel:

Publicação no site da Loja Maçônica intitulada: Recebemos o Grande Secretário da Grande Loja de Israel. Captura de tela recuperada de:https://www.masoneria-argentina.org.ar/recibimos-al-gran-secretario-de-la-gran-logia-de-israel/

Pablo Lázaro, presidente da Grande Loja da Argentina e José Cohen, Grande Secretário da Grande Loja do Estado de Israel:

Fotografia recuperada da Internet

A Maçonaria sempre celebrou e teve orgulho de ter maçons como: Domingo Faustino Sarmiento, John Milton Chivington e Andrew Jackson. E todas as lojas da Maçonaria, sejam elas do Rito de York, do Rito Escocês Antigo e Aceito, ou do Rito de Memphis e Mizraim, celebram que esses criminosos eram maçons e não escondem sua admiração por eles.

Fotografia e imagem recuperadas da Internet

Captura de tela recuperada da Internet

Lembre-se disso:

Domingo Faustino Sarmiento disse esta frase: - Gostaríamos de retirar de todas as questões sociais americanas os selvagens, pelos quais sentimos, sem poder remediar, um desgosto invencível, nada mais são do que índios nojentos, que teríamos tido enforcado e teria enforcado agora, se reaparecesse em uma guerra.

Domingo Faustino Sarmiento também disse: - Sinto um desgosto invencível pelos selvagens da América, sem poder remediá-lo. Esses canalhas nada mais são do que alguns índios nojentos. Lautaro e Caupolicán são

péssimos índios, porque todos são assim. Incapazes de progredir, o seu extermínio é providencial e útil, sublime e grande.

John Milton Chivington, que fazia parte da Igreja Metodista Cristã, liderou o Massacre de Sand Creek nos Estados Unidos. John Milton Chivington escalpelou indígenas, cortou a barriga de mulheres indígenas grávidas e removeu fetos, e cortou os órgãos genitais masculinos e femininos dos indígenas como troféus.

John Milton Chivington disse: -Maldito seja o homem que simpatiza com os índios, vim para matar índios e acredito que é justo e honroso usar qualquer meio sob o céu de Deus para matar índios.

Andrew Jackson liderou um extermínio contra comunidades indígenas, destacando sua guerra brutal contra a Nação Muskogee.

A Batalha de Horseshoe Bend tornou-se um símbolo trágico da violência perpetrada por Jackson e suas tropas. As atrocidades cometidas, como fabricar rédeas de cavalo com peles arrancadas dos corpos dos indígenas Muskogee e enviar lembranças às senhoras do Tennessee, ficaram gravadas na história dos Estados Unidos.

Andrew Jackson deu início à Trilha das Lágrimas, que foi a viagem forçada dos Cherokees da Geórgia e do Alabama ao nordeste de Oklahoma, onde milhares deles morreram devido às condições extremas impostas pelo Exército dos Estados Unidos.

O Muskogee, Seminole, Chickasaw e Choctaw também sofreram perdas significativas durante suas próprias marchas forçadas.

Andrew Jackson é uma figura proeminente na história americana, associada à era da democracia e do Partido Democrata. Andrew Jackson tornou-se um herói para a população branca rural, com escassez de terras, que acreditava que ele resolveria seus problemas expulsando os indígenas e abrindo oportunidades para eles.

Ao assumir a presidência, Jackson recebeu o apoio dos brancos pobres e foi reeleito em 1832, embora os colonos sem terra ganhassem pouco.

Andrew Jackson é a prova de que a democracia é inimiga dos indígenas, pois a democracia consiste na vontade de uma maioria que não é indígena, que é egoísta e indiferente à vida dos indígenas que consideram descartáveis, de menor valor e abaixo.

O facto de todos os tipos de lojas maçónicas celebrarem ter tido Domingo Faustino Sarmiento, John Milton Chivington e Andrew Jackson como membros da Maçonaria é uma prova de como a Maçonaria endossa o ódio aos indígenas e o extermínio dos indígenas.

Além disso, o fato de brancos, imigrantes e pobres que emigraram para os Estados Unidos apoiarem Andrew Jackson e considerá-lo um herói por facilitar o extermínio de nativos, é a prova de que os pobres e a classe trabalhadora que não são indígenas são tão inimigos dos indígenas como a classe burguesa e as elites.

E não é uma guerra da classe trabalhadora contra a classe burguesa, não é uma guerra da burguesia contra os trabalhadores, não é uma guerra dos brancos contra os negros, não é uma guerra dos negros contra os brancos. É uma guerra dos que não são indígenas contra os indígenas.

A mesma indústria do entretenimento dos Estados Unidos (filmes e séries) sempre apresentou os judeus (que são uma religião e não uma raça) como vítimas inocentes.

E esta mesma indústria do entretenimento repete a mesma mentira de Hitler, dos nazis e dos neonazis de que os judeus são uma raça.

Mas Julio Popper, que era judeu e maçom, foi uma das causas do extermínio dos indígenas da etnia Selknam no Chile e na Argentina.

Imagem e fotografias recuperadas da Internet

Lembre-se que quando Jair Bolsonaro disse que não haveria um centímetro de terra demarcada para os indígenas, ele disse isso numa conferência de judeus sionistas e eles o aplaudiram. É por isso que ambos: o neonazismo e o sionismo judaico são inimigos dos indígenas.

Capturas de tela recuperadas do YouTube

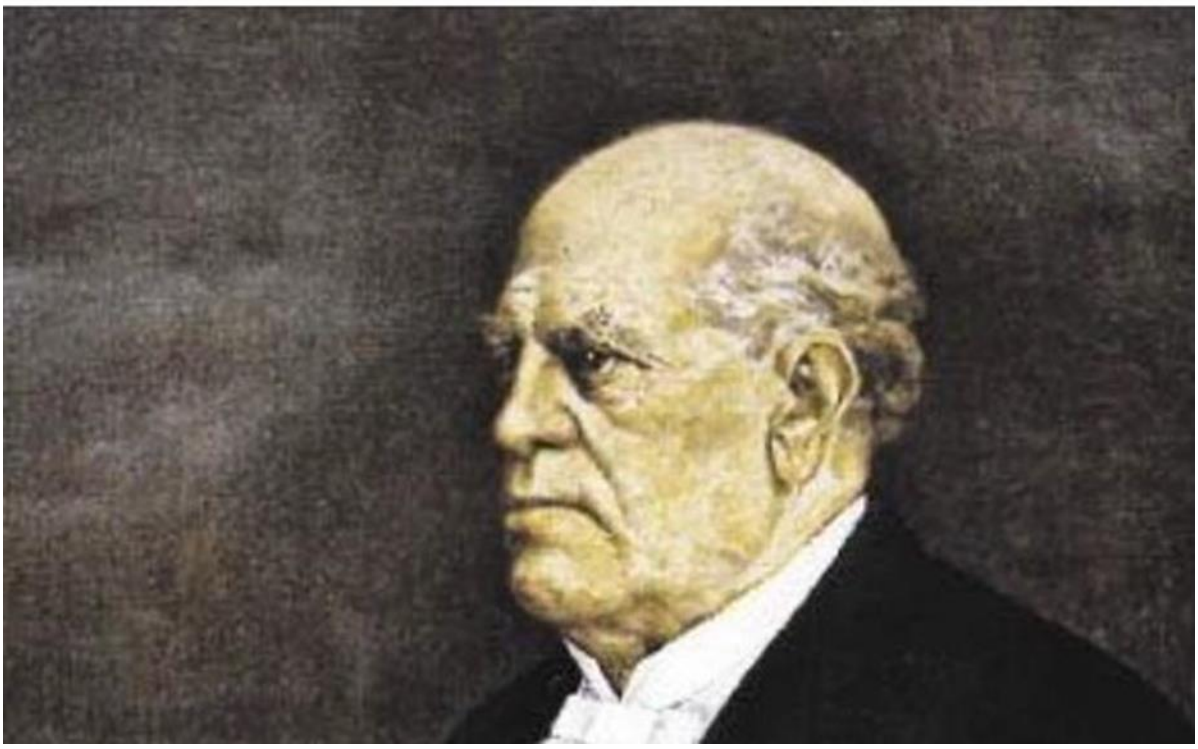
Em publicação, a Maçonaria Argentina comemora que Domingo Faustino Sarmiento promoveu a inclusão de imigrantes, quando os imigrantes que não são indígenas sempre foram usados para exterminar os indígenas e substituí-los.

E a igualdade de oportunidades também se baseia no deslocamento dos indígenas e na sua opressão, para que os não-indígenas tenham privilégios e benefícios que os indígenas não têm.

Masoneria Argentina
11 de septiembre de 2018 ·

Para la Masonería Argentina, el 11 de setiembre de cada año es una fecha singular. Recuerda el fallecimiento de Domingo Faustino Sarmiento, Presidente de la Nación entre 1868 y 1874, insigne masón que fue electo Gran Maestre de nuestra Institución en 1882. Por encima de esas y otras circunstancias de su rica biografía, Domingo Faustino Sarmiento fue el "padre del aula", el visionario de la educación argentina que la organizó y le dio sentido, que elaboró un proyecto destinado a varias generaciones, a la inclusión de los inmigrantes y a la igualdad de oportunidades.

http://www.masoneria-argentina.org.ar/.../107-domingo-f...



Captura de tela recuperada do Facebook

Julio Argentino Roca dirigiu a Campanha do Deserto na Argentina onde ocorreram massacres e extermínios de indígenas. Na Argentina existe uma loja maçônica em homenagem a Julio Argentina Roca chamada: Logia Julio Argentino Roca.

Captura de tela recuperada do Facebook

Embora estes maçons condenem o Holocausto dos Judeus:

Logia Julio Argentino Roca
27 de enero de 2023 ·

Capturas de tela recuperadas do Facebook

Ao mesmo tempo, estes maçons celebram o ódio, o genocídio e os massacres dos povos indígenas, e consideram os criminosos que cometeram atrocidades contra os indígenas e promoveram o ódio aos indígenas como heróis.

Os maçons sabem que muitos políticos e soldados que pertenceram à Maçonaria foram os mesmos que promoveram o ódio aos indígenas, os mesmos que promoveram o genocídio e o extermínio dos indígenas.

De fato, na seguinte publicação da Loja Julio Argentino Roca, referindo-se a Julio Argentino Roca escrevem como algo para admirar e celebrar: - Teve uma atuação destacada na Guerra da Tríplice Aliança e foi o arquiteto da estratégia que iria levar à vitória definitiva na luta contra o índio.

Logia Julio Argentino Roca

Logia Julio Argentino Roca
17 de julio de 2022 ·

EFEMÉRIDES ARGENTINAS

📅 1843: Nace Julio Argentino Roca: Militar, político y estadista. Nacido en Tucumán. Hijo de un Guerrero de la Independencia, José Segundo Roca, quien fue oficial del general San Martín y ayudante de Campo del Mariscal Santa Cruz, además de combatir en la guerra contra el Brasil, en nuestras luchas civiles y en la guerra contra el Paraguay, durante la cual falleció y en cuyo entierro su hijo Julio, por entonces alférez, fue el abanderado del Regimiento Salta, del cual su padre era comandante.

Como militar, Julio Argentino Roca combatió durante la guerra civil entre el por entonces Estado de Buenos Aires y la Confederación Argentina. Tuvo una destacada actuación en la Guerra de la Triple Alianza y fue el artífice de la estrategia que llevaría a la victoria definitiva en la lucha contra el indio. Fue dos veces Presidente de la Nación y manejó como nadie la complicada red de alianzas políticas por más de veinte años, ganándose el apodo de "el Zorro".

Información y bibliografía

#EfeméridesArgentinas

Capturas de tela recuperadas do Facebook

E vemos como a mesma loja maçônica compartilha publicações contra o racismo referindo-se apenas a negros e mestiços (não indígenas):

Captura de tela recuperada do Facebook

E a mesma loja maçônica que compartilha publicações a favor do feminismo:

Postagem recuperada do Facebook

Mas, embora celebrem os assassinos de indígenas que promoveram o ódio e o genocídio dos indígenas, quando lhes convém, estas lojas maçónicas fingem que se preocupam com os indígenas, e isto lembra muito a esquerda no continente que engana as pessoas indígenas fazendo-as acreditar que eles se preocupam com os indígenas e aos hispanistas que dizem que a colonização espanhola melhorou a vida dos indígenas.

Captura de tela recuperada do Facebook

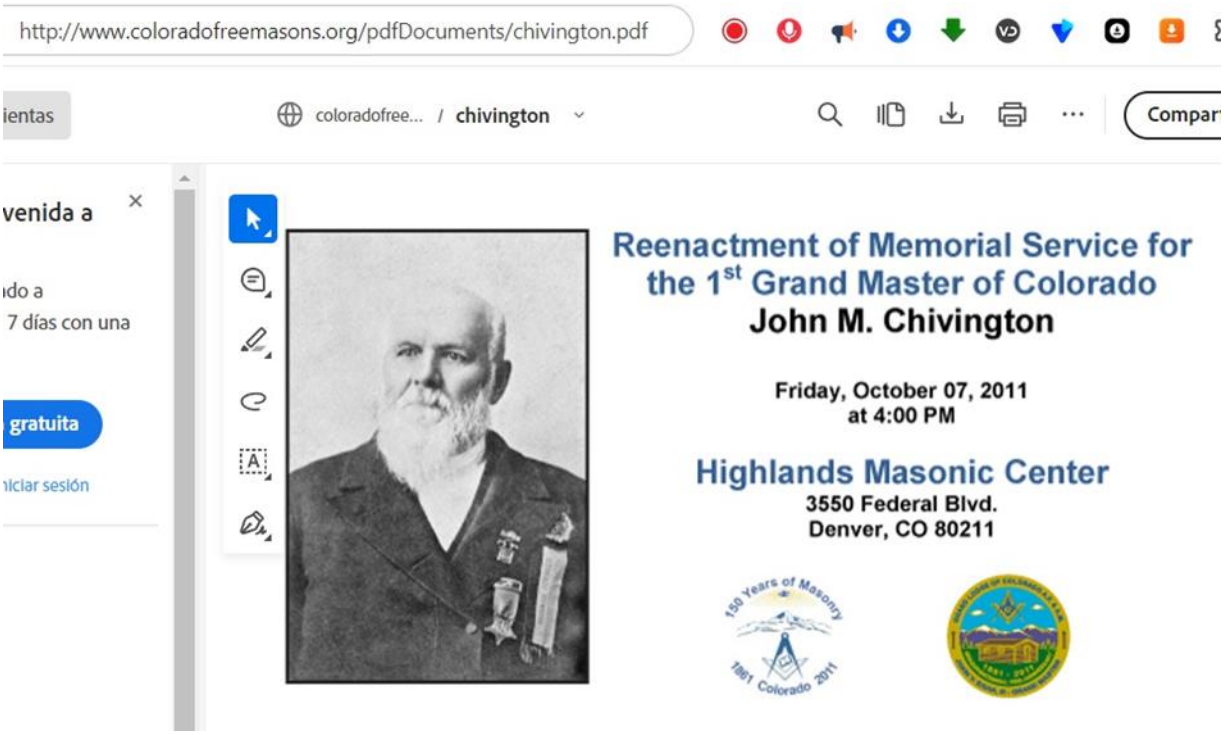
Mesmo assim, sempre demonstram seu ódio aos indígenas quando comemoram que Julio Argentino Roca realizou a campanha militar para conquistar a Patagônia.

Captura de tela recuperada do Facebook

E novamente, estes maçons prestando homenagem a Domingo Faustino Sarmiento:

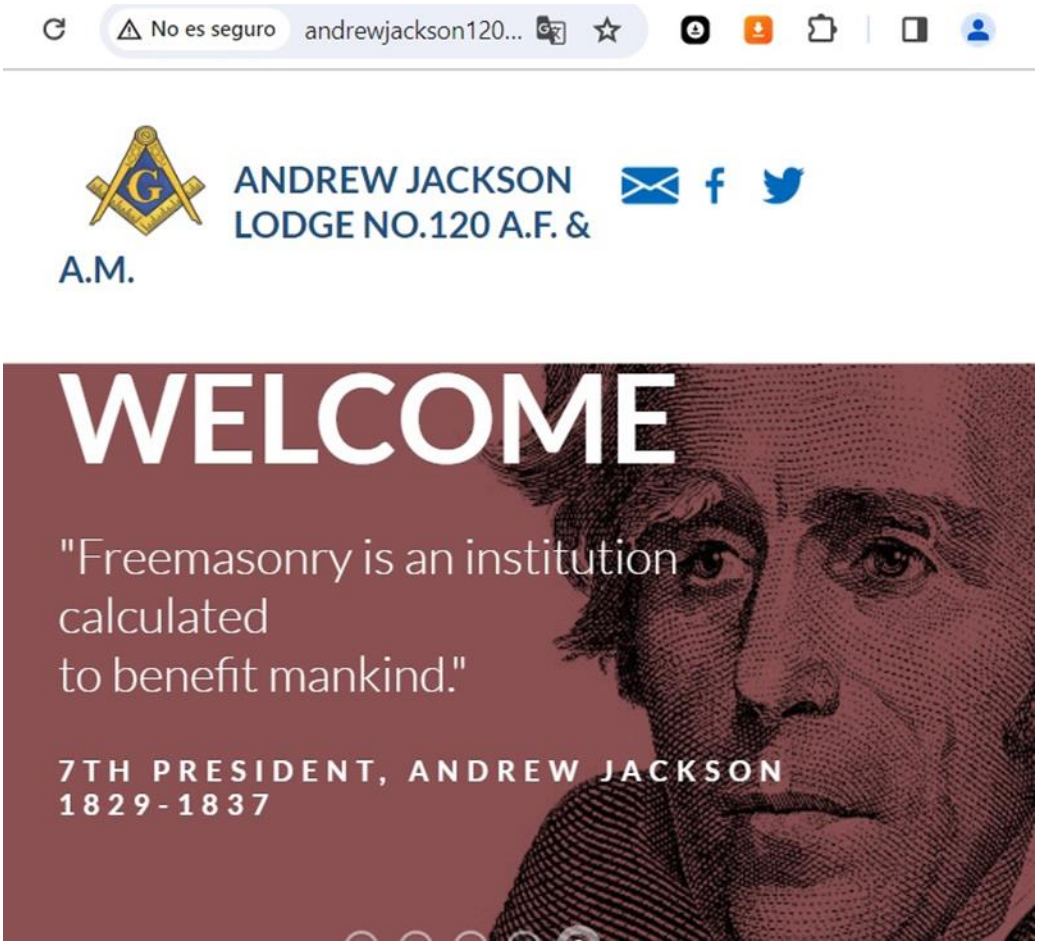
Captura de tela recuperada do Facebook

A mesma coisa que sites de lojas maçônicas nos Estados Unidos fazem para demonstrar seu ódio aos indígenas, prestando homenagem a John Milton Chivington, como acontece em um documento PDF que pode ser baixado em http://www.coloradofreemasons.org/pdfDocuments/chivington.pdf dos Maçons do Colorado nos Estados Unidos:



Captura de tela recuperada da Internet

Os maçons também criam lojas em homenagem a Andrew Jackson, como a Loja Andrew Jackson que tem esta página na internet: http://www.andrewjackson120.org/



Captura de tela recuperada da Internet

Em outros sites de lojas maçônicas, como https://www.masonrytoday.com/ , Os maçons também comemoram que Andrew Jackson era um maçom:

Captura de tela recuperada da Internet

Sobre: Por que os que odeiam indígenas às vezes fingem interesse pelos povos indígenas e lhes dão migalhas?

Considero que isso faz parte do ódio aos indígenas, para os inimigos dos indígenas é agradável fazer com que os indígenas sintam que suas vidas estão em suas mãos e que são eles que decidem se morrem ou vivem. Portanto, o paternalismo para com os indígenas é uma forma de ódio de forma sutil.

Mas, lembre-se que o piso preto e branco nas lojas maçônicas, e o avental vermelho e o avental azul, representam a dualidade maçônica, portanto, embora odeiem os indígenas, seu objetivo é mantê-los dizimados e reduzidos, às vezes pode ser que fingir ter verdadeiro interesse pelos indígenas e dar-lhes migalhas vêem isso como uma forma de encontrar o equilíbrio.

É preciso lembrar que quando os colonizadores espanhóis e portugueses recrutaram grupos étnicos indígenas para derrotar outros grupos étnicos indígenas em batalhas através do engano, quando recrutaram esses grupos étnicos sempre demonstraram algum interesse e ofereceram-lhes migalhas.

O próprio Andrew Jackson e outros presidentes dos Estados Unidos fizeram acordos com os indígenas onde, por engano, os indígenas concordaram em dar-lhes grande parte de suas terras em troca da migalha de deixá-los viver em pequenos espaços de terra e não exterminando-os.

Então pode ser que aqueles que odeiam os indígenas tenham prazer em oferecer migalhas aos indígenas para mantê-las em suas mãos e manter o domínio sobre eles.

Também deve ser lembrado que o mesmo governo dos Estados Unidos que exterminou a maioria dos indígenas foi o mesmo que ofereceu casinos a uma pequena percentagem dos sobreviventes.

Então a relação de dominação e submissão que esses monstros mantêm com os indígenas inclui demonstrar algum interesse e dar-lhes certas migalhas de vez em quando.

Em muitas partes da Bíblia, o deus judaico-cristão é muito claro que condena com a morte e manda matar aqueles que adoram outros deuses e aqueles que praticam magia.

E Jesus Cristo e os anjos são servos desse deus.

A Maçonaria se orgulha de ter tido como maçons presidentes e soldados que promoveram o ódio aos indígenas, e que causaram massacres e extermínios de indígenas.

E a Maçonaria e a Nova Era são a mesma coisa.

Quando os maçons falam em GADU (Grande Arquiteto do Universo) eles se referem ao deus judaico-cristão, eles acreditam que Hiram que construiu o templo de Salomão no Antigo Testamento realmente existiu e foi o primeiro maçom, o que dá credibilidade à Bíblia , e nos altares maçônicos colocam uma cópia da Torá, da Bíblia ou do Alcorão.

Livro chamado: Hiram. Lenda e paradigma do Mestre Maçom. Captura de tela recuperada da loja online da Maçonaria chamada MASONICA: https://www.masonica.es/libro/hiram-leyenda-y-paradigma-del-maestro-mason_118526/

1 Reis capítulo 7, versículo 14: Hirão era filho de uma viúva da tribo de Naftali. Seu pai era de Tiro e o ensinou a trabalhar o bronze, por isso Hiram era muito habilidoso e capaz. Hirão compareceu perante o rei Salomão e executou todo o trabalho em bronze de suas construções.

gadu.org/antologia/el-nombre-de-gadu-y-la-identidad-de-la-masoneria-simbolica/

El nombre de GADU y la Identidad de la Masonería Simbólica

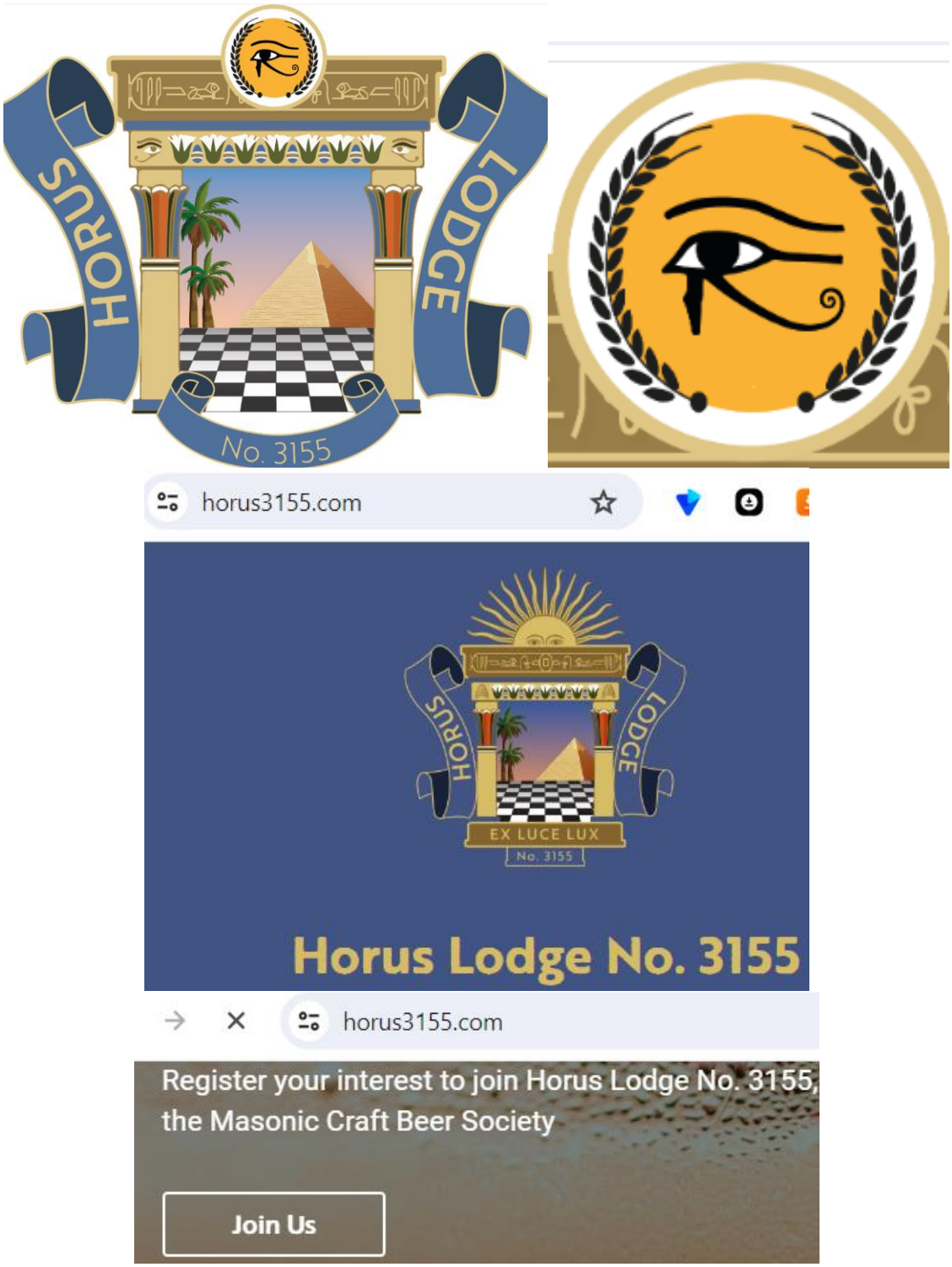
Posted on Jul 7, 2015

Publicação intitulada: O nome da GADU e a Identidade da Maçonaria Simbólica. Captura de tela recuperada de: https://www.gadu.org/antologia/el-nombre-de-gadu-y-la-identidad-de-la-masoneria-simbolica/

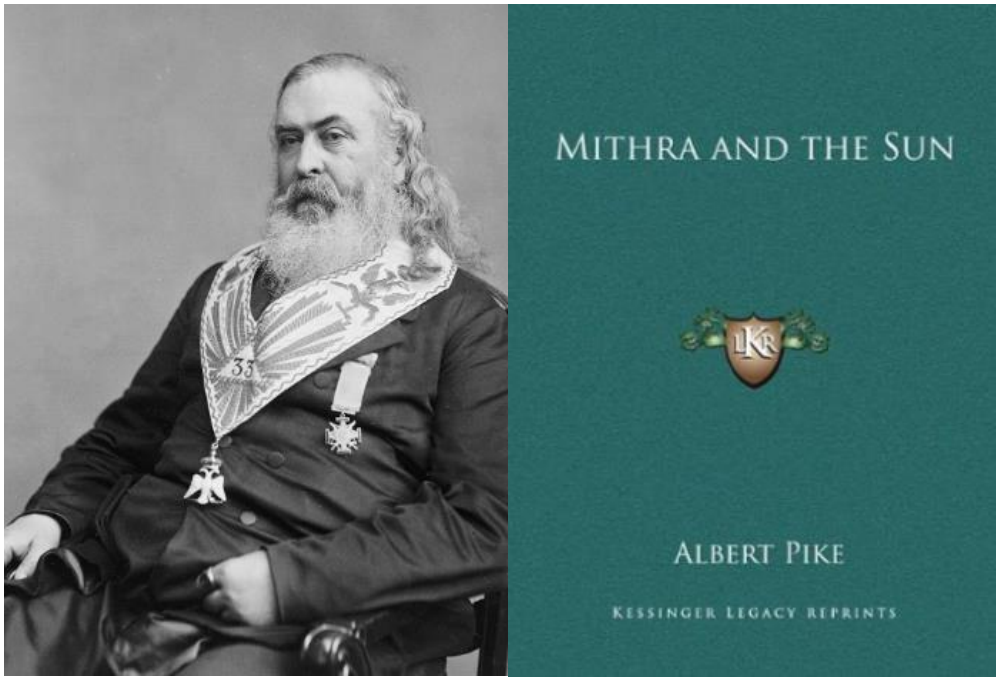
Mas, a razão pela qual a Maçonaria é igual à Nova Era: eles misturam crenças judaico-cristãs com o paganismo egípcio, o paganismo grego e o paganismo persa, é por isso que usam símbolos egípcios como o olho de Rá e o olho de Hórus, símbolos gregos como o pentagrama que tem origem na escola de Pitágoras, maçons como Albert Pike que fazia parte da Ku Klux Klan mostraram sua admiração pelos persas e escreveram muitos livros sobre o deus Mitra, e a Maçonaria tem rituais de iniciação.

O pentagrama nas lojas maçônicas. Fotografias recuperadas da Internet e do YouTube

Representação do deus grego Hélios na loja maçônica de Londres, Inglaterra.
Fotografia recuperada da Internet.



Logotipo da loja maçônica contendo o olho do deus egípcio Hórus e a loja é chamada de Hórus. Captura de tela recuperada de: https://horus3155.com/



O maçom Albert Pike e seu livro chamado: Mitra e o sol. Imagens recuperadas da Internet.

Vale lembrar que Mitra é um deus persa do sol que se apresenta matando um touro e, portanto, está totalmente relacionado às touradas onde um touro é torturado e morto:

Fotografias recuperadas da Internet

Em muitas lojas maçónicas há também uma referência ao deus grego Hélios, e também promovem a supremacia branca e quando mencionam os

egípcios referem-se a quando o Egipto foi invadido, conquistado e governado por grupos étnicos brancos como os gregos e os romanos.

Tanto a Maçonaria quanto sua filha, a Nova Era, são uma estupidez total, pois misturam o deus bíblico e as crenças judaico-cristãs com rituais de iniciação, o paganismo egípcio, o paganismo grego e o paganismo persa, quando o nefasto deus bíblico é muito claro em sua palavra (a Bíblia) que condena todas as formas de magia e adoração de outros deuses.

E nos atuais paganismos brancos ou Neopaganismos brancos, por exemplo, Celtas como Wicca e Druidismo, ou Vikings como Odinismo e Asatru, seus fundadores eram Maçons ou parentes de Maçons.

Uma coisa que esse personagem inventado pelos judeus que é o deus bíblico tem razão é que não se pode adorar dois senhores ao mesmo tempo, É uma abominação que o deus bíblico seja adorado ao mesmo tempo que outros deuses são adorados e a magia é praticada porque ele condena todas as formas de magia e toda a adoração de outros deuses.

E é uma abominação para outros deuses que eles sejam adorados ao mesmo tempo que o deus bíblico e seus servos (Jesus Cristo, santos e anjos) são adorados porque o deus bíblico e seus servos são seus inimigos ao condenar a adoração de outros deuses . É por isso que os maçons e as pessoas da Nova Era são as pessoas mais estúpidas que existem.

Mateus capítulo 6, versículo 24: Ninguém pode servir a dois senhores.

Êxodo capítulo 20, versículo 3: Não terás outros deuses diante de mim.

Êxodo capítulo 22, versículo 18: Não deixarás viver a feiticeira.

É por isso que: os conservadores, a direita e os neoliberais que inventam teorias da conspiração estão errados ao fazerem acreditar que as elites e as pessoas no poder são inteligentes e todo-poderosas, estas elites estúpidas e as pessoas no poder acreditam que são inteligentes por causa da tecnologia ocidental, o triunfo do europeu e a colonização que derrotou os indígenas.

Mas, são as pessoas mais estúpidas que estão causando a destruição do mesmo planeta onde vivem, são pessoas contraditórias, que acreditam numa perfeição que não existe, e que definem a perfeição com parâmetros judaico-cristãos e ocidentais, e são estúpidos que misturam um deus que condena a magia e condena o culto a outros deuses junto com seus servos (anjos, santos e Jesus Cristo) com outros deuses e com práticas mágicas.

E ao contrário do que nos fazem acreditar aqueles que inventam teorias da conspiração: estas elites e criminosos no poder não são todo-poderosos, é simplesmente a maioria da humanidade que é exactamente como eles que os mantém no poder, por isso a maioria dos a humanidade não são suas vítimas inocentes (ao contrário do que dizem aqueles que inventam teorias da conspiração), na realidade a maioria da humanidade são seus cúmplices.

Para que os maçons celebrem e tenham orgulho de Domingo Faustino Sarmiento, John Milton Chivington, Andrew Jackson e outros soldados e presidentes, que promoveram discursos de ódio contra os povos indígenas e

causaram massacres e extermínio de povos indígenas: todas as lojas maçônicas do mundo deveriam ser queimadas e todos os maçons deveriam ser condenados à morte.

Além disso, os maçons apoiam o Estado de Israel, são iguais ao sionismo e querem fazê-lo acreditar que os judeus (que são uma religião e não uma raça) são vítimas inocentes do Holocausto, enquanto celebram ter tido presidentes e presidentes como maçons, soldados que odiavam os indígenas e causaram o extermínio dos indígenas.

Quando na realidade os judeus são iguais a Hitler, iguais aos nazistas e iguais aos neonazistas, são simplesmente faces da mesma moeda, são o jogo da mesma dualidade maçônica representada pelo xadrez preto e branco chão, e para o avental vermelho e o avental azul.

E embora estes paganismos brancos do presente ou Neopaganismos pretendam ser inimigos do Cristianismo tal como o Satanismo, muitos dos seus rituais têm a sua origem na Maçonaria ou em seitas fundadas por Maçons como os Rosacruzes, a OTO (Ordem do Templo Oriental) e a Golden Dawn, e até mesmo sua origem no misticismo judaico, como a Cabala.

As razões pelas quais os governos e as elites no poder odeiam os indígenas:

Para os governos e as elites no poder, baseadas no darwinismo social: arrogância, crueldade, prejudicar os mais fracos, prejudicar os mais vulneráveis e prejudicar os inocentes de acordo com a sua maneira de pensar sexista é poder, força e coragem, e também consideram que poluir e destruir o meio ambiente em troca de dinheiro é desenvolvimento, progresso e civilização.

Existe a linguagem verbal e a linguagem não verbal composta por gestos, olhares e expressões faciais. Muitos indígenas em sua linguagem não verbal refletem simplicidade, humildade, hospitalidade e gentileza, e em suas características físicas refletem mais conexão com o ambiente natural e com os instintos vitais:

Fotografias recuperadas da Internet

Para os governos e as elites no poder, e para a maioria dos que não são indígenas: simplicidade, humildade, hospitalidade, gentileza, mais ligação com o ambiente natural e mais ligação com os instintos vitais representam inferioridade, fraqueza, vulnerabilidade e submissão.

Por isso, os malditos filmes, séries e desenhos sempre promoveram a ideia de que o destino dos indígenas era o extermínio e que eles nasceram predestinados para isso, sem que nada nem ninguém pudesse impedi-lo.

Os indígenas cuidam mais dos rios, da terra, das florestas e das selvas, enquanto a maioria dos não indígenas considera os rios, a terra, as florestas e as selvas como simples recursos e objetos econômicos, e isso é por que, os governos e as elites no poder consideram os povos indígenas um obstáculo ao desenvolvimento e ao progresso porque evitam que a natureza seja poluída e destruída em troca de dinheiro e tecnologia.

E mais: a maioria da humanidade sempre foi ensinada a dirigir a sua pulsão de morte e instinto de ódio para os mais vulneráveis, ao mesmo tempo que são ensinados a perdoar, a dar a outra face, a admirar e a considerar heróicos ou corajosos aqueles que prejudicam os mais fracos, os que prejudicam os mais vulneráveis e os que prejudicam os inocentes.

Ensinamentos cristãos como amar os inimigos, perdoar tudo, suportar tudo e dar a outra face sempre foram usados para promover o ódio aos povos indígenas, da mesma forma que, se os povos indígenas se defenderem ou se vingarem, serão sempre tratados como selvagens, como criminosos e como terroristas pelos meios de comunicação como a televisão, pelos governos, pelas elites e pela maioria que não é indígena.

Também ensinamentos cristãos como o de que as trevas representam o mal, de que o reino de Jesus Cristo não é este mundo e de que a cor preta representa o diabo: têm sido usados para promover o ódio aos indígenas pela sua pele avermelhada que é mais parecida com a terra, sua maior ligação com este mundo (natureza ou ambiente natural) e seus cabelos pretos.

Por exemplo, os Mórmons ou Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Tempos, totalmente ligados à Maçonaria, afirmam que a cor da pele dos indígenas e seus cabelos pretos se devem ao fato de serem descendentes de Caim, que têm essas características por uma maldição sobre os descendentes de Caim, e que, por essa razão, foram condenados pelo deus judaico-cristão a sofrer ódio e extermínio por toda a eternidade.

Além disso, como na Torá, no Tanakh e na Bíblia está escrito que a serpente e o dragão representam aquele diabo ou satanás inventado pelos judeus, e muitos grupos étnicos indígenas tinham deuses na forma de um dragão ou serpente, como Quetzalcóatl nos astecas, Kukulkan nos Maias, e Amaru nos Quechuas e Aymaras, isso tem sido usado para promover o ódio aos povos indígenas, afirmando que eles são filhos do diabo e que, por isso, o deus judaico-cristão orientou a colonização e deu vitória aos colonizadores.

A merda de viver em cidades horríveis cheias de poluição e lixo, que poluem o ar, sem árvores e cheias de barulho é o que os malditos governos, as malditas elites e a maldita maioria que são totalmente cúmplices e culpadas do que os povos indígenas sofrem por seus silêncio, pela sua indiferença e por votarem em políticos que prejudicam os indígenas, clamam pela civilização, inteligência, progresso e desenvolvimento:

Fotografias recuperadas da Internet

A merda de votar lixo e excremento nos rios e no mar, é o que fazem os malditos governos, as malditas elites e a maldita maioria que são totalmente cúmplices e culpadas do que os indígenas sofrem por causa do seu silêncio, da sua indiferença e do voto nos políticos que prejudicam os indígenas, clamam por civilização, inteligência, progresso e desenvolvimento:

Fotografias recuperadas da Internet

A merda da pecuária que se dedica à criação de vacas, touros, ovelhas, cabras e porcos para produção de carne, leite animal e seus derivados, causando a destruição de centenas ou milhares de metros de floresta e selva para fazer pastagens, matadouros e confinamentos para esses animais, causando emissões excessivas de metano e emissões excessivas de dióxido de carbono, causando enormes desperdícios de água potável e causando contaminação da água com excrementos, sangue e resíduos desses animais: é o que os malditos governos, as malditas elites e a maldita maioria que é totalmente cúmplice e culpado pelo que os indígenas sofrem por causa do seu silêncio, da sua indiferença e por votarem em políticos que prejudicam os indígenas, clamam por civilização, inteligência, progresso e desenvolvimento.

Fotografias recuperadas da Internet

O marco temporário é uma lei que prejudica as etnias indígenas do Brasil e que foi aprovada pela maioria dos deputados e senadores brasileiros. Esses deputados e senadores foram eleitos pela maioria dos brasileiros que não são indígenas.

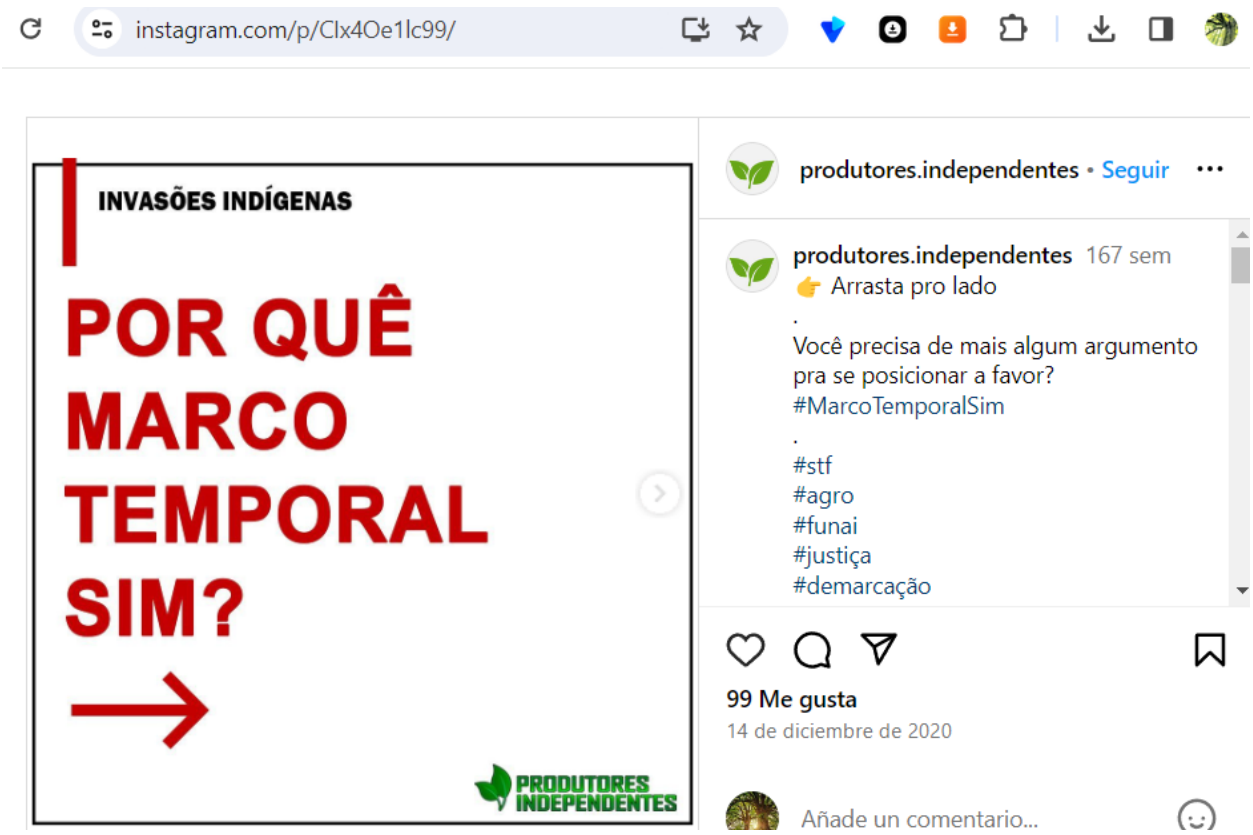
Em todos os países do continente: a maioria dos que não são indígenas permanecem calados, apáticos e indiferentes ao que sofrem os indígenas e, portanto, a maioria dos que não são indígenas são totalmente cúmplices e culpados da fome, do ódio, discriminação, desprezo, humilhação, genocídio e extermínio que os grupos étnicos indígenas continuam a sofrer hoje.

Mas, é no Brasil e na Argentina onde mais se manifesta um ódio generalizado e consciente da maioria da população aos indígenas, portanto, a maioria dos brasileiros que não são indígenas e a maioria dos argentinos que não são indígenas merecem mais odeio que a maioria daqueles que não são indígenas de outros países do continente.

O marco temporal no Brasil é sustentado principalmente pela indústria criminosa do agronegócio.

Uma conta do Instagram que apoia o marco temporal é Produtores Independentes, nesta conta há um post intitulado: Por que sim ao marco temporal?

Nesta publicação afirma-se que os indígenas são os invasores, que as terras foram compradas por criminosos que se dedicam ao agronegócio, que não roubaram terras de ninguém e que pagaram por essas terras.



Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/Clx4Oe1lc99/

Uma estratégia utilizada pelos criminosos do agronegócio no Brasil é fazer com que as pessoas acreditem, por meio de campanhas publicitárias, que os invasores são os indígenas e não eles.

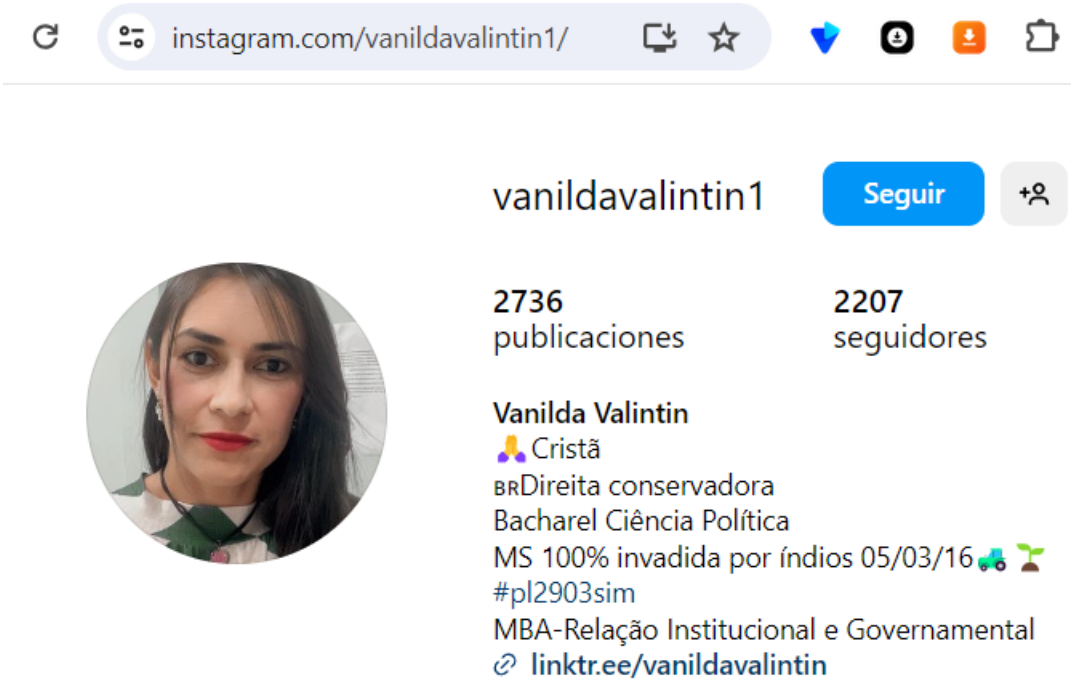
Os indígenas estavam no Brasil e em todos os países do continente antes da chegada dos colonizadores europeus, antes dos crioulos, antes dos mestiços, antes dos negros, antes dos mulatos, antes dos zambos e antes dos asiáticos que não são indígenas.

É verdade que os povos indígenas não consideravam a terra como propriedade, mas os povos indígenas habitaram as terras deste continente antes de todos nós, e os povos indígenas consideravam a terra como parte de si mesmos e portanto são os verdadeiros donos da terra, não proprietários no sentido de verem a terra como propriedade, mas proprietários no sentido de que se sentem parte da terra.

Quando os colonizadores europeus (espanhóis, portugueses, ingleses, franceses, italianos, irlandeses e escoceses) chegaram a este continente e quando os seus descendentes (crioulos e mestiços) alcançaram a independência: a maioria dos indígenas foram expulsos dos seus territórios, foram torturados e eles foram mortos.

Portanto, embora esses criminosos do agronegócio digam que compraram com esforço, pagaram por essas terras e que não estão roubando de ninguém: na verdade, esses criminosos do agronegócio estão roubando porque estão usando terras que seus ancestrais roubaram dos indígenas, e onde torturaram e assassinaram muitos indígenas para manter essas terras.

Uma criminosa brasileira como a maioria da população não indígena do Brasil, chamada Vanilda Valintin em seu perfil no Instagram escreve que é cristã, conservadora de direita e se refere aos indígenas que recuperam seus territórios como invasores:



Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/vanildavalintin1/

Esses tipos de seres perversos como Vanilda Valintin que deveriam ter a pena de morte, mas que não a têm devido ao pacifismo estúpido de Lula e de toda sua equipe de governo com a qual beneficiam a direita e Jair Bolsonaro, abundam como pragas no Brasil assim como na Argentina.

Em publicação desta criminosa, ela anuncia uma metralhadora de 30 tiros para criminosos do agronegócio assassinarem indígenas, e como sempre, o Instagram, como todas as redes sociais, e que plataformas de vídeo como o YouTube permitem esse tipo de publicações que promovem o ódio aos indígenas e que promovem o assassinato de indígenas:

Captura de tela recuperada de: https://www.instagram.com/p/CEQMdamBDZ-/

Quando o feminismo apresenta a maioria das mulheres como vítimas e afirma que a culpa do machismo é apenas da maioria dos homens: o feminismo está defendendo monstros como Vanilda Valintin.

A maioria das mulheres é má, assim como a maioria dos homens é má. Boas mulheres são uma minoria e bons homens são uma minoria.

Além disso, a maioria das mulheres gosta de homens sexistas e tem filhos com estes homens, e quando me refiro a homens sexistas, refiro-me a homens que prejudicam os mais fracos, os mais vulneráveis ou os mais inocentes acreditando que isso os torna masculinos, viris, fortes ou poderosos.

Por esta razão, a maioria das mulheres são cúmplices e culpadas do machismo da maioria dos homens, não são vítimas inocentes.

É verdade que existem alguns brasileiros que não são indígenas e argentinos que não são indígenas que, se defendem os indígenas e se preocupam com a vida dos indígenas, mas esses brasileiros e argentinos que defendem os indígenas e que se preocupam com suas vidas são exceções: 1% ou menos.

E obviamente esse 1% ou menos, eles sabem que no que escrevo não estou me referindo a eles, porque são exceções.

Jair Bolsonaro reuniu-se muitas vezes com maçons e apoia abertamente a Maçonaria:

Fotografia recuperada da Internet

Bolsonaro compareceu a cerimônias maçônicas e participou destas cerimônias:

Fotografia recuperada da Internet

Embora Bolsonaro, como todos os covardes de direita e neoliberais ou libertários, negue publicamente sentir ódio pelos indígenas, como outros criminosos de direita e neoliberais ou libertários, seus discursos provam que ele sente um ódio visceral pelos indígenas.

Jair Bolsonaro disse: -a cavalaria brasileira foi incompetente. Competente foi a cavalaria dos Estados Unidos que dizimou os índios no passado e agora não tem esse problema no seu país.

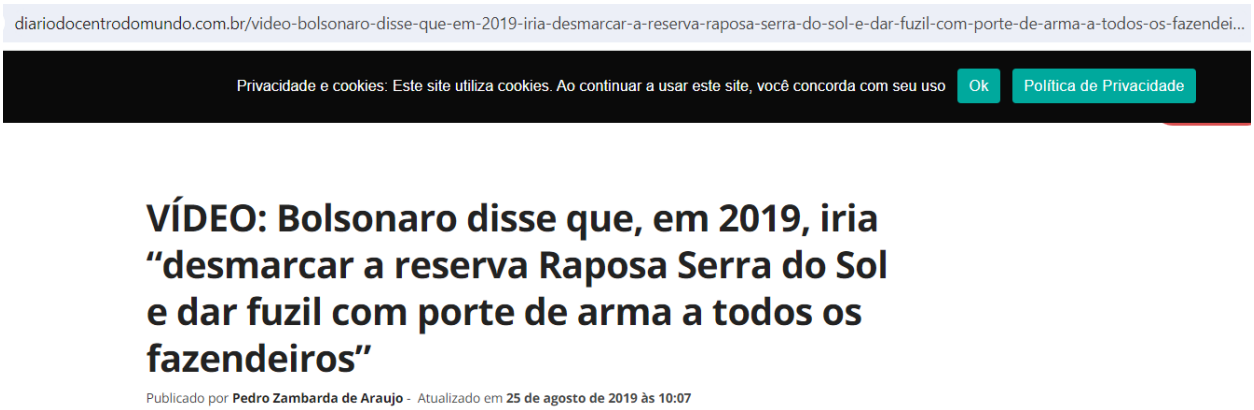
Captura de tela recuperada de:
https://www.youtube.com/watch?v=ThPhblg7o5A&t=11s

Muitos justificam esse áudio afirmando que depois Bolsonaro diz que não está promovendo que o mesmo seja feito com os índios do Brasil. Mas, naquele áudio ele mostra claramente sua admiração pela cavalaria dos Estados Unidos por ter exterminado a maioria dos indígenas e considera os indígenas um problema.

E embora mais tarde no mesmo áudio, Bolsonaro diga que não promove o mesmo que está sendo feito aos índios do Brasil, claramente por admirar a cavalaria dos Estados Unidos por exterminar a maioria dos povos indígenas e por se referir aos povos indígenas como um problema, Jair Bolsonaro demonstra um ódio visceral aos indígenas.

Na sessão 0352/04, de 14/04/2004, na Câmara dos Deputados do Brasil, Jair Bolsonaro disse: - O índio, sem falar a nossa língua, fede - é o mínimo que posso dizer.

Notícia intitulada: Bolsonaro quer criar gado em terras indígenas para reduzir o preço da carne. Captura de tela: https://noticias.r7.com/politica/bolsonaro-quer-criar-gado-em-terra-indigena-para-preco-da-carne-cair-29062022



Notícia intitulada: Bolsonaro disse que, em 2019, eliminaria a demarcação da reserva Raposa Serra do Sol e entregaria fuzis e armas a todos os fazendeiros (criminosos do agronegócio). Captura de tela recuperada de: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/video-bolsonaro-disse-que-em-2019-iria-desmarcar-a-reserva-raposa-serra-do-sol-e-dar-fuzil-com-porte-de-arma-a-todos-os-fazendeiros/

O filho de Jair Bolsonaro se chama Carlos Bolsonaro: publicou um vídeo no Twitter onde alguns indígenas do Xingu dão apoio a Jair Bolsonaro, e se referiu a esses indígenas com a palavra Indiociata.

Captura de tela recuperada do Twitter.

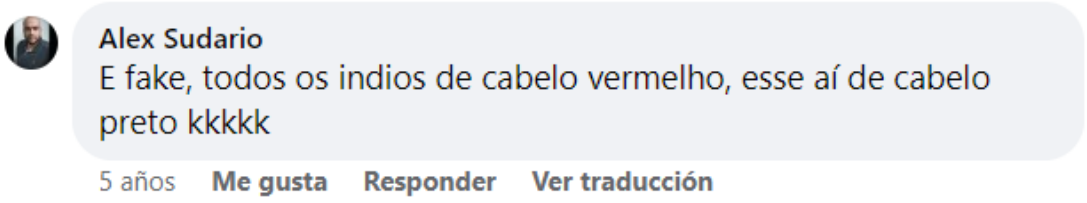
A palavra índio sempre foi usada num tom depreciativo, odioso e desdenhoso que reflete estereótipos. A palavra correta a ser usada é indígena ou nativo, não índio.

E embora seja verdade, infelizmente existem alguns indígenas traidores do Xingu que apoiaram Jair Bolsonaro. A maioria dos indígenas que habitam o território do Xingu são contra Jair Bolsonaro e expressam isso com frases pintadas em seus corpos como fora temer, fora Bolsonaro e ele não.

Fotografia recuperada do Facebook

Em relação à fotografia anterior, alguns criminosos no Brasil fizeram comentários odiosos e ignorantes como os seguintes:

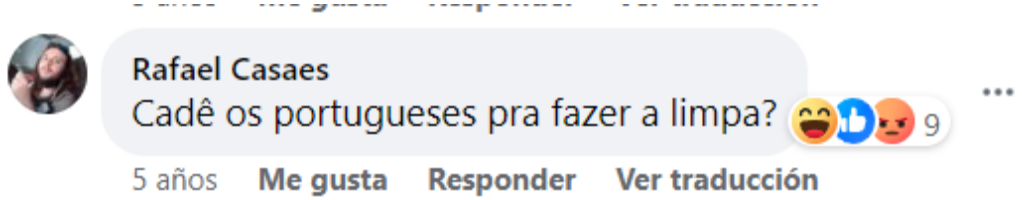
Alex Sudario escreveu: - É falso, todos índios ruivos, esse de cabelo preto hahaha.



Captura de tela recuperada do Facebook

Esses ignorantes desconhecem que as etnias indígenas do Xingu e outras etnias indígenas de outras localidades utilizam tintas vermelhas naturais para pintar os cabelos durante certas cerimônias e rituais.

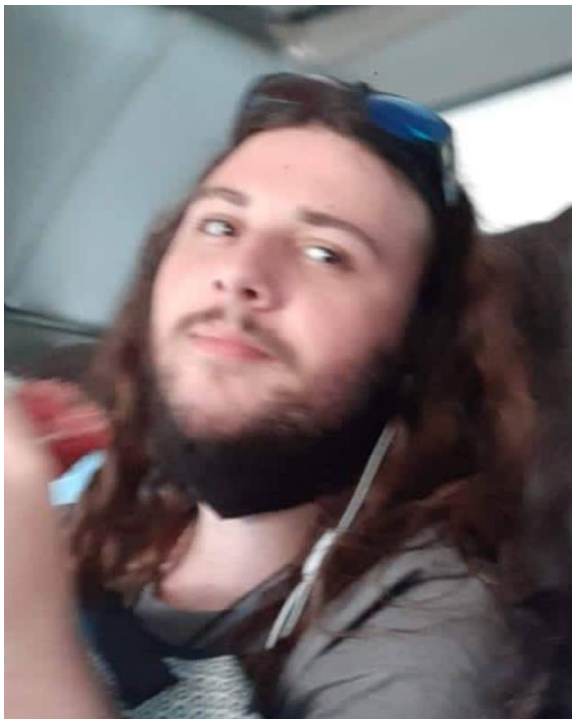
Rafael Casaes escreveu: - Onde estão os portugueses para limpar?



Captura de tela recuperada de:
https://www.facebook.com/100050363145431/posts/1269897523168390/

Para esses criminosos como Rafael Casaes: o extermínio dos indígenas causado pelos colonizadores espanhóis, pelos colonizadores portugueses, pelos colonizadores ingleses, pelos colonizadores franceses e pelos colonizadores de outras nacionalidades europeias, segundo eles, foi uma limpeza.

E quando verificamos as contas no Facebook desses criminosos como Rafael Casaes, eles parecem tão anti-higiênicos quanto os vikings e os celtas:



Fotografías recuperadas de:
https://www.facebook.com/profile.php?id=100003893780183

Mais fotos de indígenas do Xingu que se manifestaram contra Jair Bolsonaro:

ESTA VIVO
MARCO TEM
NAO!!
FORA

#FORA
Bolsonaro

POVO XINGUANO
ESTA VIVO !!!
MARCO TEMPORAL
NAO !!
FORA BOLSONARO

FORA
Bolson

FORA TEMER

#
Ele
Não
#EleNão

FORA
BOLSONARO

PL 2633
NÃO
FORA
BOLSONARO

FORA
SALLES
PL 2633
NÃO

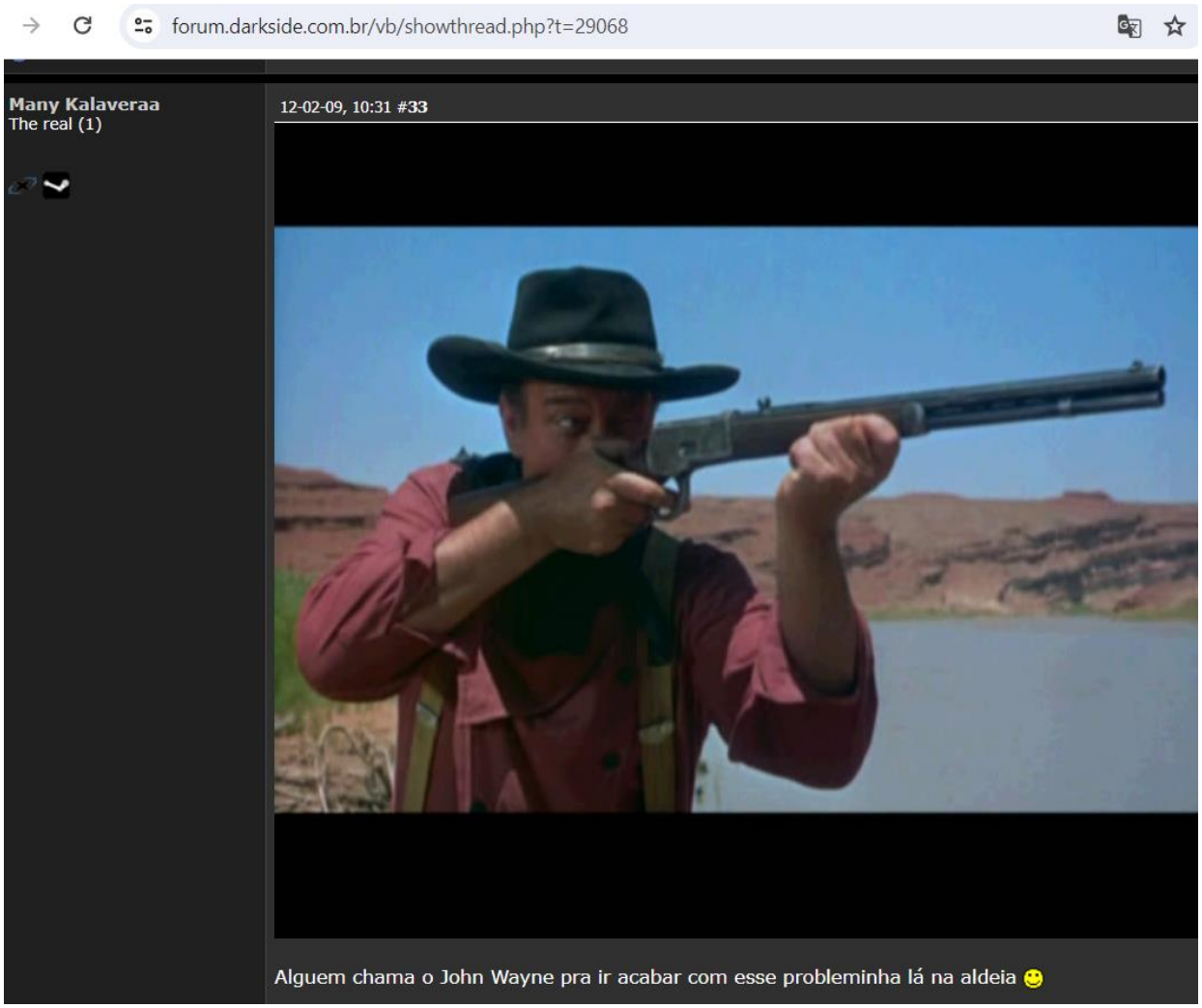
FORA
BOLSONARO

Fotografias recuperadas da Internet

Como estes monstros que odeiam os indígenas se baseiam em moralismos estúpidos de origem cristã, ocidental e europeia: o tema da nudez praticada por muitas etnias indígenas no passado e da nudez praticada por algumas etnias indígenas no presente, eles também costumam promover o ódio aos indígenas.

A nudez praticada por algumas etnias indígenas na atualidade é uma forma de resistência contra os estúpidos moralismos de origem europeia, ocidental e cristã. Uma forma de expressar a liberdade contra a dominação daqueles que não são indígenas e uma forma de manter a conexão com outra natureza e com os instintos vitais.

Em um fórum no Brasil, um desses criminosos que odeia os indígenas, publicou a seguinte imagem com a frase: - Alguém chama o John Wayne para ir acabar com esse probleminha na aldeia.



Captura de tela recuperada da Internet

A indústria de Hollywood sempre promoveu o ódio aos indígenas com filmes de cowboy como os de John Wayne.

Mesmo filmes, séries e desenhos animados que afirmam representar bem os indígenas são feitos para promover o ódio aos indígenas de maneiras sutis.

Todos os filmes, séries e desenhos animados onde aparecem indígenas são criados para promover o ódio aos indígenas e justificar o extermínio que os indígenas sofreram. Se alguém assiste a esses filmes, séries e desenhos animados, está apoiando o extermínio dos indígenas que continua até hoje.

CAPÍTULO X: NEONAZISMO E SIONISMO, DOIS LADOS DA MESMA MOEDA.

O anti-semitismo não existe porque os judeus não são uma raça, ouço alguém dizer anti-semita e ouço o mesmo que alguém que diz islamofóbico.

Parece-me um absurdo que pessoas famosas, pessoas no poder, da direita e também da esquerda do politicamente correto, tão moralistas como os cristãos, falem dos judeus e do Islão como se fossem raças, não sei se devo rir ou chore com isso, porque a maioria engole Isso é estupidez.

Durante o governo do ex-presidente de direita Jair Bolsonaro no Brasil, este presidente promoveu o preconceito, o ódio e o genocídio de grupos étnicos indígenas.

Durante conferência perante judeus sionistas, o presidente Jair Bolsonaro disse que não haverá um centímetro de terra demarcada para os indígenas:

Captura recuperada de vídeo no YouTube

Tanto o sionismo judeu como o nazismo e o neonazismo são duas faces diferentes da mesma moeda.

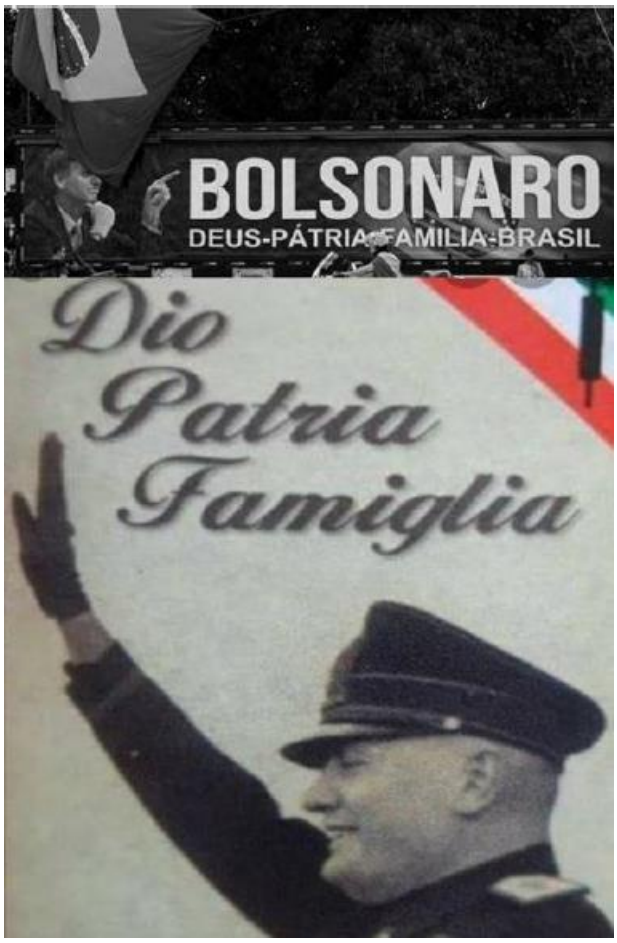
Jair Bolsonaro se encontrou com a deputada de direita na Alemanha chamada Beatrix von Storch, que é neta de um ex-ministro das finanças nazista durante o regime nazista de Hitler.

Bolsonaro também apareceu em fotos junto com um vereador de seu antigo partido que se vestia como Hitler.

Os nazistas, como Bolsonaro, a direita política, os liberais, os neoliberais e os neonazistas também acreditaram em teorias conspiratórias estúpidas que faziam as pessoas acreditarem que os brancos eram vítimas de uma conspiração para reduzir sua população.

Fotografías recuperadas da Internet

A frase Deus, Pátria e Família usada por Jair Bolsonaro em sua campanha é uma frase criada pelo ditador fascista chamado Benito Mussolini e que outros ditadores fascistas também usaram em suas campanhas.



Imagens recuperadas da Internet

Bolsonaro também se encontrou com o sionista chamado Netanyahu e compareceu ao Muro das Lamentações em Israel com este sionista.

Fotografías recuperadas da Internet

Os filhos de Jair Bolsonaro, chamados Carlos Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro, que refletem o mal em seus rostos e em sua genética, também foram fotografados vestindo camisetas em favor do exército israelense e do Mossad, que é a agência de serviços de inteligência de Israel.

Fotografías recuperadas da Internet

Tudo isto é evidência de como o sionismo judaico, o neonazismo e o fascismo são faces diferentes da mesma moeda, embora estas ideologias estúpidas diante do povo finjam ser inimigas.

É o mesmo que a Maçonaria, o Satanismo, os paganismos e os neopaganismos baseados em etnias brancas, a Nova Era e as religiões cristãs diante das pessoas fingem ser inimigas, mas todas as crenças prejudiciais são todos lados diferentes do mesma moeda.

No Brasil, o deputado bolsonarista chamado João Henrique Catan recomendou e promoveu o livro de Hitler intitulado Minha Luta na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

Fotografía recuperada da Instagram

Rocío de Meer, representante do partido VOX na Espanha, foi descoberta transmitindo vídeos de um canal de propaganda nazista.

Fotografía recuperada da Internet

Jorge Bonito Vera, membro do partido VOX na Espanha, pertencia à organização nazista chamada Irmandade Ariana.

Fotografías recuperadas da Internet

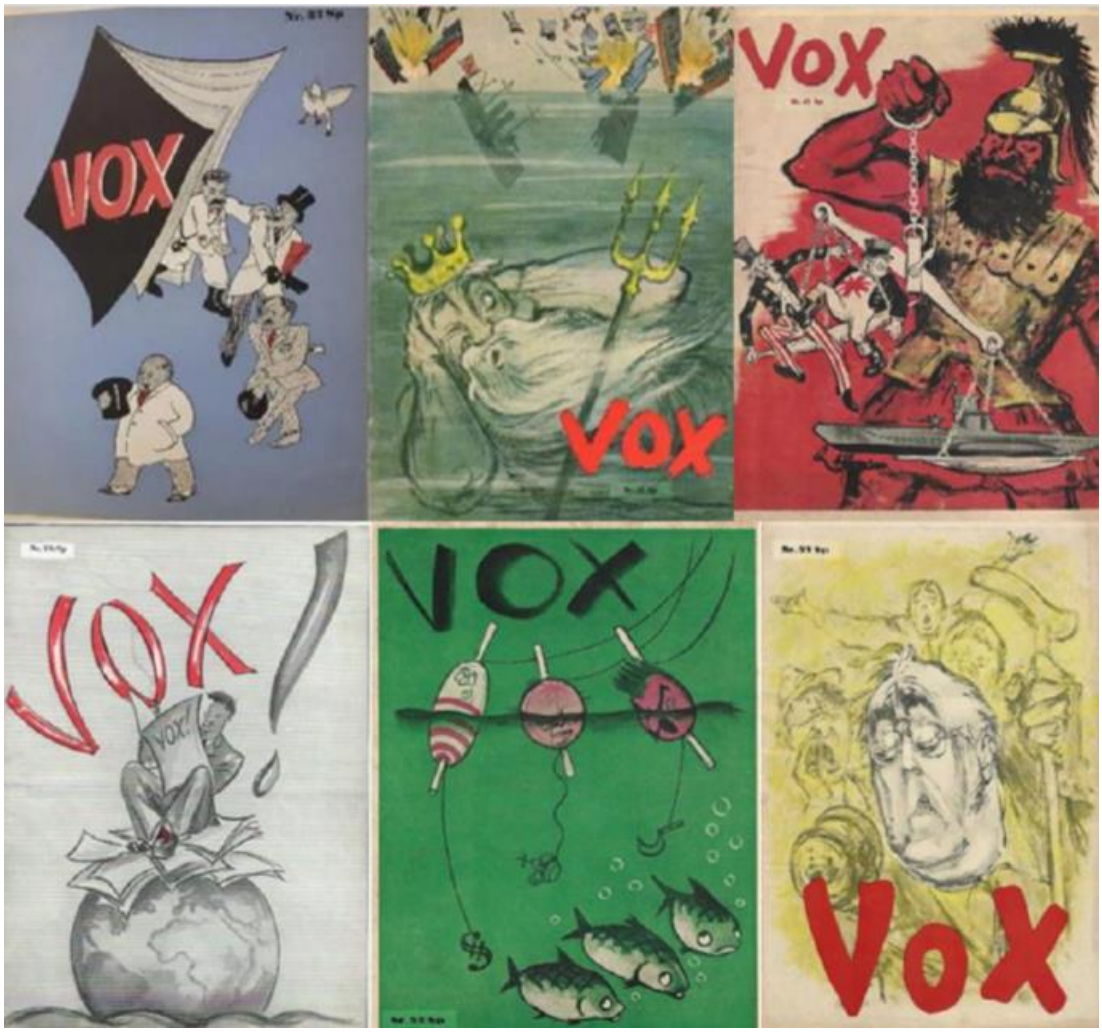
O neonazismo está totalmente relacionado ao paganismo viking, na verdade, os nazistas usavam runas vikings como parte de sua simbologia.

A VOX também está relacionada ao sionismo judaico porque apoia o Estado de Israel assim como Jair Bolsonaro e seus filhos.

Fotografías recuperadas da Internet

Esta é mais uma prova de como o neonazismo e o sionismo são faces da mesma moeda, e não são inimigos, que são inimigos é apenas uma mentira do sistema.

Outra prova da relação do partido político de direita denominado VOX na Espanha com o neonazismo é que nos anos de 1933 a 1945, o serviço de propaganda NAZI na Alemanha publicou uma revista em vários idiomas sob o nome VOX.



Fotografías recuperadas da Internet

Crianças palestinas assassinadas pelo exército israelense. Fotografias recuperadas da Internet

É da Europa e dos Estados Unidos que a Nova Era, as religiões cristãs, os neonazis, o satanismo, o darwinismo social, o ateísmo e o paganismo branco se espalharam pelo resto do mundo. E isto não é coincidência, faz parte de uma agenda geopolítica global.

O mesmo acontece com o sionismo: o estado de Israel foi fundado em 14 de maio de 1948 com a ajuda dos Estados Unidos e da União Europeia. Participaram o presidente dos Estados Unidos e maçom chamado Harry S Truman, dando seu reconhecimento à criação do estado de Israel, e o ministro britânico Arthur Balfour com a Declaração Balfour.

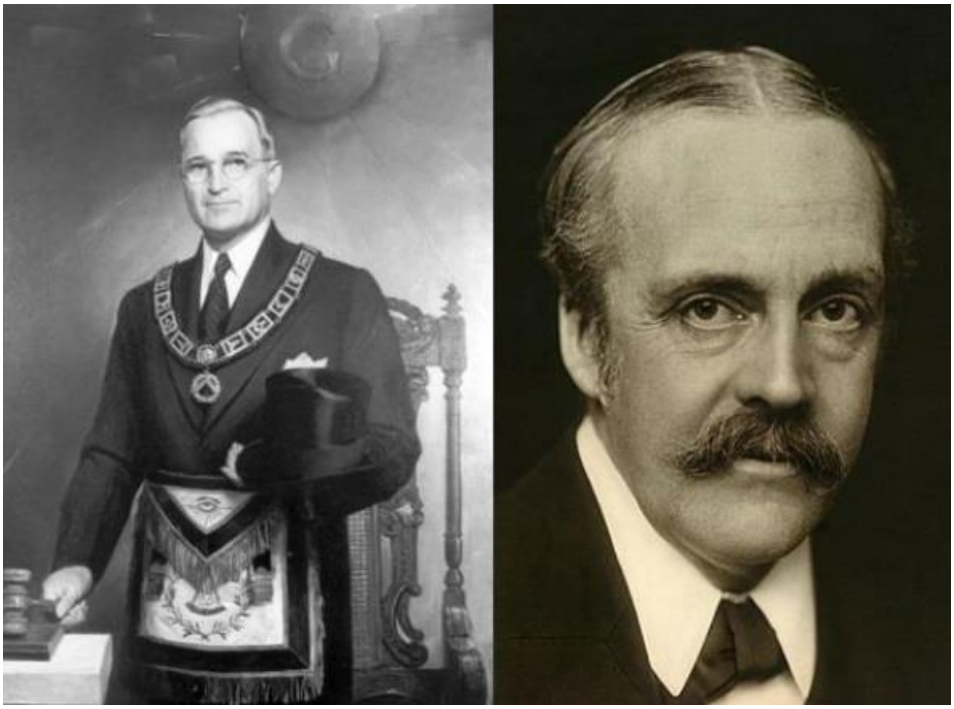


Imagem e fotografia recuperadas da Internet

O rabino sionista e judeu do Estados Unidos chamado Abba Hillel Silver também influenciou o governo dos Estados Unidos a apoiar a criação do estado de Israel.

Outros que influenciaram a criação do estado de Israel foram Clark Clifford, conselheiro especial de Truman para assuntos relacionados a Israel, e Clement Attlee, primeiro-ministro do Reino Unido depois de Winston Churchill.

Fotografias recuperadas da Internet

A destruição da Faixa de Gaza pelo governo criminoso do maldito Israel:

Captura de tela recuperada do Instagram

Os rabinos judeus com as suas longas barbas parecem tão anti-higiénicos como os vikings nojentos que o lixo da direita e os neoliberais ou libertários tanto admiram:

Fotografías recuperadas da Internet

Mais crimes causados pelo maldito Estado de Israel:

Fotografías recuperadas da Internet

Jair Bolsonaro com o primeiro-ministro de Israel chamado Benjamin Netanyahu. Os dois lixos têm a mesma aparência, gestos, expressões faciais e aparência física de monstros psicopatas que nunca deveriam ter nascido e deveriam ter sido abortados:

Fotografías recuperadas do Internet

O primeiro-ministro de Israel nomeou Benjamin Netanyahu com Donald Trump. Os dois estão com a mesma cara de merda, como se estivessem com diarréia eterna:

Fotografía recuperada do Internet

Benjamin Netanyahu com Joe Biden. Os mesmos rostos de doentes, psicopatas e monstros:

Fotografía recuperada da Internet

O neonazismo e o sionismo judaico fazem parte do mesmo darwinismo social, fazem parte do mesmo plano, são as duas faces da mesma moeda, e alguém dizer ou escrever que os judeus são uma raça é tão estúpido quanto alguém dizer ou escrever que os neonazistas são uma raça.

Crimes cometidos contra a população civil palestina em Gaza pelo estado criminoso e sionista de Israel que conta com o apoio do governo criminoso dos Estados Unidos e dos criminosos que compõem a União Europeia:

Fotografías recuperadas do Instagram

No vídeo a seguir, os soldados israelenses humilham os palestinos que estão vendados e, em seguida, esses soldados israelenses dançam ao som de música israelense.

Capturas de tela recuperadas do Instagram

Os supostos inimigos: o ex-presidente Alberto Fernández da Argentina e Jair Bolsonaro muito felizes ao lado do ministro israelense chamado Benjamin Netanyahu.

Fotografías recuperadas do Internet

Crimes imperdoáveis que o exército israelita está a cometer contra a população civil palestiniana que não tem qualquer relação com o Hamas:

Tanto os neonazis como os sionistas judeus, juntamente com todos os governos e elites que os apoiam, deveriam ter a pena de morte, mas uma pena de morte lenta para que estas pessoas malditas sofressem o suficiente.

Quem sente compaixão por um judeu é o mesmo que alguém que sente compaixão por um neonazista e quem sente compaixão por um neonazista é o mesmo que alguém que sente compaixão por um judeu.

Eles fazem os Judeus parecerem vítimas e como se fossem uma raça quando não o são, na verdade, eles são os culpados pelo mundo ser como é.

Os judeus inventaram o Antigo Testamento (Torá e Tanakh) que serviu de base para a criação do Novo Testamento que deu origem ao Cristianismo e como base para a criação do Alcorão que deu origem ao Islã.

Sou muito honesto, não me importo nem um pouco com os judeus, e que curioso que tanto a direita quanto os libertários e a esquerda a serviço da Maçonaria estejam de acordo em defender os judeus.

Quando ataquei Hitler, os nazis e os neonazis foi por causa da sua supremacia branca, por causa da sua promoção do darwinismo social, por causa da sua promoção do que é europeu e do que é ocidental, não porque eu me importe minimamente com os judeus.

Numa parte da Bíblia, o deus judaico-cristão inventado pelos judeus diz que se uma mulher for violada, ela deve ser forçada a casar com o seu violador, e há partes da Bíblia onde esse deus se contradiz.

Deuteronômio capítulo 22, versículos 28 e 29: se um homem encontrar uma menina virgem sem compromisso de casamento, e a obrigar a dormir com ele, e eles forem descobertos, então o homem terá que dar ao pai da menina cinquenta moedas de prata; e, uma vez que a desonrou, terá que tomá-la como esposa e não poderá divorciar-se dela enquanto viver.

Pergunto a quem acredita nesse deus perverso, se você tem uma filha e alguém estupra essa filha:

Você cumpriria os ensinamentos do seu deus perverso da Bíblia para vender sua filha ao estuprador por 50 moedas de prata e forçar sua filha a se casar com o estuprador?

O deus judaico-cristão inventado pelos judeus, em muitas partes de sua palavra (a Bíblia) se contradiz:

Em Deuteronômio capítulo 24, versículo 16: Os pais não podem ser mortos pelo que os filhos fizeram, nem os filhos pelo que os pais fizeram, mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

Mas, em Isaías capítulo 14, versículo 21: prepare-se para matar os filhos pelos crimes que seus pais cometeram.

Em Levítico capítulo 1, versículo 3: Se o animal que você oferecer em holocausto for o seu gado, será um novilho perfeito.

Mas, em Isaías capítulo 1, versículo 11: Já estou farto dos teus holocaustos de carneiros e da gordura de bezerros; O sangue de touros, carneiros e cabras me enoja.

Como pode um deus que se contradiz em sua palavra (a Bíblia) ser real e perfeito?

Durante a ditadura de Efraín Ríos Montt na Guatemala (1982-1983), 250 mil pessoas foram assassinadas e 45 mil desapareceram, a maioria das vítimas eram indígenas da etnia Maia-Ixil, os militares foram treinados pelo Exército dos Estados Unidos.

Mais de 600 povoados maias sofreram ataques militares, cercaram os povoados, separaram famílias, mutilaram indígenas e os torturaram de forma extrema, cometeram violência sexual e massacres de indígenas.

Os militares queimaram casas e plantações e perseguiram os indígenas em fuga com helicópteros, mataram animais, envenenaram poços e destruíram templos e locais sagrados para os maias.

25 mil das pessoas assassinadas eram crianças da etnia maia. Mas, há outra coisa, este genocídio teve o apoio dos Estados Unidos, mas também de Israel.

O maldito de Israel foi quem forneceu armas ao exército guatemalteco para que pudessem assassinar os indígenas.

Cuerpos de aldeanos masacrados durante el genocidio, mayo de 1982. Crédito: Associated Press

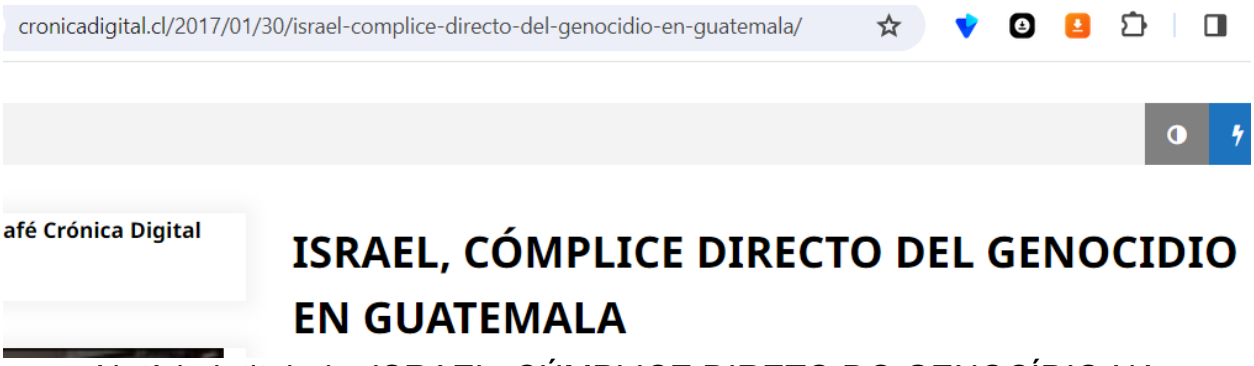
MARÍA TOMASA OSORIO TECU

Vítimas do maldito assassino genocida chamado Efraín Ríos Montt.

Efraín Ríos Montt morreu sem ter pago pelos seus crimes, e é a mesma coisa que acontece em todo o continente, a maioria dos malditos presidentes, malditos policiais e malditos soldados que causam massacres de indígenas, morrem e seus crimes ficam impunes.

Portanto, o pacifismo com aqueles que prejudicam os povos indígenas, com o maldito sistema que mantém impunes os crimes cometidos contra os povos indígenas, e com a maldita maioria da humanidade que é cúmplice destes crimes através do seu silêncio, apatia e indiferença, isso não funciona.

Notícia intitulada: Israel também colocou suas armas no genocídio na Guatemala. Captura de tela recuperada de: https://www.telesurtv.net/news/Israel-puso-tambien-sus-armas-en-genocidio-en-Guatemala-20170128-0006.html



Notícia intitulada: ISRAEL, CÚMPLICE DIRETO DO GENOCÍDIO NA GUATEMALA. Captura de tela recuperada de: https://www.cronicadigital.cl/2017/01/30/israel-complice-directo-del-genocidio-en-guatemala/

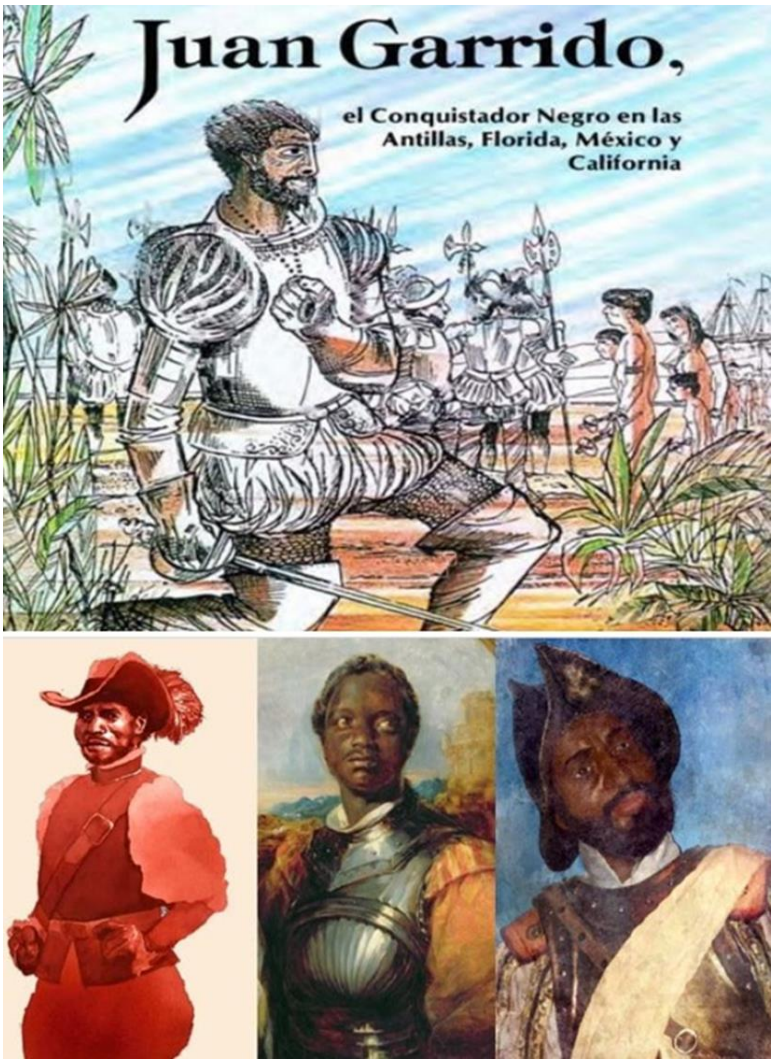
Notícias e texto: Efraín Ríos Montt, o general viciado na Bíblia e na metralhadora. Durante a sua ditadura, a população maia foi massacrada e o Exército foi enviado para destruir cidades suspeitas de acolher simpatizantes da guerrilha. Ríos Montt recebeu treinamento militar em instalações militares norte-americanas e recebeu o apoio de Ronald Reagan. Captura de tela recuperada de: https://www.eldiario.es/internacional/theguardian/efrain-rios-montt-biblia-ametralladora_1_2191440.html

E então esses judeus fazem o papel de vítimas. E alguns dizem que o Judaísmo e o Sionismo não são a mesma coisa, quando claramente o deus judaico-cristão apoia o genocídio na sua palavra quando ordena o assassinato de crianças e mulheres grávidas.

CAPÍTULO XI: NEGROS QUE SÃO COMO A MAIORIA E MESTIZOS QUE SÃO COMO A MAIORIA AO SERVIÇO DOS BRANCOS BRANCOS QUE SÃO COMO A MAIORIA.

Não devemos esquecer que colonizadores negros e mulatos como Juan Garrido, Sebastián Toral, Juan Beltrán de Magaña e outros fizeram parte do ódio, subjugação, dominação, substituição e extermínio dos povos indígenas.

E que suas lutas contra os indígenas (índios como os chamavam) também foram consideradas heróicas e derrotar os indígenas foi considerada uma vitória a ser comemorada.



Imagens recuperadas da Internet

Não devemos esquecer que, no genocídio de Putumayo, no Peru, dois fazendeiros negros chamados Stanley e Lewis cometeram as mesmas atrocidades contra os povos indígenas.

Fotografía recuperada da Internet

Não se esqueça que no Brasil durante o governo de Jair Bolsonaro: cristãos negros como os seguintes fizeram comentários odiosos e zombeteiros em relação aos indígenas, e onde trataram os indígenas como criminosos por se defenderem e se vingarem.

Capturas de tela recuperadas do Facebook

No Peru monstros de origem asiática que não são indígenas como Alberto Fujimori causaram extermínio e esterilizações forçadas de povos indígenas e sua filha Keiko Fujimori se reuniu com Carolina Rivera para apoiar a mãe chamada Jeanine Añez que é a causa dos massacres de Sacaba e Senkata.

Captura de tela e fotografias recuperadas da Internet

Na Bolívia, Chi Hyun Chung, que é um monstro de origem asiática que não é indígena, é um pastor evangélico e um político de direita (capitalista).

Fotografia e captura de tela recuperadas da Internet

Lembre-se dos mestiços morenos que, mesmo tendo traços indígenas, odeiam os indígenas e dizem frases de ódio aos indígenas como que a miscigenação está melhorando a raça.

Captura de tela e foto recuperadas do Facebook

Nunca se esqueça: que existem muitos mestiços de pele parda com todos os traços indígenas que se consideram hispânicos, que na Costa Rica o mestiço de pele parda com todos os traços indígenas chamado Luis Eduardo Varela Rojas assassinou um indígena chamado Jerhy Rivera, que confessou ao assassinato em uma reunião em Puntarenas e os presentes o aplaudiram.

Fotografías recuperadas da Internet

Que, em 1963, no Brasil, dois mestiços de pele parda e traços indígenas aparecem em uma foto onde assassinam e cortam ao meio uma mulher indígena da etnia Cintas Largas, após atirar em seu bebê, e que, em Honduras, um mestiço de pele parda e traços indígenas chamado Juan Ramón Hernández foi preso por assassinar um indígena.

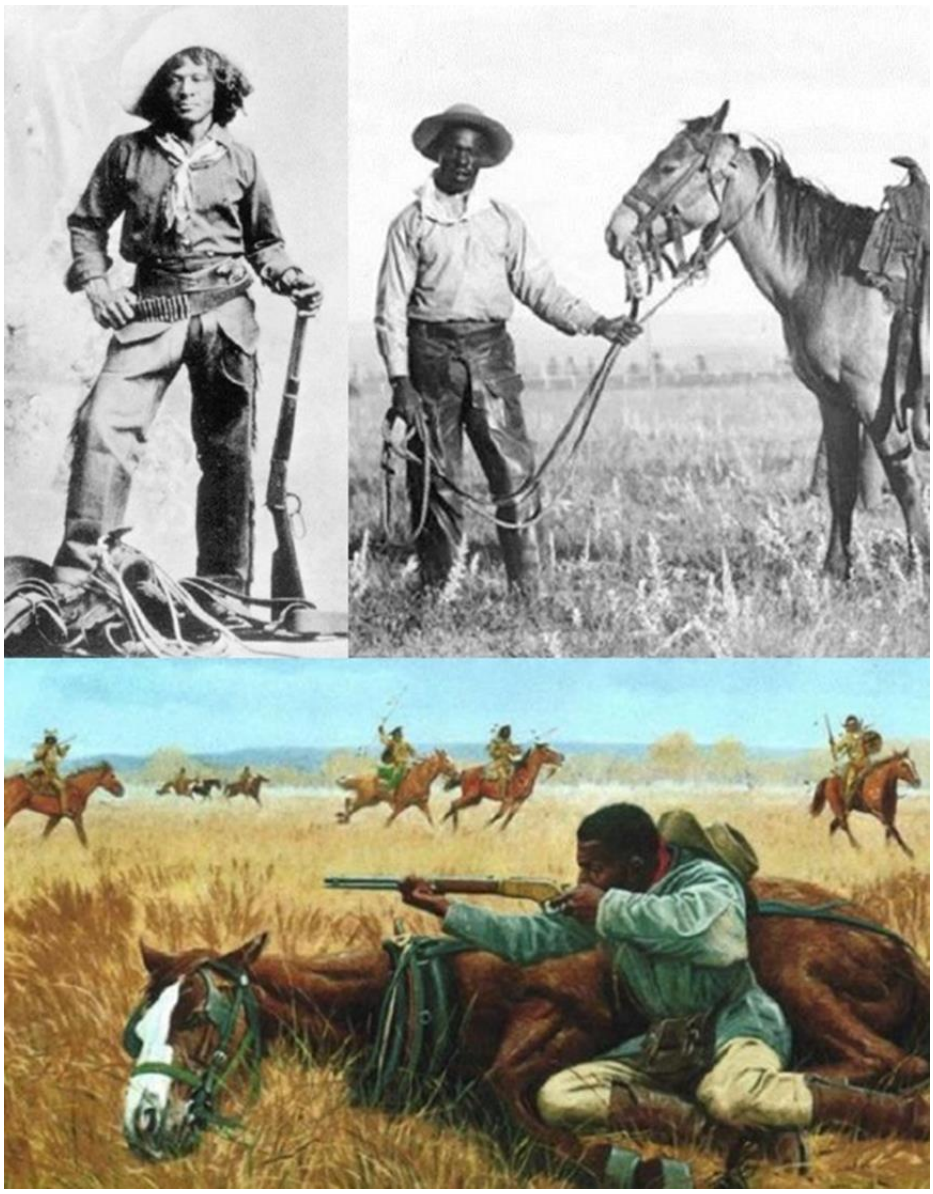
Fotografías recuperadas da Internet

Isso na Colômbia: a polícia e os militares estupram, assassinam e expulsam indígenas de seus territórios como acontece com os indígenas Emberá, mas, aquela televisão e a maldita maioria que não é indígena, quando são os indígenas que se defendem e se vingam da polícia e dos militares, são os indígenas que são tratados como selvagens, criminosos e terroristas.

Não se esqueça: que os Emberá na Colômbia, quando expulsos de seus territórios por policiais e militares que seguem as ordens dos políticos, muitos Emberá vivem na miséria, sofrendo com a fome e as necessidades, e o vídeo em que negros e um mestiço de pele parda amarram indígenas Emberá a um poste, torturam-nos e chicoteiam-nos por roubarem para comer.

Fotografías recuperadas da Internet

Nunca se esqueça: que nos Estados Unidos existiam cowboys negros como Nat Love e Britton Johnson que odiavam os indígenas e participavam da luta contra os nativos.

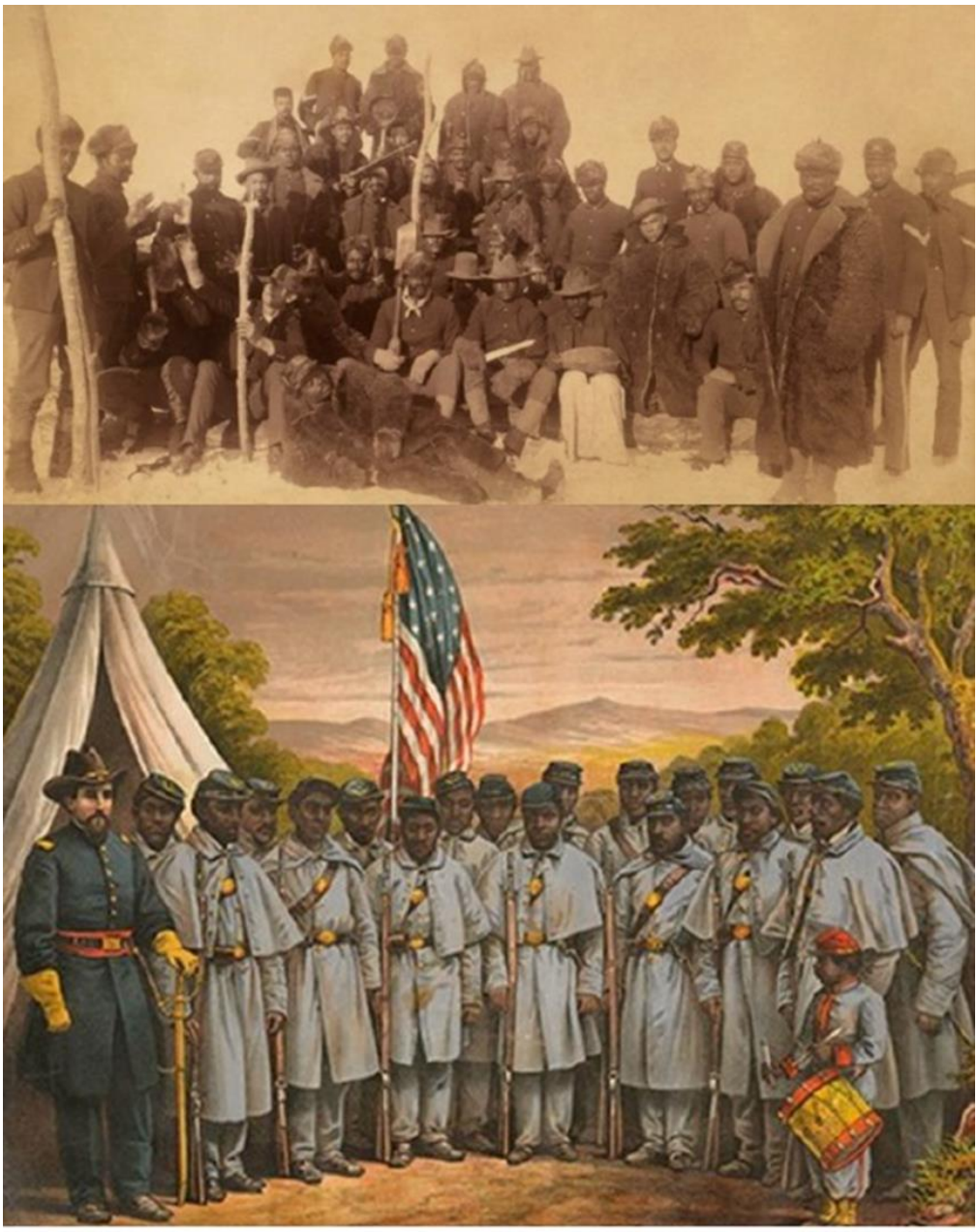


Fotografías recuperadas da Internet

E que a indústria do entretenimento dos Estados Unidos (filmes e séries) insiste em apresentar os negros como vítimas inocentes dos brancos, ao mesmo tempo que celebra os cowboys que assassinaram indígenas e que destroem o meio ambiente com a criação de vacas e touros.

Nunca se esqueça: que, nos Estados Unidos, existiram soldados búfalos formados por negros que ajudaram nas guerras contra os nativos, que ajudaram o governo dos Estados Unidos a vencer a resistência indígena e que receberam

metais de honra por ajudarem a subjugar e dominar aos indígenas. Na verdade, os nativos (indígenas) tinham muito medo dos soldados búfalos por causa de sua ferocidade.



Fotografia e imagem recuperadas da Internet

Nunca se esqueçam: que muitos mulatos e muitos negros apoiam a direita e os neoliberais, apoiam Donald Trump e Jair Bolsonaro, e que, embora possa parecer incrível, existem neonazistas negros. E eu nunca disse que todos os

negros e mulatos são assim, mas disse que a maioria é assim, assim como a maioria dos crioulos, a maioria dos mestiços e a maioria dos europeus.

Fotografías recuperadas da Internet

E há muitos negros que são maçons:

Fotografías recuperadas da Internet

Por isso, muitos indígenas se enganam e se enganam quando pensam que a maioria dos negros, a maioria dos mulatos e a maioria dos mestiços são seus aliados.

E não devemos esquecer que existiram colonizadores mestiços como: Francisco Fajardo, Miguel Caldera e Alonso Ruiz Vallejo.

Imagens recuperadas da Internet

Francisco Fajardo era aliado do colonizador espanhol Juan Rodríguez Suárez. Juan Rodríguez Suárez dedicou-se a perseguir, assassinar e desmembrar indígenas que se recusaram a converter-se ao cristianismo católico, que se recusaram a prestar homenagem à realeza espanhola e que se recusaram a submeter-se à dominação espanhola.

José María González Ochoa, na biografia da Real Academia de História (RAH): - Enquanto continuava com suas explorações, a ganância dos colonos irritou os indígenas, que liderados pelo cacique Paisana atacaram o povoado e envenenaram suas águas. Entre as vítimas estava sua mãe. Quando Fajardo soube da morte dela, voltou e se vingou; Ele arrasou as aldeias indígenas, enforcou Paisana e decidiu deixar a região.

O colonizador mestiço Francisco Fajardo foi grande amigo do colonizador espanhol Juan Rodríguez Suárez. Juan Rodríguez Suárez ao sair de Pamplona com seu exército disse: - Com sangue e fogo venceremos!

Ao chegar a Capacho ou Loma de Los Vientos, assassinou 250 indígenas e em El Valle de Santiago, assassinou 300 indígenas.

Miguel Caldera foi outro colonizador mestiço que ajudou os colonizadores espanhóis na pacificação dos indígenas Guachichile em Tunal Grande. Entenda a pacificação como derrotar os povos indígenas, subjugá-los, dominá-los e deixá-los vulneráveis aos seus inimigos por não se defenderem.

Na juventude, Miguel Caldera participou da guerra contra o povo indígena Chichimeca. Alonso Ruiz Vallejo participou da pacificação (dominação) dos indígenas, em uma batalha contra os indígenas, cortou o braço de um indígena, e também participou da batalha de Macarapana contra os indígenas caribenhos.

O mesmo acontece com os negros que não são indígenas e com os asiáticos que não são indígenas, da mesma forma que prejudicam os indígenas

deste continente, da África e da Ásia porque esses negros que não são indígenas e os asiáticos que não são indígenas têm o mesma linha evolutiva que os leva a serem consumistas, egoístas e individualistas como os brancos.

Os negros que são indígenas, como os bosquímanos, os pigmeus e outros, não se parecem em nada com os negros que não são indígenas.

E os asiáticos que, se forem indígenas, como os Jumma, os Tsaatan, os Khasi, os Moken, os Penan, os Dongria Kondh e outros, não se parecem em nada com os asiáticos que não são indígenas.

Os imigrantes europeus, crioulos e mestiços que prejudicam diretamente os povos indígenas, invadindo territórios indígenas, fazendo discursos de ódio contra os povos indígenas e violando, torturando, atacando ou assassinando aos indígenas, deveriam ser condenados à pena de morte.

Os imigrantes europeus, crioulos e mestiços que prejudicam indiretamente os indígenas com o seu silêncio, apatia e indiferença ao que os indígenas sofrem, deveriam ser expulsos para sempre do continente e enviados para a Europa.

Apenas 1% ou menos de imigrantes europeus, crioulos e mestiços que se preocupam com a vida dos indígenas e que defendem os indígenas deveriam permanecer no continente.

Muitos europeus, na sua estupidez, acreditam que os crioulos e os mestiços são iguais aos indígenas.

Quando na realidade os crioulos e mestiços são mestiços brancos ou mestiços pardos com traços indígenas, são exactamente iguais aos europeus porque a sua forma de ser, a sua forma de pensar, os seus gostos e a sua visão do mundo são iguais aos dos europeus.

Negros, mulatos e zambos que prejudicam diretamente os indígenas ao invadirem territórios indígenas, ao fazerem discursos de ódio contra os indígenas e ao estuprarem, torturarem, atacarem ou assassinarem indígenas, deveriam ser condenados à pena de norte.

Os negros, os mulatos e os zambos que prejudicam indiretamente os indígenas com seu silêncio, apatia e indiferença ao que os indígenas sofrem, deveriam ser expulsos para sempre do continente e enviados para a África.

Apenas 1% ou menos de negros, mulatos e zambos que se preocupam com a vida dos povos indígenas e que defendem os indígenas deveriam permanecer no continente.

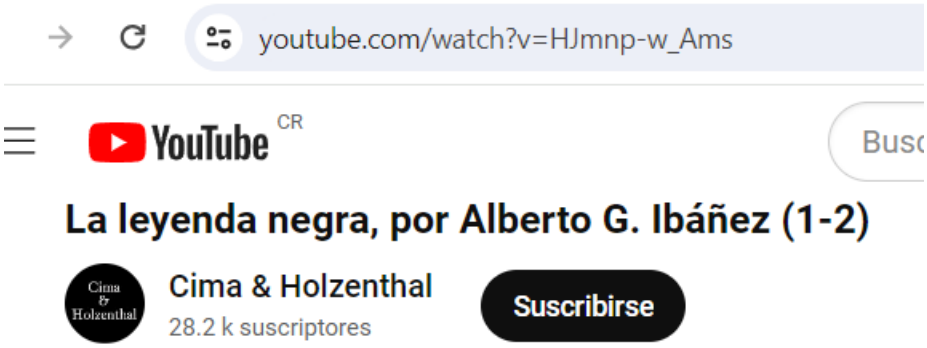
Os imigrantes asiáticos como os Fujimori, que prejudicam directamente os povos indígenas ao invadirem territórios indígenas, ao fazerem discursos de ódio contra os indígenas e ao violarem, torturarem, atacarem ou assassinarem indígenas, deveriam ser condenados à pena de morte.

Os imigrantes asiáticos que prejudicam indiretamente os indígenas com o seu silêncio, apatia e indiferença ao que os indígenas sofrem deveriam ser expulsos do continente para sempre e enviados para a Ásia.

Apenas 1% dos imigrantes asiáticos que se preocupam com a vida dos indígenas e que defendem os indígenas deveria permanecer no continente.

É verdade que os ancestrais dos povos indígenas deste continente vieram da Ásia, como a Sibéria e outros lugares, mas estou me referindo aos asiáticos que chegaram ao continente após a colonização.

Isso sobre os ancestrais dos povos indígenas vindos da Ásia, também, aqueles que os odeiam têm usado isso para promover o ódio aos povos indígenas, mas, todas as etnias brancas como os celtas, gregos, romanos, vikings e eslavos são de origem indo-europeio ou eurasiano e estão relacionados com os arianos da Pérsia que invadiram e colonizaram a Índia.



Vídeo do canal Cima & Holzenthal intitulado: The Black Legend, de Alberto G. Ibáñez (1-2). Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=HJmnp-w_Ams

Alberto G. Ibáñez diz: -não houve genocídio, houve miscigenação.

Por isso os hispanistas são uma merda, já que a miscigenação é uma das muitas formas de extermínio dos indígenas, mas esses lixos têm orgulho de falar em miscigenação.

O canal que publicou os vídeos de Alberto Ibáñez também publicou uma entrevista com Gloria Alvarez:

E um vídeo do Marcelo Gullo, que é o criminoso que defende a colonização espanhola e o mesmo idiota que compara as críticas à miscigenação com o nazismo:

Esses lixos sempre dão milhares de pensamentos na mesma coisa para justificar o injustificável. O pior é que uma maioria idiota concorda com esses criminosos.

Estes defensores da colonização espanhola (hispanistas) dizem que as atrocidades cometidas pelos colonizadores espanhóis contra os indígenas são uma invenção da Inglaterra, mas nunca foi negado que os ingleses e portugueses cometeram genocídio dos indígenas, mas estes hispanistas querem negar que os espanhóis cometeram genocídio dos indígenas.

Estes hispanistas são tolos, por isso os colonizadores espanhóis não foram os piores. Acontece que nenhum deles era pior ou melhor: eram todos iguais assassinos, independentemente de serem espanhóis, ingleses, franceses ou portugueses, todos procuravam o extermínio dos indígenas.

O império espanhol investiu riqueza neste continente tal como os impérios inglês, português e francês, mas obviamente tudo foi em benefício dos crioulos e dos mestiços, não dos indígenas.

Quando estes hispanicistas dizem que os indígenas que se converteram ao catolicismo foram tratados como filhos de Deus, isto é uma defesa do deus bíblico e quando dizem que foram tratados como cidadãos do reino de Espanha, é uma defesa da realeza.

Se os povos indígenas não se submetessem ao catolicismo e à realeza da Europa, seriam escravizados, levados à guerra e massacrados. Os celtas sofreram a invasão dos romanos: mas ambos eram culturas brancas, ambos praticavam a caça por prazer, eram culturas egoístas e individualistas.

Alberto Ibáñez menciona os negros que nada têm a ver com os indígenas e que também participaram da colonização deste continente, e atualmente representam 20% da população mundial, enquanto os indígenas são apenas 5%.

A questão da escravidão que os negros sofreram apenas coincide com a parte dos povos indígenas em que os perpetradores foram os colonizadores europeus, mas fora disso não há nada em comum e mais ainda que atualmente a escravidão dos negros não é legal .

Qual lenda negra eu me perguntei?

Se os colonizadores espanhóis aceitassem tudo o que faziam nas suas cartas e livros. E Bartolomé de las Casas nunca foi refutado para negar o que aconteceu naqueles tempos.

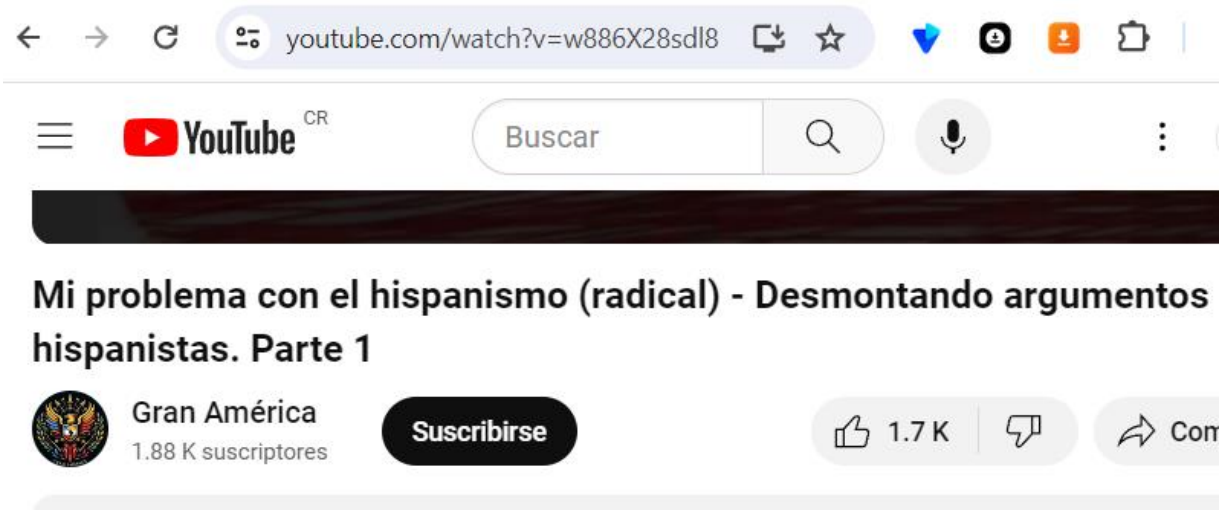
Foi o contrário, o que fizeram foi refutar Bartolomé de las Casas, mas não para negar o que aconteceu, refutaram para justificar o que fizeram aos indígenas como o outro padre que escreveu: Tratado sobre guerras justas contra os índios

É uma grande tolice quando estes hispanistas acreditam que atacar a colonização espanhola é defender a colonização inglesa ou a colonização portuguesa, quando aqueles de nós que atacam a colonização atacam os colonizadores sem distinção de nacionalidade.

Mas o facto é que a maioria dos povos indígenas deste continente não aceitava a caça por prazer, mas sim para sobreviver. Por outro lado, as tribos

celtas aceitavam a caça por prazer e de facto o costume que quem caça por prazer tem de coletar cabeças de animais troféus vêm de uma tribo celta.

É tolice concentrar-se apenas na questão da escravatura negra no passado que já não os afecta no presente.



Vídeo do canal do YouTube chamado Gran América intitulado: Meu problema com o hispanismo (radical) - Desmantelamento dos argumentos hispanistas. Parte 1. Captura de tela recuperada de: https://www.youtube.com/watch?v=w886X28sdl8

No vídeo do canal do YouTube chamado Great America, ele menciona Abraham Lincoln. Informações sobre Abraham Lincoln de diferentes fontes:

Como parte da política de extermínio de grupos étnicos indígenas por parte do governo dos Estados Unidos, em janeiro de 1864, o presidente Lincoln ordenou a execução de uma transferência massiva do grupo étnico Navajo para o Bosque Redondo, no Novo México.

Este deslocamento, conhecido como Longa Caminhada, fez com que os Navajos fossem obrigados a percorrer mais de quinhentos quilómetros em condições extremas, sem acesso adequado a alimentos ou água. Como resultado destas duras condições, milhares de Navajos perderam a vida antes de chegarem ao seu destino final.

Tilsen afirmou que Abraham Lincoln era um assassino de indígenas (nativos), lembrando especificamente o episódio conhecido como a maior execução em massa da história dos Estados Unidos em 1862, onde 38 nativos (indígenas) foram enforcados em Minnesota por ordem do presidente.

A prova de que os hispânicos odeiam os indígenas é que, como a maioria, eles só se preocupam com os negros e não com os indígenas. Lincoln, por um lado, beneficiou os negros, mas odiou aos povos indígenas e promoveu o seu extermínio tal como os anteriores presidentes dos Estados Unidos.

Por isso, me parece desastroso que alguém mencione um assassino genocida como Lincoln apenas por causa de uma lei que favorecia os negros, mas por outro lado buscava o extermínio dos indígenas.

E o canal do YouTube chamado Gran América no final faz o mesmo: - dizendo que havia uma lenda negra porque exageravam as coisas, e colocando os latinos ou hispânicos acima dos indígenas.

É claro que ele reconhece que foram cometidas atrocidades contra os indígenas, mas de forma sutil acaba concordando com os hispanicistas.

É verdade que a maioria dos nativos (indígenas) morreu de vírus trazidos pelos europeus, fossem eles espanhóis, ingleses ou portugueses, e os colonizadores interpretaram isso como o seu deus lhes dando a vitória.

Mas isso não significa que muitos também morreram porque foram escravizados, torturados e assassinados. O motivo do vídeo não é defender os indígenas, é mais defender a independência.

Quando se diz que depois da independência a Argentina e a Venezuela aumentaram a sua riqueza económica, é verdade, mas apenas em benefício dos crioulos e mestiços, porque o genocídio dos indígenas aumentou, os colonizadores espanhóis massacraram os indígenas, mas é verdade que os massacres aumentaram com a independência.

Mas, não foi só com a independência da Espanha: quando os Estados Unidos e o Canadá se tornaram independentes da Inglaterra e da França, o extermínio dos indígenas aumentou, e quando o Brasil se tornou independente de Portugal, os massacres de indígenas também aumentaram.

No entanto: deve ficar bem claro que quando os países de língua espanhola se tornaram independentes da Espanha, o Brasil de Portugal, e os Estados Unidos e o Canadá da Inglaterra e da França, esta mentalidade de ódio visceral, desprezo e rejeição pelos indígenas que existia no a independência destes países é algo que herdaram dos colonizadores europeus antes da independencia.

Se é verdade que os indígenas se posicionaram contra a independência, mas não porque acreditassem que Espanha, Brasil, Inglaterra e França lhes fizessem bem, não foi por isso, fizeram-no porque sabiam que ter um inimigo longe era melhor do que ter o inimigo por perto governando-os.

Os povos indígenas sabiam que, quer a independência ocorresse ou não, já estavam subjugados, dominados e oprimidos, mas que se a independência não ocorresse, o inimigo que os governava estaria em Espanha, Portugal, Inglaterra e França, e estaria longe.

Por outro lado, se a independência ocorresse, seriam governados pelos seus inimigos neste continente. Em qualquer caso, eles já sabiam que eram governados por aqueles que os odeiam e os atacam, mas que um caso era muito pior que o outro.

Ou seja: nem a chegada dos colonizadores europeus, nem a independência dos países deste continente, foram boas para os indígenas,

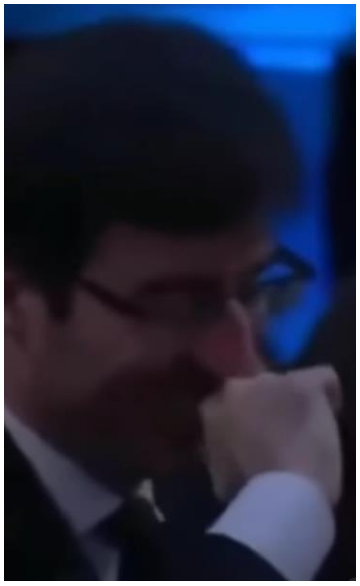
ambas se basearam na opressão e no ódio aos povos indígenas para beneficiar os criollos, os mestiços e outras raças que não são indígenas.

Ambas (colonização e independência europeias) basearam-se no esmagamento dos indígenas para favorecer aqueles que não são indígenas.

O vídeo menciona o Uruguai que alcançou grandes progressos em termos econômicos, mas não menciona o porquê: exterminaram todos os povos indígenas para beneficiar aqueles que não são indígenas, que essa ideia é um perigo no Brasil onde atualmente existem brasileiros malditos com a ideia de exterminar ou dizimar a maioria dos povos indígenas como fizeram os Estados Unidos.

Vi um vídeo de um indígena dos Estados Unidos onde ele falava sobre todos os massacres e extermínios que os indígenas sofreram nos Estados Unidos, e alguns brancos famosos riram.

E em todos os países do continente: a maioria que não é indígena é culpada e cúmplice de todos os massacres e extermínios que têm sofrido as etnias indígenas por permanecerem caladas, por serem indiferentes e por votarem em presidentes, deputados e senadores que fazem mal aos indígenas e promover o genocídio.



Capturas de tela recuperadas de: https://www.instagram.com/reel/C2xQumoLm4B/?igsh=YzljYTk1ODg3Zg%3D%3D

Agora imagine que a mesma coisa que aqueles brancos fizeram ao rir quando um nativo (indígena) estava falando sobre os massacres de indígenas nos Estados Unidos: eles vão começar a rir quando alguém falar sobre massacres, tortura e estupros que as pessoas que são não indígenas tivessem sofrido, isso não seria aceito e teria consequências jurídicas.

Por isso, a maioria da humanidade não tem mais remédio, o único remédio é que alguém ou alguma coisa faça o mesmo que fez com os povos indígenas e com a maioria que não é indígena, começando pelos que estão no poder.

A pergunta é:

O que ou quem fará isso?

Falta muito pouco tempo, pode-se dizer que o tempo está se esgotando e já é tarde. Sou branco, mas reconheço que a maioria dos brancos já são maus desde o nascimento, já carregam o mal nos genes.

Às vezes alguém por engano ou engano diz ou escreve América ou Nativo Americano, mas não o faz com más intenções, é porque são palavras muito confusas porque sempre foram repetidas.

A essência do capitalismo é o cristianismo porque o capitalismo promove a supremacia branca, o extermínio dos indígenas e o conceito colonialista que dá as palavras civilização e progresso.

E quando chegaram os colonizadores europeus, sejam eles espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e de outras nacionalidades europeias, trouxeram ao continente o individualismo, o egoísmo e o consumismo, ou seja, o capitalismo, e todo o ódio que tinham pelos indígenas e massacres de indígenas

foram realizados em nome das religiões cristãs, os espanhóis e portugueses em nome da religião católica, e os ingleses em nome da religião protestante ou evangélica

É verdade que as etnias indígenas tinham as suas hierarquias porque as hierarquias fazem parte da natureza como as formigas e as abelhas, e é verdade que tinham moedas como sementes, conchas ou penas que usavam como moeda, mas não eram egoístas porque compartilhavam tudo em Suas aldeias, não eram individualistas porque cuidavam do bem-estar de toda a etnia e não eram consumistas porque tiravam da natureza apenas o necessário e nada mais do que o necessário.

Bartolomé de Casas criticou os colonizadores europeus com a mentalidade do presente. É óbvio que os colonizadores tiveram o mal nas suas ações. A questão é que estes imbecis hispanistas acreditam que são colonizadores, e é por isso que se ofendem com a condenação da colonização espanhola.

E muitos deles são estúpidos, porque não sabem a diferença entre mestiço e indígena, e muitos deles também pensam que todo mundo que nasce neste continente é indígena.

Eles acreditam que são superiores e por causa desses europeus, o cristianismo, a caça por prazer, o individualismo, o darwinismo social, o classismo, a destruição e poluição do meio ambiente, as touradas, o ódio aos povos indígenas e as brigas de galos se espalharam pelo mundo, nunca devemos esquecer que foram eles que espalharam tudo isso pelo mundo, o mundo teria sido bem diferente se os europeus nunca tivessem colonizado outros continentes.

Lembremos que antes do Cristianismo: estas etnias brancas já eram egoístas, individualistas por genética, sempre foram os mais guerreiros, já caçavam por prazer, já faziam sacrifícios de touros que podem estar relacionados com touradas, é verdade que o Cristianismo piorou tudo, mas desde antes do cristianismo eles eram assim.

É lamentável que alguém não questione os hispanicistas:

Onde os criollos e mestiços herdaram esse pensamento de ódio e desprezo pelos indígenas desde a independência?

E certamente responderão que não foi dos europeus, mas são idiotas porque os colonizadores europeus aceitaram em cartas e até em livros que cometeram massacres de indígenas.

Não há uma única carta ou livro escrito pelos colonizadores, onde eles neguem que tenham travado guerra contra os povos indígenas quando estes não se converteram ao cristianismo e não se submeteram à maldita realeza cristã da Europa.

Não há uma única carta ou livro escrito pelos colonizadores onde eles neguem ter cometido extermínio e massacres de povos indígenas.

É como quando os conservadores que inventam teorias da conspiração mencionam a Bíblia, o anticristo, a marca da besta, os reptilianos, o diabo e os demônios, não entendo como a maioria é tão estúpida em não ver a conexão dessas teorias da conspiração inventadas por conservadores, neoliberais e direitistas com a defesa do cristianismo, é que é demasiado óbvio porque atacam tudo o que é diferente da Bíblia e relacionam-no com uma nova ordem mundial, anticristo, illuminatis ou reptilianos.

São iguais aos inquisidores do passado, os inquisidores do passado para justificar a tortura e o assassinato queimando alguém vivo os acusavam das piores coisas, de canibalismo, orgias, sacrifícios, zoofilia e pactos com o diabo, e estes inquisidores modernos fazem o mesmo, acusando aqueles de nós que não acreditam nas suas tolices ou aqueles que não seguem as orientações da Bíblia das piores coisas.

Aliás, quando na Inquisição torturavam e queimavam alguém vivo, era entretenimento para os europeus, assim como a caça por prazer e as touradas os divertem. Os filhos dos europeus iam atirar pedras às vítimas.

E embora estes covardes digam que se trata de mais uma lenda negra, a verdade é que nas atas da inquisição tudo isso é aceito, e os inquisidores escreveram livros como El Martillo De Las Brujas onde nunca negaram as atrocidades cometidas.

E há também as bulas papais onde se ordena a inquisição, mas o mais repugnante de tudo é que estes assassinos têm ruas, universidades e até locais com os seus nomes onde são homenageados pelos crimes cometidos.

É por isso que a maioria destes europeus (com muito poucas exceções) já são raças cruéis e sádicas que carregam isso na sua genética. Por outro lado, é verdade que são os governos destes mesmos países que continuam a promover o extermínio, o genocídio e a opressão dos indígenas.

Mas, isso não tira a culpa dos colonizadores europeus, da mesma forma que não tira a culpa dos crioulos, mestiços, negros e mulatos deste continente, no final a culpa é de ambos.

Uma coisa que se diz é que muitos indígenas se aliaram aos colonizadores e falam apenas dos espanhóis, não mencionam os portugueses e os ingleses.

A realidade é que tanto os colonizadores espanhóis, como os colonizadores portugueses e os colonizadores ingleses tiveram aliados indígenas que os ajudaram a colonizar o continente, mas isto tem uma explicação:

Para começar, como os indígenas são raças humanas, em todas as raças humanas existem traidores, portanto, os traidores indígenas sempre existiram desde o início da colonização até os dias de hoje.

Mas, ao contrário do que dizem aqueles que defendem a colonização, que esses indígenas traidores eram muitos, na verdade eram poucos, eram um percentual pequeno, embora tenham causado muitos danos à maioria dos

indígenas no passado e façam muitos danos para a maioria dos indígenas atualmente.

E, em segundo lugar: uma forma que os colonizadores europeus usaram para conseguir aliados indígenas foi o engano, os colonizadores prometeram a alguns grupos étnicos indígenas que lhes dariam um tratamento melhor e não os exterminariam em troca de ajudá-los a derrotar outros grupos étnicos indígenas, logicamente, os colonizadores europeus nunca cumpriram as suas promessas a esses grupos étnicos.

Mas, é mentira que isso só aconteceu com os colonizadores espanhóis, na realidade aconteceu também com os colonizadores portugueses, com os colonizadores ingleses e com os colonizadores de outras nacionalidades europeias.

Algo que notei quando compartilho com os indígenas:

Eles são muito quietos. Embora a maioria dos não-indígenas fale muito alto, eles não valorizam um momento de silêncio.

Além disso, porque muitas feministas têm um pensamento tão polarizado, é porque o feminismo surgiu na Europa como um movimento. O pensamento europeu é muito polarizado, tende a ir de um extremo ao outro. O pensamento europeu não sabe fazer um balanço, é muito extremista na sua visão do mundo e da vida.

Algo que sempre vi naqueles que odeiam os indígenas é que sempre generalizam e colocam no mesmo saco:

Dizem algo ruim que os indígenas fazem ou referem alguma prática cruel, mas nunca especificam a qual etnia se referem, falam e escrevem como se todas as etnias indígenas tivessem as mesmas práticas.

E, também, falam dos indígenas como se não fossem raças humanas, quando insinuam isso em uma etnia: todos os indígenas dessa etnia agem como uma mente coletiva onde todos fazem a mesma coisa e pensam a mesma coisa, algo absurdo.

É lógico que os povos indígenas não sejam perfeitos, que existam práticas questionáveis em alguns grupos étnicos, mas nem todos os grupos étnicos têm estas práticas e nem todos os indígenas do mesmo grupo étnico são iguais.

Principalmente, a maioria criminosa que não é indígena, não entende que o consumo de carne vermelha, o consumo de leite animal e derivados lácteos é o que mais contamina e destrói o planeta. O problema é que se o planeta for destruído morreremos todos igualmente, mesmo aqueles de nós que são diferentes da maioria e isso não é justo.

Nas religiões de raízes africanas como a Santeria, a Umbanda, o Vodu e outras, dá-se muita importância ao sacrifício de animais e têm o sacrifício de animais como dogma.

E no continente, muitos que se dizem de esquerda, como Fidel Castro, Nicolás Maduro e Hugo Chávez, deram muita importância a estas religiões e praticam a Santeria.

Os indígenas foram os primeiros no continente, mas há países no continente onde só os negros governam, como a República Dominicana e o Haiti, quando todos esses negros foram trazidos da África. Mas não existem países no continente governados exclusivamente por indígenas.

E Evo Morales não praticou uma espiritualidade indígena pura, porque misturou Pachamama com crenças católicas, Evo Morales fez o mesmo que a Nova Era, além disso, ao promover o pacifismo, dizendo que a vingança e o ressentimento são ruins, o que dizia aos indígenas era que se submetessem a quem os prejudica, razão pela qual Evo Morales era um traidor a serviço do colonialismo.

É por isso que, infelizmente, muitos indígenas são de religião cristã e outros, como no México, são da Nova Era, e é porque a espiritualidade indígena não tem nenhuma importância no continente, enquanto as espiritualidades dos negros como a Umbanda, a Santeria e outros se lhes for dada muita importância.

E o fato é que os negros que não são indígenas, a maioria por sua natureza são em seu modo de ser, de pensar e de visão de mundo iguais aos brancos, por isso a maioria dos negros também é um perigo para os indígenas, Na Colômbia muitos indígenas já perceberam isso, mas nos demais países do continente há muitos indígenas que acreditam erroneamente que os negros são seus aliados, como acontece no Brasil.

Estado colonial democrático multiétnico: isso prejudica os indígenas, diz que os não indígenas que são como a maioria e os indígenas podem viver juntos, o que não é verdade pelas diferenças de modo de ser, de pensar e de visão de mundo, em adição A democracia baseia-se na vontade da maioria e não na vontade da minoria.

Infelizmente, muitas vezes o pior inimigo de um indígena é um mestiço que possui características físicas indígenas.

Conheci muitos mestiços com esses traços indígenas incluídos no meu país e eles sempre se esforçam pelos brancos e pela pecuária que se dedica à criação de touros e vacas, e também são eles que assistem filmes de merda que promovem o ódio de pessoas, indígenas como Apocalypto ou cowboys, e aqueles que mais dizem frases de ódio aos indígenas como a de que a miscigenação está melhorando a raça.

Por isso essa merda dos hispânicos fala da mestiçagem como se fosse o melhor, e como uma vitória já que os mestiços em geral são brancos ou pardos, a grande maioria é como os europeus, vêem a natureza como um simples recurso sem valor sagrado, não são simples, não são humildes, só se preocupam com dinheiro e tecnologia, seu conceito de beleza consiste em branco e europeu, são muito barulhentos, amam cidades poluídas, são consumistas e amam a pecuária que se dedica à criação de touros , vacas, ovelhas e cabras.

E mesmo antes do cristianismo, europeus como celtas e romanos eram a mesma merda, embora os romanos tenham conquistado os celtas: ambos se dedicavam à criação desses animais e caçavam por prazer sem que isso fosse uma necessidade para sobreviver.

Portanto, esses pagãos e a Nova Era são mentirosos, apresentando culturas brancas como os Celtas e os Vikings como se fossem ambientalistas quando caçavam por prazer, eram consumistas e destruíram muitas florestas e selvas para fazer pastagens para vacas, touros, ovelhas e cabras.

Há uma maneira sutil pela qual a mídia promove a invisibilidade dos indígenas e o ódio aos indígenas: e é aí que insinuam que apenas os negros sofrem racismo.

Atualmente, a indústria do entretenimento, como séries e filmes, e jornais, só apresentam os negros como vítimas de racismo e discriminação, e fazem parecer que há uma batalha entre negros e brancos com filmes como Fuja! e muitos outros:

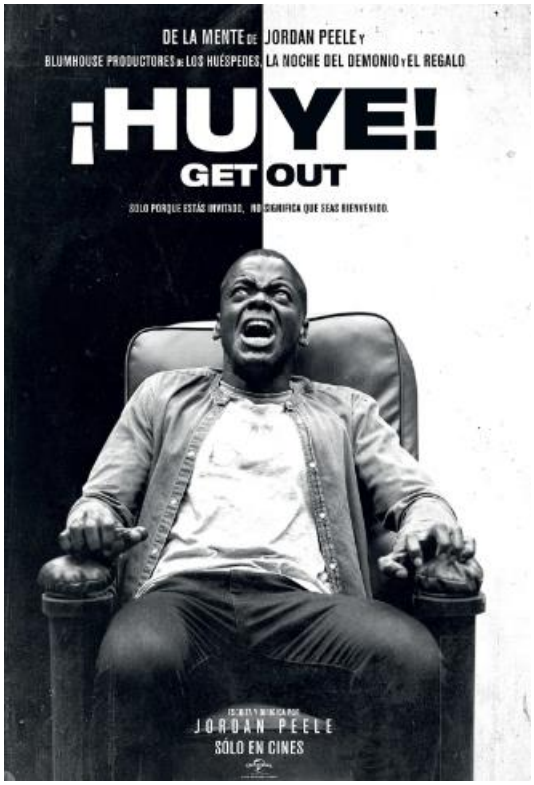


Imagem recuperada da Internet

Mas, quando se trata de indígenas, eles sempre promovem o ódio, justificam massacres e extermínios.

Hollywood, que é gerida pelo sionismo judeu, pela maçonaria e pelo gnosticismo cristão, promoveu durante muito tempo este ódio aos indígenas com filmes onde cowboys que assassinaram indígenas eram apresentados como

heróis, e fizeram o mesmo em desenhos animados. Eles nunca fizeram isso com negros.

Imagens recuperadas da Internet

E o que acontece é que as pessoas que são racistas com os negros já são uma minoria, e os negros atualmente não sofrem escravidão neste continente.

Mas o racismo contra os povos indígenas existe numa grande percentagem e os povos indígenas continuam a sofrer opressão, todo o tipo de injustiças e a serem tratados como criminosos ou terroristas quando se defendem ou se vingam.

É verdade, por exemplo, que os neonazis são apoiados pela direita e pelos neoliberais, tal como a direita e os neoliberais apoiam o sionismo, e é verdade que os neonazis promovem o ódio aos negros, mas estes neonazis são uma percentagem mínima, e acontece que há negros que apoiam os neonazistas, muitos negros de direita e muitos negros neoliberais.

Alguém pode me dizer que existem traidores indígenas que também apoiam a direita e os neoliberais, e que participam de filmes e séries, mas esses traidores indígenas são uma pequena porcentagem, por outro lado, os negros e mulatos que apoiam a direita e o os neoliberais são uma grande percentagem.

Parece-me estranho que a indústria do entretenimento (filmes e séries) e a mídia sempre coloquem os negros como vítimas. Mas, com os indígenas que, se continuarem sofrendo no presente, fazem o contrário.

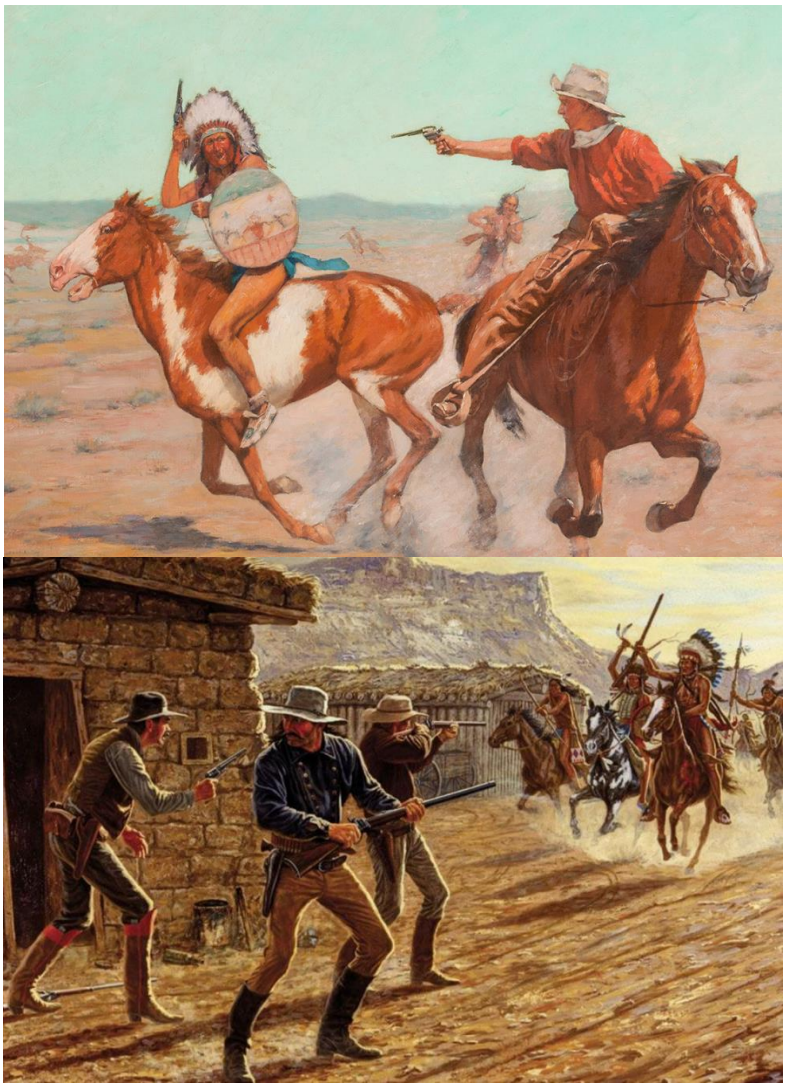
Historicamente, o maldito governo genocida dos Estados Unidos exterminou a maioria dos indígenas, e celebridades que se dizem feministas, politicamente corretas e defendem os negros com Black Lives Matter, como Katy Perry, Shawn Mendes e Madonna não vê problema em prestar homenagem aos cowboys que assassinaram indígenas.

Madonna na manifestação Black Lives Matter (vidas negras importam).
Fotografias recuperadas da Internet

Madonna prestando homenagem aos cowboys. Fotografias recuperadas da Internet.

Fotografías recuperadas da Internet

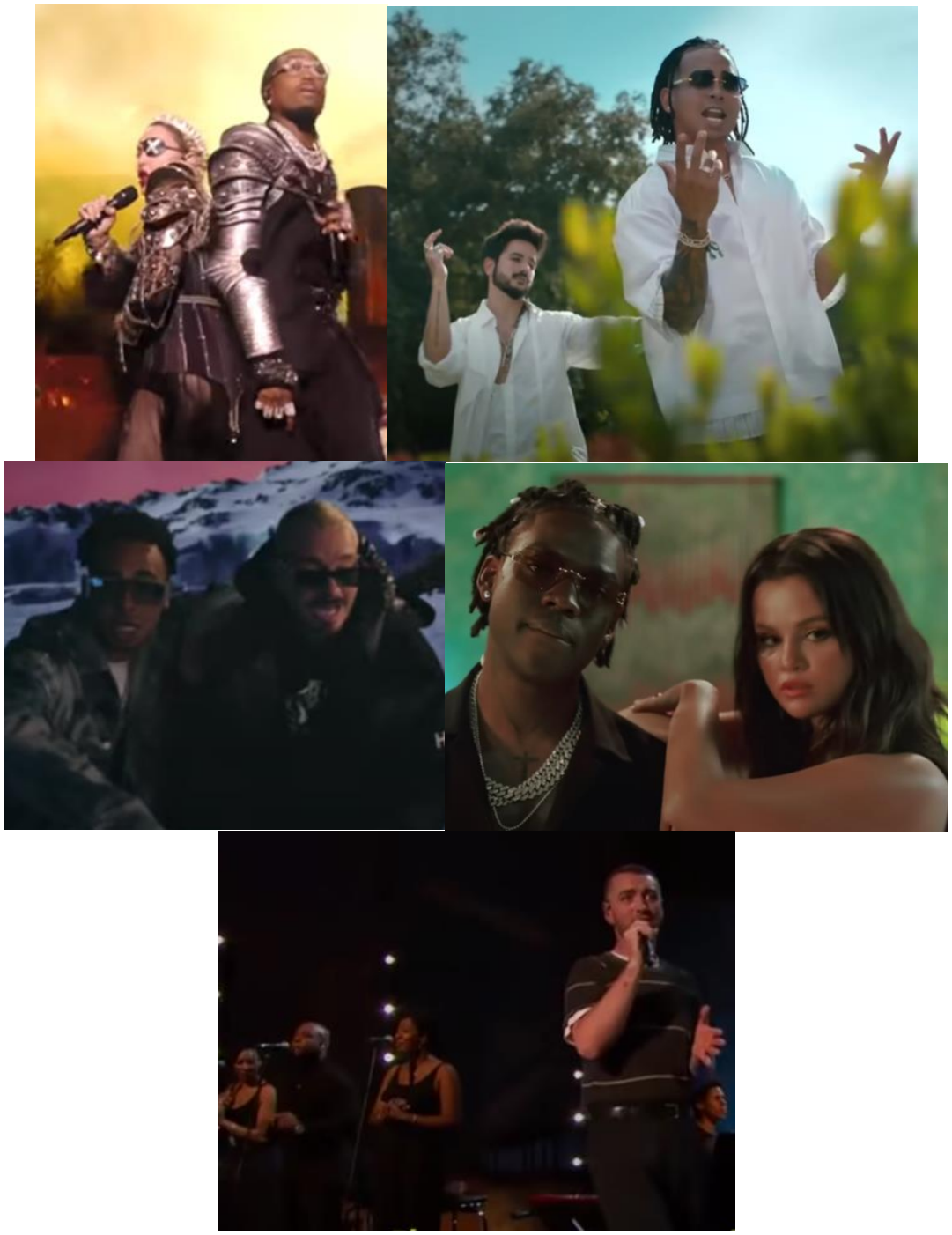
Quando alguém presta homenagem aos vaqueiros, está homenageando o extermínio dos indígenas (nativos):



Imagens recuperadas da Internet

Mas, além de que quando alguém homenageia os vaqueiros está demonstrando ódio aos indígenas: quando alguém homenageia os vaqueiros, está apoiando a pecuária que, ao se dedicar à criação de touros, vacas, cabras e ovelhas para obter carne, leite, produtos lácteos, lã e couro destrói o planeta ao destruir muitos hectares de floresta e selva para fazer pastagens para estes animais e ao gerar emissões excessivas de metano e dióxido de carbono.

Por exemplo, em shows de cantores dos Estados Unidos e de outros países do continente de diferentes gêneros musicais, sempre vejo esses cantores acompanhados de negros e mulatos, sejam eles fazendo uma dupla musical com rappers negros e artistas negros de reggaeton, ou negros que tocam instrumentos musicais.



Capturas de tela recuperadas do YouTube

Mas, os nativos (indígenas) são completamente invisíveis e não se importam com o extermínio dos indígenas, e os negros e mulatos são 20% da população mundial, não há risco de sua população desaparecer, enquanto os indígenas são apenas 5% e se existe o risco de desaparecerem.

A classe trabalhadora e a classe empresarial ou elitista são faces da mesma moeda: ambas igualmente egoístas, individualistas, não é que digam que o dinheiro é importante, é que dizem que o dinheiro é o mais importante, vêem a natureza como um simples recurso econômico, ambos são darwinistas sociais, ambos buscam a substituição dos indígenas que consideram descartáveis ou atrasados, ambos caçam pelo prazer sem que isso seja uma necessidade para sobreviver, ambos defendem o cristianismo e ambos oprimem os indígenas, o que acontece É que um deles se faz de inocente e se faz de vítima.

E ambos precisam um do outro para existir.

Na verdade, tanto a maioria dos pobres como a maioria dos ricos são iguais, se a maioria dos pobres tem dinheiro, usam o dinheiro para as mesmas coisas superficiais: viagens à Europa, carros de última geração, muitas casas de luxo e pelo mesmo consumismo.

Ambos têm o mesmo conceito de beleza que gira em torno do branco e do europeu, e o mesmo pensamento colonial. Ambos têm os mesmos moralismos judaico-cristãos e tentam entrar na esfera privada, referindo-se ao privado como aquilo que cada um faz com o seu corpo.

Serei sempre diferente da maioria e por isso a maioria da humanidade que não é indígena nunca será boa para mim. Se algo ou alguém não fizer com a maioria da humanidade que não é indígena o mesmo que fez com os indígenas, o planeta apenas caminha para a destruição total.

É claro que nos tempos em que a classe trabalhadora se rebelou, houve tempos em que não havia direitos trabalhistas, então trabalhavam o dia todo sem descanso, não havia dias de descanso, nem direitos em matéria de saúde, eram outros tempos , mas em essência foram sempre iguais à classe empresarial e às elites: igualmente colonialistas porque era conveniente tanto para o patrão como para a classe trabalhadora não-indígena eliminar os indígenas.

O problema é que quando a classe trabalhadora é defendida, essa classe trabalhadora inclui os fazendeiros que criam touros e vacas, os mineiros e os madeireiros. Além disso, outro problema com os ocidentais e europeus: é que eles são culpados de um intelectualismo que é complicado.

Embora a maneira indígena de pensar seja simples. É por isso que a maioria dos que não são indígenas dificultam ou complicam tudo. Em geral, o que os ocidentais e os europeus herdaram para o mundo é o ruído.

Em geral, os indígenas valorizam mais o silêncio. Há também outro problema: esse moralismo cristão dogmático é uma herança europeia que prevalece no presente.

A maioria dos não indígenas procura palavras complicadas para explicar o que pode ser definido de forma simples, e o faz por um complexo de superioridade, acreditando que o intelectualismo lhes dá mais inteligência.

Em geral, as pessoas que não são indígenas tendem a ser mais hipócritas, a falar pelas costas e a não dizer as coisas na frente, e sei disso por muitas experiências que tive. Por outro lado, o que incomoda a maioria é que, se um indígena não gosta de alguma coisa, ele tende a falar logo e ser mais sincero.

Outra coisa que a maioria dos não indígenas tem e sei disso por experiência própria é que eles não agradecem, e às vezes agradecem com palavras, mas suas ações mostram que não agradecem.

E a outra coisa é que, embora muitos dos que não são indígenas nunca passem fome e não passem necessidade, algo que também sei por experiência própria é que, como diz o ditado: se você dá a mão, eles pegam o cotovelo.

Por experiência própria, também sei que a maioria dos não-indígenas adora se gabar de tudo.

Além disso, na maioria dos que não são indígenas, devido a esse modo de pensar perfeccionista que é uma herança ocidental, tendem a ter um modo totalitário de pensar tudo ou nada, de ir a um extremo ou ao outro extremo, de não ter um ponto intermediário, de falta de equilíbrio e do mesmo moralismo ocidental de uma perfeição que não existe.

Além disso, o conceito de perfeição que eles têm é baseado no judaico-cristão, mas, mesmo que não fosse assim, é um absurdo, pois a perfeição não existe e a palavra é até boba.

Muitos ambientalistas e pessoas que dizem se preocupar com o meio ambiente também acreditam que o progresso, a civilização e o desenvolvimento significam contaminar e destruir o meio ambiente, eles acreditam que isso significa colocar o dinheiro e a tecnologia acima da vida, e o que são aquelas cidades sem árvores, cheias de lixo, carros e barulho.

Além disso, muitos ambientalistas e hipócritas que dizem se preocupar com o meio ambiente consomem carne vermelha, leite animal e seus derivados lácteos, quando é isso que causa mais poluição e destruição do meio ambiente.

Agora no presente vemos muitas pessoas que hipocritamente dizem que se preocupam com o meio ambiente, e muitos desses comem carne vermelha, bebem leite animal e seus derivados lácteos, consideram as cidades cheias de lixo como civilização, não se importam com os indígenas e são indiferentes ao que sofrem os indígenas, mantêm o mesmo estilo de vida consumista, são eurocêntricos e seu conceito de beleza gira em torno do europeu branco, colocam o dinheiro e a tecnologia acima da vida e como o mais importante.

Mas acreditam que só reciclando, não usando plástico, não usando óleo e plantando uma árvore, segundo eles, protegem o meio ambiente. Portanto, o ambientalismo é muitas vezes uma farsa.

Uma realidade no continente é esta: é mais difícil para os indígenas encontrar trabalho, e muitos precisam dele porque sofrem de fome e falta de dinheiro para cuidados médicos. Portanto, o que digo é a verdade, a maioria faz

parte do genocídio indígena, prefere dar emprego a crioulos, mestiços, mulatos ou negros.

Além disso, algo que odeio na maioria dos mestiços é que eles são indiferentes ao que sofrem os indígenas, nunca denunciam nas redes sociais as injustiças e o genocídio que os indígenas continuam sofrendo, votam em políticos que prejudicam os indígenas, sempre colocam se colocam acima dos indígenas e se colocam como prioridade acima dos indígenas, são de religião cristã, não veem nada de errado na pecuária que cria touros, vacas, ovelhas e cabras, seu conceito de beleza gira em torno do branco e europeu , consideram os indígenas feios, o seu conceito de civilização, progresso e desenvolvimento é igual ao dos europeus, a sua forma de ser, pensar e visão do mundo são iguais aos dos europeus.

Mas, sempre há uma maldita maioria de mestiços, quando lhes convém, dizem que têm orgulho de suas raízes indígenas ou de seus ancestrais indígenas (Quando falam de raízes insinuam que os indígenas estão no subsolo e quando dizem ancestrais insinuam que os indígenas só existem no passado).

O muitos estúpidos dizem que tiveram avô ou bisavó que eram indígenas como se isso ajudasse de alguma forma os indígenas, são muito estúpidos porque o fato de falarem que tiveram um ancestral indígena não ajuda de forma alguma os indígenas.

Uma coisa: nenhum negro de etnia indígena na África veio para este continente, e nenhum asiático de etnia indígena veio para este continente, todos os negros que vieram para este continente não são indígenas e os asiáticos que vieram para deste continente não são indígenas.

É por isso que os negros que não são indígenas e os asiáticos que não são indígenas que vieram para este continente, em sua maioria, são tão egoístas, individualistas e indiferentes à vida dos indígenas quanto a maioria dos europeus, crioulos e mestiços.

Por isso, muitos negros, muitos mulatos e muitos asiáticos que não são indígenas, também consideram os indígenas que se defendem ou se vingam como malvados, terroristas e selvagens, e têm os mesmos moralismos cristãos de querer que as vítimas dêem a outra face, perdoe tudo e ame seus inimigos, e os mesmos moralismos judaico-cristãos de considerar a vingança como algo ruim.

No caso da Santeria, que não é indígena, é uma corrente da Nova Era, os negros simplesmente disfarçaram deuses vodu e deuses iorubás com santos católicos e fizeram um sincretismo ou mistura, que se originou em Cuba, lembre-se que em Cuba grupos étnicos indígenas como os Tainos e outros foram exterminados e substituídos por crioulos, mestiços, mulatos e negros.

Tanto os negros que vieram como colonizadores quanto os negros que vieram como escravos da colonização europeia fazem parte da reposição dos indígenas e não podem ser considerados indígenas, pois não são originários

deste continente, e seu modo de ser é baseado no individualismo , egoísmo e indiferença para com os indígenas.

A mesma coisa acontece no Haiti e na República Dominicana, houve etnias indígenas que foram completamente exterminadas pelos colonizadores espanhóis e os hispanistas nunca falam sobre isso, e depois os negros que chegaram depois, embora seja verdade que a maioria foi trazida como escravos, mas foram eles que ficaram com o controle do Haiti e da República Dominicana, embora não haja um único país no continente onde apenas os indígenas governem.

Tanto o vodu como o iorubá são originários da África Ocidental e, para mim, não é coincidência que os europeus tenham trazido escravos negros da África Ocidental. Os negros bantos que causaram o deslocamento e o extermínio dos bosquímanos durante 1500 anos também vieram da África Ocidental.

Realmente, se alguém olhar para os negros que, se pertencem a grupos étnicos indígenas como bosquímanos, pigmeus e hotentotes, não se parecem com negros que não são indígenas.

Nenhum bosquímano, pigmeu ou hotentote foi trazido como escravo pelos colonizadores europeus, todos os negros que eles trouxeram como escravos eram de regiões da África onde o vodu e o iorubá são praticados.

Sempre, palhaços de esquerda como Fidel Castro, Nicolas Maduro e Hugo Castro que mentem quando dizem que se preocupam com os indígenas, todos esses palhaços promovem crenças de negros e mulatos como Santeria, vodu, iorubá e outros onde o sacrifício de animais É considerado um dogma que não pode ser substituído por oferendas de vegetais, mas nunca promovem as crenças indígenas.

Fotografias recuperadas da Internet

O que também deve ser dito: palhaços e pessoas de religiões cristãs como o catolicismo, o evangelicalismo ou outras que atacam esses sacrifícios de animais são hipócritas porque também apoiam os sacrifícios de animais como a caça por prazer, as brigas de galos, as touradas e a pecuária que é responsável pela criação vacas, touros, ovelhas, cabras e porcos.

E se alguém me menciona Evo Morales, Evo Morales não promoveu a espiritualidade indígena pura, Evo Morales promoveu a Nova Era sincretizando a Pachamama com as crenças católicas.

O sincretismo com as crenças europeias é algo desastroso, basicamente é a Nova Era, onde ocorre o sincretismo com as crenças judaico-cristãs, isso é a contaminação.

E se o sincretismo tivesse sido com celtas, vikings e gregos: eles caçavam por prazer e faziam sacrifícios relacionados às touradas, além dos romanos realizarem brigas de galos.

Um sincretismo apenas entre etnias indígenas é bom para a unificação.

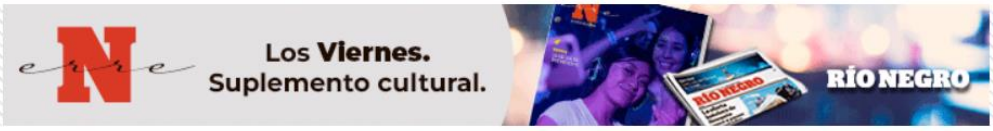
Por outro lado, temos aquele lixo social darwinista como os neonazistas, os paganismos brancos, os satanismos e outros que andam sempre de mãos dadas com a direita e os neoliberais que ensinam que prejudicar os mais fracos, os mais vulneráveis e os inocentes é poder, e que acreditam que com isso se opõem ao Cristianismo.

Esse lixo darwinista social não percebe que esses ensinamentos de Jesus Cristo para dar a outra face, amar seus inimigos e perdoar tudo, defender aqueles que prejudicam os fracos, defender aqueles que prejudicam os vulneráveis e defender aqueles que prejudicam os inocentes, porque esses ensinamentos significam que estes criminosos fiquem impunes porque tudo está perdoado.

Quando o personagem fictício de Jesus Cristo ensina a dar a César o que é de César, ou seja, dar ao imperador o que é do imperador, nesse ensinamento ele está ensinando a se submeter aos que estão no poder, por isso os ensinamentos de Jesus Cristo não têm nada de revolucionário, pois são pura submissão.

Mateus capítulo 22, versículo 21: Disseram-lhe: De César. E ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

rionegro.com.ar/politica/milei-busca-eliminar-el-instituto-de-asuntos-indigenas-que-dijo-magdalena-odarda-3442590/



ESCUCHÁ RN RADIO

RÍO NEGRO

Milei busca eliminar el Instituto de Asuntos Indígenas: qué dijo Magdalena Odarda

Notícia intitulada: Milei busca eliminar o Instituto dos indígenas: o que disse Magdalena Odarda. Captura de tela recuperada de: https://www.rionegro.com.ar/politica/milei-busca-eliminar-el-instituto-de-asuntos-indigenas-que-dijo-magdalena-odarda-3442590/

A culpa pela permanência desses governos que odeiam os indígenas e querem seu extermínio é da maioria dos que não são indígenas

Em todos os países do continente, a maioria dos que não são indígenas odeia os indígenas porque permanecem calados, são indiferentes e apáticos ao que os indígenas sofrem, votam em governos que prejudicam os indígenas, consideram os indígenas feios e observam filmes e séries que promovem o ódio aos povos indígenas e também fazem parte do plano das elites para substituir os indígenas quando estes se reproduzirem no continente.

Mas, no Brasil e na Argentina esse ódio ocorre num nível mais consciente e generalizado.

Além disso, na Argentina dizem que os Mapuches são invasores que vieram do Chile e exterminaram outras etnias indígenas, mas quem afirma isso é descendente de espanhóis e italianos que exterminaram os Selknam, os Qom e outras etnias indígenas.

Quanto ao México, sua população mestiça também odeia os indígenas, afirmando que a mestiçagem está melhorando a raça como se os indígenas fossem um defeito ou algo inferior, ao usar o prieto como um insulto, sua cultura de fazenda é baseada na pecuária que se dedica a a criação de touros e vacas para obter carne, leite, couro e produtos lácteos que foram trazidos ao continente pelos europeus, e o conteúdo de lixo que produzem, como novelas que promovem a supremacia branca, o machismo, o modo de ser europeu, o cristianismo católico e ódio aos indígenas como a personagem de Mía Colucci

no RBD que em uma cena usou a palavra índia como um insulto ou personagens que promovem estereótipos para denegrir os indígenas como a índia María.

Cantores e palhaços de esquerda como René ou Residente fizeram acreditar que os latinos ou os latino-americanos e os mestiços são aliados dos indígenas.

Quando na realidade os chamados crioulos ou latino-americanos e mestiços, a grande maioria são inimigos dos povos indígenas, votando em políticos de direita e neoliberais que odeiam os povos indígenas e querem o seu extermínio, como Javier Milei, Jair Bolsonaro e Guillermo Lasso, e no atual governo Lula no Brasil, tendo votado em deputados e senadores a favor de Jair Bolsonaro e que aprovou o marco temporal.

Qualquer pessoa que vote em presidentes de direita ou neoliberais como Javier Milei ou Jair Bolsonaro é cúmplice e culpada dos massacres de povos indígenas.

Embora seja verdade que esquerdas como Daniel Ortega, Evo Morales e outros provocam massacres de indígenas, e os mantêm subjugados pelo pacifismo ou apenas lhes dão migalhas como no caso de Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro.

É a direita e os neoliberais que mais promovem o discurso de ódio contra os povos indígenas e o genocídio dos povos indígenas, a maioria da maldita humanidade merece a pena de morte por ser cúmplice de todos os massacres que os povos indígenas têm sofrido com o seu silêncio, indiferença, apatia e por votar em políticos que prejudicam os povos indígenas, a maioria da humanidade é uma maldição que só merece a pena de morte.

CAPÍTULO XII. A ESTRADA CORRETA

Na etnia indígena Maleku: Tocu é o criador de tudo, o criador da vida e do universo, a energia ou personificação de tudo o que existe em unidade.

Fotografías recuperadas da Internet

Como oferendas são oferecidos: bebida de cacau, chocolate puro, sementes de cacau torradas e chicha. Como equilíbrio entre receber e dar, e comunhão com Tocu, bebe-se uma parte da bebida de cacau e chicha, come-se parte do chocolate ou das sementes de cacau, e a outra parte da bebida de

cacau ou chicha é regada à terra, e a outra parte do chocolate ou dos grãos de cacau torrados são deixados em local natural.

Diferenças entre Tocu e o deus judaico-cristão:

1. Tocu não condena a magia e seus devotos praticam magia.

2. Tocu não condena a adoração de outros deuses, e os maleku acreditam em vários deuses.

3. Tocu não está separado da natureza. Tocu vive na natureza.

4. Tocu não apoia a escravidão humana e não ordena o assassinato de crianças e mulheres grávidas dos povos colonizados.

Fotografías recuperadas da Internet

Embora infelizmente a Maçonaria tenha contaminado e denegrido os antigos egípcios ao misturá-los com os judeus que os difamaram e com as crenças judaico-cristãs.

Invoco Sekhmet como uma energia de vingança e de guerra contra aqueles que prejudicam os mais fracos, contra aqueles que prejudicam os mais vulneráveis e contra aqueles que prejudicam os inocentes.

Imagem recuperada da Internet

Sekhmet representa o calor do sol em seu aspecto destrutivo, ela é filha e olho de Rá.

Imagens recuperadas da Internet

Como oferendas aos Sekhmet faço purê de amoras (framboesas), misturo com doces moídos, amêndoas e água até obter uma textura semelhante a sangue.

Sekhmet recebe as oferendas através do devoto, então no final da oração repito a frase você e eu somos um, receba essas oferendas através de mim, e eu como a mistura.

Os ensinamentos de Jesus Cristo para amar os inimigos, não julgar, dar a outra face e perdoar tudo: defender quem prejudica os mais fracos, defender quem prejudica os mais vulneráveis e defender quem prejudica os mais inocentes. Satanás ou o diabo não existem, é apenas uma invenção judaico-cristã.

Trechos da música Vengada de Ednita Nazario: mas como o vento tudo muda agora eu rio, você chora por mim, você que nem olhou para mim, você se dobra de dor, o ego jogou a carta errada para você.

Imagens recuperadas da Internet

Curupira é um espírito da natureza (goblin) que vive nas florestas e selvas. Esse espírito da natureza pune quem caça por prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver) e pune quem destrói o meio ambiente.

Imagem recuperada da Internet

Algumas etnias indígenas que acreditam no Curupira são: Tupi, Guarani e Pataxó.

Fotografias recuperadas da Internet

As oferendas que podem ser oferecidas ao Curupira são: frutas como maçã, maracujá, água e suco de frutas.

Após o ritual, as oferendas são deixadas no altar por dois dias, depois as oferendas alimentares são deixadas em local natural e as oferendas líquidas são regadas no solo.

Deuses da etnia indígena Guarani:
Tupã é o deus do trovão, espírito da chuva e criador.
Jaci é a deusa da lua, da noite, da maternidade e da sexualidade.
Guaraci é o deus do sol, do calor e da luz.

Imagens recuperadas da Internet

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, amendoim, mandioca, laranja, água ou refrigerante natural.

Após o ritual, parte das oferendas é comida e bebida como símbolo de comunhão com as divindades, e a outra parte das oferendas é deixada um dia no altar, e no dia seguinte as ofertas de alimentos são deixadas em um lugar natural e as ofertas líquidas são regadas até a terra.

Fotografías recuperadas da Internet

Nos Quechuas e Aymaras:

Coquena é um espírito da natureza (duende) que pune quem faz mal a animais de outras espécies por prazer e sem que isso seja uma necessidade para sobreviver.

Ekeko é o deus da chuva, da abundância e do bem-estar.

Imagens recuperadas da Internet

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, batata, refrigerante natural e frutas.

Após o ritual, as oferendas são guardadas por um ou dois dias no altar, é feito um buraco no chão onde são colocadas as oferendas de alimentos e as

oferendas líquidas são regadas por cima, e o buraco é novamente coberto com terra.

Fotografías recuperadas da Internet

Nos guaranis:

Ceuci é a deusa da colheita e protetora das casas. Seu símbolo é a constelação das Plêiades.

Iara é a deusa dos rios e das águas.

Imagens recuperadas da Internet

Imagem recuperada da Internet

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, amendoim, mandioca, laranja, água ou refrigerante natural.

Após o ritual, parte das oferendas é comida e bebida como símbolo de comunhão com as divindades, e a outra parte das oferendas é deixada um dia no altar, e no dia seguinte as ofertas de alimentos são deixadas em um lugar natural e as ofertas líquidas são regadas até a terra.

Fotografías recuperadas da Internet

Duhindu é um espírito da natureza (duende) que vive em florestas e selvas, nas quais acredita a etnia indígena Miskito. Este goblin pune quem caça por prazer (sem ser uma necessidade para sobreviver) e pune quem destrói as florestas.

Imagem recuperada da Internet

Oferendas que podem ser oferecidas ao Duhindu: frutas, banana, mandioca e água.

Após o ritual deixamos as oferendas de frutas debaixo de uma árvore, debaixo de um arbusto ou debaixo de uma planta, e regamos a oferenda de água no chão.

Fotografías recuperadas da Internet

Nos Quechuas, Aymaras e outras etnias indígenas dos Andes:

Pachamama é a deusa do espaço e do tempo em que a vida se desenvolve. Pachamama é a Mãe Natureza, é a natureza unida como um todo.

Amaru é o deus da sabedoria, o senhor da chuva, do arco-íris, do vento e dos relâmpagos. Seu corpo de serpente representa o leito do rio, sua face flamejante representa a terra e suas asas de condor representam o ar.

Imagens recuperadas da Internet

Oferendas que podemos oferecer à Pachamama e ao Amaru: maçãs, milho, flores, batatas, chicha e água.

Após o ritual fazemos um buraco no chão e enterramos as oferendas de comida, e regamos as oferendas líquidas dentro, depois cobrimos o buraco com terra. Além disso, podemos enterrar as oferendas em um vaso, cobri-las com terra e plantar uma planta ou arbusto em cima.

Fotografia recuperada da Internet

Na etnia indígena zapoteca:

Huichana é a deusa mãe, mãe natureza, criadora e mãe de todas as criaturas vivas.

Cocijo é o deus da chuva, dos raios e que favorece a abundância das colheitas.

Imagens recuperadas da Internet

Oferendas que podem ser oferecidas: milho, feijão, cacau, frutas, água ou bebidas à base de milho.

Após o ritual, como símbolo da nossa comunhão com Huichana e Cocijo, comemos parte das oferendas de comida e bebemos parte da bebida. E então, deixamos o restante das ofertas de alimentos em um local natural como uma floresta, parque ou jardim, e aspergimos as ofertas de bebidas no chão do local.

Fotografías recuperadas da Internet

Existem pessoas estúpidas que até usam os indígenas para justificar a sua crença no deus judaico-cristão.

Dizem que os indígenas já sentiam que existia um criador porque os indígenas acreditavam num criador como o Grande Espírito nos Sioux e Dakota, Sibu nos Bribri e Cabecar, Tocu nos Maleku, Ñamandu nos Guaraní e Omama nos Yanomami, por exemplo, basta dar alguns exemplos.

O que essas pessoas ignorantes não entendem é que o deus bíblico está separado da natureza, condena a magia e condena a adoração de outros deuses.

Enquanto o deus criador com diferentes nomes e histórias em que cada etnia indígena acredita: está dentro da natureza (não separado da natureza), seus sacerdotes (xamãs) praticam a magia (xamanismo) e esse deus criador das etnias indígenas não condena o culto a outros deuses.

Além disso, como o deus maia Hun Nal Ye morre decapitado, desce ao submundo, ressuscita e sobe aos céus, muitas pessoas ignorantes podem compará-lo com a história da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Mas não há comparação:

Hun Nal Ye é um deus do milho e toda a sua história representa um processo natural, a morte de Hun Nal Ye ao ser decapitado representa o corte da espiga de milho, sua descida ao Submundo representa o sepultamento da semente de milho, sua ressurreição representa o nascimento da planta do milho, e sua ascensão ao céu representa o crescimento da planta do milho.

Embora a história de Jesus Cristo não represente um processo natural, e os cristãos acreditem verdadeiramente que Jesus Cristo nasceu, morreu e ressuscitou, eles nunca falam de uma metáfora ou simbolismo que se refira a um processo da natureza, embora para essa história da morte de A ressurreição de Jesus Cristo foi inspirado na morte e ressurreição do deus egípcio Osíris e da deusa grega Carpo.

Pelo menos: Osíris representou o processo natural de quando as águas do Nilo descem (morte) e quando as águas do Nilo sobem (ressurreição), e o sepultamento das sementes de trigo (morte) e o nascimento da planta de trigo (ressurreição), e Carpo representava o fim de uma colheita (morte) e a colheita seguinte dos frutos do outono (ressurreição).

Mas, o personagem de Jesus Cristo é apenas uma má cópia da morte e da ressurreição na cultura egípcia e grega, mudando a história e retirando o simbolismo de um processo natural, embora deixando evidências de como foram inspiradas por Osíris com as oferendas de pão e vinho.

Acontece que tanto os judeus como os cristãos eram tão ignorantes que sempre deixavam evidências das fontes nas quais se inspiravam, que eram as culturas que chamavam de pagãs e que condenavam, embora servissem de inspiração.

Um lixo que a Nova Era sempre fala é do incondicional. Na natureza não existe incondicional. Tudo é uma troca.

Por isso, nos rituais à Pachamama (a deusa que representa a natureza como um todo), são enterrados alimentos e bebidas, uma forma de dizer que, assim como a natureza nos dá, também temos que dar à natureza, ou seja, digamos, tudo deve ser um equilíbrio entre dar e receber, uma troca.

O incondicional é baseado no egoísmo e no individualismo, pois só há benefício para uma das partes, não há benefício mútuo. Portanto, na natureza a simbiose ocorre entre diferentes espécies onde duas espécies se unem para sobreviver e, ao se unirem, recebem benefícios mútuos uma da outra:

Fotografías recuperadas da Internet

Por outro lado, incondicional para mim é o mesmo que parasitismo onde uma espécie só recebe benefícios pessoais às custas da vida da outra espécie.

O incondicional é o mesmo parasitismo que o cristianismo ensina de dar sem esperar nada em troca, por outro lado a simbiose é quando ambos dão e ambos esperam receber um benefício onde sempre ocorre uma troca, como a abelha que tira o néctar das flores, mas leva o pólen de uma flor para outra facilitando a reprodução da planta (uma troca), ou do caranguejo e da anêmona onde em simbiose ocorre uma troca onde eles se beneficiam mutuamente.

O incondicional é o individual e egoísta, e o simbiótico (troca mútua que beneficia a ambos) é o coletivo. Às vezes o termo entre o individual e o coletivo não é claro, o coletivo é tomado como individual e o individual como coletivo.

Na cultura branca e ocidental que é dominante, é tido como coletivo que todos se integram e são como a maioria, com a mesma forma de ser, pensar e visão de mundo trazida pelos europeus. No entanto, por coletivo quero dizer a cosmovisão indígena.

É por isso que tenho todos os motivos para odiar a maioria da humanidade:

Para esse indígena da etnia Enawere Nawe, um maldito do Brasil escreve:
-Vocês são o povo mais feio do Brasil.

A maior parte da humanidade é cruel e sempre fere aqueles que considera mais vulneráveis ou mais fracos.

Enquanto a maldita maioria da humanidade considera aqueles que prejudicam os mais vulneráveis, aqueles que prejudicam os mais fracos e aqueles que prejudicam os inocentes, poderosos, viris, fortes e corajosos, e os defendem com aqueles ensinamentos cristãos de amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face.

Toda a dor que a maioria da humanidade causou, tudo o que a fez sofrer e por todas as pessoas que, por comentários como este, caíram em depressão e cometeram suicídio: a maioria não tem perdão.

Sinceramente pelo seu individualismo, egoísmo e por todos os danos que a maldita maioria da humanidade causa aos vulneráveis, aos inocentes e aos fracos, acreditando a maioria covarde que isso os torna poderosos, fortes ou corajosos (e ambos a maioria dos homens e da maioria das mulheres pensa assim), é que a maioria da humanidade merece o pior.

Quando Alexandre, o Grande, colonizou o Egipto, o Egipto já era governado pelos persas, tal como quando os árabes colonizaram o Egipto, o Egipto já era governado pelos gregos e romanos.

Em outras palavras, a partir da colonização dos Persas, eles colonizaram uns aos outros, primeiro os Persas para os Egípcios, depois os Romanos e Gregos para os Persas, e depois os Árabes para os Romanos e Gregos.

Mas, obviamente, quando colonizaram uns aos outros, eles portavam armas, por isso eram sedentos de sangue.

As primeiras pirâmides monumentais do Egito foram construídas na 3ª Dinastia e as pirâmides clássicas na 4ª Dinastia, antes de serem invadidas pelos persas, gregos, romanos e árabes.

Portanto, alguém dizer que Alexandre o Grande ajudou a construir as pirâmides do Egito é a pior bobagem que alguém pode dizer ou escrever, o que era verdade é que gregos e romanos como Pitágoras tiraram conhecimentos de geometria e outros conhecimentos dos egípcios.

Sabe-se que as etnias indígenas deste continente surgiram de ancestrais indígenas da Sibéria, e as etnias indígenas da Ásia, como as das Filipinas, têm a mesma origem.

Os antigos egípcios das primeiras dinastias enquadram-se na categoria de grupos étnicos de origem afro-asiática que estão geneticamente relacionados tanto com grupos étnicos de África como com grupos étnicos da Ásia. Talvez seja por isso que os antigos egípcios tinham características africanas e o traço asiático de olhos amendoados.

E as etnias brancas são de origem indo-europeia ou eurasiana, portanto, são geneticamente relacionadas aos arianos persas que colonizaram a Índia, e como os arianos exerceram seu domínio contra os dravidianos (habitantes originais da Índia), a partir daí permaneceu em genética das etnias brancas para estabelecer uma relação de ódio e dominação contra os povos indígenas, lembre-se que os persas colonizaram tanto os egípcios quanto os dravidianos da Índia.

Podemos dizer que a deusa Sekhmet era uma deusa da guerra, mas no sentido de vingança, não de invadir outros lugares, e não no sentido de dominar e subjugar os mais vulneráveis.

Mas, os deuses da guerra das culturas brancas como os gregos, vikings, romanos, eslavos, saxões, celtas e outros, eram deuses da guerra no sentido de

dominar e subjugar os mais vulneráveis, de invadir outros lugares e eliminar a sua população original, portanto, na sociedade doente em que vivemos isso está associado à virilidade, à força, ao poder ou à bravura (que na realidade é covardia e tirania).

Deve ser lembrado que a primeira religião monoteísta chamada Zoroastrismo emergiu dos persas, dos quais surgiu mais tarde o judaísmo, e do judaísmo surgiram o cristianismo e o islamismo. O ritual de acendimento do fogo no mitraísmo se assemelha ao ritual de acendimento do fogo da deusa celta Brigid, conhecida como Santa Brígida pelos católicos.

É preciso lembrar que o mitraísmo surgiu dos persas baseado no culto ao deus Mitra, que é representado pela matança de um touro e portanto a relação com as touradas, e que o mitraísmo era muito popular entre os soldados romanos, e também, maçons de grau 33 como Albert Pike deixaram clara a relação entre a Maçonaria e o Mitraísmo.

Os grupos étnicos brancos sempre consideraram a luz e as trevas como inimigas na guerra, e não como complementos.

Brigid era uma deusa celta da guerra e Brigid era uma Tuatha Dé Danann, na mitologia celta os Tuatha Dé Danann são filhos da deusa Dana e representam a luz que luta contra os Fomorianos que representam as trevas. Brigid foi associada à deusa romana Minerva.

Imagens recuperadas da Internet

Quando os arianos da Pérsia invadiram e colonizaram a Índia, afirmaram que os dravidianos (a população original ou indígena da Índia) representavam os demônios e as trevas que tinham que ser subjugados e dominados, ou seja, os persas sempre tiveram essa crença de que a luz e as trevas são inimigos.

Imagem recuperada da Internet

A rainha Isabel a Católica foi quem deu seu apoio a Cristóvão Colombo e Inés Suárez fez com que sete chefes indígenas fossem decapitados, tudo isso é celebrado pelos hispanistas e pelos que apoiam a colonização em geral como algo heróico e a ser admirado:

Imagens recuperadas da Internet

Para os colonizadores europeus (espanhóis, portugueses, bascos, ingleses, franceses, irlandeses, escoceses, italianos e outros): a guerra contra os povos indígenas, derrotá-los, dominá-los e subjugá-los representou o triunfo da luz contra as trevas, o fim da ignorância, o fim da imoralidade sexual e o fim da selvageria segundo eles.

E assim como consideravam os animais de outras espécies seres sem alma, também consideravam os indígenas (índios como os chamavam) como seres sem alma, ou seja, a mesma relação que tinham com os animais de vê-los como coisas ou objetos, era a mesma relação que eles tinham com os indígenas de vê-los como coisas ou objetos.

Além disso, como já comentei outras vezes, qualquer ritual para um deus ou deuses é mágico, ateus como Dalas Review e cristãos consideram os rituais indígenas como ignorância, algo primitivo e zombam.

Mas, acontece que a magia é o poder da mente, dos símbolos ou arquétipos, e o ritual serve de elo para influenciar a forma de pensar e sentir, esses europeus também usaram a magia quando invocaram Santiago Mataindios para derrotar os povos indígenas e quando derrotaram os povos indígenas deram graças ao seu deus judaico-cristão.

A CIA está relacionada com as crenças da Nova Era e a CIA a serviço do governo dos Estados Unidos continua relacionada com tudo o que os povos indígenas sofrem no presente.

Assim, quando os europeus invocaram Santiago Mataindios com a frase antes de cada guerra contra os indígenas dita por colonizadores como Hernán Cortés, Pedro Marina de Lobera e Francisco de Ulloa: -Santiago e contra eles!

E o colonizador Berman Díaz del Castillo comenta em seu livro Verdadeira História da Conquista da Nova Espanha que depois de assassinar oitocentos indígenas da etnia maia-chontal na batalha de Centla, eles deram graças ao seu deus.

Todas essas frases eram maldições aos indígenas, ou seja, magia.

Todas as raças humanas em seus primórdios praticaram o canibalismo, o infanticídio, em todas elas houve dominação dos mais fortes sobre os mais fracos (darwinismo social), sacrifícios humanos e sacrifícios de animais de outras espécies.

Não houve uma raça humana que não praticasse estas coisas em seus primórdios. E essa coisa de infanticídio, canibalismo e o mais forte dominar o mais fraco também acontece em animais de outras espécies:

Fotografías recuperadas da Internet

Logicamente, com o passar de centenas de anos, no caso das raças humanas elas evoluem e abandonam parte dessas coisas.

Como já comentei outras vezes, não existem animais maus e não existem animais bons porque aos animais de outras espécies faltam conceitos que definam o que é bom e o que é mau, o mesmo aconteceu com todas as raças humanas há muitos milhares de anos atrás que no início lhes faltava uma definição do que é mau e bom.

Então alguém poderia me perguntar, se todas as raças humanas praticaram essas coisas em seus primórdios, há muitos milhares de anos: qual é o meu problema com os grupos étnicos brancos e com a maioria dos seus descendentes (europeus, crioulos e mestiços porque têm parte de sua genética)?

E a resposta é que: os grupos étnicos brancos e os seus descendentes evoluíram (desenvolveram) para serem mais egoístas, mais individualistas, mais darwinistas sociais, para acreditarem que prejudicar os mais vulneráveis é poder, para acreditar que prejudicar os mais fracos é força, para estar mais separado de outras naturezas, rejeitar o que é indígena, ver a natureza como um simples recurso económico e ser mais belicoso no sentido de invadir e colonizar (não no sentido de vingança).

As etnias brancas e seus descendentes desenvolveram a pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras para obtenção de carne, couro, lã, leite e derivados que contaminam e destruindo o planeta quando milhares de hectares de florestas e ecossistemas são destruídos para fazer pastagens para estes animais, quando geram emissões excessivas de metano e dióxido de carbono, desperdício excessivo de água e contaminação da água com sangue, resíduos e excrementos desses animais.

Por isso, as etnias brancas e a maioria de seus descendentes admiram os vaqueiros, gostam de piões e amam o gado que cria esses animais, e consideram isso viril, masculino ou um símbolo de poder.

Acho que já é muito repetitivo ter que explicar porque os traços indígenas são os melhores; porque sua pele protege melhor dos raios solares, absorve melhor a vitamina D do sol, tem menos pelos no corpo e é mais hidratada; porque o formato dos olhos protege melhor dos raios ultravioleta do sol e do impacto do vento; porque seus cabelos pretos e radiantes protegem mais do sol e ficam menos danificados; e porque a sua altura baixa ou média evita problemas de coluna e costas.

Fotografias recuperadas da Internet, com base no Fair Use.

Mas, a sociedade amaldiçoada e doente em que vivemos tende sempre a odiar e destruir o que é melhor para dar lugar ao que é pior.

É muito fácil para a maioria considerar um ritual, cerimônia ou dança como primitivo e ignorante quando praticado por indígenas.

Mas, aqueles que não são indígenas continuam a usar símbolos e linguagem simbólica, mesmo que neguem, e continuam a praticar rituais, orações, frases, cerimônias e eventos que geram influência no pensamento e no sentimento, levando ao transe ou ao êxtase (hipnose), pois tudo isso é natural em todas as raças humanas, mas, por não serem indígenas, a maioria não os considera primitivos ou ignorantes por isso.

CONCLUSÃO

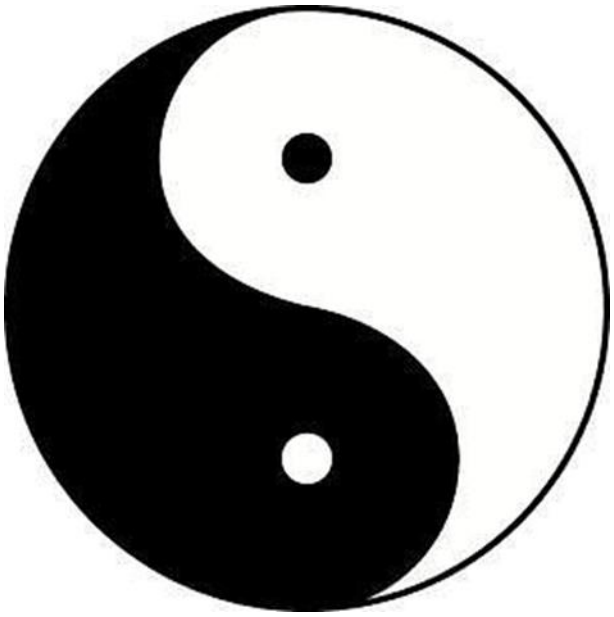


Imagem recuperada da Internet

O que a maioria não tem: o equilíbrio entre forças opostas, e às vezes aplicam mal cada força oposta, por isso na sociedade doente tudo funciona ao contrário, sempre de um extremo ao outro (modo ocidental de pensar) e sem um ponto médio que equilibre ambas as forças.

Diferente en armonía…

Diferente em harmonia…

Different in harmony…

No es lo mismo que falsos opuestos en guerra.

Não é o mesmo que falsos opostos em guerra.

It is not the same as false opposites at war.

BIBLIOGRAFIA

As fontes bibliográficas deste livro são as mesmas que aparecem em meus outros livros gratuitos:

- FORMAS DO MAL: BÍBLIA, DIREITA, CONSPIRANO E NOVA ERA
- DEUSES GUARANÍ, A SOCIEDADE DOENTE E REFLEXÕES
- DEUSES INDÍGENAS E DEUSAS INDÍGENAS